DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 31/33

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 28 DE NOVEMBRO DE 1936

N. 12.899
ANNO XXXVI

ENTRE AS MAIS SINCERAS DEMONSTRAÇÕES DE AMIZADE DO POVO E DO GOVERNO DO BRASIL, ROOSEVELT VISITOU HONTEM O RIO DE JANEIRO

A sessão realizada em sua honra pelos Poderes Legislativo e Judiciario da Republica revestiu-se da maior significação historica

Não é bastante que a paz domine do Arctico ao Antarctico, do Atlantico ao Pacifico: é essencial que esse regimen se faça permanente, que nos preparemos effectivamente contra o appello aos horrores da guerra e asseguremos a paz para nós e a nossa posteridade. (Do discurso de Roosevelt, no Palacio Tiradentes)

O presidente Roosevelt e o presidente Getulio Vargas palestram cordialmente durante o almoço realizado na residencia do sr. E. G. Fontes, na Tijuca

O presidente Roosevelt desembarcando do "Indianapolis"

O presidente Franklin Roosevelt, cuja permanencia na nossa capital, de passagem para Buenos Aires, foi extremamente rapida, deve ter levado comsigo, entretanto, uma gratissima impressão, ante as demonstrações espontaneas e francas do carinho com que o acolheu a população carioca, para não falarmos na distincção com que o recebeu o mundo official.

Essas demonstrações nada tiveram de artificios. O governo não precisou de feriado ou do recurso ao ponto facultativo, afim de que as ruas de trajecto se apresentassem cheias de uma multidão enthusiasta que desejava ver, saudar e applaudir o grande cidadão de uma grande democracia — o homem de Estado creador de uma doutrina politica, cuja pratica victoriosa independeu das fórmas dictatoriaes em experiencia num mundo convulsionado pelas referidas fórmas. E não arrefeceu o ardor desse enthusiasmo a chuva que caia incessante, desde as primeiras horas da manhã, escurecendo o céo quasi sempre luminoso desta cidade acolhedora. Ao contrario, a inclemencia do tempo veiu dar um realce bem maior á manifestação que o povo fazia questão de levar a effeito, para significar a sua gratidão pela visita ao Brasil do mais alto representante de uma nação cujos sentimentos de amizade para comnosco sempre se revelaram por todas as fórmas e á altura da sinceridade com que lh'os retribuimos.

Por todos esses motivos e mais pela missão nobre e humana que o leva á capital platina — a de prestigiar uma grande obra de paz num continente em que já é, de ha muito, victorioso o principio do arbitramento — o sr. Roosevelt bem merecia a consagração que hontem teve. E se, por um lado, nas curtas horas em que aqui permaneceu, não lhe foi possivel ter uma idéa mais completa do que no Brasil já se tem realizado, em minutos apenas póde auscultar a alma brasileira e comprehender — o bastante para que leve da nossa terra as mais gratas recordações — a extensão do nosso affecto pelo seu grande paiz.

O presidente reeleito dos Estados Unidos é um autorizado mensageiro da paz. Dedicando-se, desde o inicio do seu primeiro mandato, a um programma de reconstrucção economica, afim de contornar a crise que ameaçava a nação, ainda lhe sobraram momentos para corrigir erros da politica internacional, restaurando a confiança da America Latina nos propositos amistosos do governo de Washington. Na propaganda presidencial, condemnou o intervencionismo. Na presidencia, juntou a acção á palavra, fazendo retirar da Nicaragua e de São Domingos os contingentes de marines que davam uma interpretação menos verdadeira ao principio monroista. E foi ainda mais longe o presidente democrata, no seu respeito religioso á soberania dos povos, porque, sob sua inspiração, os Estados Unidos proclamaram a independencia das Philippinas, dando-lhes uma Constituição e um governo autonomo.

Mas não foi para reassegurar a confiança nunca esmorecida do nosso povo no apreço e na amizade que sempre merecemos do maior Estado do hemispherio occidental, que o eminente hospede de doze horas no Rio nos visitou. Elle quiz, como o disse no seu memoravel discurso no palacio Tiradentes, realizar o desejo crescente que tinha de ver o Brasil com os seus proprios olhos e principalmente, trazer os cumprimentos ao governo e ao povo de uma nação irmã com a qual, "por mais de um seculo, os Estados Unidos têm mantido uma tradição de perfeito entendimento, respeito mutuo e de uma cooperação que é rara na historia."

O "INDIANAPOLIS" ENTRA NA BARRA

O "Indianapolis", comboiado pelo "Chester", transpoz a barra ás 8 horas e 15 minutos da manhã. As fortalezas e os navios de guerra deram as salvas da pragmatica, saudando o presidente Franklin Delano Roosevelt, que defrontava pela primeira vez a Guanabara.

Aviões da Marinha e do Exercito, em evoluções empolgantes, cruzavam os ares, bem como apparelhos civis, conduzindo photographos e jornalistas.

No cáes da praça Mauá já se achavam autoridades e representantes de nações amigas.

O CONTACTO COM A TERRA

A's 9 horas, mais ou menos, fazendo uma volta lenta, o navio presidencial começou a manobra de atracação, ultimada com pericia. A guarnição formada a bombordo e este-bordo, na prôa e na pôpa, admirava a grandeza da bahia.

Em terra, a banda dos Fuzileiros Navaes executava accordes do Hymno Norte-Americano, para depois tocar varias marchas militares. Creanças das escolas publicas, sob a regencia do maestro Villa Lobos, entoaram hymnos e canticos.

ARRIADA A PONTE

Rapidamente foi arriada a ponte do "Indianapolis" para o cáes. As creanças, empunhando bandeirinhas, entoavam seguidamente as letras dos Hymnos Nacional e Americano.

A's 9 horas e 30 minutos atracava o "Chester", ao lado do "Indianapolis".

SOAM OS CLARINS

Sôam clarins a bordo do "Indianapolis", seguidos da banda de marinheiros de bordo. Crescia cada vez mais a multidão no cáes Mauá. Infelizmente começára a cair uma chuva miuda, ameaçando o brilho da recepção.

AUTORIDADES BRASILEIRAS VÃO A BORDO

O ministro Mauricio Nabuco, acompanhado do capitão de mar e guerra Alvaro de Vasconcellos e do coronel Pederneiras, subiram para o cruzador, afim de cumprimentar o presidente Roosevelt. Recebidos no portaló, são conduzidos para o interior do navio.

CHEGA O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A's 9,35 chegou de automovel o sr. Getulio Vargas, tendo sido recebido ao som do Hymno Nacional. Dirigiu-se para o pavilhão do Touring Club, onde já se encontrava o prefeito da cidade.

SURGE O PRESIDENTE ROOSEVELT

Roosevelt apparece e ao ser divisado, foi saudado pelo povo, que se comprimia no cáes. O grande presidente tira o chapéo e sorri para a multidão.

Sob os applausos do povo e ouvindo o hymno de sua patria, Roosevelt começou a descer a escada de bordo, ao lado de um official da Marinha Norte-Americana. No meio da escada parou, afim de ser photographado.

Da escada de bordo, o presidente Roosevelt encaminhou-se para o pavilhão do Touring Club, onde se achava o presidente da Republica. Deu-se, então, o encontro dos dois chefes de Estado, que sorriem, num aperto de mão, forte e cordeal.

Após ser cumprimentado pelo sr. Getulio Vargas, o presidente Roosevelt aperta a mão dos embaixadores Oswaldo Aranha e Ramon Cárcano, e de muitas pessoas que lhe são apresentadas.

Saudado pelas altas autoridades e pessoas gradas que se encontravam no pavilhão, o presidente Roosevelt tomou o carro official que o aguardava, em direcção á avenida Rio Branco, por entre acclamações delirantes da multidão que se apinhava na praça Mauá.

A ORNAMENTAÇÃO DA AVENIDA RIO BRANCO

A avenida, na manhã de hontem, apresentava aspecto festivo. Houve accentuado bom gosto na sua ornamentação. Os postes de illuminação, no cruzamento dos braços horizontaes, apresentavam

(Continúa na 3.ª pag.)

A SESSÃO CONJUNTA DO LEGISLATIVO E DA CÔRTE SUPREMA EM HONRA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Os discursos proferidos e as acclamações de que foi alvo o chefe da nação norte-americana

O LEMMA DA GUERRA É: "SOBREVIVA O FORTE, PEREÇA O DEBIL"; O LEMMA DA PAZ CONSISTE EM: "AJUDE O FORTE A QUE SOBREVIVA O DEBIL" — EXCLAMA O PRESIDENTE ROOSEVELT

A reunião conjunta da Camara, do Senado e da Côrte Suprema em honra do presidente Roosevelt, no palacio Tiradentes, revestiu-se de grande solennidade.

Felizmente não houve a lembrança de enfeitar a casa com flores, etc. De extraordinario, apenas as bandeiras brasileira e norte-americana entrelaçadas, como convinha.

Pendente do tecto, um grande *abat-jour* azulado illuminava a mesa com intensidade.

O RECINTO, AS TRIBUNAS E AS GALERIAS REPLETOS

A casa estava completamente cheia. Marcada a sessão para ás 3 1|2 da tarde, muito antes as tribunas e as galerias não comportavam mais ninguem. Os deputados Demetrio Xavier e Lengruber, contra as ordens dos encarregados do serviço, haviam aberto as portas cêdo ainda para quem quizesse entrar. Verdade que se tratava de familias de parlamentares, etc., mas isso não podia justificar tal attitude.

Emfim, tudo é bom quando acaba bem. Muita gente ficou do lado de fóra, exposta á chuva, mas sempre viu o presidente Roosevelt, que entrou e saiu em carro aberto, acenando com a mão e sorrindo para o povo que o acclamava.

O CORPO DIPLOMATICO E O MINISTERIO

O corpo diplomatico occupava a tribuna de honra fronteira á mesa. Estava presente todo o ministerio, por signal que o ministro Capanema, tendo chegado mais cêdo, andou a mudar os cartões que marcavam as duas primeiras filas de poltronas do recinto.

A CÔRTE SUPREMA

Os ministros da Côrte Suprema compareceram vestidos de béca, sendo recebidos com alegria pelos deputados e senadores.

AS BANCADAS DA IMPRENSA

Os jornalistas americanos que acompanham o presidente Roosevelt tomaram assento nas bancadas da imprensa, cedendo-lhes os seus confrades brasileiros as cadeiras da frente, afim de que pudessem presenciar a solennidade em toda a sua plenitude. As bancadas se encheram de representantes femininas, emprestando um certo encanto ao logar.

A CHEGADA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

A' hora préviamente marcada, chegou á Camara o presidente Roosevelt, com os que o acompanhavam, precedendo os automoveis officiaes, os batedores e, seguindo-os, uma guarda motorizada.

O presidente recebeu as continencias do Batalhão de Guardas, cuja banda executou o Hymno Nacional Americano.

O automovel que o conduzia entrou no edificio da Camara pelo lado da rua da Assembléa, levando-o até á porta interior que dá para o elevador da presidencia. Ahi o chefe da nação norte-americana desceu, em companhia do seu filho, de um official de Marinha, do seu medico e outros membros da comitiva, entrando no elevador e seguindo directamente para o recinto.

A MESA

Ao chegar á mesa, foi recebido pelos presidentes Medeiros Netto e Antonio Carlos e pelos ministros Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema e Macedo Soares.

A assistencia, ao vel-o, prorompeu em palmas. O presidente Roosevelt, sorrindo e acenando com a mão direita, agradecia a manifestação. Cessada esta, formou-se a mesa. Presidente, o senador Medeiros Netto, que tinha á sua direita o presidente Roosevelt e o ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, e, á esquerda, o presidente Antonio Carlos e o sr. Macedo Soares.

A ABERTURA DA SESSÃO

Abrindo a sessão, o presidente Medeiros Netto explicou que a Camara, o Senado e a Suprema Côrte ali estavam, reunidos conjuntamente, para homenagear o grande presidente Roosevelt, grande amigo do Brasil e um dos grandes vultos da humanidade.

A sua visita era um honra assignalavel, por todos os motivos.

A seguir, deu a palavra ao sr. Raul Fernandes, orador escolhido para saudal-o.

O DISCURSO DO SR. RAUL FERNANDES

Eis como falou o representante fluminense:

"O Senado e a Camara dos Deputados, ora reunidos em sessão conjunta com a presença da Côrte Suprema, deram-me o encargo de saudar s. ex. o presidente Franklin Roosevelt e de lhe agradecer a honra excepcional da sua visita. Sou gratissimo aos deputados e aos senadores pela alta distincção desse mandato, e estendo o mesmo sentimento aos venerandos ministros da Côrte Suprema por haverem bondosamente ratificado tal escolha.

Devo manifestar a profunda e jubilosa emoção que domina neste momento as duas casas do Parlamento e o mais elevado Tribunal de Justiça ao receberem, para o Brasil, a mensagem de fraternidade que nos envia a grande republica do norte, e ao acolherem o mensageiro insigne, cuja presença entre nós é um novo, irrefragavel e tangivel testemunho da secular amizade estabelecida pelas duas nações desde os albores da sua independencia e mantida, de lado a lado, como um principio cordial de sua politica exterior.

As bôas relações entre o Brasil e a America do Norte

Como a qualidade de um terreno se revela na sua flora, assim a pureza e a invariabilidade dessa inspiração se mostram seguidamente, na historia das nossas mutuas relações, por actos e pronunciamentos assignalados sempre com o cunho de inalteravel confiança, sympathia e apoio reciproco.

A v. ex., sr. presidente Roosevelt, familiarizado com essa historia de mais de um seculo, é ocioso recordar os marcos da estrada larga e recta, onde sempre nos approximamos para caminhar juntos nos momentos de perigo, inquietação ou difficuldades. Mas, as palavras pronunciadas hoje neste recinto serão ouvidas por milhões de brasileiros e norte-americanos. Aos dois povos, sobretudo aos seus elementos jovens, a cujas mãos passaremos amanhã o facho nessa marathona da amizade, é util recordar como tecemos, malha por malha, a rêde em que nos prendemos uns aos outros affectuosamente.

O governo dos Estados Unidos foi o primeiro a reconhecer a independencia do Brasil, emquanto as nações européas, mesmo as mais generosamente dispostas á nosso favor, como a Inglaterra, aguardaram, em respeito á metropole portugueza, que esta as precedesse com o tratado de 29 de agosto de 1824.

A solenne declaração pela qual, em 1823, o presidente Monroe associou a força nascente dos Estados Unidos á defesa da independencia e integridade das nações deste continente contra quaesquer designios de colonização, foi desde logo apreciada em todo o seu valor pelo governo imperial. A opinião, que este manifestou ao governo de Washington, de que tão inapreciavel concurso implicava, de nossa parte, a obrigação de reciprocidade, não logrou a fórma especifica da alliança, que então propuzemos; mas o vinculo subsistiu, em nosso conceito, como uma obrigação moral que viemos a cumprir noventa e quatro annos depois, quando, em 4 de julho de 1917, anniversario da independencia americana, quebrámos a neutralidade do paiz na guerra entre os Estados Unidos e o Imperio allemão.

Pedindo esta medida ao Con-

(Continúa na 2.ª pag.)

As creanças das nossas escolas que entoaram o Hymno norte-americano aguardando o desembarque do presidente Roosevelt. Nesse momento o "Indianapolis" e o "Chester" atracavam ao cáes

AMERICANOS NO BRASIL

Deve-se a quatro grandes geologos americanos, Luiz Agassiz, Charles Frederic Harth, Casper Branner e Orville Derby as principaes directrizes dos nossos conhecimentos geologicos.

A Geologia não interessa tão sómente ao naturalista, sempre avido de saber e de comprehender, mas ao geographo que encontrará na genese das fórmas topographicas a explicação das particularidades.

O estudo da Geologia constitue a razão de ser do progresso e civilização dos povos. Se a Geographia descreve, encarrega-se a Geologia de explicar a razão de ser das paizagens pittorescas, e tão variadas, que são encontradas a cada momento. A Geologia explica a razão de ser da apresentação dos picos elevados, das montanhas, e das depressões aterrorizantes dos abysmos. A Geologia explica a razão de ser das apresentações das rochas, e onde e por que se encontram os mineraes e os mineiros procurados pelo homem, para applical-os, ou delles tirar os elementos necessarios ás suas industrias.

A Geologia é a base da ethnographia, proporcionando-lhe melhor comprehensão da influencia exercida pelo meio physico sobre o desenvolvimento das sociedades.

O conhecimento da Geologia é indispensavel ao agricultor que tem necessidade de conhecer a composição e extructura do solo, no sentido de melhores e mais adequadas culturas.

Sem o estudo e conhecimento preciso da Geologia, os povos estariam, ainda, no seu estado primitivo.

Data de 1835 a verdadeira comprehensão, pelos povos, do precioso valor dos conhecimentos da Geologia, como base do desenvolvimento industrial de cada paiz. Coube á Inglaterra, naquella época, formar o seu "Geological Survey" e alguns annos mais tarde á America do Norte formou o "American Geological Survey" em condições mais grandiosas e mais praticas, estabelecendo-o como verdadeiro centro de estudos e ensinamento de sciencias, verdadeiro modelo de organização para os demais Serviços Geologicos, já creados ou que se crearam posteriormente, em todas as demais nações civilizadas.

O americano do norte comprehendendo, então, o verdadeiro valor da Geologia, ensinou ao mundo como é capaz esta sciencia, talvez mais do que qualquer outra que estude a Natureza, de despertar a imaginação dos homens, de lhes abrir as perspectivas infinitas e magnificas do progresso, satisfazendo, por sua vez, a curiosidade do sabio, a visão dos artistas e a razão dos philosophos!

Em 1865 o americano professor do Museu de Cambridge, Luiz Agassiz, movido por interesses scientificos, veiu ao Brasil, acompanhado de alguns alumnos, proceder a estudos scientificos no littoral. Identificando-se, para logo, com o nosso povo, transformou-se num verdadeiro amigo, presenteando-nos com 23 publicações sobre a nossa Geologia.

Na qualidade de geologo veiu, em companhia do professor Agassiz, Charles Frederic Hartt que procedeu aos estudos das bacias pluviaes do Rio de Janeiro e da Bahia.

Voltando Agassiz para a America, em 1867, voltou Hartt ao Brasil á sua propria custa proseguindo, com verdadeira dedicação, os estudos geologicos que já havia iniciado.

Em companhia de Hartt vieram, John Casper Branner e Orville A. Derby.

Em 1875, o Governo Imperial, reconhecendo a capacidade e abnegação de Hartt, encarregou-o da organização de um Serviço Geologico official com o titulo "Commissão Geologica do Imperio do Brasil". Já tendo reunido riquissimo material scientifico, nos ramos da Geologia, Paleontologia e Archeologia, com o que enriqueceu o nosso Museu Nacional, morreu Hartt, no Brasil, no Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1878, deixando, para sempre gravado, o seu nome, aureolado, nos estudos da nossa Geologia. Aos 38 annos de edade, quando morreu, já nos havia presenteado, Charles Frederic Hartt, com 36 publicações sobre a Geologia do Brasil.

John Casper Branner, que havia vindo com o professor Hartt, tornou-se tambem um dedicado amigo do Brasil, voltando innumeras vezes ao nosso paiz, ou por conta propria ou commissionado e enriquecendo o conhecimento da geologia do Brasil, com 78 publicações especializadas.

Orville Derby que tambem havia vindo com Frederic Hartt, no Brasil permaneceu, dedicando a sua vida de geologo exclusivamente ao nosso paiz, presenteando-nos com 186 publicações especializadas sobre a nossa Geologia! Ao lado das publicações, o Brasil deve a Orville Derby a creação do Serviço Geographico e Geologico de São Paulo e a creação do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, hoje, por si e por seus discipulos e continuadores, comparado aos mais modelares do mundo!

Do estudo historico e bibliographico que temos feito sobre a Geologia do Brasil, chegamos á conclusão de que não só estes quatro abnegados scientistas americanos, como muitos outros que se dedicaram a semelhantes estudos no nosso paiz, o fizeram sem outros interesses, qual não fosse o da grandeza da nossa patria e prosperidade do nosso povo.

O Brasil, presentemente, marcha, para ser outro tanto industrial, quanto até agora tem sido agricola, e sente-se bem orientado pelas directrizes e ensinamentos sobre a nossa Geologia, delineados pelos mestres americanos e modelados pelo "American Geological Survey".

Nesse momento em que se verifica a visita expressiva do presidente Franklin Roosevelt, pela visão de paz e progresso para as duas Republicas irmãs — America do Norte e Brasil — seja-nos permittido reaffirmar que o povo brasileiro reconhece e confia na sincera amizade do povo americano.

Alpheu Diniz Gonsalves

PINGOS & RESPINGOS

Epitaphio

Morreu Basil Zaharoff, o famoso millionario, "leader" da industria e do commercio armamentistas.

Basil Zaharoff aqui jaz.
Teve riqueza e conforto
Ateando guerras, tenaz.
Entretanto, agora morto,
Quer a paz... a eterna paz!

* * *

Morreu Fregoli, o celebre transformista. Na opinião dos espiritas, no grande theatro do Além, elle continuará no exercicio da sua profissão terrena.

* * *

O incendio que hontem se declarou num armazem do largo de Santa Rita foi abafado com... farinha.

Com a falta dagua, provou a farinha ser um esplendido succedaneo para apagar incendios. E' o caso de experimental-a para banhos e para matar a sêde.

* * *

Referindo-se aos sorrisos dos presidentes Roosevelt e Getulio, escreve o "Globo": "... sorrisos de optimismo, mas desencontrados pela direcção habitual, porque o nosso presidente sorri para baixo, alçando os olhos, etc."

"Sorrir para baixo, alçando os olhos" é uma verdadeira gymnastica ridente; não fosse "de circo" o sr. Getulio!

* * *

O omnibus que conduzia, de Madrid a Valencia, o encarregado de negocios britannicos sr. Wenderlin e vinte e cinco outros refugiados, teve de parar em Motilla de Palancas, por se ter quebrado uma mola.

— Sempre "Mola" a amolar!

Cyrano & Cia.

CHEGOU A MACEIÓ' O SENADOR COSTA REGO

Como foi recebido o antigo governador de Alagôas

Maceió, 27. (Havas) — A bordo do "Itaquicê" chegou a esta capital o senador Costa Rego que foi recebido no cáes pelo governador do Estado, altas autoridades civis e militares, deputados estaduaes, representantes de todas as classes sociaes e jornalistas.

Tres bandas de musica executaram, por occasião do desembarque musicas dos seus repertorios.

O senador Costa Rego ficou hospedado na residencia do deputado José Paulino.

A's 2 horas da tarde, teve inicio, no restaurante Phenix o chá dansante em sua honra.

SERÃO PUNIDOS OS ACROBATAS AEREOS!

O Departamento de Aeronautica adverte os proprietarios de aviões de recreio

O director do Departamento de Aeronautica Civil endereçou uma circular aos proprietarios de aviões de recreio ou de sport, inclusive os de propaganda, chamando a attenção para o art. 55 do regulamento em vigor e que prevê penalidades para os vôos de acrobacia, sobretudo no perimetro urbano.

Essa circular foi remettida aos seguintes proprietarios de aviões: srs. Fernando Mentges Filho, (PP-TAC); Benjamin Constant de Almeida, (PP-TAG); Darke B. de Oliveira M. Jr., (PP-TAI), (PP-TAT) e (PP-TAY); João Francesh Ferreira, (PP-TBC); José Daniel de Camargo, (PP-TAM); Antonio Lartigau Seabra, (PP-TAS); Leonel Lima, (PP-TBR) e Aerobrasil Limitada, (PP-TAX).

PARA A CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

Partem hoje o embaixador Oswaldo Aranha e outras personalidades

Aproveitando a viagem especial de um dos hydro-aviões "clippers" que a Pan American Airways designou para attender ao excesso de pedidos de passagens dos ultimos dias, partem hoje, para Buenos Aires, afim de participar da Conferencia Pan-Americana, o embaixador Oswaldo Aranha, que segue acompanhado de sua esposa, e o major Roberto Carneiro de Mendonça, membros da delegação brasileira. No mesmo apparelho, viajam outras personalidades de destaque, como, por exemplo, o sr. Luis Alberto Payan, da delegação da Colombia; o sr. Doyle, da embaixada norte-americana de Buenos Aires; sr. Rafael Ordorica, enviado especial da Associated Press; sr. George Skadding, da A. P. Wirephotos, sr. John Thompson, do "San Francisco News"; Walter J. Trohan, do "Chicago Tribune" e numerosos outros jornalistas, photographos e "speakers" de radio norte-americanos.

O "Pan American Clipper" deve partir do aeroporto Santos Dumont, na Ponta do Calabouço, ás 5,30 da manhã, para alcançar Buenos Aires hoje mesmo, á tarde.

CONTRA A MÃO

Diplomatas da rua Larga

O Itamaraty é gaffeur. Este axioma não necessita de demonstração. Acceita-se instantaneamente, sem discutir, pois os nossos diplomatas da rua Larga sempre se encarregam de provar, em todas as occasiões opportunas, que o Itamaraty e a gaffe andam de braço dado. Vejam o que succedeu hontem com o presidente Roosevelt. A acção desse homem nos Estados Unidos tem sido toda dirigida contra os millionarios exploradores, — gente que se locupleta á custa do suor do povo, organizando trusts, jogando em Bolsa, lançando emprestimos sem garantias ou apoderando-se de empresas de utilidade publica, etc. Pois bem: a creatura chega ao Brasil e immediatamente a enquadram entre o Guinle e o E. G. Fontes.

Eu faço idéa da conversa que esses dois conhecidos millionarios brasileiros tiveram á hora do almoço com o presidente dos Estados Unidos da America.

— O senhor fez boa viagem? — inquiriu o Fontes.

— Optima — respondeu o presidente.

— Creia que me sinto satisfeitissimo em tel-o como hospede. Tenciono mesmo commemorar de modo retumbante esta sua visita meu caro presidente.

Um pouco vexado, Roosevelt olhou para seu filho James e engoliu em secco. Bebeu em seguida uns goles de agua. Radiante, florido, E. G. Fontes & Cia. continuou:

— Entre os meus varios negocios figura um bastante rendoso: a exploração do jogo no Casino de Copacabana. Pois de amanhã em deante todas as fichas de cem mil réis terão a effigie de V. Ex.

O meu prezado amigo Mauricio Nabuco, que é um dos raros elementos de valor no Itamaraty e não tem culpa das gaffes da casa, riu para disfarçar e tratou de conduzir a conversa para um campo interessante: a possibilidade de uma revisão geral de tratados entre os paizes das tres Americas, de fórma a poder-se estabelecer, deante de certos problemas, uma frente commum. Esse thema vasto de mais não interessou nem o Guinle nem o E. G. Fontes & Cia., que sentiram vontade de bocejar e levaram simultaneamente a mão á bôca. Subito, o Guinle cortou a sabia conversa de Mauricio (conversa que mentalmente classificou de cacete) e perguntou a Roosevelt:

— O senhor já esteve em Santos?

— Não. Nunca. E' a minha primeira viagem á America do Sul.

— Pois quando fôr a Santos veja as Docas do porto.

— Verei. Interessam-me muito todas as obras de utilidade publica.

— Estas são de utilidade privada. Privadissima! Pertencem a um syndicato de que sou o chefe E quanto á homenagem do Fontes, não a acho muito extraordinaria. Tambem possuo um casino de jogo, eu. Vou inaugurar na sala principal o retrato de V. Ex. e mandar pintar nas roletas a bandeira americana.

Levantaram-se todos para o café. Em silencio, Roosevelt desfez com a colher o assucar da sua chicara, mirou em volta a paizagem, illuminou o rosto, já meio enrugado, com o seu habitual sorriso tão conhecido do mundo inteiro, e por instantes considerou o sr. Macedo Soares, — cujos olhos de Theda Bara rolavam mollemente nas orbitas. Deu em seguida, ao acaso, meia duzia de passos lentos pela sala e declarou:

— Ministro, sinto vontade de me embrenhar pelas florestas de sua terra. Lá é que deve estar o Brasil.

Gondin da Fonseca

Nomeado o ministro interino das Relações Exteriores

Foi assignado pelo presidente da Republica decreto nomeando o ministro plenipotenciario de primeira classe Mario de Pimentel Brandão para exercer interinamente, as funcções de ministro das Relações Exteriores, durante a permanencia do effectivo em missão no estrangeiro como chefe da delegação do Brasil á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, a reunir-se em Buenos Aires.

Sanccionada uma resolução legislativa

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que autoriza a contratar sete ajudantes technicos de terceira classe e dois auxiliares de escripta de terceira classe, para os serviços do Laboratorio Nacional de Analyses, na Alfandega de Santos.

Condecorado um official da marinha norte-americana

O presidente da Republica, na qualidade de grão mestre da Ordem do Merito Naval, conferiu o grão de commendador da referida ordem ao capitão de mar e guerra Charles Clifford Gill, da armada dos Estados Unidos.

O presidente da Republica não compareceu ao Cattete

O presidente da Republica não compareceu hontem, ao palacio do Cattete.

Conservou-se no Guanabara, sua residencia, onde recebeu em conferencia o ministro da Fazenda.

A sessão do Legislativo e da Côrte Suprema em honra do presidente Roosevelt

(Continuação da 1.ª pag.)

gresso, disse o presidente Wenceslau Braz que, sem intuitos bellicosos, mas com firmeza, nos cumpria considerar que um dos belligerantes era parte integrante do continente americano, e que a esse belligerante estavamos ligados por uma tradicional amizade e pelo mesmo pensamento politico na defesa dos interesses vitaes da America e dos principios acceitos do Direito Internacional. E o ministro das Relações Exteriores, meu individual chefe e amigo sr. Nilo Peçanha, que propugnára convencidamente essa attitude, em circular telegraphica aos nossos chefes de missão no estrangeiro mandava significar aos governos amigos que "os acontecimentos, collocando o Brasil ao lado dos Estados Unidos, em momento critico da historia do mundo, continuavam a dar á nossa politica externa uma feição pratica de solidariedade continental."

A situação que ahi se chamava, num euphemismo discreto, "um momento critico da historia do mundo", foi caracterizada pelo ministro de s. m. britannica no Rio de Janeiro, em nota de 16 de outubro de 1918, nos seguintes termos: "A declaração do estado de guerra com a Allemanha — seja dito aqui — foi feita numa occasião em que as probabilidades da luta eram as mais incertas e em que o successo eventual das armas alliadas parecia mais remoto do que nunca."

Em 1923, commemorando o centenario da doutrina de Monroe e alludindo ás interpretações divergentes que ella tem recebido do continente, o saudoso sr. Felix Pacheco traduziu o sentimento Nacional, declarando com franqueza: "Não me cabe dizer dessas interpretações. Incumbe-me, apenas, como ministro das Relações Exteriores do meu paiz, o dever de affirmar, ainda uma vez, pelo Brasil, o nosso reconhecimento, e com nosso reconhecimento, a nossa solidariedade estreita com os Estados Unidos na sustentação dessa orientação, em que já entra por muito a idéa do mutuo auxilio e do reciproco amparo que todas as nações americanas se devem umas ás outras."

Nesta materia, não me basta, invocar do lado brasileiro os dois imperadores e seus avisados conselheiros, nem dizer que a Republica observou fielmente as tradições firmadas no antigo regimen. E' indispensavel citar a autoridade maxima do barão de Rio Branco, que dedicou quasi toda a sua vida ao serviço do Brasil, e os ultimos dez annos della á direcção magistral da nossa chancellaria.

Nas instrucções com que elle despachou para Buenos Aires os delegados brasileiros á Quarta Conferencia Pan-Americana, incluia-se o texto de uma indicação, não submettida ao plenario dessa assembléa por motivos superiores á nossa vontade, e redigida nestes termos:

"O largo passado decorrido desde a declaração da doutrina de Monroe habilita-nos a reconhecer nella um factor permanente de paz no continente americano. Por isso, festejando o centenario dos primeiros esforços para a sua independencia, a America Latina envia á grande irmã do norte a expressão do seu reconhecimento por aquella nobre e desinteressada iniciativa de tão grande beneficio para o mundo."

Quando os Estados Unidos, depois de um longo desuso do arbitramento internacional, resuscitaram, o póde-se dizer, puzeram em moda esse expediente de solução pacifica das controversias, convencionando com a Inglaterra decidir por esse meio ás celebres reclamações no caso do *Alabama*, o imperador do Brasil, por indicação do governo americano, foi convidado a nomear um dos arbitros do Tribunal, sendo por elle designado o visconde de Itajubá; e ainda por suggestão desse governo, um brasileiro, o visconde de Arinos, presidiu o Tribunal Arbitral Franco-Americano que funccionou em Washington de 1880 a 1884.

Outros brasileiros — cito de memoria Lauro Muller, Domicio da Gama, José Carlos Rodrigues, Epitacio Pessoa, eu proprio — foram nomeados pelos Estados Unidos membros de commissões de conciliação estabelecidas em convenções com Estados europeus. Por nossa parte, escolhemos, de commum accordo com a Republica Argentina, o presidente Grover Cleveland como juiz do mais importante litigio territorial de quantos resolvemos por arbitramento.

Do celebre artigo *O Brasil, os Estados Unidos e o Monroismo*, publicado pelo barão do Rio Branco sob o pseudonymo J. Penn e divulgado por Joaquim Nabuco nos Estados Unidos, transcrevo com orgulho esta passagem:

— "A' offerta de bons officios insinuada por algumas das grandes potencias européas em momento critico da guerra civil dos Estados Unidos, o presidente Lincoln mandou responder que, sendo essa uma questão americana, o respeito á doutrina de Monroe lhe não permittia acceitar qualquer intervenção européa, accrescentando que si — o que não era provavel — chegasse a haver necessidade de mediação de um governo amigo, o interventor ou arbitro naturalmente indicado aos dois lados combatentes seria o governo do Brasil."

Tivemos a fortuna de, associados á Republica Argentina e ao Chile, conciliar na Conferencia de Niagara Falls uma grande divergencia entre os Estados Unidos e o Mexico.

Visitaram os Estados Unidos o imperador d. Pedro II, em 1876, no primeiro centenario da independencia; o dr. Epitacio Pessoa, antes de se empossar na presidencia da Republica, em 1920, e o ministro das Relações Exteriores Lauro Muller, em 1916. Essas visitas nos foram retribuidas pelos eminentes secretarios de Estado Elihu Root, Charles Evan Hughes, Colby e Cordell Hull; pelo presidente Hoover, poucos dias antes de entrar em exercicio; e agora, em plena actividade de sua alta magistratura, e ainda afogueado da batalha eleitoral que consagrou pela victoria estrondosa a administração de um tormentoso quatriennio, por v. ex., sr. presidente Roosevelt, em cuja personalidade não reverenciamos sómente o mais alto representante da grande nação amiga, mas tambem *o homem* — o homem intrepido e generoso que está fazendo e vivendo a mais emocionante experiencia politica dos tempos modernos.

O New-Deal

Essa experiencia começou na mesma hora em que se inaugurou o governo, em plena derrocada do gigantesco edificio economico dos Estados Unidos. Uns após outros, e ás dezenas cada dia, os bancos fechavam as suas portas, uns realmente fallidos, outros, em numero consideravel, victimas apenas da *corrida* panica dos depositantes. O primeiro acto do governo, preparatorio da série que passou á historia com o nome de *New Deal*, devia ser o fechamento temporario de todos os bancos na União americana, enquanto o Congresso era convocado extraordinariamente para autorizar medidas de salvação.

Mas, nessa conjunção angustiosa, era preciso achar, antes de tudo, uma base legal para tal providencia. Os peritos deram caça aos textos e, afinal, descobriram uma lei promulgada durante a guerra autorizando o presidente a proceder com a maior amplitude no mercado, e cuja revogação fôra milagrosamente esquecida pelo Congresso durante 15 annos. O decreto presidencial foi minuciosamente datado de "6 de março, *á uma hora da madrugada, no anno da graça de 1933.*"

Nem fascista nem communista, mas sim democrata

Recordo o episodio para mostrar o exemplo de legalidade que inspirava o chefe do Estado e que, nunca, pretendeu, lhe permitte responder victoriosamente a quantos equiparam o seu governo a uma dictadura.

Increpavam-no de *fascista*, e elle retrucou que sua politica haurira inspiração na massa do povo, não numa classe, num grupo ou num exercito em marcha.

Outros qualificaram essa politica de *communista*. Tambem não é isto, respondeu elle: não é uma "regimentação" extrema, regulada pelos planos de um directorio permanente, que dita leis ao povo e dá ordens aos tribunaes, nem um systema visando a eliminação total de uma classe ou a abolição dos partidos.

A verdade é que o collapso da economia americana, reduzindo a escombros, num rythmo vertiginoso, a agricultura, a industria, o commercio, e a organização bancaria, e lançando á mendicidade mais de quinze milhões de homens validos, revelou as taras occultas do systema, minado desde muitos annos. Basta dizer que a renda agraria, sustento da maioria da população, só occultou longamente a sua insufficiencia graças aos preços excepcionaes dos fornecimentos, emquanto financiados pela guerra, e, depois desta, pelos proprios emprestimos americanos aos paizes importadores. Quando os emprestimos cessaram, os preços começaram a cair verticalmente, e, mesmo depois de quatro annos de New-Deal, se não levarmos em conta as medidas de emergencia ainda em vigor, o problema continúa a apresentar elementos irreductivelmente contradictorios.

Numa crise dessa envergadura era preciso achar soluções inéditas, que postulavam uma orientação nova, tanto social como economica. Neste sentido, o presidente admitte que tenha feito uma revolução; mas, ao mesmo tempo, se orgulha de que essa revolução foi pacifica, esposou as intenções da lei estabelecida, e não denegou justiça a nenhum individuo nem a uma classe qualquer.

Quando os seus poderes foram insufficientes o presidente pediu ao Congresso a lei necessaria. A Côrte Suprema, — sem embargo de interpretar a lei com a ponderação mais acurada do interesse collectivo e de, neste sentido, collaborar politicamente na obra legislativa segundo as tradições firmadas desde o tempo do glorioso Marshall, — ás vezes oppoz o seu veto de inconstitucionalidade; e neste caso o presidente se inclinou. Quando manifestamente o caso ultrapassava a competencia do Legislativo Federal, elle recorreu aos "Codigos" da chamada "Blue Eagle", regulamentos propostos á livre acceitação dos interessados no intuito de sanear e equilibrar a concorrencia. Por este expediente se introduziram as mais importantes medidas de protecção das classes obreiras, materia na qual, como é sabido, a União americana está ainda desarmada ante a prerogativa dos Estados federados.

Se o presidente se vangloria, com razão, de não se haver afastado dos methodos democraticos de governo, é justo reconhecer que a sua politica revelou na população a disciplina, o sentimento de responsabilidade e a comprehensão que alicerçam as verdadeiras democracias. Foi essa madureza politica attingida pelo povo americano que possibilitou uma actividade baseada nos primeiros principios dos paes da Constituição e formulada com o apoio na grande maioria do paiz, a qual, no desenvolvimento da acção governativa, guardou intacta a faculdade de mudar de orientação usando simplesmente do seu direito de voto.

Necessariamente, a reconstrucção americana, atacando o problema economico na sua base social, havia de transbordar dos programmas dos partidos tradicionaes, e a massa dos eleitores que acaba de reconduzir o presidente á Casa Branca deixa patente que o pleito confundiu largamente republicanos e democratas. Por isso, dentre os que montam guarda ás puras tradições jeffersonianas no Partido Democrata, destacou-se um, dos mais prestigiosos, intelligentes e activos, grande eleitor do presidente em 1932 e agora seu oppositor decidido.

O humour do presidente

A profunda philosophia do dissidio foi resumida pelo presidente com o *humour* habitual num curto e saboroso apologo. Disse o sr. Roosevelt: ha tres annos um amigo, de cartola e fraque, caiu nagua e estava a pique de morrer. Salvei-o a custo; pul-o na praia, exhausto, molhado até os ossos, mas vivo. A cartola ficou fluctuando na corrente. Tres annos depois, apresenta-se o afogado e me reclama a cartola...

A *cartola*, são certos principios de extrema abstenção tornados obsoletos pela complexidade da vida no seculo actual, que impõe ao Estado moderno novas e crescentes actividades.

Theodoro Roosevelt e Wilson foram os precursores dessa reforma fundamental e o presidente poz no seu programma, para realizal-a, além da convicção de uma doutrina firmemente elaborada, a generosidade de um coração magnanimo, que verteu sobre as classes pobres do paiz o ineffavel "leite da bondade humana".

Fortificado por essa virtude, elle confundiu os seus adversarios, exclamando: antes os erros occasionaes de um governo animado pelo espirito de caridade, do que as duras omissões de um governo estiolado no gelo da indifferença"; e o *Economist*, commentando a sua politica nas vesperas da recente eleição americana, terminou com esta apreciação, que peço permissão para não traduzir: "Mr. Roosevelt may have given the wrong answers to his problems. But he is at least the first president of modern America who as asked the right questions".

Esta intrepidez no formular os problemas suscitados pela novidade dos tempos; a coragem das medidas repressivas dos exageros do capitalismo de especulação, que dominava o Estado e devastava a pequena economia de poupança; a equidade no defender imparcialmente todos os interesses legitimos, cuja satisfação adequada condiciona ao mesmo tempo a ordem publica e a prosperidade do paiz; a livre discussão de todos os themas implicados em tão transcendentes reformas, na qual o presidente entra pessoalmente por todos os meios ao seu alcance; o *fair play* com que, reconhecendo algum erro, elle o confessa e emenda; a attracção pelos collaboradores intelligentes formando o que se chamou pittorescamente o *Brain trust;* a fidelidade ao regimen democratico em meio a uma tormenta que, em outros paizes, mesmo entre os que se presumem dos mais civilizados, foi occasião ou pretexto para se confiscarem as liberdades publicas; a caridade militante desse grande burguez, que se commoveu ante o soffrimento dos humildes e se devotou a minoral-o — todos estes dons superiores hão de conferir ao presidente Roosevelt um logar conspicuo na historia contemporanea, e talvez o elevem na galeria dos grandes conductores do povo americano á mesma altura em que pairam, desafiando o tempo e a memoria curta dos homens, as imagens tutelares de George Washington e de Lincoln.

Lamentamos que a visita de v. ex., sr. presidente, seja demasiado breve para lhe dar uma impressão justa do nosso paiz. Se v. ex. nos pudesse observar mais detidamente, convencer-se-ia de que não foi perdido, nem malbaratado, o gesto amigavel com que o governo de Washington, no começo do seculo passado, nos acolheu como um Estado independente na Sociedade Internacional.

A fatalidade do Brasil

Nos 114 annos decorridos, construimos uma nação, no sentido que Renan deu a esta palavra, isto é, somos um povo profundamente coheso pela identidade de aspirações, amando o mesmo Deus, regido por um direito uniforme e falando um idioma que não varia do Amazonas ao Rio Grande do Sul. Desmentindo o vaticinio de Gobineau, constituimos nos tropicos um Estado civilizado. Se materialmente progredimos num rythmo mais lento do que os norte-americanos, é preciso ter em mente que lutamos com factores adversos irremoviveis. Assim, o relevo do sólo faz correr para o interior os nossos grandes rios, que todos fluem para a bacia do Rio da Prata ou para a do Amazonas, unicas e remotas entradas da navegação para o hinterland brasileiro. No rio São Francisco, unica excepção a essa fatalidade, a natureza ironicamente levantou a barreira da catarata de "Paulo Affonso". Na falta de entrada pelo Oceano nesses "caminhos que andam", devemos construir estradas para domesticar a terra, como disse Eschylo. Mas, a poucos kilometros do Oceano e parallelamente a este, desde o sul da Bahia até os confins de Santa Catharina, isto é, na região mais densamente povoada do Brasil, corre a Serra do Mar, e atrás della, a uns cem kilometros de distancia, se levanta a da Mantiqueira. Algumas estradas de ferro e de rodagem varam esses obstaculos, mas são "montanhas russas" cuja construcção requereu ingentes capitaes. E' por esses caminhos que descem dos altiplanos do interior os minerios de ferro e de manganez, cujos fretes não cobrem sequer a despesa do combustivel. No nordéste do paiz, onde o solo é mais lhano e vive uma população energica e intelligente, as seccas periodicas são um flagello, que vamos corrigindo com immensas e carissimas obras de irrigação. Para trabalhar a metallurgia, precisaremos vingar a enorme distancia que separa as minas de carvão de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul das jazidas de ferro de Minas Geraes. Na exportação de productos tropicaes, soffremos a concorrencia de regiões densamente povoadas, de infimo padrão de vida, e controladas politica e economicamente por paizes europeus, que no seu proprio interesse nos fecham ou restringem os mercados metropolitanos.

O nosso progresso

Mas o Brasil progrediu apesar disso. Somos hoje mais de 40 milhões de brasileiros; augmentamos de anno a anno as nossas escolas; dispomos de um parque industrial importante; o volume da producção, em todos os ramos, segue em linha ascendente; as rendas publicas se desenvolvem; não ha falta de trabalho manual para ninguem.

Fomos, é certo, ajudados por capitaes estrangeiros, sobretudo inglezes, americanos e francezes. Mas é justo lembrar com gratidão os pioneiros e render um tributo ao povo laborioso e perseverante.

Sr. presidente Roosevelt! Consolamo-nos da brevidade da visita que v. ex. nos está fazendo, pensando no alto e desinteressado designio que o leva á grande capital argentina.

Vae v. ex. forjar por suas proprias mãos mais um élo na cadeia do pan-americanismo, união cada vez mais solida das nações deste continente, sociedade sem liames legaes, nem obrigações politicas especificas, mas feita de vinculos moraes tanto mais fortes — escreveu Oliveira Lima — quanto inspirados por um sentimento commum de responsabilidade, emanado, elle proprio, de um sentimento largo e sadio do dever humano.

Bolivar foi o precursor dessa construcção de paz e de fraternidade; e se todas as nações americanas são por egual devotadas a essa imperecivel instituição, é força proclamar que nenhum excede os Estados Unidos no zelo e, ás vezes, na paciencia em preserval-a como um deposito sagrado.

Nossos votos são para que um exito completo corôe a iniciativa do governo americano, e para que se confirme, agora e sempre, a visão illuminada de Edward Hale, o poeta da nova Inglaterra, celebrando Christovão Colombo:

Left blood and guilty and tyran-
[*ny behind,*
Sailing still west the hidden shore
[*to find;*
For all mankind that unstained
[*scroll unfurled,*
Where god might write anew the
[*story of the world.*"

Ao terminar, o sr. Raul Fernandes recebeu uma salva de palmas e foi abraçado com effusão pelo presidente Roosevelt e os demais membros da Mesa.

FALA O PRESIDENTE ROOSEVELT

Dada a palavra ao presidente Roosevelt, o chefe da grande nação norte-americana levantou-se e, com uma dicção admiravel, pronunciou o seu discurso, que é uma peça notavel. De momento a momento o presidente Roosevelt era obrigado a fazer uma pausa, devido ás salvas de palmas que as suas palavras provocavam.

Eis o seu discurso:

"Excellencia. Senhores membros do Congresso, e da Côrte Suprema do Brasil. — Approximadamente ha meia centuria uma creança passeava com o pae e a mãe num parque de uma cidade no Sul da França. Em direcção a elles veiu vindo um casal de velhos de nobre apparencia — D. Pedro II e a Imperatriz. Foi esta a primeira occasião em que travei conhecimento com o Brasil.

Nos annos que decorreram desde esse dia annos cuja medida foi dada pela esplendida historia da Republica do Brasil — eu tive o prazer de encontrar muitos dos vossos homens de Estado e de me familiarizar, cada vez mais, com os problemas que affectam mutuamente as nossas nações.

A visita ao Brasil

Minha visita, hoje, ao Rio de Janeiro é, portanto, a realização de um desejo crescente de vêr o Brasil com os meus proprios olhos. Não ha estudante que não tenha ouvido falar da majestosa belleza que rodeia o berço da vossa grande capital. Mas o Rio de Janeiro é unico porque a realidade excede de muito as espectativas. Uma visita — mesmo de um só dia — é uma das sensações que avultam na minha vida.

As seducções da natureza teriam bastado para trazer-me aqui — mas outro é o proposito da minha visita. Não desejaria fazer uma tão longa viagem ao estrangeiro, sem trazer meus cumprimentos ao governo do Brasil — esta nação irmã com a qual, por mais de um seculo, temos mantido uma tradição de perfeito entendimento, respeito mutuo e cooperação, que é rara na historia.

Eu tive a honra de abraçar o vosso grande presidente e a amisade pessoal entre os chefes dos governos de nossos dois paizes, parece-me não sómente ser de vantagens praticas, como tambem de significação profunda.

A vossa cortezia, senhores membros do Congresso, me offerece, agora, a agradavel opportunidade de entrar em contacto com os representantes do ramo legislativo dos vossos poderes publicos e de trocar idéas directamente com elles.

A presença nesta Camara da vossa Côrte Suprema, Tribunal cujas altas tradições são conhecidas em todo mundo juridico, é uma honra que não póde deixar de me ser profundamente sensivel.

Assim, os Poderes Executivos, Legislativo e Judiciario do Brasil uniram-se nesta demonstração de amisade para com a nação que tenho a honra de representar.

A fraternidade das relações entre os dois paizes

Deixae-me, pois, agora expressar-vos os meus agradecimentos por esta prova renovada da fraternidade que sempre uniu o Brasil e os Estados Unidos — fraternidade que se não limita a relações entre os nossos dois governos, mas que, eu bem sei, se manifesta em qualquer momento, em qualquer logar em que, nos nossos paizes, se encontrem americanos e brasileiros. A bella tradição de nossas relações é a melhor resposta áquelles pessimistas que sorriem da idéa de uma amisade verdadeira entre as nações. Na situação presente do mundo, é coisa que eleva os corações vêr que os dois maiores paizes deste hemispherio foram capazes, pela pratica da boa vontade, das boas disposições e do bom senso, de orientar todo o curso das nossas relações sem attrictos, sem conflictos, livre de sentimentos máos.

Não sómente isso. A confiança mutua em todos os demais designios e motivos nos habilita a trabalhar, juntos, para o bem commum. Alcançamos uma realização, da qual nos poderemos orgulhar —a de collaborar sempre na causa da paz de um Novo Mundo. Minha patria hauriu força e confiança na clarividente, irreprochavel attitude do Brasil, em sua devoção pela arbitragem, a conciliação e outros methodos para a solução pacifica das contendas internacionaes.

A paz, principal preoccupação

A vossa primeira preoccupação, como a nossa — é a paz, porque sabemos que a guerra destróe, não apenas as vidas humanas e a felicidade dos homens, mas, tambem, e do mesmo modo, os ideaes da liberdade individual, e a fórma democratica do governo representativo, que é a aspiração de todas as republicas americanas.

Creio poder assegurar que, se nas gerações vindouras, formos capazes de viver sem guerra, o governo democratico através das Americas provará sua completa idoneidade para elevar o nivel da vida, em favor dos milhões de individuos que reclamam hoje bem-estar. O lemma da guerra é "Sobreviva o forte, pereça o debil"; o lemma da paz consiste em "Ajude o forte a que sobreviva o debil."

Temos aqui espaço para todos, sem pisar, num minimo que seja, um ao outro. Existem aqui recursos naturaes adequados ao nosso presente e ao nosso futuro. Estamos, por fortuna, livres de antagonismos ancestraes, que acarretaram tanta miseria ás outras partes do mundo. Registram-se, é verdade, conflictos de interesse entre as nações americanas — mas não pódem ser arguidos de sérios ou difficultosamente soluveis, comparados com os formidaveis embaraços dos outros Continentes. Não ha um *conflicto americano* — e eu peso as minhas palavras, quando o digo — por isso que não se verifica um conflicto americano, que se não dirima pelos processos de ordem e de paz. E está no nosso interesse geral que qualquer disputa termine sempre satisfatoriamente, sem derramamento de sangue.

Com isto não nos servimos sómente a nós. Não poderão as nações pacificas da America prestar maior serviço á civilização em si mesma, do que mantendo tanto a paz domestica, como a internacional, e liberando-se, para sempre, de lutas.

Estamos prestes a reunir-nos numa grande Conferencia Americana, convocada pelo presidente Justo e para promover a politica de boa vizinhança, em que todos estamos empenhados.

Em tal Conferencia, apresenta-se-nos a opportunidade de banir a guerra, do Novo Mundo, e consagral-o á paz. E' incrivel, para mim, que, nesta época de universal apprehensão, deixemos passar a occasião de assumir uma pesada responsabilidade. Não ha tempo, para hesitação. Deveremos orientar-nos por uma serena e generosa visão das nossas necessidades communs.

E' possivel que os horizontes do Mundo sejam escuros, mas a éra é auspiciosa para a nossa missão, na America. O resto da terra mostra um quadro sombrio de campos armados e ameaças de embates. No entanto, no nosso continente, as pugnas armadas, que recentemente dividiram os paizes americanos terminaram de um modo feliz. E' um motivo de jubilo para render um sincero tributo á parte verdadeiramente excepcional, tomada pelo vosso habil e distincto ministro das Relações Exteriores Macedo Soares, nos esforços desenvolvidos pelos representantes de seis republicas americanas. E a questão de Leticia foi solucionada, aqui no Rio, graças á assistencia paciente e á magistral diplomacia do dr. Afranio de Mello Franco.

Os progressos que fizemos não pódem ser invocados para servir de pretexto a que durmamos sobre os louros: ao contrario, convém, que nos estimulem para uma nova e crescente energia.

Não é bastante que a paz domine, do Arctico ao Antarctico, do Atlantico ao Pacifico: é essencial que esse regimen se faça permanente, que nos preparemos effectivamente contra o appello aos horrores da guerra e asseguremos a paz para nós e a nossa posteridade.

Todos os elementos para a manutenção da paz dever ser consolidados e reforçados. Não podemos permittir uma aggressão, parta donde parta. Os povos de todas e de cada uma das republicas americanas — e, tambem, estou bem certo, do Dominio do Canadá, — desejam organizar sua vida livres do espirito de conquista e do receio de ser conquistados, com liberdade, ao mesmo tempo, para expandir entre si as relações de espirito e cultura, e para se entender, em conjunto, para o progresso pacifico da civilização moderna.

Nossos propositos serão mais bem servidos pela adopção de accordos que tragam paz segurança, e amisade entre todos nós e nossos vizinhos. A solidariedade entre os paizes americanos, na causa da paz, não significa um desafio a outras nações ou raças. A honrosa fidelidade aos nossos pactos solennes em nada prejudicará outros continentes. Pelo contrario, quanto mais firmemente estabelecida a paz neste hemispherio, quanto mais rigorosamente cumprirmos o espirito e a letra de nossas convenções, tanto melhor para o resto do mundo. Devemos apresentar ao mundo a obra que o nosso hemispherio poderá realizar como prova convincente de que a paz está em nossas mãos, quando as nações, serenas na segurança das respectivas soberanias, discutem os problemas com espirito de comprehensão e boa vontade.

Todos nós aprendemos que não póde existir prosperidade duradoura, quando obtida em detrimento dos nossos vizinhos — e que, entre as nações, como nas relações privadas, o principio de inter-dependencia é primordial. Nenhum paiz póde viver inteiramente isolado.

A gloria da interdependencia

Todos nós aprendemos a conhecer as glorias da independencia. Aprendamos agora as da inter-dependencia. Economicamente, podemos supprir as nossas necessidades: intellectualmente, mantemos um constante e crescente intercambio de cultura, de sciencia e de pensamento; espiritualmente, a vida de cada uma das nossas patrias póde contribuir para enriquecer a todas as demais.

Estamos demonstrando, nas relações internacionaes o que de ha muito já sabiamos quanto á nossa vida particular — isto é, que uma boa communidade é formada de bons vizinhos.

E' nessa convicção, que nos encontramos hoje como bons vizinhos. Podemos abandonar a linguagem perigosa da rivalidade; podemos afastar as phrases vazias dos "triumphos diplomaticos" e dos "accordos leoninos". Podemos esquecer qualquer pensamento de hegemonia, de allianças egoistas ou de equilibrios de potencias. Esses falsos deuses não têm guarida na America.

Muito felizmente as relações entre o Brasil e os Estados Unidos já pairam além dessas concepções inferiores. Certos do nosso mutuo e ininterrupto respeito e amizade, aqui nos encontramos cheios de apreço um pelo outro; com toda a esperança de que a nossa estima reciproca possa egualmente ser util aos demais povos.

Em nenhuma outra época foi mais necessaria e preciosa a confiança entre o Brasil e os Estados Unidos.

Sei, depois da franca conversa que mantive com o presidente Vargas que iremos á proxima Conferencia profundamente compenetrados das nossas responsabilidades e da necessidade de trabalharmos no mais perfeito entendimento com todas as republicas deste hemispherio. Se nos deixarmos guiar pelo bom senso, tal entendimento tirará os conflictos, desta parte do mundo.

Temos titulos sufficientes para esperar que contribuiremos assim para o ideal universal de que as nações, através do mundo, depositando as armas, satisfaçam, emfim totalmente a maior ambição que possa ter qualquer paiz, grande ou pequeno: a de trazer o seu concurso firme e, antes de tudo, generoso, para o progresso do bem-estar, da cultura e da civilização, pelos tempos em fóra."

Ao terminar, o presidente Roosevelt foi longamente acclamado pela assistencia inteira que, de pé, vivava o seu nome e o da grande nação que elle governa.

Em seguida o presidente Roosevelt deixou a Camara, recebendo, ao sair do edificio, novas e calorosas acclamações populares.

Para a Conferencia de Buenos Aires

Novas nomeações para a delegação brasileira

Por decretos que o presidente da Republica assignou na pasta das Relações Exteriores, foram nomeados os ministros plenipotenciarios de segunda classe, Carlos Celso de Ouro Preto, Lafayette de Carvalho e Silva e Cyro de Freitas Valle, o primeiro para secretario geral e os outros para assessores technicos da delegação do Brasil á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, a reunir-se em Buenos Aires.

Assignou, tambem, decreto nomeando Rosalina Coelho Lisboa, delegada do Brasil áquella conferencia.

A sra. Rosalina Coelho Lisboa Muller havia sido nomeada, em decreto anterior que foi dado á imprensa, assessora especial da delegação brasileira á conferencia referida.

Os brasileiros em Barcelona

Declarações do consul de Portugal naquella cidade catalã

Lisboa, 27 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital, o consul de Portugal em Barcelona, sr. Alfredo Casanova, que fez as seguintes declarações: "Um mez após o estalar da guerra civil na Hespanha, fui honrado com um telegramma do governo, deixando ao meu criterio a opportunidade de retirar-me de Barcelona. Respondi, porém, que emquanto houvessem bens e vidas portuguezas a defender na capital catalã, eu permaneceria na cidade, tanto mais que havendo o Brasil retirado a sua representação consular, competia-me proteger os subditos brasileiros.

A 16 de outubro repatriei todos os portuguezes e brasileiros que manifestaram desejo de se retirar de Barcelona, e então, por minha vez, tambem deixei a cidade.

O embaixador do Brasil em Madrid, sr. Peçanha, telegraphou-me nos seguintes termos: 'Communiquei telegraphicamente ao Brasil o vosso gesto, e felicito-vos vivamente pela solicitude amplamente demonstrada na defesa dos direitos dos cidadãos brasileiros."

Lutei com varias difficuldades no desempenho da minha missão. O caso do empresario brasileiro, sr. Bernardo Wull, é interessante. As milicias governamentaes o julgaram summariamente, por uma supposta falta de cumprimento dos contratos theatraes.

Solicitei á F. A. I. (Federação Anarchista Iberica), que, como concessão especial, me mandasse ao consulado o sr. Wull. Este ali appareceu acompanhado de milicianos que exigiam uma indemnização de oitocentas pesetas, ou fuzilariam o prisioneiro. Offereci quinhentas para sua liberdade. Os milicianos acceitaram o dinheiro mas queriam levar o prisioneiro. Depois de violenta discussão interpuz-me entre o brasileiro e os milicianos, dizendo-lhes que emquanto o sr. Wull estivesse sob a protecção de Portugal, só o levariam dali se me matassem. Deante da minha decidida attitude, os vermelhos concordaram em deixar o sr. Wull em paz. Na manhã seguinte acompanhei o empresario brasileiro até o contra-torpedeiro "Douro" que o levou a Lisboa."

Outro caso interessante — continuou o sr. Casanova — foi o do casal Julio Cesar Lacerda Vasconcellos. Ambos foram accusados de espionagem, e condemnados á morte. Por duas vezes consegui, atravessando dramaticos momentos, arrancal-os aos milicianos. Para evitar que novamente caissem nas mãos destes, entreguei-os á policia. Estiveram presos, ás minhas ordens durante cinco dias, findo os quaes atracou ao cáes um navio allemão em que os fiz embarcar.

"A vida em Barcelona é um inferno dantesco", concluiu o consul, accrescentando que a defesa dos interesses portuguezes fôra confiado ao consul da Suissa.

A visita de Roosevelt

O BANQUETE REALIZADO NO PALACIO ITAMARATY E OS DISCURSOS DOS DOIS PRESIDENTES

A partida do «Indianapolis» para Buenos Aires

(Continuação da 1.ª pag.)

lindos ramalhetes de flores naturaes e ramagens, em muitos predominando orchideas. De cada braço pendiam as bandeiras norte-americana e brasileira.

Nas arvores, festões e galhardetes com côres das duas nações. Na estatua de Mauá, orchideas e cravos, em profusão.

Nas fachadas de todos os predios viam-se bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos, flammulas com as côres nacionaes, e em todas as janellas e sacadas, espectadores enthusiastas.

A avenida, desembaraçada de vehiculos, apresentava linda perspectiva.

O povo, contido por cordões de isolamento, nas calçadas, nas escadarias do Municipal e da Bibliotheca, aguardava ancioso a passagem de Roosevelt.

Junto dos meios-fios, dum e doutro lado, estendiam-se as forças militares, em continencia.

A passagem do presidente norte-americano constituiu assim um triumpho, uma consagração que ultrapassou a espectativa optimista da cidade.

AS HOMENAGENS MILITARES

Em todo o trecho a ser percorrido pelo presidente Roosevelt, estenderam-se forças da Marinha, do Exercito e da Policia Militar, para a apresentação de armas, á passagem do grande estadista.

A testa dessas forças era occupada pelo Batalhão Naval, em uniforme azul e branco. Seguiam-se as forças de infanteria do Exercito, de uniforme kaki. Na praça Paris, uma bateria de artilharia, postou-se junto á amurada para as salvas do estylo.

O alinhamento impeccavel das tropas, dava-lhes um bellissimo aspecto, principalmente ao serem vistas de uma das extremidades.

NA PRAÇA MAUA'

Pelos cordões de isolamento, a praça Mauá ficou desembaraçada de povo. Ahi só tinham accesso os carros officiaes, que eram orientados por inspectores do trafego e guardas civis, em primeiro uniforme.

Junto ao cáes, um pelotão de motocyclistas do Batalhão de Guardas, no seu vistoso uniforme de gala, estava postado para a escolta.

AS EVOLUÇÕES AEREAS

Uma das impressões agradaveis da chegada do presidente Roosevelt foi proporcionada pela aviação da Marinha, do Exercito e Civil.

Ao se approximarem da barra os cruzadores norte-americanos, varias esquadrilhas da Marinha e do Exercito passaram a acompanhal-os, e quando o "Indianapolis" e o "Chester" começaram a atracação, evoluiram sobre a avenida. Em formação ou isoladamente, os nossos pilotos cooperaram grandemente para o fulgor da recepção.

UM VÔO DE DORSO

O "Indianapolis" estava completando as manobras de atracação e de terra, saudavam a poderosa bellonave. Todos contemplavam o cruzador admirando suas linhas.

Na avenida, os olhares estavam voltados para a praça Mauá.

De repente a multidão enthusiasmou-se por um facto excepcional. Um avião da Marinha, vindo do mar, passou a pequena distancia, entre os dois mastros do "Indianapolis". E no dorso proseguiu em toda a extensão da avenida.

AS PRIMEIRAS PALMAS POPULARES

Dado signal de partida, o automovel conduzindo os dois presidentes, passou a ser escoltado por motocyclistas do Batalhão de Guardas. Instantes depois o presidente Roosevelt recebeu as primeiras acclamações populares.

Photographos, funccionarios da Policia, reporters, militares, empolgados pelo sorriso democratico de Roosevelt, proromperam numa calorosa e expontanea salva de palmas, á qual, o presidente norte-americano agradeceu num gesto largo, com a mão, desprendendo um sorriso franco.

O CORTEJO

Foi organizado, officialmente, o cortejo, que era composto de seis carros, nesta ordem:

1º carro — General Francisco José Pinto, presidente da Republica do Brasil, coronel Edwin M. Watson e o presidente dos Estados Unidos da America do Norte.

2º carro — Ministro Gurgel do Amaral e ministro das Relações Exteriores do Brasil.

3º carro — Capitão de mar e guerra Alvaro de Vasconcellos, embaixador Oswaldo Aranha, coronel Pederneiras e embaixador Hugh Gibson.

4º carro — Ministro Mauricio Nabuco, tenente A. D. Clark e sr. James Roosevelt.

5º carro — Tenente Paul W. Hord, secretario Edward Gallagher e capitão de mar e guerra Paul Bastedo.

6º carro — Capitão de mar e guerra John D. Blanchard e capitão de mar e guerra Ross Mc Intire.

PETALAS DE ROSAS

A escolta e o carro presidencial proseguiram lentamente, entrando na avenida. Ahi, o povo, comprimido nos cordões de isolamento, em delirio, prorompeu em acclamações electrizantes. Palmas, vivas, milhares de bandeiras norte-americanas agitadas no ar.

Dos edificios caira uma chuva de petalas de rosas, que vieram, em grande quantidade, attingir o carro presidencial. O facto se repetiu no Hotel Avenida.

De toda a parte, as acclamações surgiam ruidosas.

O presidente Roosevelt, sempre sorridente, acenava com a mão para um lado e para outro, agradecendo.

DESCENDO A CAPOTA DO CARRO

Devido á chuva que caia sobre a cidade, o carro presidencial estava com a capota levantada.

Além da rua Visconde de Inhauma, o auto parou e, em segundos, desceram a capota.

O presidente Roosevelt solicitára a medida para que pudesse corresponder ás acclamações populares. Democraticamente, como o povo, afrontou a chuva, de cabeça descoberta.

A grande multidão que se comprimia naquelle trecho, comprehendendo a expressão sympathica do gesto do presidente dos Estados Unidos, redobrou as acclamações.

UM "BOUQUET" DE CRAVOS

Reiniciada a marcha triumphal, pouco mais de uma centena de metros tinha elle percorrido, quando, do meio da massa popular, onde havia grande quantidade de representantes do sexo feminino, um "bouquet" de cravos vermelhos foi atirado no carro.

A pontaria fôra bôa, pois as flores cairam entre os srs. Roosevelt e Getulio Vargas, e este, immediatamente as entregou áquelle. O presidente norte-americano, empunhando as flores, agitou-as triumphalmente no ar, e proseguiu empunhando-as.

DELIRIO POPULAR

A travessia da avenida foi uma demonstração eloquente da sympathia popular pelo chefe da nação norte-americana. A alma popular delirou, em manifestações calorosas e freneticas.

O enthusiasmo era tamanho que o toque das bandas marciaes era abafado. Em muitos pontos, foram atiradas serpentinas sobre o cortejo, conforme o costume norte-americano. Acima das palmas, ouvia-se, em unisono, os gritos:

— Roosevelt! Roosevelt! Viva Roosevelt.

E o grande presidente, sempre sorrindo, agradecia, ascenando a mão, com o "bouquet" de cravos, voltando-se para um lado e para outro, olhando para as sacadas, para os altos edificios, de onde braços se agitavam. Ao seu lado, o presidente Getulio Vargas, não escondia a satisfação que o dominava.

NA CINELANDIA

As acclamações culminaram no trecho do Theatro Municipal, á praça Paris.

Ali, nas escadarias dos grandes edificios, nas sacadas dos arranha-céos, nos jardins da praça Marechal Floriano, nas calçadas, o povo, predominando o elemento feminino, fez com que as manifestações de regosijo attingissem o climax!

A chuva persistia, sem arrefecer as vibrações da alma popular.

NA PRAÇA PARIS

Compacta fôra a affluencia popular na praça Paris. O cordão de isolamento foi feito deixando desembaraçado o lado da avenida Beira-Mar, junto á amurada.

Os guardas-civis a custo mantinham o cordão, pois o povo, em delirio, queria passar além das tropas em continencia, na ansia de melhor vêr Roosevelt.

Quando a escolta se approximou da praça Paris, uma bateria de artilharia do Exercito deu uma salva de vinte e um tiros.

Na praça Paris, por haver maior espaço, a escolta do Batalhão de Guardas pôde se organizar convenientemente, dando, portanto, um aspecto muito mais imponente ao cortejo.

Ja ahi, se formára a comitiva que acompanhava o carro presidencial, e que se atrazára ao tomar os autos, na praça Mauá.

NA AVENIDA BEIRA MAR

Deixando a avenida Rio Branco o cortejo presidencial se movimentou em direcção á avenida Beira-mar. O povo se comprime junto aos cordões de isolamento que se estendem ao longo do percurso a ser vencido pela comitiva. Mão grado a hora matinal e o tempo incerto que fazia milhares de pessoas aguardavam tambem ali a passagem de Roosevelt.

A's 10 ½ da manhã, o cortejo é assignalado á entrada da avenida Beira-mar. O presidente Roosevelt, na simplicidade encantadora que o caracteriza, sorri, ás acclamações festivas do povo, espontaneas e sinceras.

Roosevelt é bem um conquistador de almas. E as manifestações de sympathia que lhe prestam brotam, naturalmente, da alma popular. Assim, prosegue o cortejo até alcançar a praia de Botafogo.

NA PRAIA DE BOTAFOGO

Ao chegar o cortejo á praia de Botafogo o carro em que seguia o presidente Roosevelt para. Tomara-se a resolução de descer a capota de modo a que o illustre visitante pudesse apreciar melhor a nossa natureza. Feito isto, o carro de novo se movimenta tomando, já agora, a direcção da praia de Copacabana. Aqui e ali se repetem as acclamações da massa ao presidente yankee.

EM COPACABANA

Deixando o recorte gracioso da praia de Botafogo o carro presidencial avançou pela praia de Copacabana offerecendo aos olhos do nosso illustre visitante o espectaculo soberbo que, dali, se descortina. Infelizmente o céo era nublado e uma chuvinha fina, impertinente ameaçava cair. O mar agitado. As ondas mais agitadas ainda. Rebentando na areia fulva da praia, impressionavam pelo fragor da quéda no som caro que o éco ia levar ao longe. De Copacabana o carro presidencial alcança o Leblon, e, dali, a avenida Niemeyer.

A CHUVA

Transposta a praia do Leblon attinge-se, afinal, a avenida Niemeyer. Começa a cair, então, a chuva que se prenunciava. De novo para o carro em que viaja o grande presidente. Fazia-se mistér suspender a capota do vehiculo. E é, já agora, um carro fechado que o chefe do governo norte americano vence o resto do percurso. A chuva recrudesce. Chove, já então, copiosamente. E é sob a chuva intensa que a comitiva ganha a estrada da Gavea de onde se dirige á residencia da familia Fontes, na Tijuca. Pouco restava para o meio dia quando o sr. Franklin Roosevelt, em companhia do sr. Getulio Vargas, ali chegou.

A ENTREVISTA COLLECTIVA DO PRESIDENTE NORTE-AMERICANO Á IMPRENSA BRASILEIRA

Como falou o sr. Franklin Roosevelt aos jornalistas que o procuraram no palacete da Praia de Botafogo

Dois flagrantes da entrevista concedida á imprensa brasileira pelo presidente Roosevelt. Ao alto, escutando de uma jornalista um pedido de autographo; em baixo, cercado de alguns reporters.

Estava marcada para as 5 horas da tarde a visita dos jornalistas brasileiros ao palacete da praia de Botafogo, onde se hospedava o presidente Roosevelt. Fomos pontuaes. Quasi todos os jornalistas — homens da reportagem e do flagrante, habituados a surprehender os acontecimentos *in the making*, — chegaram á mesma hora e ficaram tagarelando amavelmente nas varandas do palacete.

— Você já viu o homem?

— Algumas vezes, em Washington. E você?

— Nunca. Nem na Cochinchina.

Gargalhada dos circumstantes. Certo collega declarou que tinha um charuto sem dono. Appareceu immediatamente um dono para o charuto, — e a conversa ia proseguindo animada, um pouco esfusiante mesmo, quando alguem da diplomacia da rua Larga se acercou do pessoal da imprensa e pediu a todos que dispersassem.

— O homem não gosta de grupos formados em torno delle. Escondam-se ahi pelos jardins. Esgueirem-se por detrás das arvores...

Semelhante proposta foi recebida de modo tão hilariante que o diplomata houve por bem não insistir.

Pouco mais ou menos ás 5 ½ alguem surgiu á porta do palacete e ordenou á reportagem que entrasse. Entrámos. As salas appareceram coalhadas de policias e de soldados, gente aggressiva, de sobrecenho carregado, que mirava desconfiadamente os jornalistas, receando trouxesse algum delles uma metralhadora ou um canhão-revólver sob o paletot. O velho Tartarin tinha mania identica á desses preclaros *sherlocks*. De noite, quando saia sózinho a passear pelas ruas tranquillas de Tarascon, collocava, por vezes, o ouvido em terra para ver se escutava ao longe o tropear de cavallos de pelles-vermelhas, desentranhando logo dos bolsos o seu arsenal de revólvers e punhaes, mal presentia o rumor distante de passos na calçada. Ia a ver, não era nada... Um amigo que se recolhia á casa e que o saudava com um aceno:

— Bôa noite, Tartarin!

— Bôa noite, Bompard!

Dentro do palacete da Praia de Botafogo as coisas passaram-se mais ou menos tarasconezamente.

— Sigam para a primeira sala á direita!

— Meia volta! Passem para a sala á esquerda!

E assim andámos, de canto para esquina, até que o presidente surgiu mesmo. Chegára momentos antes, acompanhado por diversas pessoas de sua comitiva, entre as quaes o ministro Mauricio Nabuco, attencioso, distincto, sorrindo a todos.

Quando entrámos na sala onde elle já se encontrava sentado, acolheu-nos com amabilidade extrema.

— E' um prazer enorme este que experimento agora, vendo-me aqui no Brasil cercado de jornalistas.

De facto, notava-se que Roosevelt *meant what he said*. Sem duvida alguma. E a prova de que elle era sincero naquillo que dizia deu-a immediatamente, promptificando-se a responder a todas as perguntas que lhe foram dirigidas.

Uma entrevista pittoresca

— Presidente! Póde dar-nos uma rapida impressão do que viu no Brasil durante essas curtas horas em que permaneceu comnosco?

— Posso. Encontrei um paiz admiravel, progressivo, honra do continente americano. Isto em synthese. E'-me impossivel ser extenso. Não imaginam os senhores quanto me sinto satisfeito com a actual visita. Este meu amor ao Brasil, velho de longos annos, é, por assim dizer, uma tradição de familia. Meu avô Delano veiu aqui no seculo passado. Teddy Roosevelt tambem por aqui se perdeu, caçando féras e descobrindo rios. E eu só não alongo este agradabilissimo repouso, porque não posso. E' pena que o dia esteja de chuva...

— Se não estivesse de chuva, o calor seria intenso. Estamos no verão.

— *I dont mind the heat. I am pretty used to.*

Idealize o leitor um homem lhano, sorridente, sem pose, verdadeiramente democratico, falando aos jornalistas como um velho amigo, blagueando, rindo comnosco, — e terá esboçado rapidamente, em quatro traços, a figura sympathica de Franklin Delano Roosevelt.

— Se o sentimento pan-americano tende a augmentar? Claro que sim! Claro que sim! E vamos agora mesmo a Buenos Aires dar um passo em frente para isso.

— Presidente Roosevelt! Desejaria o Brasil saber, por intermedio dos seus jornaes, que idéa faz V. Ex. do futuro da Democracia, ante o choque de doutrinas a que o mundo agora assiste.

— Eu creio na Democracia. Naturalmente, o mundo atravessa agora uma phase de agitação de idéas, mas a Democracia não perecerá da face da terra. Dentro della pódem todos os problemas actuaes encontrar solução adequada, e por isso ella vingará, ainda mais forte, uma vez transposta a crise do momento.

Já se fizera uma certa intimidade entre o sr. Franklin Delano Roosevelt e o grupo de reporters ao redor. De maneira que as perguntas, por vezes, se cruzavam. Nós quizemos saber se elle considerava "feasible" uma Liga Americana de Nações que seria, neste continente, a contrapartida da Liga de Nações da Europa.

— Homem! Vamos deixar essa pergunta morrer no ar?

— Claro, se assim o quer.

— Tem V. Ex. noticias da greve maritima que irrompeu agora nos Estados Unidos?

Esta pergunta era disparada por um reporter americano de agencia telegraphica. Mas tambem a ella não desejou o presidente responder. Disse que não possuia detalhes sobre o caso.

— Aquella gente de Washington deliberou tramar uma conspiração a favor do meu repouso. Não me mandam dizer coisa alguma do que se passa lá por casa. E' fantastico! Recebo dez, doze telegrammas por dia. Quinze no maximo.

Os circumstantes sorriram com deferencia, acreditaram por cortezia e as perguntas continuaram:

— Em que bases, — segundo o parecer de V. Ex. — póde o fortalecimento de relações de amizade entre os paizes deste continente contribuir de maneira decisiva para a paz do mundo?

— Eu respondi a esta pergunta com antecipação, amigo! Alludi precisamente a este ponto no meu discurso de hoje perante o Congresso brasileiro.

Tendo falhado tres tiros, ensaiou-se um quarto:

— Que pensa V. Ex. sobre o papel da imprensa como intensificadora de relações cordiaes entre os paizes do Novo Mundo?

— Penso que seu papel é decisivo. A imprensa é uma das grandes forças do seculo. Na America do Norte, antes de 1914, os jornaes poucas noticias imprimiam do exterior. Com a guerra, porém, habituaram-se os nossos jornalistas a olhar um pouco mais attentamente para o estrangeiro, e desde então, — não apenas em Nova York mas em todas as cidades do sul, do norte, do centro e do oeste, — as folhas andam cheias de telegrammas e reportagens do exterior. Se isto se dá é porque o publico se interessa pelo que se passa fóra dos Estados Unidos. Claro!

E depois de uma pequena pausa, fitando-nos a todos ao redor:

— Os seus jornaes imprimem optimo noticiario sobre o meu paiz. Verifiquei isso com enorme satisfação. Imprensa de primeira ordem!

— Sabe V. Ex. que o seu ultimo *record* eleitoral nos Estados Unidos foi interpretado aqui no Brasil como uma grande victoria da Democracia?

— Sei, e agradeço. Tambem lá, na minha terra, vinte e oito milhões de americanos pensaram da mesma fórma.

Roosevelt, conversador e contador de casos

As perguntas estavam feitas, a entrevista acabada, mas o presidente sentia-se ainda disposto a tagarelar com os seus amigos reporters. Recostou-se pois na cadeira e começou a contar casos.

— Gosto muito dos jornalistas. Sempre gostei. Quando foi da guerra européa, estava eu em França (era então sub-secretario da Marinha) quando varios collegas vossos me procuraram. Attendi-os como de costume. Voltaram, tornei a attendel-os. Então, algo surpreso da facilidade que encontrava em falar commigo, um delles me perguntou se era habito, nos Estados Unidos, receberem os ministros todos os dias o pessoal da imprensa.

— Todos os dias? retruquei. Duas vezes por dia! Eu sempre recebo os jornalistas, em Washington, pela manhã e á noite.

Uma semana depois entrava eu, para almoçar, em casa de Clemenceau, quando elle avança para mim, atirando os braços ao ar.

— O senhor quer fazer cair o ministerio? Não posso mais trabalhar socegado. Nem eu nem ministro algum aqui em França!

Admirado, indaguei o que havia.

— O que ha? Ha que os jornalistas de Paris, de Lyon, de Marselha, de todas as provincias, não me largam a porta para que eu os attenda duas vezes por dia. Metta a mão na consciencia e veja se não sente algum rastro de culpa nesta invasão de reporters á minha casa! O que se passa commigo passa-se, aliás, com todos os meus collegas de ministerio.

Riu gostosamente. Todos rimos, porque Roosevelt é um excellente contador de casos. Dá vida, falando, a pequenos incidentes, — detalhes insignificantes, que, narrados por outra pessoa qualquer, passariam despercebidos.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa aproveitou a primeira aberta para lhe offerecer uma caderneta de socio honorario.

Roosevelt agradeceu, metteu-a no bolso e commentou logo, rindo:

— Agora passei a ser mesmo da profissão. Optimo! Quando chegar a Washington não perderei tempo. Nem um minuto! Pedirei logo uma entrevista a mim mesmo.

O ambiente estava alegre, animado.

— Por minha vontade eu demorava-me aqui uns dias. Talvez até umas semanas. Mas não posso. Nos Estados Unidos não ha o cargo de vice-presidente. Mesmo ausente de lá, só eu posso despachar os papeis do Estado. Mais ninguem. A maior viagem que fiz foi durante o anno findo, mais ou menos por esta época. Passei vinte e nove dias fóra do paiz.

Os photographos batiam chapas sobre chapas. E elle amavel, sorrindo sempre, confraternizava comnosco.

Até que tivemos de vir embora. Ahi entrou a policia nacional e americana com as suas cortezias...

— Ponham-se lá fóra!

E nós saimos.

O ALMOÇO NA RESIDENCIA DO SR. FONTES

Na casa residencial do sr. E. G. Fontes, na Tijuca, para onde se dirigiu o cortejo presidencial, foi o presidente Roosevelt recebido sob palmas de grande numero de pessoas que aguardavam o cortejo. Na rua a massa popular estacionava e foi entre alas que o carro passou até vencer os portões da confortavel vivenda, indo parar junto á entrada da mesma.

O sr. Fontes, sua esposa e filhos apresentaram as boas-vindas ao sr. Franklin Roosevelt, mantendo o presidente dos Estados Unidos, animada palestra com os presentes até que se annunciou o almoço. Do agape, além dos presidentes Roosevelt e Getulio Vargas, participaram o sr. Ernesto Fontes e senhora, a senhora Darcy Vargas, as senhoritas Alzira e Jandyra Vargas, o ministro das Relações Exteriores e a senhora Macedo Soares, o embaixador Hugh Gibson, o embaixador Oswaldo Aranha e senhora, e o ministro Mauricio Nabuco.

O PRESIDENTE ROOSEVELT E OS JORNALISTAS

Findo o almoço na residencia do sr. Ernesto Fontes, o presidente Roosevelt acquiesceu em posar para os photographos que o aguardavam. Foram batidas chapas do illustre visitante, ora em companhia do sr. Getulio Vargas, outras vezes em companhia da familia Fontes e convidados.

DE VOLTA A' CIDADE

Pouco depois de novo se organizou o cortejo, agora encabeçado por batedores da Policia Especial.

O presidente Roosevelt devia regressar á cidade, sendo o trajecto feito, agora, pelo Alto da Bôa Vista, Tijuca, Avenida Mem de Sá, Lapa, e Avenida Beira-Mar. Por toda a extensão do percurso se succederam as vivas manifestações de enthusiasmo ao presidente Roosevelt. Os cordões de isolamento mal continham a massa popular que se comprimia nas calçadas. Quando o cortejo se approximou da residencia do sr. Carlos Guinle o povo de novo irrompeu em vivas ao illustre visitante. Franklin Roosevelt respondia, agradecendo, em largos gestos, irradiando sympathia.

O sr. Getulio Vargas e familia observaram em seu regresso o mesmo itinerario: fizeram-no como ida, pela Avenida Niemeyer, dali ganhando a Avenida Atlantica até alcançar a Avenida Beira-Mar.

EM VISITA ÁS PRAIAS

Após ao seu regresso da Tijuca, o presidente Roosevelt, em companhia do embaixador americano, realizou um passeio a beira mar, de modo a apreciar convenientemente a belleza de nossas praias. Foi, isto, pouco depois das 2 horas da tarde.

NA RESIDENCIA DO SR. GUINLE

Foi ainda entre manifestações de enthusiasmo do povo que o cortejo chegou ao palacete do sr. Carlos Guinle. O presidente Roosevelt era visto ao lado do embaixador americano. A's acclamações do povo o sr. Franklin Roosevelt respondia levantando alto o chapéo, com aquella sympathia toda sua e que o fez, de prompto, radicar-se na estima de todos. O carro penetra as alamedas do parque entre filas de guardas da Policia Especial. Ia o presidente descansar um pouco. Dali devia seguir com destino á Camara, afim de assistir á sessão solenne que, em sua homenagem, seria, ali, realizada, á tarde.

DEIXANDO O PALACETE GUINLE

O carro em que seguia o chefe do Executivo norte-americano deixou o palacete do sr. Guinle ás 3,40 da tarde. Pouco depois era elle assignalado na rua da Assembléa, entre os cordões de isolamento que se estendiam da Avenida Rio Branco até á rua D. Manoel, onde a multidão se comprimia, cercando o edificio da Camara.

O Batalhão de Guardas formara em frente ao palacio Tiradentes, prestando continencia ao nosso illustre hospede. Pelos microphones installados no edificio da Camara eram dados, de momento a momento, informes sobre a visita de Roosevelt áquella casa do congresso. O aspecto festivo das ruas era o mesmo que caracterizára o primeiro contacto do presidente yankee com o nosso povo e a nossa terra.

UMA PAUSA EM FRENTE A' EMBAIXADA AMERICANA

O presidente Roosevelt, ao regressar da Tijuca, antes de voltar ao palacete Guinle, dirigiu-se á rua São Clemente e fez o auto parar, alguns instantes, em frente ao antigo palacete Lynch, séde actual da embaixada norte-americana. Vislumbrando o edificio e o parque que o circunda, Roosevelt deu signal de partida.

EM VISITA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O presidente Franklin Roosevelt, acompanhado das pessoas que compõem sua comitiva, visitou o presidente Getulio Vargas, no palacio Guanabara.

(Continúa na 5.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 60$000
Semestral ... 33$000

EXTERIOR

Annual ... 100$000
Semestral ... 55$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrazados ... $500

Interior

Dias uteis ... $400
Domingos ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, ou com avisos de valor, deverá ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 ... 22-2100
Contabilidade ... 22-3827
Director-proprietario ... 42-2701
Redacção ... 42-1089
Reportagens ... 42-1089
Secretario ... 42-1088
Director ... 42-2700
Redactor-chefe ... 42-3025
Almoxarifado ... 22-0101
Officinas graphicas ... 42-0128
Portaria — Gomes Freire ... 22-3131

Succursal de Minas

RUA DA BAHIA, 887

BELLO HORIZONTE

Director: Dr. Alberto Alvares

Repres.-viajante Eurico Bacta de Faria

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Selecticos, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda, N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Erickson Corporation, Sino S. A. Edito Publicidade e Imp. de Propaganda Brasil Ltda.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SÓMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSÉ COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM

SEBASTIÃO MAFRA
Escrivão do Crime
ITANHANDU' — MINAS

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima á esta Gerencia.

PALMYRA BASTOS

No rol das actrizes — aliás das grandes actrizes portuguezas — que têm vindo ao Brasil, desde a Emilia das Neves, considerada pelos seus patricios a maior de todas ellas, não é possivel deixar de inscrever o nome de Palmyra Bastos.

Foi incontestavelmente uma estrella de opereta e de revista, das mais galantes e attrahentes, sem jámais se ter servido dos excessos de que tantas se soccorrem para assegurar a sua popularidade; e na declamação conseguiu ser invariavelmente a exacta, a brilhante interprete das figuras idealizadas pelos autores. E quer na revista, quer na comedia procurou sempre fazer o publico comprehender que era, ao lado de uma artista que respeitava a sua profissão e a platéa, uma senhora merecedora do maximo respeito.

Varias vezes emprehendeu Palmyra Bastos a travessia do Atlantico para vir ao Brasil, e se dentro do seu paiz não houve quem regateasse louros mais abundantes, aqui não se fez a nenhuma actriz da sua nacionalidade acolhimento mais carinhoso do que sempre se tributou a ella.

A sua primeira visita realizou-se em 1893, quando era ainda Palmyra Martins e quasi uma menina. Estreára tres annos antes, em Lisboa, no Theatro da Rua dos Condes, na peça fantastica de Souza Bastos, *O reino das mulheres*. Veiu num dos melhores conjuntos do seu paiz, tendo por companheiros Eduardo Brazão, João e Augusto Rosa, Joaquim Costa, o creador mais tarde do popular Cabo Lobo, na revista *Do capote ó lenço*, Rosa Damasceno, Carolina Falco e Lucinda do Carmo.

A companhia estreou a 10 de julho, no São Pedro de Alcantara, com o velho *Kean*, de Dumas pae, trabalho dos mais famosos do Brazão; mas a Palmyra só se apresentou nove dias mais tarde num pequenino papel d'*O Intimo*, de Eduardo Schwalbach Lucci, a primeira producção theatral do brilhante autor da *Senhora ministra* e d'*A bisbilhoteira*, exhibida na época anterior no D. Maria, de Lisboa. A acção se desenvolve em torno de um caso de adulterio em circumstancias que fogem á vulgaridade e o traidor era o maior amigo do marido. Palmyra, sem papel n'*O Intimo*, não teve opportunidade de revelar a sua habilidade, que se accentou nas outras peças do repertorio que reclamavam a sua intervenção: *Affonso VI*, de d. João da Camara, *A madrugada*, comedia em verso de Fernando Caldeira, *A sociedade onde a gente se aborrece*, essa admiravel pintura de costumes de Pailleron.

A temporada corria brilhante, quando para prejudical-a seriamente surgiu a 6 de setembro a insurreição da esquadra contra o Governo do marechal Floriano Peixoto, chefiada pelo almirante Custodio José de Mello. Alarmada pelos disparos do *Aquidaban* e do *Javary*, responsaveis pelas forças da Marinha que ficaram fieis ao governo, a população carioca fugiu da zona urbana e a companhia, á mingua de espectadores, retirou-se para São Paulo e Juiz de Fóra, onde Palmyra teve o seu trabalho de maior responsabilidade nesse anno, o de Anna Damby, do *Kean*, por haver enfermado a sua collega Lucinda do Carmo.

Regressando a Lisboa, contratou-se num theatro de genero differente. Logo depois casou com Souza Bastos, que era o emprezario, e na destacada situação de *estrella* viveu pela segunda vez o Rio de Janeiro, em 1895. Apresentou-se a 16 de julho na Luiza de *Os dragões d'el rei*. Todos lhe notaram o melhor dos progressos patenteados na vivacidade com que manejava os dialogos e na segurança com que se apresentava em scena. Além disso, era excellentissima tiplada.

Os seus exitos principaes foram obtidos nas duas revistas de Souza Bastos, *Sal e pimenta* e *Tim tim por tim tim*, apezar de permanecer no Rio e se encontrar em pleno prestigio a Pepa Ruiz, que creára aqui e em Lisboa os famosos dezoito papeis desta ultima revista. Em *Sal e pimenta* tinha Palmyra um numero cujo realce se devia á brejeirice com que ella o cantava: *O cravo do Jacintho*. Souza Bastos trouxera um elenco excellente: Alfredo de Carvalho, Queiroz, Joaquim Silva — victimado nesse mesmo anno pela febre amarella —, e Antonio Gomes, eram os comicos; como caracteristica viéra a Amelia Barros. E em torno destes: Josepha de Oliveira, Maria Falcão, Aurelia dos Santos.

Muitas outras viagens emprehendeu Palmyra ao Brasil. Em 1899 fez-nos conhecer um dos mais ruidosos successos parisienses, *A boneca*, de Audran. Na Alesia, a protagonista, causára sensação, no *Gaité*, em 1896, a interessante actriz Mariette Sully, que era belga de origem, e tinha apenas dois annos de tirocinio theatral. A Sully creou tambem a *Miss Helyett* e *A Veronica*, ambas de nosso conhecimento (a Palmyra creou aqui a ultima). Mas, desde a composição do typo, a actriz portugueza mostrou aos que viram a opereta em Paris que em nada lhe era superior a sua collega do *Gaité*. A brejeira canção *Carobi, pistoli* era por ella cantada com a precisa malicia. E *A boneca* ficou desde ahi como um dos mais completos trabalhos de Palmyra Bastos, apesar de haver conhecido o Rio outra Alesia interessante, a Gabrielle Dziri, que aqui esteve em 1901, no São Pedro de Alcantara. Arthur Azevedo, que não perdia os espectaculos do São Pedro, dedicou a seguinte quadra á bonequinha de Paris:

"Que boneca engenhosa! Canta, dansa, ri, suspira... — é bella, muito bella! Bem quanto eu já não seja uma creança não se me dava de brincar com ella."

No *Boccacio* era graciosissima a Palmyra, nas successivas *partidas* que o atrevido poeta florentino pregava no velho Pandolpho, candidato á mão da sua sobrinha Beatriz; na *Grã-duqueza*, fazia com muita propriedade a scena da revista ás suas tropas e na *Périchole* cantava com muita expressão o numero da leitura da carta e outros da musica de Offenbach.

Em 1903 veiu Souza Bastos para o Apollo no proposito de fazer alli temporada um numero regular de comedias novas para o Rio. Começou dando-nos a *Zizi*, de Pinero, o autor de *Casa em ordem*; poz em scena tres *vaudevilles* engraçadissimos, *O outro sexo*, *Mulheres nervosas* e *O papão*; o mais pittoresco, *O substituto*, de Hennequin, que Antonio representou no Lyrico, no anno anterior; a *Resurreição*, de Tolstoi, a *Musotte*, na qual Palmyra fez o papel aqui representado pela primeira vez por Clara Della Guardia.

A bilheteria, porém, não se mostrava de accordo com o exito artistico e o emprezario mudou de genero para salvar a temporada, recorrendo ás *reprises* de *A boneca*, da *Perichole* e do *Tim tim*.

O ultimo successo de Palmyra Bastos na opereta, nesta capital, foi marcado com *Amores de principe*, de Edmundo Eysler, em 1910, no Recreio. Só a expressão com que ella cantava a celebre valsa das rosas valia o espectaculo.

Nas suas derradeiras visitas ao Brasil, veiu como artista de declamação. Opulenta de inflexões, os papeis a que dava vida deixaram todos inesquecivel impressão na platéa.

Não se podia exigir melhor ingenua para a *Pipiola*, dos irmãos Quintero, e como se mostrava humana na vingativa princeza Féodora!

O theatro portuguez teve um grande numero de artistas que vieram conquistar applausos no Brasil. De muitas dellas se fala hoje com enthusiasmo e ternura. De Palmyra Bastos, porém, quantos a viram na sua época gloriosa juntam aos sentimentos de admiração e carinho o de saudade.

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 27 ás 18 horas do dia 28:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador passando a instavel; chuvas. Temperatura noite fresca e em elevação no dia. Ventos do quadrante sul rondando a [illegible]; rajadas de frescas a bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo perturbado com chuvas. Temperatura [illegible] e em elevação no dia, salvo [illegible].

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas até Sta. Catharina, onde passará a bom no interior, [illegible] Rio Grande do Sul. Temperatura [illegible] e em elevação, [illegible] com rajadas de frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal das 18 horas do dia 26 ás 12 horas do dia 27:

Tempo decorreu ameaçador com chuvas [illegible] de dia. As temperaturas extremas verificadas no posto do Districto Federal foram: maxima [illegible] e minima [illegible]; as temperaturas extremas registradas no posto da Avenida das Nações foram: maxima 21°4 ás 11 horas [illegible] e minima [illegible]. Os ventos variaveis de frescos a fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz das 18 horas do dia 26 ás 9 horas do dia 27:

Zona Norte — Não é feita a synopse por terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — No tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas [illegible] horas. Os ventos [illegible] com rajadas [illegible].

Zona Sul — O tempo nas 24 horas [illegible] em S. Paulo [illegible] de sul a [illegible].

Previsões geraes para todas as rotas aereas até ás 18 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade má a soffrivel. Ventos [illegible] com rajadas de frescas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo perturbado com chuvas [illegible]. Visibilidade soffrivel. Ventos [illegible] de frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade má a soffrivel. Ventos [illegible] rajadas de frescas [illegible].

São Paulo-Curityba — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade má a soffrivel. Ventos [illegible] com rajadas [illegible].

Rio-Bello Horizonte — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade má a soffrivel. Ventos do quadrante sul [illegible] na rota. Rajadas de frescas a bastante frescas.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas até Santa Catharina e bom no resto da rota (na [illegible]). Visibilidade má a soffrivel até Sta. Catharina e boa no resto da rota. Ventos do quadrante sul, rondando para o do norte no Rio da Prata. Rajadas de frescas a bastante frescas.

O desligamento

Era fatal que a Frente Unica se desligasse das Opposições Colligadas. Ella se associára ao governo da Republica contra o do Rio Grande do Sul. Sendo assim, os seus entendimentos com o sr. Getulio Vargas tornaram-na incomprehendida, ou incomprehensivel, dentro dos quadros dos demais adversarios politicos do chefe da Nação. A sua linguagem não era, nem podia ser entendida pelos correligionarios da vespera.

Não acreditamos, pelo menos não temos elementos seguros de convicção, que o desligamento resultasse de qualquer approximação dos colligados com o sr. Flores da Cunha, a quem a Frente Unica combate e por causa de quem foi ao extremo de tomar a attitude que tomou, abandonando as posições. Mas os factos nos levam á certeza de que se ha em tudo isso a demonstração de coherencia, esta, até agora, não se acha com os *frentistas*.

O contrato da Itabira

Já repetidas vezes affirmámos que a revisão do contrato da Itabira Iron Ore Company, Limited, tinha por fim, entre outras disposições que altera, tornar simples *faculdade* a *obrigatoriedade* imposta no primeiro instrumento á companhia de installar a usina siderurgica, para a exploração, *sem privilegio*: de altos fornos, fornos de coke, fabrica de aço e trens de laminação — objectivo principal — tendo como accessorios — indispensaveis, mas accessorios — a construcção da estrada de ferro e do porto.

E para confirmar o que sempre temos dito, aqui reproduzimos o artigo unico do decreto n. 14.160, de 11 de maio de 1920:

> "E' autorizada, na conformidade das clausulas que com este baixam, assignadas pelo ministro da Viação e Obras Publicas, a celebração de contrato com a Itabira Iron Ore Company, Limited, para, sem privilegio, construir e explorar altos fornos, fornos de coke, fabrica de aço e trens de laminação, bem como duas linhas ferreas que, partindo respectivamente das usinas de Itabira de Matto Dentro, Estado de Minas Geraes, e do porto de Santa Cruz, Estado do Espirito Santo, vão, onde fôr conveniente, entroncar-se no trecho já existente da Estrada de Ferro Victoria a Minas, sendo áquella mesma empresa permittido construir e utilizar, á margem do rio Piraquê-Assú, no referido porto, um caes exclusivamente destinado aos serviços proprios, etc."

Nesta disposição póde ver-se qual o objectivo principal da autorização legislativa — o da siderurgia primeiro que tudo. O contrato primitivo a ella obedeceu, logo na clausula I, em que está resumida a obrigação que a lei creou. E a clausula IV, ao dispôr sobre as installações, colloca a producção da usina siderurgica na dependencia *"das exigencias da defesa nacional terrestre e maritima"*.

Pois bem: o contrato foi assignado e não cumprido. Quando chegou o prazo de caducidade, sobreveiu a idéa da renovação, para alteral-o, e a alteração principal foi a que attingiu a obrigação de construir a usina. As duas clausulas que a isto se referiam foram resumidas na XIX do projecto ora em curso na Camara e que está assim redigida:

> "Fica facultado á companhia, quando lhe convier, sem privilegio algum e sómente com as vantagens concedidas e respectivas obrigações impostas a qualquer outra empresa congenere em funccionamento na occasião, construir e explorar uma usina siderurgica provida dos aperfeiçoamentos mais modernos, de accordo com o governo."

Esta clausula poderia não existir. E' redundante, como affirmámos, porque diz que é *facultado* á companhia, *quando lhe convier*, installar a usina. E é inoperante, porque, na redundancia, está resguardado o *direito* da empresa de não construir usina alguma, fugindo, assim, á lei autorizativa que reproduzimos.

Desto modo, é claro que a revisão apenas se destina a permittir a exportação de minerio de ferro pela Itabira, com a entrega, pura e simples, á mesma de uma rica e vasta região como é o valle do Rio Doce.

Isenção de impostos

Depois do da Cantareira, afinal ainda não solucionado, appareceu na Assembléa Fluminense outro caso que tem despertado commentarios: o facto de ser votado apressadamente, em virtude de um pedido de urgencia, o projecto que concede mais 15 annos de isenção de impostos, em prorogação dos 10 que já gozaram, ás Usinas Metallurgicas de São Gonçalo.

Trata-se de uma companhia que, segundo se diz, em virtude da prosperidade que tem alcançado, elevou de 10 para 20.000 contos o respectivo capital. A julgar-se por esse grande favor, as condições do Estado do Rio devem ser muito satisfatorias, porquanto não ha difficuldade em conceder isenções de impostos...

As frutas de mesa

Como sempre occorre nas proximidades de Natal e Anno Bom as frutas estão subindo de preço.

Desta vez o augmento começou mais cedo. Estamos ainda em novembro e a alta já se fez sentir com violencia.

As frutas, mesmo as nacionaes, são manjares para ricos ou abastados. Os remediados dellas se servem apenas como dieta, e os pobres têm de contentar-se com a banana e a laranja, e isso mesmo Deus sabe com que sacrificio...

No entanto, as frutas estrangeiras entram em nossos portos livres de direitos, facilitando o governo a sua importação por todos os modos para incentivar o consumo em bem da saude publica.

De nada valeu nem vale semelhante attitude, pois as frutas de mesa estrangeiras nunca se venderam por preço tão elevado em nosso mercado.

Má organização commercial ou não, o que é facto é que o Thesouro deixou de receber os direitos alfandegarios para beneficiar o consumidor, e o beneficiado de facto é o intermediario...

Economia do Rio Grande do Sul

A exportação do Rio Grande do Sul para o estrangeiro, nos nove primeiros mezes do corrente anno, foi de 231.115:971$000.

Por paizes de destino, assim se distribue:

Allemanha, 78.984:732$; Uruguay, 56.793:279$; Grã Bretanha, 28.546:265$; Argentina, réis 27.258:824$; Italia, 15.585:559$; França, 9.321:743$; União Belgo-Luxemburgueza, 5.242:265$; Estados Unidos, 2.032:480$; Hollanda, 1.524:006$; Argelia, réis 1.378:713$; Chile, 783:682$; Suecia, 349:940$; Noruega, 341:600$; Polonia, 286:638$; Portugal, réis 20:500$; outros paizes, réis 660:750$000.

Os principaes artigos vendidos para o exterior foram os seguintes:

Lã em bruto, 40.595:295$; couros salgados, 36.360:301$; arroz, 34.610:233$; carne em conserva, 31.541:419$; carnes congeladas, 26.825:461$; pinho, 4.926:060$; couros vaccuns seccos, réis 4.902:143$; graxa commum, réis 4.694:721$; fumo em folha, réis 3.906:872$; céra de abelhas, réis 2.879:384$ e outros menores.

A exportação teve a seguinte procedencia:

Sant'Anna do Livramento, réis 74.382:670$; Porto Alegre, réis 72.294:287$; Rio Grande, réis 69.331:374$; Uruguayana, réis 10.224:494$; Pelotas, 4.325:166$; Bagé, 125:276$; Jaguarão, réis 54:489$; e São Borja, 18:215$000.

Conselhos florestaes

Temos um Codigo Florestal em nossa legislação. Nunca é demais fazer-se essa affirmação, e della nos valemos apenas como subsidio todas as vezes que temos de evidenciar os attentados ao nosso patrimonio floristico.

Sanccionado o Codigo, ha dois annos, foi creado depois o Conselho respectivo, repartição incumbida de zelar pela guarda das florestas em todo o paiz. Mas tem-se a impressão de que o governo quiz cumprir um dispositivo da lei sem se preoccupar muito com seus resultados. Basta dizer que o Conselho Florestal tem para a tarefa immensa que lhe foi attribuida a verba orçamentaria de 85 contos por anno!

Por outro lado, de accordo ainda com o Codigo Florestal, incumbe a cada governo estadual crear um Conselho Florestal Regional com o objectivo de melhor dar assistencia ás mattas. Mas até agora bem poucos Estados o cumpriram. Em Minas, onde as grandes empresas de siderurgia devastam as mattas até os limites do Espirito Santo, não se cuidou do Codigo, nem tampouco de Conselhos. O resultado disso é que, regiões inteiras, outróra ferteis, estão hoje transformadas em verdadeiros desertos. Ainda agora a nossa Succursal em Bello Horizonte, numa correspondencia muito precisa e que hoje divulgamos, dá o alarme, alludindo ao seccamento gradativo da Lagôa Santa. E a explicação do phenomeno parece ser esta: a derrubada e a queimada das mattas farão da Lagôa um vasto areal.

Exportação da mamona

Tomou grande incremento, no corrente anno, a exportação de baga de mamona.

Nos nove primeiros mezes chegou a 63.805 toneladas, no valor de 46.245 contos, havendo sobre 1935, em egual periodo, o accrescimo nas remessas de 28.365 toneladas e 25.288 contos.

Passou assim a baga de mamona a occupar o decimo logar entre os nossos principaes productos de exportação.

Ha a assignalar ainda a alta de seu preço.

O valor médio da tonelada foi este anno de 725$, contra 500$, em 1935, e 461$, em 1934.

A média agora alcançada foi a maior já obtida por esse producto.

A saccaria da quota

Uma das grandes, e sem duvida justificadas queixas da lavoura cafeeira, a proposito da quota de sacrificio, entende com a não devolução da saccaria. A quota compulsoria, como se sabe, dá ao lavrador apenas 5$000 por sacca de café. Obrigado a fornecer o producto em saccos de typo especial, padronizado pelo D. N. C., o cafeicultor tem accrescido o seu prejuizo.

Parece, porém, que o sr. Piza Sobrinho pretende attender ao justo desejo dos productores, determinando que lhes seja devolvida a saccaria. E' o que se conclue da promessa feita pelo presidente do D. N. C. a uma commissão de membros da Assembléa Fluminense, a qual agiu em nome da lavoura fluminense.

Tomada essa providencia, que certamente terá caracter geral, a importancia que representa a indemnização da quota, de 5$000 por sacca, ficará isenta de qualquer onus, em beneficio do productor.

PACIFISMO AMERICANO

Dirigindo-se hontem ao povo brasileiro, quando falou perante o Poder Legislativo, o presidente Franklin Roosevelt proferiu as palavras que nós esperavamos ouvir de seus labios. Com clareza e sem attitude convencional, que tira habitualmente o sabor das orações pronunciadas por homens publicos e diplomatas, quando investidos de attribuições officiaes, o presidente dos Estados Unidos incutiu, no animo dos que estiveram ali presentes ou tiveram conhecimento de seu discurso pela imprensa e pelo radio, a confiança de que existe hoje, na America, um animo disposto a reivindicar, para o Novo Continente, uma politica de harmonia e de paz, em que as possibilidades de uma luta armada, já diminutas pela indole de seus povos, sejam totalmente impossiveis. O sr. Roosevelt affirmou corajosamente aos brasileiros e aos demais americanos do sul, pois as suas palavras de hontem são para este hemispherio, que a éra das phrases vazias, dos "triumphos diplomaticos" e dos accordos leoninos, já passou; e que os falsos deuses, em cujo altar estão sendo immoladas a felicidade e a tranquillidade dos povos europeus, não têm guarida neste lado do mundo.

As condições actuaes do universo collocam a America numa posição de alta responsabilidade e que lhe permittirão, se fôr bem comprehendida pelos americanos em geral, reivindicar para si a grande aspiração humana da paz duradoura. Nós temos um passado despido do atavismo pesado que ferve no sangue dos europeus, e que, á maneira de um reflexo psychico, os conduz para o abysmo das competições bellicosas. E' que, na Europa, como tantas vezes temos sustentado, existe uma civilização, em grande parte, pelo menos na sua projecção internacional, erigida á custa do ferro candente das metralhas e do aço brilhante das armas de cavallaria, no tempo em que os destinos dos imperios e as ambições de supremacia se decidiam em campo aberto. Por isso, todas as tentativas generosas em favor da paz permanente têm sido ali frustradas; e a razão dese fracasso está na propria formação historica das grandes nações européas, para as quaes, empenhar-se sinceramente numa politica de paz, seria a renuncia de seu proprio passado e a desistencia de ambições obscuras que já se integraram no sentimento nacional.

Na America, pelo contrario, repetindo ainda um conceito hontem emittido pelo sr. Franklin Roosevelt, temos todos os titulos para collaborar no ideal da pacificação estavel, para obter com que as demais nações do mundo comprehendam, um dia, que o progresso da civilização e da cultura, assim como o bem estar dos povos, não póde garantir-se senão após a deposição das armas e a desistencia de uma politica em que o canhão, na melhor das hypotheses, isto é nos periodos de acalmia, é o trunfo com que as nações impõem a sua vontade. Aqui não existe felizmente o jogo perigoso das potencias, divididas em allianças e *ententes*, para a conservação de um equilibrio que se mantém no limiar da instabilidade. Tudo neste continente o libertou desse cortejo de competições e odios reprimidos, que, no Velho Mundo, tornaram até agora superfluas as mais sinceras demonstrações de amor pela paz. Eis porque a nossa missão é a de manter a America nesse sentimento de harmonia e cordialidade e de permittir que ella se mantenha, não sómente em favor dos povos americanos como dos do resto do mundo, para os quaes, se persistirem na sua politica de ambições desmedidas á custa de força, a America será um dia o unico oasis capaz de impedir que as chammas da guerra destruam o patrimonio de uma civilização accumulada durante seculos.

Confiemos, nós brasileiros, na politica promissora que se descortina, á qual, a presença do presidente da Republica dos Estados Unidos, e sobretudo as expressões contidas em seu discurso de hontem, vieram dar o cunho de uma possibilidade quasi ao alcance da mão. A tradicional politica de mutua comprehensão, entre os Estados Unidos da America do Norte e o Brasil, ainda hontem lembrada pelos srs. Roosevelt e Raul Fernandes, é uma garantia para a fiel execução de um programma de paz, em que os possiveis germens de um conflicto, cada dia menos provavel, sejam definitivamente expurgados. Nós temos, além de uma tradição pacifica, uma grandeza geographica, com espaço sufficiente para todos os povos do continente, o que converte a idéa da guerra num espectro sem expressão. Mas, a despeito disso, o exemplo das grandes nações do Velho Mundo, a cuja imagem ainda hoje os Estados americanos se estão construindo, não permittiu que esse hemispherio ficasse inteiramente livre da incursão do militarismo, que precisa, no entretanto, ser reduzido á sua legitima expressão de policia nacional e continental, pois entre nós, povos americanos, todas as sombras se devem desmanchar para que as futuras gerações possam cumprir a verdadeira missão pacifica e humana que lhe está destinada.

Reacção

Percebe-se nitidamente, nos principaes centros productores do paiz, uma reacção á iniciativa concretizada pelo projecto que institue o Conselho Nacional de Producção. E' mais um apparelho da economia dirigida, cuja fallencia, em mais de um dos creados para esse fim, ainda não convenceu que os interesses nacionaes exigem mudança de rumo. Accentuámos ha pouco a contradição flagrante entre o espirito politico e administrativo do regimen implantado no Brasil, de autonomia dos principaes orgãos que compõem a machina reguladora da vida nacional, e o impertinente processo de centralização economico e de contrôle official em todos os ramos do trabalho.

Esses apparelhos burocraticos, além de não corresponderem ao objectivo visado, entravam a actividade particular em todos os seus sectores, desarticulam o trabalho, sobretudo na agricultura, desconjuntam energias que sempre agiram satisfatoriamente sem a tutela do Estado, e não trazem nenhum proveito ao productor e ainda menos ao consumidor. Só uma entidade lucra e por isso bate palmas incondicionaes a essa centralização de energias, a pretexto de realizar uma disciplina economica: é o intermediario. Não se verificou outra coisa nas desastradas experiencias feitas até agora.

E não é esse, evidentemente, o papel dos governos, no que possa tocar ao seu interesse pelo aproveitamento das fontes de riqueza e pela expansão economica. A responsabilidade — e responsabilidade é mais do que interesse — que lhe corre é a de manter uma assistencia permanente a todas as forças vitaes, promovendo o financiamento da producção quando isso fôr necessario, mas sem lhe impôr directrizes systematicas e em regra destruidoras da autonomia indispensavel.

Ouve-se o clamor das classes que já presentem, com as novas algemas economicas em perspectiva, dias amargos para a sua existencia, jámais lembrada para beneficios compensadores do seu esforço. Centralização economica em pleno regimen federativo, como innovação, é disparate, e como systema é contraproducente, consoante a eloquente demonstração dos factos.

O assucar em Minas

De como o Instituto do Assucar e do Alcool tem *beneficiado* a lavoura cannavieira e *favorecido* o consumidor interno, temos uma prova mathematica na expressão inconfundivel das cifras referentes a Minas. O grande Estado central precisa, para o consumo interno, de 3.477.457 saccos de assucar, pela estimativa de 1935. O Estado poderia talvez produzir o assucar de que tem necessidade ou pelo menos uma grande parcella daquelle total.

Mas o Instituto do Assucar e do Alcool appareceu para valorizar o producto, limitando a producção. E' a technica maravilhosa da economia dirigida. A quota concedida a Minas, em consequencia desse contrôle, fica muito aquem das exigencias do consumo interno.

As classes prejudicadas reclamam, insurgem-se contra esse processo progressista de fomentar o consumo reduzindo a producção, mas em vão formulam as suas queixas. Estas já foram levadas directamente ao presidente da Republica. Até agora tudo resultou inutil. Quem dirige a politica economica do assucar é o respectivo Instituto, cujos actos escapam á autoridade do proprio chefe da nação.

O reajustamento e o Conselho do funccionalismo

O reajustamento do funccionalismo civil está despertando um clamor geral contra as injustiças e os absurdos contidos em suas tabellas. Poucos são os contentes com a nova situação a se inaugurar a 1 de janeiro proximo. Os chefes de repartição, merecedores desse nome, por collocarem acima de seus interesses particulares o serviço publico, não escondem a sua contrariedade e desapprovação ao que foi feito.

Os novos quadros foram organizados arbitrariamente, tendo-se sempre em vista um imaginario "triangulo", dentro do qual se metteram todas as repartições e serviços publicos do paiz.

Trabalho de tanta monta não podia sair perfeito das mãos dos improvizados, maximé com o proposito de não se seguir a orientação que se parecesse com a adoptada pelo ministro Mauricio Nabuco em seu excellente ante-projecto de reajustamento.

Para reparar os damnos praticados, allega-se a formação de um conselho com as attribuições de decidir sobre questões surgidas na applicação da lei. Mas, para esse conselho são apontados justamente os arranjadores desse reajustamento desastrado, que só serviu para melhorar os que o elaboraram e que estão naturalmente decididos a sustentar o que fizeram, mantendo os erros commettidos. Quer isso dizer que os damnos referidos não serão jámais emendados com a devida reparação.

Uma modificação assim radical nos quadros do funccionalismo não se opera da noite para o dia, constituindo verdadeira surpresa para os chefes de serviço a nova organização. Foi isso, no entanto, o que se fez.

A constituição desse conselho nos vae dizer do merito do reajustamento, que só *reajustou* os que foram em má hora incumbidos de fazel-o...

Confere, em Nictheroy

Como é de commum verificação em assembléas politicas e administrativas, a Camara Municipal de Nictheroy tem maioria e minoria. Quer dizer, portanto, que está convenientemente apparelhada para sessões agitadas, por vezes tumultuosas. Mas tambem como é de regra — sendo infelizmente poucas as excepções — naquella camara o *tempo quente* não é motivado por debates em torno do interesse publico.

O que provoca os choques é exclusivamente a preoccupação politica, é o interesse secundario e improductivo das facções capitaneando os desentendimentos que chegam, ás vezes, a proporcionar espectaculos talvez muito divertidos, mas raramente proveitosos.

E como, a par dos grupos que se degladiam no recinto, ha *povo* nas galerias, a policia, que tem tantas outras occupações a seu cargo, é chamada a contar as manifestações daquelle terceiro factor do barulho.

Imagine-se o que haveria, se a Camara Municipal da capital fluminense tivesse de discutir o "caso" da Cantareira...

Por equidade e justiça

Extinctas, opportunamente, dentro do prazo estabelecido em lei, as Casas de Penhores, e passando esse serviço a ser privativo da Caixa Economica, ficará sem occupação numeroso pessoal, composto de funccionarios com largo tirocinio e por isso mesmo em condições de continuar o exercicio da especialidade a que sempre se dedicaram. Seria o desemprego forçado de muitos chefes de familia.

Era natural, portanto, e é de equidade e justiça, que os empregados das casas de penhores fossem aproveitados nos mesmos cargos nas secções de penhores que a Caixa Economica deverá desdobrar. Assim ficou entendido pelo projecto n. 221 B, de 1935, que visa amparar um numero não pequeno de trabalhadores, colhidos pelo decreto n. 24.427 de junho de 1934, que determina o fechamento das Casas de Penhores, uma vez installadas as Caixas Economicas e suas filiaes.

Não póde haver duvida sobre o referido aproveitamento, tanto por força da legislação social do paiz, quanto pelas vantagens que resultarão para a propria Caixa Economica. Acontece, todavia, que o projecto tem recebido emendas, e a sua redacção final já não se conforma muito com o projecto primitivamente apresentado.

Esse é o ponto que deve ficar positivamente esclarecido e resolvido. E a Camara não fará sem duvida outra coisa, de modo a ficar plenamente assegurado o emprego dos que exercem a sua actividade nas Casas de Penhores que terão de desapparecer.

O serviço de bondes

Cresce, dia a dia, a necessidade de uma revisão dos horarios de bondes da Light, para o fim de attender ás exigencias do transporte da população.

Em determinadas horas da manhã e da tarde, o numero dos carros postos á disposição do publico é insufficiente. Dahi o espectaculo que não recommenda os nossos fóros de capital civilizada. Os bondes da Light correm em sua totalidade superlotados; vêem-se passageiros agarrados uns aos outros, nas plataformas, nos estribos, nas longarinas de entre-linhas, e até em alguns casos á frente dos carros, seguros á plataforma.

Tal situação só seria permittida noutro paiz em caracter transitorio, emquanto tardassem as providencias já tomadas para a regularização do serviço. Entre nós entra nos habitos, faz-se normalidade, apreciando-a a administração com a maior indifferença.

Tudo tem um limite, e esse caso da falta de conducção precisa ser attendido com presteza, porque a nossa população cresce e o serviço de vehiculos continúa sempre na mesma, em desproporção com esse crescimento. A medida de gradear o flanco dos bondes, para evitar pingentes do lado da entre-via, é aconselhavel e pratica. Seria necessario, porém, preliminarmente, augmentar o numero dos carros em trafego.

Syndicos de officio

Cogita-se da officialização da syndicancia nas fallencias. Esta originalidade, como é facil de verificar-se, consta de um ante-projecto submettido ao exame das instituições de juristas do paiz.

Como as innovações judiciarias destes ultimos annos têm sempre por escopo difficultar o serviço e onerar as partes, é bem possivel que não encontre embaraços a iniciativa que crea varios logares de syndicos de fallencia, com percentagens volumosas. As apparentes vantagens dessa instituição *sui generis* desapparecem deante de uma consideração, que não póde ser esquecida. No processo executorio da fallencia, a funcção de syndico deve caber sempre a quem representa e acautela interesses proprios e de credores. Não é encargo que se confie a quem só visa commissões.

Transformando-se em officio uma tarefa de caracter privado, que não deve ser desempenhada pela mesma pessoa em todos os casos, alonga-se apenas o processo das quebras, com as vistas e intervenções dos syndicos a proposito de tudo, sem proveito para a collectividade.

O byzantismo augmenta apenas as custas.

Solidariedade profissional

O Club dos Advogados estabeleceu, ha quatro annos, o almoço dos juristas, com o objectivo de estreitar os laços de solidariedade profissional, ameaçados pelo crescente individualismo observado em quasi todos os officios.

Mereceu a idéa apoio franco da classe. Ao primeiro agape realizado, que coincidiu com a presença, nesta capital, de representantes das associações e institutos de advogados de todo o paiz, compareceram trezentos cultores das letras juridicas.

A festa de hoje, ao que se annuncia, terá grande concorrencia.

Como esses entendimentos em qualquer carreira favorecem sempre a divulgação dos conhecimentos de suas necessidades e aspirações, só ha motivo para que se reproduzam annualmente, apoiados por egual movimento de sympathia. Essas demonstrações collectivas têm ainda a vantagem de pacificar um ambiente, onde as insulações dos homens aggravam os antagonismos e divisões injustas.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reforma do Codigo Commercial e a advocacia na Allemanha

Reuniu-se o Instituto dos Advogados, sob a presidencia do dr. Miranda Jordão.

Durante o expediente, usaram da palavra varios oradores. O desembargador Russel discorreu sobre a reforma do Codigo Commercial, detendo-se em varios pontos de aspecto doutrinario e pratico.

Tratando da profissão do advogado na Allemanha, o sr. Ascendino Cunha fez uma exposição documentada do que viu e observou naquelle paiz. O orador mostrou até onde vae a perfeição da actual organização profissional allemã, encarecendo a necessidade de se estabelecer um contacto mais vivo entre os advogados brasileiros e allemães. O dr. Mozart Lago occupou-se da justiça do Trabalho, formulando uma indicação no sentido de um appello ao Instituto ao poder executivo para que fosse organizada a mesma justiça, conforme um dispositivo da Constituição Federal.

A mesma indicação foi approvada, nos termos das suggestões dos drs. Rego Lins, Hinsalaya Vergolino, Philadelpho de Azevedo e desembargador Florencio de Abreu.

Falou, em seguida, o dr. Orlando Ribeiro sobre um projecto de lei que em transito na Camara dos Deputados. Foram votados alguns pareceres.

Na proxima sessão, votar-se-á o parecer sobre a nacionalização das Companhias de Seguros.

Estiveram presentes á reunião o embaixador da Allemanha e outras pessoas de destaque.

A SITUAÇÃO POLITICA

A FRENTE UNICA E AS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS

O drama da Commissão Mixta ficou encerrado com a reunião do plenario das Opposições Colligadas, em que se definiu o véto da Maioria destas á formação da mesma, com o consequente desligamento da Frente Unica. A Commissão, assim, não chegou a vêr a luz do dia, não obstante a manifestação realizada em Porto Alegre, no dia seguinte ao da ruptura do *modus vivendi*, em que o sr. Mauricio Cardoso se felicitou pela sua existencia, como fruto de sua actuação politica. Foi um jubilo antecipado.

ESPERA-SE UM DISCURSO DO SR. JOÃO NEVES

Com o desligamento da Frente Unica do quadro das Opposições Colligadas, espera-se que o sr. João Neves occupe, hoje, a tribuna, na Camara, para lêr o manifesto que traçou em nome da Frente Unica, dando as razões por que esta se desligava da Minoria, embora fiel á sua attitude politica no scenario nacional.

Sabia-se mesmo que talvez um dos membros do directorio das Opposições subisse á tribuna, logo em seguida, para responder ao antigo *leader* da Minoria.

Possivelmente, o sr. Octavio Mangabeira responderá ao seu collega pelo Rio Grande do Sul.

Em todo caso, bem póde ser que tudo corra em calma. Aliás, á ultima hora, cogitava o sr. João Neves tão sómente de dar publicidade ao seu manifesto, através os vespertinos, deixando assim de lel-o da tribuna da Camara.

O NOVO LEADER DA MINORIA

Ao que parece, espera o directorio das Opposições Colligadas o encerrar desse debate, para provocar nova reunião do plenario, afim de escolher o novo *leader*, em substituição ao sr. Baptista Lusardo. Ainda não se póde dizer, em rigor, sobre quem recaia a missão.

A RESPOSTA AO MANIFESTO DO SR. COLLOR

Porto Alegre, 27 (Havas) — O sr. Mauricio Cardoso transferiu, para domingo, a publicação da sua exposição, em resposta ao manifesto publicado pelo sr. Lindolfo Collor. Ao que se affirma nos circulos bem informados o sr. Mauricio Cardoso aguarda o pronunciamento de alguns municipios para a resposta definitiva. Accrescenta-se tambem, que se trabalha no sentido de reapproximar os politicos gauchos. Nesse sentido tem se realizado conferencias entre os proceres do Estado e os que se encontram no Rio. Accentua-se que a harmonização do sr. Flores da Cunha e Oswaldo Aranha não apresenta nenhuma difficuldade.

DEU PODERES AO SR. BORGES DE MEDEIROS

Porto Alegre, 27 (Havas) — O deputado Nicolau Vergueiro recebeu um telegramma do Rio, assignado pelo sr. Borges de Medeiros, historiando os ultimos acontecimentos politicos e emittindo a sua opinião, resaltando a necessidade de se manter coesa a frente partidaria, sob a autoridade do orgão central.

O deputado Nicolau Vergueiro respondeu ao telegramma outorgando poderes ao sr. Borges de Medeiros para votar em seu nome na Commissão Mixta, conforme os termos do octologo.

ESPERADO EM PORTO ALEGRE O SR. JOÃO CARLOS MACHADO

Porto Alegre, 27 (Havas) — Noticia-se que o sr. João Carlos Machado aqui esperado por estes dias não voltará á Camara Federal na presente legislatura.

RECURSO ELEITORAL DE OLINDA

Foi distribuido ao ministro Laudo de Camargo o recurso eleitoral n. 570, interposto pelo deputado João Cabral de Vasconcellos das eleições municipaes de Olinda. O dr. Edgar de Toledo, advogado nesta capital e supplente da representação estadual do P. S. D. de Pernambuco, solidario com o dr. João Cabral na politica daquelle municipio, vae defender o recurso perante o Superior Tribunal.

O actual prefeito de Olinda, um dos recorridos, é irmão do ministro do Trabalho.

A CAMARA MUNICIPAL DE NICTHEROY VIROU PATEO DE MILAGRES

Na Camara Municipal de Nictheroy, dão-se, ultimamente espectaculos deprimentes.

O respectivo presidente, dr. Aridio Martins, major medico do Exercito, já teve até necessidade de solicitar a presença das autoridades policiaes, as quaes no entanto, por falta de instrucções, não conseguiram dominar a confusão então reinante.

A exaltação de animos, entre os elementos das duas facções politicas adversarias autoriza acreditar-se na possibilidade de acontecimentos graves.

Para evitar o ingresso de individuos capazes de perturbar a boa marcha dos trabalhos da Camara, o vereador-presidente, resolveu distribuir cartões, que deverão ser exhibidos á entrada.

Um desastre de automovel entre Limeira e Campinas

São Paulo, 27 (Havas) — Na estrada de rodagem da Limeira a Campinas capotou o automovel em que viajavam os funccionarios da Secretaria da Agricultura que regressavam do Congresso Agronomico de Piracicaba.

Morreu no desastre o sr. Ricardo Azzi, engenheiro agronomo e chefe da secção de fumos, ficando feridos levemente os engenheiros Ferraz e Caetano Pessagui e gravemente o sr. Renato Azzi.

São Paulo, 27 (Havas) — Causou profunda consternação o desastre da rodovia Limeira-Campinas.

Todas as homenagens que seriam prestadas hoje ao dr. Piza Sobrinho, em Piracicaba foram suspensas em signal de pezar.

O presidente do D. N. C. adiou sua partida, devendo seguir amanhã para aquella cidade paulista, afim de participar da sessão de encerramento do Congresso Agronomico.

O corpo do engenheiro Azzi chegou a esta capital em trem especial ás 14,40.

O morto era um dos mais competentes technicos de São Paulo, em agricultura. O desastre occorreu ás primeiras horas da noite.

No carro sinistrado viajavam além do engenheiro Azzi tres funccionarios da Secretaria da Agricultura, que se destinavam a Piracicaba. Destes, Renatto Azzi recebeu ferimentos leves, não acontecendo o mesmo aos srs. Manoel Ferraz e Caetano Beregui que estão em estado grave.

Ferraz foi medicado em Limeira e Bersagui foi submettido a uma intervenção cirurgica. O estado de ambos inspira cuidados.

São Paulo, 27 (Havas) — Rectificam-se as primeiras noticias a respeito do desastre da rodovia Limeira a Campinas. O accidente não occorreu hontem e sim hoje ás 7 horas da manhã.

O sr. Francisco Azzi dirigia o vehiculo, quando este derrapou e capotou em seguida.

Os jornaes assignalam a curiosa coincidencia de que o morto, sr. Ricardo Azzi, completava hoje 32 annos de edade.

A chegada dos despojos do morto, viam-se na estação o secretario da Agricultura, representantes do governo e grande numero de funccionarios. O corpo seguiu directamente para o cemiterio da Consolação, realizando-se o enterro.

Veiu acompanhando o corpo o sr. Renato Azzi, ferido ligeiramente na cabeça. Os dois restantes feridos encontram-se em tratamento em Campinas, havendo esperanças de que sejam salvos.

São Paulo, 27 (Havas) — O sr. Renato Azzi, ferido no desastre occorrido na estrada de rodagem Limeira a Campinas e irmão do sr. Ricardo Azzi, relatou aos vespertinos as causas do accidente.

A viagem decorria normalmente, quando surgiu em sentido contrario, um pesado caminhão. O sr. Francisco Azzi tentou numa manobra rapida evitar a collisão, mas o seu automovel derrapou, capotando em seguida. Ricardo Azzi, cuspido do automovel, bateu violentamente com a cabeça no caminhão, tendo morte quasi instantanea. O desastre occorreu nas proximidades de Campinas.

A VIAGEM DE ROOSEVELT

O banquete realizado no Itamaraty e os discursos dos dois presidentes

No banquete do Itamaraty — Roosevelt, de pé, pronuncia o seu discurso, tendo antes ouvido attentamente o do sr. Getulio Vargas

A' noite, realizou-se no Itamaraty o banquete que o governo offereceu ao presidente Roosevelt. Além dos dois chefes de Estado, compareceram as seguintes pessoas: — presidente Antonio Carlos, Nuncio Apostolico, presidente Medeiros Netto, embaixador de Portugal, embaixador do Uruguay, embaixador da Argentina, embaixador dos Estados Unidos da America, embaixador do Japão, embaixador da Gran-Bretanha, embaixador da Allemanha, embaixador do Mexico, embaixador da França, embaixador da Belgica, embaixador do Chile, ministro da Justiça, ministro da Guerra, ministro da Marinha, ministro da Fazenda, ministro das Relações Exteriores, ministro da Viação, ministro da Agricultura, ministro do Trabalho, ministro da Educação, governador do Estado do Rio Grande do Norte, governador do Espirito Santo, prefeito do Districto Federal, dr. Afranio de Mello Franco, embaixador Oswaldo Aranha, ministro da Suissa, ministro da Polonia, ministro da Venezuela, ministro da Tchecoslovaquia, ministro da China, ministro da Guatemala, ministro de Cuba, ministro da Noruega, ministro da Dinamarca, ministro do Equador, ministro da Rumania, ministro Politis, deputado Renato Barbosa, deputado Raul Fernandes, deputado Henrique Dodsworth, general chefe do Estado-maior do Exercito, almirante chefe do Estado-maior da Armada, general chefe do Estado-maior da Presidencia da Republica, secretario da Presidencia da Republica, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, encarregado de negocios da Finlandia, encarregado de negocios da Colombia, encarregado de negocios da Italia, encarregado de negocios da Austria, encarregado de negocios da Hungria, chefe de policia do Districto Federal, ministro Mauricio Nabuco, ministro L. A. Gurgel do Amaral, ministro Gastão P. do Rio Branco, chefe da missão militar americana, sr. James Roosevelt, commandante do cruzador "Indianopolis", commandante do cruzador "Chester", conselheiro da embaixada americana, capitão de mar e guerra Mc Intire, capitão de mar e guerra Alvaro R. de Vasconcellos, coronel Amilcar Pederneiras, tenente-coronel E. M. Watson, commandante Paul Basteдо, addido militar americano, addido naval americano, chefe da missão naval americana, addido commercial americano, capitão John D. Blanchard, dr. Carlos Guinle, tenente Paul W. Hord, tenente A. P. Clark, sr. Edward Gallagher, sr. Oswaldo R. Magalhães e addido á Embaixada Americana.

O DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Foi o seguinte o discurso com que o presidente Getulio Vargas saudou o presidente Roosevelt:

"Senhor presidente: — O governo e o povo do Brasil sentem-se honrados e jubilosos com a visita de Vossa Excellencia.

Além do supremo magistrado da grande Nação Americana — tradicional amiga do Brasil — Vossa Excellencia encarna, neste momento de apprehensões generalizadas, o ideal de confraternização que sempre orientou a nossa conducta commum nas relações com os demais povos.

A amizade americana-brasileira nasceu com os alvores da nossa Independencia. Logo após o "Grito do Ypiranga" mandavamos a Washington um enviado diplomatico e em seguida recebiamos um ministro dos Estados Unidos. No discurso de credenciaes, já elle accentuára que a America não deixaria nunca de testemunhar ao Brasil seus sentimentos de cordialidade sincera e desinteressada. E no decurso dos annos, em todas as circumstancias, as mais agradaveis e as mais delicadas, suas palavras propheticas não cessaram de transformar-se em actos verdadeiramente exemplares.

A Conferencia da Paz, feliz iniciativa de Vossa Excellencia, constitue, por si só, uma prova dos superiores designios que lhe animam a acção no campo da politica internacional: mas o que empresta á convocação da Conferencia caracter absolutamente excepcional é o facto della significar, acima de tudo, a consagração de uma politica realizada e processada, com a maior firmeza, pelo esforço proprio e individual do governo de Vossa Excellencia.

A obra reformadora de Vossa Excellencia ficará como um exemplo na America. Se as transformações sociaes e economicas obedecem, na vida dos povos, a um lento e penoso processo de elaboração collectiva, nem por isso prescindem da acção decisiva de um homem. Elle surge do imperativo das circumstancias, como consequencia dos factos, para empolgar e conduzir os acontecimentos. Tal foi o papel que o destino reservou a Vossa Excellencia e do qual se desempenhou com notavel acerto e corajosa perseverança, dando á aguda crise economica que momentaneamente sobresaltou o paiz uma solução justa, constructora e de profundo sentido humano.

Homem de pensamento e homem de acção, semeador de idéas e reformador social, idealista generoso, Vossa Excellencia, Senhor Presidente, comparece á Conferencia da Paz com o prestigio accrescido pela renovação da confiança do seu povo, que o consagrou, por vinte e cinco milhões de votos livres, seu interprete e seu guia, nas horas luminosas da vida americana e nas horas conturbadas da vida internacional.

O optimismo creador que inspirou o gesto de Vossa Excellencia, convocando as nações americanas para uma assembléa continental, ha de frutificar certamente numa obra de concordia duradoura, capaz de garantir a tranquillidade e a confiança de todos e de servir de exemplo e estimulo aos povos atormentados pela visão da guerra.

Da solidariedade do povo e do Governo do Brasil a essa obra eu posso dar, neste momento, sincera e absoluta segurança, ao erguer a minha taça pela felicidade dos cidadãos da maior democracia do mundo, pela ventura de Vossa Excellencia e pelo exito dos seus nobres esforços em prol do grande ideal da paz, que irmana, indefectivelmente os Estados Unidos ao Brasil."

O DISCURSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Em resposta ao sr. Getulio Vargas, pronunciou o presidente Roosevelt o seguinte discurso:

"Excellencia, Senhores. — Não posso de todo pensar que neste momento esteja deixando o Rio, á noite, porque o desejo é muitas vezes o pae do pensamento. Agora que cheguei a conhecer a cidade e uma pequena parte desta grande Republica, gostaria muito de permanecer pelo espaço de uma semana, e na verdade por muitas semanas.

A recepção que me fizestes hoje, que é uma recepção feita não apenas a mim mas a uma nação irmã, tocou-me profundamente. Foi para mim grande privilegio travar conhecimento com o vosso Presidente. Tive o privilegio de conhecer alguem da sua familia antes do dia de hoje, e espero que em futuro não muito distante possamos receber o Presidente Getulio Vargas em Washington, como visitante dos Estados Unidos.

Deixae que eu diga uma palavra a respeito de communicações, e não sobre qualidades. Sempre comprehendi que o advento do aeroplano, o advento de um serviço de navegação mais rapido, está produzindo grande differença nas futuras relações das Americas, porque a sciencia nos está facilitando conhecermo-nos melhor; e as pessoas que se conhecem bem só pódem ser amigas. E assim, em breve futuro tenho a esperança de que possamos ter mais noticias do Brasil nos Estados Unidos.

No passado, vós muito fizestes no sentido de auxiliar-nos, nos Estados Unidos, de varias fórmas. Penso que nós fizemos um pouco para auxiliar-vos; e permitti que eu suggira que vós, com este grande territorio, estes muitos milhões de milhas quadradas, das quaes uma grande parte está ainda livre de occupação humana, muito podeis aprender com os erros que commettemos nos Estados Unidos. E assim eu vos convido a vir até nós e beneficiar não apenas das boas coisas que fizemos, mas tambem dos erros que commettemos no passado.

E assim vou deixar-vos esta noite com grande pezar. Ha, no entanto, uma coisa que recordarei e que é a seguinte: foram duas as pessoas que inventaram o "New Deal" — o Presidente do Brasil e o Presidente dos Estados Unidos.

E agora vos peço que vos levanteis commigo e que bebamos á saude do meu bom amigo, o Presidente Getulio Vargas, e á grande Republica do Brasil, nossa nação irmã."

Pouco depois de terminado o banquete o presidente Roosevelt deixou o Itamaraty em demanda do cáes da praça Mauá, sendo vivamente acclamado pela multidão que estacionava deante da séde da nossa chancellaria.

PARA O BANQUETE DO ITAMARATY

O presidente Roosevelt e sua comitiva, ás 7.10 da noite, deixou o palacete Guinle em Botafogo, com destino ao Itamaraty. No percurso da avenida Beira Mar e avenida Rio Branco, recebeu novamente vibrantes acclamações populares.

SUSPENSA A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL, EM HOMENAGEM A ROOSEVELT

Logo após a abertura da sessão de hontem, lida a acta, pediu a palavra o sr. Celso Magalhães para fazer o elogio da nação norte-americana, terminando com um requerimento de suspensão dos trabalhos, em homenagem a Franklin Roosevelt.

Apoiando as palavras desse edil, falaram os vereadores Alceu de Carvalho e Heitor Beltrão, este em nome da minoria e ambos tambem requerendo o encerramento da sessão.

O sr. Ernani Cardoso, da presidencia, associou-se á homenagem, em nome da mesa, encerrando os trabalhos e marcando outra sessão para hoje, á hora regimental.

SUSPENSO O EXPEDIENTE NA AGRICULTURA

O ministro Odilon Braga mandou hontem encerrar o expediente ás 3 horas, em todas as dependencias do Ministerio da Agricultura em homenagem á visita do presidente Roosevelt.

UM PRESENTE DE LARANJAS AO PRESIDENTE AMERICANO

O ministerio da Agricultura enviou para bordo do "Indianapolis", offerecidas ao presidente Roosevelt, algumas caixas de laranjas escolhidas.

O COLLEGIO PEDRO II NA CHEGADA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Os alumnos do Collegio Pedro II — Externato e Internato — tomaram parte, com seu effectivo completo, na grande concentração realizada hontem, na praça Mauá, em honra do presidente Roosevelt, havendo comparecido pessoalmente a essa formatura os directores das duas secções do collegio, professores Raja Gabaglia e Quintino do Valle.

A PARTIDA

POUCO DEPOIS DAS 10 HORAS O "INDIANAPOLIS" REINICIOU A VIAGEM

A's 9 horas e meia da noite, já era grande a agglomeração de pessoas na rua Marechal Floriano Peixoto, na avenida Rio Branco e na praça Mauá. Esta transbordava.

Pouco depois a banda dos Fuzileiros Navaes veiu postar-se perto do pavilhão do Touring Club, iniciando uma série de marchas e "foxes" americanos.

Os speakers americanos

Como já noticiámos, vieram na semana passada, por via aérea, diversos "speakers" de radio americanos, os quaes collocaram seus microphones perto da ponte por onde deveria subir o presidente Roosevelt. A's 9 horas e 40 minutos, já estavam a postos, afim de transmittir suas impressões para a America do Norte. Disseram-nos que a recepção da irradiação nos E. U. tinha sido magnifica.

Chegam os batedores

A's 9 horas e 45 minutos apontaram nos portões do cáes os motocyclistas do Batalhão de Guardas e da Policia Especial. Logo em seguida, appareceu o carro de Estado do chefe da Republica Americana. Trajava casaca. Desembarcou do automovel e ficou á espera do sr. Getulio Vargas, que surgia poucos minutos após.

As despedidas

O sr. Getulio Vargas, chegou acompanhado de todo o Ministerio, estando presentes os srs. Oswaldo Aranha e Antonio Carlos, parlamentares e diplomatas. O embaixador americano Hugh Gibson, a missão naval norte-americana e os officiaes do Exercito americano, que estão servindo na artilharia de costa tambem foram se despedir de seu chefe.

O sr. Getulio Vargas foi o primeiro a apertar a mão do sr. Franklin Roosevelt, sendo trocadas palavras de agradecimento e votos de feliz viagem. O presidente da nação amiga trocou saudações com as demais pessoas da comitiva e subiu a ponte do "Indianapolis", sob estrepitosa salva de palmas.

O sr. Getulio Vargas e sua comitiva retiraram-se então para a varanda do Touring Club, onde aguardaram a partida do cruzador. A banda de musica de bordo e a dos Fuzileiros Navaes tocaram, nesse momento, os Hymnos Americano e Nacional. O presidente Roosevelt quando chegou ao convéz do cruzador voltou-se para a terra e tirou a cartola, sendo acompanhado no cumprimento pelos officiaes da Marinha Americana que o ladeavam.

Apparece Roosevelt na prôa

A's 10 horas e 10 minutos surgiu sorridente o presidente, num convéz situado abaixo da torre de commando, em companhia de seu filho James, sob a luz forte de uma lampada electrica. O povo, que se apinhava em redor da amurada do cáes, estrugiu em vivas e bateu palmas.

O presidente, trajando chapéo Chile e conservando ainda a casaca, com que viera do banquete do Itamaraty, num largo gesto de despedida, saúda o povo carioca, que redobra em suas acclamações. Tão grande é a compressão para chegar junto ao cáes, que uma murada, não resistindo, veiu abaixo. Grave perigo correram os que estavam mais proximos do mar, porque a onda humana que se soltou, em seguida, quasi que os projectava na agua.

O "Indianapolis" lentamente afastava-se, saindo á ré. O presidente Roosevelt continuava a acenar o "Chile". As palavras e vivas em terra redobravam. Um apito rouco do vaso de guerra e o rebocador que o auxiliava a desatracar, largou o ultimo cabo, immediatamente depois o navio aproou para o canal, rumando em marcha reduzida em direcção ao meio da bahia, onde logo depois rumava á barra. Nos morros começavam a explodir os primeiros fogos de artificio.

Pouco depois de 11 horas, o "Indianapolis" tomava a direcção sul, comboiado pelo "Chester".

No fundeadouro dos navios de guerra

Como dissemos, os dois cruzadores norte-americanos, desatracando do cáes, iniciaram a marcha. Entretanto, attingindo o fundeadouro dos navios de guerra, o "Indianapolis" e o "Chester" interromperam a marcha e á meia-noite ainda se encontravam fundeados naquelle local.

Deixou a barra á luz dos fogos de artificio

Só á meia-noite e cinco minutos é que o "Indianapolis" e o "Chester" largaram do fundeadouro dos vasos de guerra, em marcha reduzida, a caminho da barra.

O povo que se agglomerava na avenida Beira-mar prorompeu em applausos ao avistar o possante navio a cujo bordo viaja o presidente dos Estados Unidos. Ambos os navios iam com poucas luzes accesas, mas distinguiam-se perfeitamente pelos signaes luminosos que tremeluziam nas torres. Trocavam saudações com as nossas fortalezas.

Pouco antes, ás 11 horas e 25 minutos, começou o foguetorio na Ponta do Calabouço, e foi um espectaculo bonito, havendo combinações harmoniosas de effeito deslumbrante. Os fogos de artificio prenderam a attenção do publico durante muito tempo, até quase á hora da passagem dos navios. A multidão só arredou pé da avenida Beira-mar depois que os cruzadores passaram, coincidindo esse instante com a quéda da chuva miúda e impertinente, que serviu para apressar a debandada.

Na esteira do "Chester" ia um paquete todo illuminado. Era o "Alcantara", que tambem se destina a Buenos Aires e no qual viaja o chanceller brasileiro, sr. José Carlos de Macedo Soares.

Contrariamente ao que estava annunciado, não houve illuminação especial nem fogos de artificio no Pão de Assucar e demais morros visiveis do mar. Acredita-se que a modificação no horario da saida dos navios tenha occasionado desencontro de ordens ao pessoal incumbido da referida illuminação.

O bello espectaculo da Ponta do Calabouço suppriu, no entretanto, aquella falha, devendo ter produzido optima impressão ao illustre visitante.

A REPERCUSSÃO EM SÃO PAULO DA VISITA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

São Paulo, 27 (Havas) — Todos os jornaes fazem destacadas referencias á chegada ao Brasil do sr. Franklin D. Roosevelt.

Tanto os matutinos como os vespertinos estão repletos de noticias sobre a chegada, bem como de editoriaes e artigos assignados, exaltando a significação da visita do presidente dos Estados Unidos da America. Os commentarios afinam pelo diapasão unico de exaltar a democracia norte-americana como exemplo do regimen em que as aspirações de todas as classes pódem ser satisfeitas sem lutas nem conflictos perigosos para a estabilidade das instituições e da ordem publica.

O retrato do presidente Roosevelt apparece nos jornaes desta capital, de Santos e de Campinas, que inserem minuciosas biographias do illustre visitante, particularizando, sobretudo, as proporções em que venceu o recente pleito presidencial dos Estados Unidos da America.

Os vespertinos, que circularam ao meio-dia, já publicavam o noticiario geral da "Agencia Havas" relativo aos aspectos da chegada do sr. Franklin Roosevelt ao Rio.

A LIGA NAVAL BRASILEIRA E AS DELEGAÇÕES ESTADUAES

A creação de uma Associação civica com a idéa de agitar a opinião publica em torno dos varios e multiplos aspectos da Marinha — expressão de Cultura e Força e elo da Unidade Politica da Patria — encontra a mais viva sympathia em todas as classes sociaes. A renovação da nossa esquadra; o desenvolvimento da Aviação Naval; os problemas da siderurgia — vitaes para a construcção naval e para o fabrico de machinas, armas e projectis; a exploração de nossas jazidas de petroleo, carvão e shistos betuminosos; a fabricação de explosivos, polvoras, gazes de guerra e artificios chimicos; a nacionalização radical do transporte de passageiros, cargas e malas postaes entre portos nacionaes em navios e aviões brasileiros exclusivamente tripulados por brasileiros natos; a construcção de aeronaves e navios de guerra e mercantes em estaleiros brasileiros; a creação de Escolas Profissionaes da Marinha Mercante e Pesca; os estudos oceanographicos; o Escotismo do Mar e o sport do hiatismo no litoral do paiz; o desenvolvimento de nossa Marinha Mercante; a educação do povo para as actividades maritimas; a creação de uma Mentalidade Naval no Brasil; e varias outras iniciativas semelhantes, devidamente orientadas, para que a nação comprehenda o valor do mar que Ruy Barbosa chamava o "Grande Avisador", determinante da nossa riqueza, prosperidade, prestigio e defesa — constituem o programma com que a Liga Naval Brasileira se apresentou ao governo e ao povo, recebendo em todo o paiz a mais enthusiastica acolhida.

De São Paulo chegam alvicareiras noticias, collocando-se todas as classes, a começar pelos seus dirigentes, á frente do Movimento Naval, rodeando de prestigio os elementos que constituem a Delegação da Liga naquelle Estado e offerecendo-lhes o seu mais decidido apoio.

E' que São Paulo não esquece que ali nasceu a Marinha quando Martin Francisco e os patriarchas da Independencia crearam a nossa Armada, em 1823, armando, guarnecendo e custeando, com uma inolvidavel subscripção publica, os navios da nossa primeira esquadra, graças á qual asseguramos a nossa soberania e unidade politica.

Não são menos gratas as noticias que nos chegam de todos os outros Estados da Republica, esforçando-se pela realização integral da obra que a Liga Naval Brasileira consubstancia.

Aqui, na capital da Republica, membros do governo, senadores, deputados, jornalistas, homens de sciencias e letras, homens do commercio, engenheiros, advogados, medicos, militares de terra e mar, marujos de todas as classes da Marinha Mercante, estudantes e operarios, toda a gente, emfim, que ama o Brasil reunem-se em torno da Liga Naval Brasileira e a animam á realização dos seus objectivos.

Está, pois, victoriosa, a idéa posta em marcha na cerimonia realizada no salão nobre do Ministerio da Marinha, exactamente no mesmo dia em que o Exercito festejava Caxias e a Nação consagrava solennemente o Dia do Soldado — excellente augurio para a Marinha e para o Brasil.

Neste momento procede a Liga Naval á organização das suas delegações nos Estados, estando a Directoria empenhada em que esses postos sejam confiados a homens de valor na sociedade.

A sua séde está montada no Edificio Guinle, 137 — Avenida Rio Branco, salas 1.192—1.193, phone 43-2114, onde os crentes do futuro da nossa terra se poderão alistar entre os defensores da idéa de nossa Patria forte, grande e prospera no mar.

FREDERICO VILLAR

PELA CONSERVAÇÃO DO AEROPORTO DE FERNANDO DE NORONHA

Solicitado ao governo de Pernambuco o auxilio de presidiarios

A Air France acaba de requerer a interferencia do Departamento de Aeronautica Civil, no sentido de ser obtida a cessão gratuita da mão de obra de cincoenta presidiarios de Fernando de Noronha para pequenos reparos e conservação do aeroporto existente naquella ilha.

Tomando em consideração o pedido, o director daquelle departamento officiou ao governador de Pernambuco, solicitando seja o mesmo attendido, como cooperação do Estado na conservação do referido aeroporto, conforme ficara combinado logo após a conclusão das obras respectivas.

ESTA' NO PORTO O "SCHULSCHIFF DEUTSCHLAND"

Esse navio-escola realiza uma viagem de instrucção

Ao anoitecer de hontem, aportou á Guanabara o "Schulschiff Deutschland", navio-escola da Marinha de guerra allemã.

Realiza o mesmo uma viagem de instrucção com uma turma de guardas-marinha.

O "Schulschiff Deutschland" permanecerá alguns dias no Rio.

O Thesouro cearense está com saldo

Fortaleza, 27 (Havas) — O "Diario Official" publica o balancete do Thesouro do Estado, por onde se verifica que o saldo até 23 de novembro do corrente anno é de 9.171:598$200.

DE MATTO GROSSO PARA SANTA CATHARINA

Transferida a séde do 3.º Districto Meteorologico

O director do Departamento de Aeronautica resolveu transferir a séde do 3º Districto Meteorologico, de Campo Grande, no Estado de Matto Grosso para Florianopolis, no Estado de Santa Catharina, ficando, em consequencia, sob a jurisdicção desse districto, as estações que constituem a réde meteorologica dos Estados do Paraná, Santa Catharina, e Rio Grande do Sul e que estavam subordinadas ao 1º Districto, passando para este ultimo os postos dos Estados de Goyaz e Matto Grosso, que estavam antes subordinados ao 3º Districto, exceptoos de Porto Nacional, Bôa Vista do Tocantins e Pedro Affonso, no Estado de Goyaz, que continuam sob o controle do 2º Districto, e os de Palma e Santa Maria Tabatinga, no mesmo Estado, cuja subordinação ao Instituto Regional do Nordéste não soffre alteração.

Pelo mesmo director foi mantida a designação dos funccionarios João Claudio Costa, chefe de districto; Benjamin Luccas de Oliveira, calculista de 1ª classe; Adelia Magalhães Pery, calculista de 3ª classe; Heliodoro Antunes Castiano, escrevente dactylographo, e Alfredo Pinto de Carvalho, estafeta, que serviam no 3º Districto Meteorologico, concedendo-lhes o prazo de 30 dias para se apresentarem á nova séde da sua repartição, em Florianopolis.

A Commissão de Compras autorizada a importar

Pelo ministro da Fazenda foi autorizada a Commissão Central de Compras a importar tres mil electrodos de granito para ferro electrico, requisitados pela Casa da Moeda.

CHRONICA ESPIRITA

As pretenções da Egreja

O padre José Maria Natuzzi S.J., com o artigo publicado no "Jornal do Commercio" de 31 de outubro, procura preparar o terreno para um golpe de Estado, sendo o Estado visado o proprio Brasil que tão generosamente o acolheu.

Nesse substancioso artigo elle pretende implantar o direito da Egreja romana *a sagrar* o chefe do Estado. Isto para principiar, porque logo depois viria, naturalmente, o direito da escolha do proprio chefe e, pouco a pouco chegaria o *Santo Officio*, a *Santa Inquisição*, que eliminaria os desaffectos da Egreja.

Esqueceu-se o rev. Natuzzi, que nós, a despeito de tudo, vivemos no paiz mais livre e liberal do mundo, e que o povo brasileiro de ha muito está acordado e não permittiria o restabelecimento de uma nova *Edade Média*, o sonho dourado da Egreja romana.

Nós não estamos na antiga Hespanha onde a Egreja catholica, de ha muitos seculos era uma instituição politica de extraordinaria força e um temivel obstaculo á causa do progresso, da democracia e da liberdade. Nós estamos na *Terra de Santa Cruz*, paiz predestinado para illuminar o resto do mundo.

O rev. Natuzzi tambem se esqueceu da parabola dos máos lavradores, (S. Marcos, cap. 12) que esquecendo-se do Senhor da Vinha, acabaram por matar o seu proprio filho e Jesus diz: "Que fará o Senhor da Vinha? Virá e *exterminará os lavradores* e entregará a sua vinha a outros." E' isto que principiou a realizar-se no Mexico, na Hespanha e terminará com a guerra mundial que a Egreja e todos presentem e temem, mas não podem evitar.

Os vinhateiros, em vez de distribuir desde o principio o vinho puro do Evangelho do Christo, adulteraram-no com as doutrinas forjadas nos Concilios, doutrinas, que de fórma alguma podiam realizar a moralização, a humanização, no sentido evangelico, da humanidade que lhe foi confiada. Agora é tarde.

Sobre a proposta do rev. Natuzzi, recebeu o medium Francisco C. Xavier, a meu pedido, em 6-11-36, a seguinte resposta ás perguntas formuladas:

> Acha possivel e, sobretudo, conveniente que a Egreja volte a sagrar o chefe do Estado do Brasil?
>
> Em caso affirmativo a qual egreja caberia essa funcção?
>
> Deverá o poder da Republica receber a sagração de todos os cultos?

As perguntas acima revelam o assumpto palpitante dos interesses inferiores da Egreja de Roma na America do Sul, mórmente no Brasil, segundo as nossas considerações em anterior communicado.

Motivam-n'as algumas declarações feitas ultimamente por um padre catholico, considerando a *origem divina do poder sobre a Terra*, tentando reconduzir o Estado ás suas antigas bases absolutistas e theocraticas.

Decididamente, a Egreja não esconde o seu proposito de escravizar ainda as consciencias humanas e, com os seus continuados pruridos de hegemonia sobre todos os outros cultos, revela as suas saudades fundas do Santo Officio, para algemar o pensamento dos homens ás enxovias dos seus interesses.

Em pleno seculo XX, fala-se na necessidade de se delatar os crimes dos paes, dos esposos, dos irmãos; preconiza-se a devassa das instituições, dos lares e das consciencias. Não será surpresa para ninguem se os padres catholicos exhumarem amanhã, das cinzas da Edade Média, para os dias que correm, o celebre *Livro das Taxas*, do tempo de Leão X, em que todos os preços de perdão para os crimes humanos estão estipulados.

A evolução dos codigos politicos da America do Sul deveria merecer mais respeito por parte dos elementos que se acham sob as ordens do Vaticano.

Falar-se em sagração do chefe do Estado, pela Egreja, alliando o direito divino ás obrigações politicas, depois de tantas conquistas sociaes da Republica, seria quasi uma infantilidade, se isso não representasse algo de perigoso para os proprios codigos de natureza politica do paiz.

Nenhum culto que se prenda a Deus pela devoção e por determinados deveres religiosos, tem o direito de interferir nos movimentos transitorios do Estado, como este ultimo não tem o direito de intervir na vida privada da personalidade, em materia de gosto, de sentimento e de consciencia, segundo as velhas formulas do liberalismo. Ha muito tempo, os phenomenos do progresso politico dos povos prescreveram essas nefastas influencias religiosas sobre a politica administrativa das collectividades.

Já o proprio Christo asseverava nas suas divinas lições: — "A Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus".

Mas a Egreja catholica romana nunca occultou a sua preferencia pela amizade com Cesar.

Os tempos apostolicos que ainda illuminam o coração da humanidade soffredora, até os tempos modernos, pela sua união com o Evangelho, foram muito curtos. Não tardou que a organização dos bispos romanos preponderasse sobre todos os nucleos do verdadeiro christianismo, suffocando-os com as suas forças temporaes. Inventaram-se todas as novidades para o ideal de simplicidade e pureza de Jesus e, desde épocas remotas, o catholicismo é bem o retrato do pharisaismo dos templos judaicos, que conduziu o Divino Mestre á Crucificação.

Amiga dos poderosos em todos os tempos, bastilha do pensamento livre da humanidade que tentou a civilização christã, é talvez por esse motivo que a Egreja, pela voz dos seus theologos mais eminentes, procurou revestir o poder transitorio dos felizes da Terra com um caracter de divindade. Batida pela demagogia sceptica de todos os philosophos e scientistas que seguiram no luminoso caminho das concepções liberaes, retirada da sua posição de oppressor para transformar-se em instrumento humilde de outros oppressores das creaturas humanas, a Egreja, na sua capacidade assombrosa de adaptação, esperou, pacientemente, outras opportunidades para a reacquisição de seus poderes e de suas tyrannias. Essa occasião surgiu com as experiencias politicas "post-guerra", dentro da mystica do estado fascista. O seu sonho de imperialismo sobre todas as consciencias do mundo, fortificou-se á sombra das actividades da Italia fascista. Mas o catholicismo não ignora que é elle proprio quem está submettido, sem nenhuma força divina, á vontade de chefes imperialistas, executando os seus programmas politicos, totalmente divorciado dos principios christãos. Os poderosos da Terra apanharam a Egreja desprevenida, no tocante aos problemas da vigilancia e da oração e a sua missão espiritual reduziu-se á propaganda do estado totalitario com a Egreja, recebendo, pela sua funcção de coordenadora de novas forças politicas no mundo, o poder de escravizar, as novas gerações.

Mas é necessario considerar-se que a Egreja terá sempre o seu maravilhoso mimetismo espiritual. Sua capacidade de assimilação é extraordinaria. Nos seus bastidores, existem as phalanges fascistas communistas, socialistas e democraticas. Nos instantes desastrosos, haverá sempre grande percentagem de elementos assegurando a salvação geral. Nas guerras, como nas revoluções, ha padres abençoando armas e operações militares, em todos os campos adversarios e a Egreja estará sempre com os vencedores.

O catholicismo parece ignorar que bolchevismo e fascismo, na Europa moderna, são experiencias politicas, effectuadas por nações opprimidas e atormentadas sob o guante horrivel da guerra. Nacionalismos e internacionalismos do continente europeu são experiencias dolorosas dos povos, tendendo para a justiça economica que ha de imperar em todos os codigos politicos do porvir.

Transladar-se para a America do Sul os phenomenos sociaes e idiosyncrasias politicas da actualidade do Velho Mundo é tarefa arriscada e que póde custar muito sangue. O Brasil, principalmente, está preparado para viver indemne de quaesquer extremismos, elevando-se no conceito dos povos, dentro de suas preciosas instituições democraticas.

Que Jesus ampare o pensamento dos que governam a terra abençoada e farta do Cruzeiro e que todas as consciencias livres estejam aptas a se defenderem da tyrannia espiritual da Egreja romana que não trepida em affirmar, depois das conquistas da sciencia juridica nos ultimos seculos que todo o poder transitorio e ás vezes cruel dos grandes da Terra, repousa no direito absoluto e incorruptivel da justiça de Deus. — *Emmanuel.*

Fred. Figner

Conselho Nacional de Estatistica

Sua reunião em dezembro, nesta capital

Devendo installar-se a 15 de dezembro proximo, nesta capital, o Conselho Nacional de Estatistica, cuja regulamentação foi baixada pelo decreto n. 1.200, de 17 do corrente, o ministro Macedo Soares, como presidente do Instituto de Estatistica e do alludido Conselho, convocou ha dias por telegramma circular os delegados officiaes dos Estados, Districto Federal e Territorio do Acre, que terão de tomar parte nos trabalhos daquella reunião inaugural.

Já responderam ao telegramma convocatorio os governos do Amazonas, do Piauhy, de Santa Catharina, e de Minas Geraes, que nomearam seus delegados, respectivamente, os senhores Benjamin Lima, deputado Agenor Monte, Elpidio Domingues Lins e Hildebrando Clark, o primeiro antigo delegado geral do Recenseamento em Manáos, o segundo representante do seu Estado na Convenção de Estatistica e os dois ultimos, chefes dos Departamentos Centraes de Estatistica dos Estados designantes.

Sociedade Brasileira de Criminologia

Realiza-se hoje, sabbado, ás 4 horas, na séde social, á avenida Rio Branco, 91, 10º andar (edificio São Francisco), a sessão do corrente mez. Santiago Dantas, sobre "Ligeiras Considerações sobre o Exercicio Arbitrario da Propria Razão, no Direito Penal Brasileiro", communicação, (30 minutos); Evandro Lins e Silva, advogado, sobre, "Soberania do Jury de Imprensa", communicação, (30 minutos); professor Clementino Fraga, sobre "Tuberculose e Responsabilidade Criminal", conferencia, 30 minutos.

A sessão, que é publica, começará á hora exacta e estará terminada ás 6 horas da tarde.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Posse do pharmaceutico Virgilio Lucas

A Academia Nacional de Medicina, na sua sessão de hontem, a ultima do anno, presidida pelo professor Austregesilo, secretariado pelos professores Moreira da Fonseca e Olympio Filho, empossou o novo titular, pharmaceutico Virgilio Lucas, que havia sido eleito para occupar a cadeira vaga pelo fallecimento do academico J. Benevenuto de Lima.

A reunião teve a presença de muitos titulares, medicos e pharmaceuticos, que prestaram uma homenagem ao academico empossado.

O sr. Abel de Oliveira foi o paranympho do recipiendario, produzindo a oração da pragmatica.

UM PAGAMENTO DE MAIS DE DOIS MIL CONTOS

Registrado "sob reserva" pelo Tribunal de Contas

O Ministerio da Fazenda encaminhou ao Tribunal de Contas o processo relativo ao pagamento da importancia de 2.084:069$400 a Belmiro Rodrigues & Cia. e a Brasilian Coal Co. Ltd., por fornecimentos á Central do Brasil, estando annexado ao mesmo o processo o despacho do presidente da Republica que autorizou o pagamento da referida importancia, *sob reserva*, na fórma do art. 101, § 2º da Constituição Federal. Em sessão, o Tribunal ordenou o registro da despesa *sob reserva* e recorre *ex-officio* para a Camara dos Deputados, de accordo com a ultima parte do § 2º do alludido artigo e § 2º do art. 35 da lei n. 156, de 24 de dezembro de 1935.

O ministro do Trabalho fez-se representar

O ministro do Trabalho, o sr. Agamemnon Magalhães, fez-se representar pelo sr. João Carlos Vital, director do seu gabinete, no desembarque do sr. Salgado Filho e no dos demais membros da delegação commercial brasileira que acaba de regressar do Japão.

Approvado o concurso de Fazenda realizado no Espirito Santo

Foi approvado pelo director geral da Fazenda o concurso para provimento de empregos de 5ª entrancia de Fazenda, ultimamente realizado na Delegacia Fiscal do Espirito Santo, sendo mantida a classificação feita pela mesa examinadora.

A VIDA SOCIAL

Dois sorrisos que se encontram...

Embora o presidente Roosevelt tenha vindo num navio, foi, na realidade, o avião que o trouxe ao nosso continente; pois, mesmo para os que nelle nunca viajaram, o avião é o grande animador das viagens...

Commigo deu-se um facto que prova o que acabo de dizer. Nunca me havia passado pela cabeça a idéa de ir á Russia até o dia em que, passeando na avenida Unter den Linden, em Berlim, na qual existem dezenas de agencias de turismo, minha attenção foi attraida por suggestivas photographias do paiz sovietico, expostas numa vitrina. Era uma agencia russa, da companhia de aviação entre Berlim e Leningrado.

A curta duração do trajecto — doze horas — e o preço accessivel da passagem, eram tão convidativos que logo me senti empolgado pelo desejo de emprehender a excursão; no entanto... achei mais prudente ir de trem!

Foi talvez seduzido pelo curto espaço de tempo que separa hoje Nova York de Buenos Aires, graças ao aeroplano, que o presidente americano teve a idéa de vir conhecer este fim do novo mundo, por saber que se encontra, de facto, bem perto de Washington. Portanto, moralmente é no avião que elle viaja...

Como na America do Norte todo homem importante é sempre rei de alguma coisa, penso que Roosevelt merece o titulo de rei do sorriso.

O poder do sorriso é incontestavel, e qualquer pessoa póde experimental-o a cada momento.

Assim, por exemplo, uma senhorita guiando o automovel infringe o signal, ou a velocidade permittida. Tres apitos e o inspector corre na motocycleta ao seu encalço. Parada. O olhar do Argus fuzila arrogancias. Ella desafia-as sem medo, porém, confiada no sorriso com que lhe pergunta, ingenuamente, se o signal estava mesmo fechado, ou se a marcha era realmente excessiva... Um aguaceiro de petalas de rosas que desabasse de subito no sub-consciente do guarda não se traduziria melhor que na expressão de indulgencia logo estampada em sua physionomia. Subjugado, elle tem impetos de quebrar o vidro encarnado do poste signaleiro e de declarar que o pedal do accelerador não fôra calcado sufficientemente!

Situações muito mais complicadas são tambem resolvidas, sem esforço apparente, com um sorriso. Alguns presidentes de Republica conseguem, assim, dobrar o tempo do mandato! Fascinado pelo passe magico, o publico é o primeiro a regosijar-se com este, como vimos agora nos Estados Unidos.

Um episodio interessante da passagem de Roosevelt pelo Rio foi, sem duvida, o encontro dos dois sorrisos mais sympathicos que existem nos labios de chefes de Estado. Sublinzas sem conta traduziram os de ambos: o do presidente do Brasil expressava o orgulho de apresentar ao hospede illustre as realizações e os encantos desta terra; o do presidente americano, certo ciume e alguma decepção por vêr, quiçá, ultrapassado pelo seu collega o conhecimento da "chave" secreta do jiu-jitsu da politica, que um sorriso representa...

Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

SERTANISMO

No carreador de além que atalha [a matta
ouvem-se notas da canção ma- [goada
Ah! sorrisos do céo — das rocei- [rinhas!
Ah! cantigas de amor — do ca- [marada!

EZEQUIEL FREIRE

Os americanos fazem arte de miniatura. Nisso é que consiste a delicadeza desse grande paiz. Cooper se confunde em sentimento com Walter Scott e Longfellow se nivela em inspiração ao proprio Tennyson.

A. C. BENSON — *The Life of Lord Tennyson.*

Club Central

Proseguindo na execução do programma de festas do mez corrente, o Club Central proporcionará uma festa aos seus associados, amanhã. E' que se vae realizar, ás 10 horas, um passeio maritimo pela Guanabara. O navio, a cujo bordo se dansará o "Mocanguê", que partirá da ponte da Cantareira ás 10 1|2 horas, foi cedido pela direcção do Lloyd Brasileiro para os convidados do Rio.

Correio Literario

Um accordo cultural acaba de ser firmado entre a Austria e a França, tendo por objectivo intensificar as relações intellectuaes entre os dois paizes.

Pelo accordo celebrado, professores francezes irão á Austria fazer conferencias, vindo tambem á França professores austriacos. Nas universidades dos dois paizes serão installados cursos litterarios austriacos e francezes, reciprocamente. O accordo estabelece, ainda, a equivalencia de diplomas na Austria e na França e a realização de exposições artisticas em Paris e em Vienna.

Um Instituto Austriaco será installado, dentro em breve na França, a semelhança do Instituto Francez que já existe na Austria.

Lycée Français

Realiza-se hoje ás 3 horas da tarde, no Lycée Français, á rua das Laranjeiras, a festa da distribuição dos premios e diplomas conferidos aos bachareis de 1936. Entre os premios convem assignalar as medalhas de prata e bronze offerecidas pelo Ministerio francez das Relações Exteriores e pela municipalidade de Paris.

SOS

O serviço de Obras Sociaes recebeu do sr. Hermann Becker o generoso donativo de 200$000 para o natal dos protegidos da benemerita instituição.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club fará realizar, hoje sabbado, uma soirée dansante que constituirá uma nota de significação para os circulos mundanos da cidade. Tocará a jazz de Napoleão Tavares. O programma do mez de dezembro do gremio carioca constará de innumeras festas, destacando-se a de S. Sylvestre que é considerada, justamente, uma tradição no grande club.

Club Gymnastico Portuguez

Essa agremiação recreativa fará realizar hoje, sabbado, nos salões da Associação dos Empregados no Commercio, com inicio ás 9 horas e prolongando-se até 1 hora da manhã, um sarau dansante. O traje determinado é o de passeio completo.

Vicente de Carvalho

A convite do Centro Paulista, o dr. Rodrigo Octavio Filho, fará amanhã, ás 17 horas, no salão de festas do Centro Paulista, uma conferencia sobre a vida e a obra do poeta Vicente de Carvalho. Nessa occasião, será inaugurado um busto em gesso do poeta nos salões do Centro Paulista. Abrilhantará a solemnidade, a sra. Zola Amaro, que executará alguns trechos de musica e conhecidas declamadoras que recitarão algumas poesias do poeta paulista.

Hora de arte

Realiza-se hoje ás 9 horas da noite, no salão de concertos do Palace Hotel, uma noite de arte, promovida pela Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural, a nova agremiação de estudantes que vem se distinguindo no meio social, e principalmente cultural. Constará de duas partes esta reunião da S. U. I. C. Na primeira parte a universitaria Iva Waisberb fará uma palestra sobre "A arte como expressão social". Seguindo-se então, uma parte com numeros de canto e piano a cargo dos seguintes artistas: Lucilia Frazão, Maria Clara Jacomo, Sylvia Lima, Helena Marques, Ismail Figueiredo e Ricardo Azevedo.

O almoço da saudade

Os alumnos do antigo Internato do Gymnasio Nacional, hoje Pedro II, das turmas de 1909 a 1912, resolveram reunir-se num almoço intimo, afim de evocarem a sua antiga vida collegial, no domingo, 13 de dezembro proximo. Para que esse almoço traduza maior e melhor emoção, num saudoso retrospecto, será o mesmo realizado no refeitorio do antigo Internato, onde, ha um quarto de seculo almoçavam. Para diversões dos participantes, muitos dos quaes figuras proeminentes de hoje haverá bolas de gude, bilhoquets, corridas de barra-bandeira, e folhetos policiaes. Os interessados poderão se dirigir ao commandante Archimedes Pires de Castro, thesoureiro da commissão, no Club Naval, ou aos srs. Pereira da Cunha, R. Ourives 5, tel. 22-0710; Mem Xavier da Silveira, Edf. Castello, 22-9783, J. C. Mello e Souza, tel. 27-0867; capitão Almir Valente, tel. 23-4435.

Chá Noelista

Realiza-se hoje, á tarde, no Lido, o Chá Noelista, que vae ser uma festa de alto cunho de elegancia, dado o prestigio das illustres senhoras que a patrocinam. E ao demais vae ser uma tarde de caridade, pois o chá noelista é em beneficio da arvore de Natal das creanças pobres. Ingresso pessoal 10$000. Mesa reservada 20$000. Pedidos pelo tel. 26-0862.

Natalicios

Passa hoje o anniversario natalicio da menina Evelyn, filha do dr. Manoel de Oliveira Pontes, director de secção do Ministerio da Justiça, e de sua esposa, d. Dora Aguiar Pontes.

— A data de amanhã assignala o natalicio do almirante Dorval Melchiades de Souza, deputado da representação catharinense.

— Passa amanhã a data natalicia da senhorita Verinha Rodrigues da Rocha, filha do sr. José Rodrigues da Rocha e de d. Irene Rocha. Por esse motivo, está sendo preparada, para amanhã á noite, em sua residencia em S. Christovão, uma festa á qual comparecerá o circulo de relações de amizade da anniversariante.

— A data de hoje registra a passagem do anniversario do tenente-coronel Julio Rodrigues de Souza, que por esse motivo será muito felicitado pelas pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje o dr. Octavio Valle, secretario da Associação Commercial, conhecido advogado. Festejando a data, o anniversariante dará uma recepção aos seus amigos e ás familias de suas relações, hoje, á noite, em sua residencia em Nictheroy.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento do professor Ariosto Berna, chefe do Museu da cidade e secretario do Centro Carioca, com a senhorita Avelina Martins filha do sr. Manoel Martins, e de sua esposa, d. Antonio Martins. As cerimonias do civil e religioso terão logar ás 3 e 5 1|2 horas na residencia dos paes da noiva, em Jacarépaguá. Servirão de paranymphos por parte da noiva, no civil, o dr. Antonio Martins e senhora e o sr. Remigio Vasques Martinez e d. Maria de Lourdes de Oliveira Vinha e da cerimonia do religioso o sr. Manoel Martins e a sua irmã, Rosa Martins e o capitão Nelson Vieira do Couto e senhora e por parte do noivo, o dr. Herbert Moses e senhora e o senador Jones Rocha e d. Antonia da Paixão Martins e do acto religioso o sr. Henrique Gigante e a professora Benevenuta Ribeiro e o dr. Fidelis Reis e senhora que serão representados pelo dr. Osmar Saraiva e professora Maria Blanco. Serão celebrantes do casamento o juiz Jardim e o frei Domingos, do convento Capuchinhos.

— Realizou-se o casamento da sra. Gabriella Pierrette Dussuchal, viuva Santos Maia, com o sr. Joaquim de Sá Rocha, do alto commercio. Tanto o acto civil como o religioso, que se effectuou na egreja do N. S. do Parto, se revestiram da maior simplicidade.

Nascimentos

O sr. Djalma Valladares e sua esposa d. Elza Menezes Valladares tem o seu lar augmentado com o nascimento de um menino que receberá o nome de Nilton.

Almoços

Ao meio dia de hoje, no "Tourist", os collegas, amigos e admiradores do dr. F. Victor Rodrigues, clinico nesta capital e em Nictheroy, vão offerecer-lhe um almoço, em regosijo pela sua nomeação para livre docente da Faculdade Fluminense de Medicina e Cirurgia.

— Cerca de 200 advogados tomarão parte no almoço que hoje, ás 12 horas, será realizado no restaurante do Beira Mar Casino promovido pelo Club dos Advogados. A tradicional reunião dos advogados militantes no fôro desta capital terá, assim, a presença dos vultos mais em evidencia na justiça brasileira.

— Realizou-se hoje ás 12,30 no restaurante Tourist, um almoço que collegas, amigos e admiradores do dr. F. Victor Rodrigues lhe offereceram, como homenagem por ter conquistado recentemente o titulo de livre-docente de clinica-gynecologica da Faculdade de Medicina.

Viajantes

O avião "Caiçara", do Syndicato Condor, chegou hontem do norte do paiz, trazendo os seguintes passageiros: Paul Mossmayer, Claude W. T. Saunders, dr. Lino Rodrigues Machado, Gildasio Palhano de Jesus, Diva Resende, Herman Luederf, Maria Rebecca Guilhermo Bastos das Neves, Marcello Luiz Martins, George Augustus Midford, Erick Lundt, dr. José Cirell Czerna, Valeria Cirell Czerna e Augustos Niklaus Junior.

Fallecimentos

Na residencia á rua Itú, n. 16, desta capital, falleceu, a 24 do corrente, o sr. Eduardo Fernandes, que exerceu durante longos annos destacada actividade commercial no Maranhão, seu Estado natal, e na Parahyba, onde foi tambem politico e deputado estadual. Fixando residencia nesta capital, onde representou com brilho a Associação Commercial da Parahyba, occupou com toda a competencia o cargo de superintendente commercial do Lloyd Brasileiro no tempo em que era presidente desta Companhia de Navegação o eminente e saudoso dr. Buarque de Macedo, tendo, mais tarde, sido agente da mesma companhia em Parahyba e Pernambuco. Dotado de excellentes qualidades moraes e cavalheiro de fino trato, o extincto, que contava 73 annos, deixa viuva d. Antonia Barbosa Fernandes e os seguintes filhos: d. Maria José Fernandes dos Anjos, casada com o dr. Arthur dos Anjos, ex-deputado federal pela Parahyba e advogado nesta capital, José Eduardo Silva Fernandes, casado com d. Luiza Barbosa Fernandes, do commercio desta praça e Alberto Eduardo Barbosa Fernandes, estudante, seis netos e netas e duas bisnetas.

Telegramma de Fortaleza, Ceará, recebido pelo dr. Theodoro Vaz e Abreu Assumpção, juiz acreano que se encontra nesta capital, noticiou o fallecimento ali de sua irmã d. Delourdes Assumpção Corrêa Picanço, esposa do commerciante sr. Manoel Mario Corrêa Picanço. Diplomada pela Escola Normal de Manáos, exercia na capital amazonense, durante muitos annos o magisterio. Não deixou filhos de seu matrimonio.

Missas

Eulalia Bica de Almeida — Na proxima terça-feira, 1 de dezembro, será rezada missa de 7º dia por alma de d. Eulalia Bica de Almeida, mãe de nosso companheiro de trabalho Bica de Almeida, fallecida em Porto Alegre. A cerimonia será ás 10 horas, no altar N. S. das Dôres, na Egreja de São Francisco de Paula.

A familia do dr. Odilon dos Anjos fez rezar missas na manhã de hontem, na egreja Santa Therezinha, em Copacabana, pela passagem do primeiro anniversario do fallecimento desse illustre advogado do nosso fôro. A' esse acto religioso compareceram muitos parentes e amigos do morto.

Policlinica Geral do Rio de Janeiro

Dois medicos do serviço de Tisiologia homenageados

Os medicos do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro prestaram hontem significativa homenagem aos drs. Aresky Amorim e Paulo Seabra, offerecendo-lhes um almoço de cordialidade que se realizou no Restaurant Roma.

Os homenageados acabam de regressar das Republicas do Prata onde realizaram conferencias sobre assumptos actuaes de Tisiologia, tendo deixado viva impressão nos centros medicos argentino e uruguayo. O dr. Aresky Amorim, levando farta documentação do Serviço de Tisiologia dirigido pelo professor A. MacDowell, teve occasião, tanto em suas conferencias, como nas operações que realizou, de mostrar, aos nossos visinhos do sul, o grão de adeantamento da Tisiologia no Brasil, divulgando innovações que têm sido realizadas na Policlinica Geral e visando, dar, assim, um novo rumo a certos pontos essenciaes da therapeutica da tuberculose. A impressão deixada pelo dr. A. Amorim valeu-lhe ser convidado para ministrar os conhecimentos que possue em Curso de Tisiologia mantido pela Faculdade de Medicina do Buenos Aires.

Ao dr. Paulo Seabra coube divulgar, nos meios culturaes do Prata, o radio-hymographo de sua invenção, apparelho de grande utilidade na interpretação de certos estados morbidos, principalmente no que respeita á therapeutica da tuberculose pulmonar.

A' actuação dos dois scientistas patricios está ligado o nome do dr. A. MacDowell, chefe do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a cuja orientação muito tem avançado a Tisiologia, mercê de contribuições novas em pról da cura dessa grave doença das massas, que é a tuberculose.

Desembarace-se da justiça civil e volte, querendo

No requerimento em que o sargento Arthur Paulo dos Santos, empregado no Departamento do Pessoal do Exercito, solicitava inclusão no quadro de escreventes do Ministerio da Guerra, o ministro deu o seguinte despacho: "Desembarace-se primeiramente da Justiça civil e volte, querendo".

Vão ser desembaraçados com favores legaes

Pelo ministro da Fazenda foi deferido, em termos, o pedido feito pela Sociedade Melhoramentos Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no sentido de serem desembaraçados, com favores legaes, accessorios de trilhos que importou separadamente para seus serviços, conduzidos em differentes embarcações, em vista da decisão do Ministerio da Fazenda, de 7 de janeiro de 1928.

Deputados em conferencia com o ministro do Trabalho

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães estiveram hontem no Ministerio do Trabalho os deputados João Simplicio, Pedro Rache, Abilio Faustino da Silva e Moraes Paiva.

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS DO BRASIL

O programma da manifestação de amanhã na embaixada de Portugal

Pelo numero de adhesões recebidas, pelos telegrammas vindos de todas as localidades brasileiras, onde existem nucleos de portuguezes, pelas cartas dirigidas ao directorio, em que domina o enthusiasmo pela romagem civica que se realizará amanhã, ás 3 1|2 horas da tarde, a qual se concentrará nos jardins da embaixada de Portugal, na rua São Clemente, tudo faz prever que essa manifestação da colonia portugueza residente no Rio de Janeiro, de applausos ao governo portuguez pela altivez com que tem defendido a dignidade nacional, na pessoa do embaixador Martinho Nobre de Mello, seja um verdadeiro acontecimento patriotico.

O directorio faz sciente a todas as collectividades federadas e mesmo ás que o não sejam, que o programma da manifestação é o seguinte:

I — Uma commissão composta de membros do Directorio e do Conselho da Colonia subirá ao Palacio da Embaixada, onde solicitará do dr. Gastão de Avelar Telles, 1º secretario, que seja recebida pelo embaixador, afim de lhe communicar que a colonia, representada pelos delegados de todas as associações deseja prestar efusiva homenagem ao governo portuguez.

II — o embaixador de Portugal toma conhecimento da romagem de civismo e o dr. Augusto Souza Baptista, vice-presidente do directorio, em exercicio, solicitará de s. ex., ouça a voz dos oradores que se inscreveram para expressar o sentir dos compatriotas ali reunidos.

III — Hymno Nacional Portuguez, pela Banda Portugal.

IV — "A Portugueza" pelo Orpheon Portuguez.

V — Seguem-se os seguintes oradores: srs. Simões Coelho, Raul Monteiro Guimarães, Antonio Guimarães, dr. Carlos Frederico da Costa e Armando de Andrade.

VI — Hymno Nacional Brasileiro — pelo Orpheon Portugal.

VII — Oração do embaixador de Portugal.

VIII — Hymno Nacional Brasileiro — pela Banda Lusitana.

A irradiação dos discursos será feita obsequiosamente pela Sociedade Radio Nacional, para todo o Brasil. Poderosos alto-falantes serão collocados nos jardins da Embaixada, para que se não percam as palavras que ai forem pronunciadas de exaltação a Portugal independente.

O Casino de Nictheroy

O que nos declarou o presidente da Associação Fluminense de Diversões

A proposito de uma noticia transmittida pelo nosso correspondente em Nictheroy, de estar imminente o fechamento do Casino Balneario de Icarahy, esteve hontem em nossa redacção o sr. Alberto Quartin Bianchi, presidente da Associação Fluminense de Diversões, de cuja propriedade é o Casino.

Declarou-nos o sr. Bianchi que a sua empresa não pensa em fugir ao cumprimento do contrato com a municipalidade, para a construcção de um edificio, destinado á séde definitiva do Casino. Adeantou que as obras de construcção proseguem, devendo estar ultimadas dentro de poucos mezes. Por fim o sr. Bianchi explicou que a empresa executará todas as exigencias dos poderes publicos, inclusive o desenvolvimento turistico.

Homenagem á tripulação do "Schleswig Holstein", em Recife

Recife, 27 (Havas) — Continuam as homenagens á tripulação do "Schleswig Holstein", que permanecerá no porto de Recife até o dia 9 de dezembro proximo.

Hontem, cerca de 200 marinheiros, commandados por dois officiaes, desfilaram pelo campo de amararção do Zeppelin, tendo á frente a banda de musica de bordo.

Hoje, das 8 ás 9 horas, a banda de musica do "Schleswig Holstein" realizará um programma especial, que será irradiado pela P. R. A. 3.

ULTIMAS SPORTIVAS

Os jogos de hontem no Campeonato Carioca de Basketball

Felizmente o tempo permittiu a realização das partidas officiaes da L. C. B., marcadas para hontem cujos finaes, foram estes:

FLUMINENSE X TIJUCA

Gymnasio da rua Alvaro Chaves. Assistencia pequena.

Na luta secundaria, os tricolores actuando bem, derrotaram o ponteiro da tabella, por 15 x 13.

O jogo principal foi regularmente disputado, tendo os locaes superioridade inicial. Com a modificação do quadro tijucano, pela entrada de Levy e Oswaldo o encontro tornou-se equilibrado, terminando o 1º tempo favoravel áquelles 10 x 7.

No 2º, o jogo mais favoravel aos locaes que embora não actuassem bem, ainda assim mereceram o triumpho que alcançaram por 23 x 11.

Teams e pontos:

Fluminense — Carija e Amaury 4; Albano 2, Monteiro 4, e Agenor 10. Nelson 3.

Tijuca — Macarroni 1 e Albino 1: Simões 2, Lucy e Celso 4. Oswaldo 1 e Levy 2.

Actuação boa.

BOQUEIRÃO X BOTAFOGO

No rink da Esplanada foi disputada a partida entre esses dois clubs nauticos, que levou regular assistencia.

Nos 2ºs teams os "garrafas" venceram folgadamente por 33 x 8, e nos 1ºs o Boqueirão após perder o 1º tempo por 16 x 11, "virou", bem animados pela sua "torcida" e derrotou o Botafogo, por 23 x 21, causando essa victoria enorme enthusiasmo.

Teams e pontos:

Boqueirão — Jocelyn e Rosas; Areno 9, Frões 5 e Morella 9.

Botafogo — Alvaro 2 e Adamo 3; Oscar 2, Luciano 4 e Raul 8. Pellado 2.

GRAJAHU' X RIACHUELO

Este match realizado no rink da rua Maquiné foi assistido por numerosa "torcida".

Na luta secundaria, o Riachuelo foi o vencedor por 23 x 10; mas nos 1ºs teams o Grajahu' conseguiu uma brilhante victoria por 25 x 23.

Teams e pontos:

Grajahu' — China e Carnaúba 4; Gatinho 6, Celso 13 e Chacon 2.

Riachuelo — Adilio e Sebastião 4; Ruy 3, Jorge 8 e Camillo 5. Eddy 3.

Regressou hontem a representação da F. M. D.

Regressaram hontem, á noite, noite, os membros da delegação carioca enviada a Bello Horizonte para jogar com o scratch da Liga Sportiva Mineira, que se sagrou vencedor pela contagem de 4x1.

Permaneceram na capital mineira o juiz, sr. Virgilio Fedrighi, e o sr. Teixeira de Lemos, vice-presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Écos do jogo Athletico x Villa Nova

Ainda ante-hontem, encontraram-se no stadium Antonio Carlos o Athletico e o Villa Nova, cabendo a victoria a este pela contagem de 4x3.

No final do primeiro tempo, o Villa vencia por 4x0, sendo seus tentos marcados por Prão, Poracio, Prão e Mestiço. No segundo tempo, o Athletico conseguiu assignalar tres goals, por intermedio de Bazzoni, Guará e Paulista. Ao ser consignado o terceiro tento do club local, os jogadores do Villa protestaram contra a sua validade, negando-se a continuar jogando. Depois de trinta minutos de espera, o juiz, sr. Raymundo Sampaio, deu por findo o jogo, com a victoria do Villa pelo score de 4x3.

A partida foi interrompida diversas vezes por motivos differentes, sendo encerrada quando faltavam cerca de treze minutos para o termino do tempo regulamentar.

A MONTAGEM DE UM ESTABELECIMENTO FABRIL

Pelo director do Expediente do Thesouro foi declarado á Alfandega de Santos haver o presidente da Republica deferido o requerimento de Pedro Mikail solicitando isenção de direitos e taxas aduaneiras para os machinismos, productos chimicos e materias primas destinados á montagem de um estabelecimento fabril de fios de seda.

O RIO HOSPEDA UM GRANDE INDUSTRIAL BRITANNICO

O sr. Horace Barrett, tendo á sua esquerda a sra. E. G. Jones e o sr. Cyril Atkinson

O "Alcantara" hontem chegado ao nosso porto, procedente da Europa, trouxe da Inglaterra o sr. Horace Barrett, presidente da firma J. & E. Atkinson, de Londres, perfumistas fornecedores da Casa Real Britannica.

No cáes do porto aguardavam a chegada do illustre visitante os srs. E. G. Jones, director-presidente e A. T. Carvalho, director de vendas da Perfumaria Atkinson, desta capital; Cyril Atkinson, de Buenos Aires, ora entre nós para receber o sr. Barrett; srs. Robinson e Burges, da Perfumaria Atkinson, Cicero Leuenroth, director da Empresa de Propaganda Standard e representante de jornaes do Rio.

Depois de apresentados ao nosso hospede pelo sr. Jones, procurámos colher algumas impressões suas sobre o panorama economico do nosso paiz através dos negocios de sua firma.

Cavalheiro, á britannica, o sr. Barrett não se recusou a nos dizer alguma coisa sobre as actividades da firma Atkinson em nosso paiz.

"Nossos negocios têm sido animadores. Esperamos que continuem a crescer as nossas vendas em 1937. Até aqui a nossa producção tem sido insufficiente para attender á procura, especialmente dos artigos Royal Briar, hoje conhecidos em todo o Brasil. A série Damosel por nós lançada em começos deste anno, tambem apresenta um volume de negocios bastante acoroçoador".

"Já aqui estive mais de uma vez, mas é sempre com prazer que volto ao seu encantador paiz. Demorar-me-ei no Rio alguns dias, seguindo depois para a Argentina e o Chile, a negocios da nossa firma".

Querendo conhecer os seus planos para 1937, o sr. Barrett não se recusou a nos confiar mais um "segredo":

"Penso que a melhor prova da confiança que depositamos nos destinos do Brasil, acabamos de dar com a compra de uma grande área de terreno, onde vamos edificar a mais e mais moderna fabrica de artigos de perfumaria do Rio de Janeiro".

"Peço transmittir pelo seu jornal os nossos agradecimentos sinceros á culta sociedade brasileira, pela preferencia com que tem distinguido os nossos productos. Vimos nessa preferencia um justo premio aos nossos esforços por bem servir ao publico brasileiro, conhecedor do que é bom, como os que mais o sejam em qualquer paiz do mundo".

Informações do Exterior

A guerra civil na Hespanha e outros assumptos

(Resumo do serviço telegraphico recebido até ás 9 horas da noite de hontem).

DA AGENCIA HAVAS

O Grande Quartel General em Salamanca forneceu a seguinte nota: "Afim de completar as irrefutaveis provas que estamos colligindo das atrocidades commettidas pelos vermelhos, antes como durante a guerra civil, pedimos a todas aquelles que tiverem em seu poder photographias documentando os actos criminosos dos marxistas remettel-as, no mais breve prazo possivel, em duas vias, ao serviço de Imprensa e Propaganda do Grande Quartel General de Salamanca, indicando datas e detalhes".

— Seis parlamentares inglezes chegaram a Madrid, onde vêm com a missão de "observadores". Os circulos officiaes e a imprensa dispensaram aos deputados britannicos uma acolhida calorosa. A commissão de parlamentares hospedou-se num dos hoteis do centro da cidade e deverá começar os seus trabalhos immediatamente.

— O Radio Club de Teneriffe annuncia que a aviação nacionalista bombardeou com efficacia e grande precisão a base naval, porto e o Arsenal de Carthagena. Varios navios ali ancorados foram attingidos, soffrendo avarias. Outros, fugiram, sendo perseguidos pelos cruzadores nacionalistas.

— Do enviado especial da Agencia Havas em Talavera — Pela primeira vez ha uma semana o céo aclarou-se na frente de batalha por alguns instantes. A acção mais importante desenvolveu-se ao norte da capital, onde os nacionalistas alcançaram as casas "Tetuan" e "Victorias" depois de se terem apoderado da pequena praça de Toro, que domina a estrada da Serra. A progressão effectuou-se as ultimas horas da manhã e não provocou combates muito encarniçados. Ao que parece os defensores de Madrid não querem mais arriscar-se fóra das ruas.

— Os jornalistas aprisionados ha alguns dias perto da aldeia de Humera, e entre os quaes se encontra um jornalista e um photographo uruguayo, foram obrigados pela Junta Militar de Madrid a visitar o cemiterio e o necroterio onde se encontram os cadaveres das mulheres e creanças victimas dos bombardeios. Os jornalistas visitaram tambem os hospitaes e os asylos attingidos pelos obuzes.

— O Commissariado da Guerra em Santander publicou o seguinte communicado: "As nossas tropas limitaram sua actividade a consolidar as posições conquistadas nos ultimos dias. O inimigo bombardeou intensamente as nossas posições. A aviação lançou varias bombas sobre nossas linhas e sobre algumas povoações proximas destruindo algumas casas. Os rebeldes estão empregando neste sector a mesma tactica já usada em Madrid com o objectivo de alarmar a população.

— Do enviado especial da Agencia Havas em Madrid — Os nacionalistas continuam a atacar, procurando romper a barreira constituida pelas tropas legalistas. Hontem pela manhã as columnas rebeldes desfecharam a offensiva sobre os sectores de Usera, na estrada de Carabanchel, em Casa del Campo e nas immediações da ponte de los Francezes e da Cidade Universitaria.

— Correram em Londres insistentes rumores segundo os quaes o gabinete britannico teria estudado a possibilidade de remediar a insufficiencia do alistamento de voluntarios nas forças de terra mediante a imposição de uma das modalidades do serviço militar obrigatorio. Informações de fonte autorizada publicadas pelos jornaes desmentem formalmente os rumores em questão.

— A sra. Geneviève Tabouis, collaboradora do jornal "L'Oeuvre" assegura que "o chanceller Hitler mandou fazer nas grandes capitaes demarches tendentes a solicitar a adhesão de diversos paizes ao recente accordo nippo-germanico contra o communismo". O jornal "Ami du Peuple" encerra os seus commentarios em torno do palpitante assumpto, chamando a attenção para o que chama o "monumental" erro psychologico commettido pelo Reich ao celebrar o recente accordo com o Japão.

— O "Morning Post" dá curso á versão segundo a qual a Allemanha e a Tcheco-Slovaquia resolveriam dentro em pouco as suas pendencias mediante um accordo seguido da conclusão de um pacto de não aggressão. Segundo os mesmos rumores, a propaganda contra a Tcheco-Slovaquia não visaria senão impressionar os dirigentes daquelle paiz afim de obter condições mais vantajosas.

— O ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia sr. Beck offereceu ao seu collega da Rumania Sr. Antonesco um banquete ao fim do qual pronunciou momentosa allocução em que encareceu o valor da alliança polono-rumaica nas circumstancias actuaes do continente. O sr. Antonesco alludiu aos velhos laços que uniam os dois paizes.

— Communicam de Roma á Agencia Reuter que as tropas italianas occuparam Goré, na parte occidental da Abyssinia.

— Foi lançado ao mar mais uma unidade da marinha franceza, o contratorpedeiro "Volta", irmão gemeo do "Mogador". O "Volta" é um pequeno cruzador extremamente rapido, deslocando 2.884 toneladas munido de artilheria e de nove tubos lança torpedos, podendo attingir a velocidade de 36 nós horarias.

— O ministro da Allemanha em Oslo, dr. Sahm, protestou contra a attribuição do premio Nobel da Paz ao sr. Carl von Ossietzky.

— O gabinete japonez approvou o orçamento para o exercicio de 1936-1937.

— O "Deutsche Nachrichten Buero" annuncia que foi novamente preso na Russia o cidadão allemão Reinhold Schindler.

— A reunião do Conselho de Gabinete francez que estava marcada para hoje á tarde foi adiada para amanhã. O presidente do conselho sr. Léon Blum deverá apresentar hoje á Camara o projecto de lei sobre o arbitramento obrigatorio.

— O "New York Herald" em artigo editorial commentando o accordo germano-nipponico diz que esse tratado celebrado ostensivamente contra os communistas, é na realidade, uma alliança militar defensiva contra a Russia, na qual se inclue o auxilio allemão ás pretensões japonezas na China.

— Annuncia-se em Buenos Aires que não tem fundamento as noticias de um movimento sedicioso no Paraguay.

— Depois de ter sido recebido pelo Santo Padre, o almirante Horthy, visitou o cardeal Pacelli, que mais tarde retribuiu a visita do regente da Hungria.

— Falando no almoço offerecido ao primeiro ministro belga sr. Van Zeeland pelo comité britannico da Camara de Commercio Internacional, o sr. Anthony Eden disse: "Aproveitamos mais uma vez a occasião para affirmar que a independencia da Belgica é de interesse vital para a Grã Bretanha. A Belgica póde contar comnosco se algum dia fôr victima de uma aggressão não provocada".

DA UNITED PRESS

De Salamanca informaram que segundo um communicado do general Franco, a aviação rebelde bombardeou o porto de Carthagena, damnificando o Arsenal. Tres navios teriam sido afundados e outros postos em fuga, perseguido por cruzador nacionalista que accudiu em auxilio da aviação.

A Bibliotheca Nacional de Madrid está sendo transportada para Valencia, mediante caminhões militares. Entre os exemplares valiosos, encontra-se uma copia da primeira edição do "Don Quixote".

— O ministro do Ar e da Marinha communica que aviões governistas bombardearam o aerodromo de Talavera de la Reina, apparentemente com successo. Informa outrosim, que aviões governistas puzeram em fuga uma esquadrilha aerea nacionalista que se dispunha a bombardear a capital. Um dos "Junkers" que compunha a esquadrilha nacionalista teria sido abatido entre Casa del Campo e Cuatro Vientos.

A Junta de Defesa de Madrid recebeu a quantia de mil pesetas, doada pelos esquerdistas paraguayos á Cruz Vermelha Hespanhola.

— As cidades que não se encontram na zona de guerra offerecem amparo aos evacuados de Madrid.

O estado maior de Gijon informa que, segundo revelações de prisioneiros fugidos de Galiza, se teria verificado, nos quarteis de La Corunha, um levante, cujas proporções se ignoram.

— Chegou a Valencia, procedente de Madrid, um omnibus com 34 cidadãos norte-americanos. Outro foi retardado a 160 kilometros de Valencia, devido á ruptura de uma mola.

— Foram aprisonadas pelos nacionalistas cinco moças procedentes de Madrid, que iam para a linha de frente a se encontrar com seus noivos, tendo-se extraviado no caminho. As milicianas declararam que a situação em Madrid é insustentavel.

Uma columna nacionalista, communicam de Avila, expulsou os governistas das suas posições de Aquelles.

— A Conferencia da Paz do Chaco constituiu uma commissão militar especial.

— O secretario da S. D. N., sr. Avenol, enviou uma mensagem de congratulação ao senhor Saavedra Lamas, pela concessão do Premio Nobel.

— Uma impressionante exhibição de forças foi realizada hontem na bahia de Napoles, em homenagem ao regente da Hungria, almirante Horthy, desfilando 104 unidades da marinha de Guerra italiana, além da esquadrilha de sub-marinos. Tomaram parte na parada 100.000 camisas pretas e 20.000 marinheiros.

— Communica-se officialmente que as tropas italianas occuparam hontem Gore, capital do indigitado governo independente ethiope.

— Um medium judeu, Ludwig Kahn, está processando uma companhia de omnibus de Paris, por ter perdido, em consequencia de um accidente, seu poder sobrenatural, e pede uma indemnização de 100.000 francos.

— O interesse nos Estados Unidos pelo accordo teuto-nipponico continúa sendo puramente academico, pois não se acredita que dito pacto possa affectar a União. Os grandes jornaes reflectem a satisfação unanime, experimentada pelo facto de se acharem os Estados Unidos separados da Europa e da Asia por dois oceanos.

— Confirma-se a creação de uma zona neutra no porto de Barcelona.

— Falleceu aos 86 annos de edade sir Basil Zaharoff, celebridade mundial no commercio de armamentos.

— O governo russo declarou que "a U. R. S. S., antes de ceder uma unica polegada do seu territorio, responderá com um golpe esmagador a qualquer ataque nipponico".

— O governo norueguez prohibiu aos navios dessa nacionalidade carregarem material bellico destinado á Hespanha.

— Celebrando a conclusão do accordo nippo-germanico, o senhor Hitler offereceu hontem um jantar ao embaixador do Japão em Berlim.

— O Parlamento irlandez rejeitou a proposta de reconhecimento do governo do general Franco.

NOTICIAS CONTRADICTORIAS SOBRE A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

E' certo que as communicações para o exterior estão interrompidas

Buenos Aires, 27 (Havas) — Novas informações recebidas sobre a situação no Paraguay confirmam que se acham interrompidas as communicações para Assumpção.

Buenos Aires, 27 (Havas) — Noticias recebidas nesta capital, referem que a situação no Paraguay é anormal, tendo o governo estabelecido a censura.

Ao que se sabe foi declarada a grève geral, mas desconhece-se o grão de gravidade da situação.

Assumpção, 27 (United Press) — Esta capital e todo o paiz encontram-se em completa calma, a despeito das noticias de perturbações vehiculadas no estrangeiro.

Glorificando, pela arte, o novo Imperio Italiano

Livorno, 27 (United Press) — O pintor Nomellini terminou hoje uma pintura allegorica de cem metros quadrados de superficie, destinada a glorificar o novo Imperio Italiano.

A grande obra do consagrado artista italiano que inclue retratos de Mussolini e de varios chefes militares deste paiz, será collocada num dos salões da Camara dos Deputados de Roma.

ULTIMANDO A CONQUISTA DA ABYSSINIA

Reina optimismo em Roma

Roma, 27 (Por G. Stuart Brown, correspondente da United Press) — Os italianos, na noite de hoje, mostraram-se jubilosos e prevêm a definitiva liquidação das divergencias internacionaes resultantes da guerra italo-ethiope, por motivo da occupação do territorio de Gore, região que, segundo affirmava o imperador Haile Selassié, era a séde do governo provisorio da Ethiopia.

Tendo sido provada a não existencia desto "governo fantasma", como o sr. Mussolini o classificou, o caminho está agora desimpedido para que a Liga das Nações remova a Ethiopia da sua lista de associados, e acceite tacitamente a annexação da mesma ao imperio da Italia.

Os italianos dizem, que quando isto for feito, a Italia ficará em condições de reiniciar a sua collaboração com Genebra, se achar que vale a pena, o que é duvidoso, segundo muitos acreditam. A nova amizade entre a Italia e a Allemanha póde conservar o sr. Mussolini permanentemente afastado de Genebra até que se verifique um New Deal europeu que restabeleça alguma apparencia de cooperação e amizade entre a Allemanha, França, Inglaterra e Italia.

Segundo o ponto de vista italiano, isto não póde acontecer emquanto as potencias de primeira grandeza não reconhecerem a annexação da Ethiopia e a França não abandonar a sua alliança com a Russia. O reconhecimento da Ethiopia como territorio do imperio italiano, por parte do Japão, parece imminente, e os italianos esperam que, como resultante da conclusão do accordo anglo-italiano no Mediterraneo, a Inglaterra admitta tacitamente, como facto consummado, a conquista levada a effeito pelas armas peninsulares, convertendo em consulado a sua legação em Addis Abeba.

Nesse interim, porém, a crise hespanhola continúa a preoccupar os circulos officiaes italianos, especialmente pelo facto do general Franco ter encontrado grandes difficuldades que até agora não lhe permittiram conquistar Madrid.

Os italianos são de parecer que o commandante em chefe dos nacionalistas hespanhoes reduzirá a concentração de suas forças em torno de Madrid e dedicará toda a attenção á chegada de navios que transportem material bellico, para os centros ainda em poder dos governistas.

Elles admittem ainda que isso póde precipitar uma situação internacional perigosa no caso em que o bombardeio das cidades governistas e o bloqueio dos portos tambem governistas prejudiquem os interesses estrangeiros. Não obstante, são de parecer que essas providencias de ordem militar são necessarias e plenamente justificaveis.

A' medida que a visita do almirante Horthy, regente da Hungria, se approxima do seu termo, os italianos mostram grande soberba pelo exito da politica do sr. Mussolini no que concerne á região do Danubio, politica essa que, apoiando as exigencias da Austria e da Hungria feitas recentemente no sentido do revisionismo, tem podido marcar notaveis progressos no tocante á a reapproximação com a Yugo- o que eventualmente possibilita a realização do velho sonho União Danubiana.

Addis Abeba, 27 (U. P.) — Com a partida hontem dos ultimos sessenta e cinco soldados francezes que ainda estavam nesta capital, não existe mais em Addis Abeba nenhum elemento militar estrangeiro.

No momento da partida da tropa franceza, uma companhia italiana de infantaria prestou as honras militares aos soldados que deixavam esta capital.

As forças francezas que ainda estão em Diredawa deverão partir brevemente para Djibuti.

Alterado o gabinete da União Sul-Africana

Cidade do Cabo, 27 (United Press) — O gabinete sul-africano soffreu uma completa modificação com a nomeação do sr. Patrick Duncans, ministro das Minas, para o cargo de governador geral.

O ministro sem pasta sr. Stutaford passou a occupar o Ministerio do Interior e Saude Publica; o ministro do Interior e Educação sr. J. H. Sofmeyer, tornou-se ministro das Minas, Educação, Trabalho e Ordem Publica; o ministro do Trabalho e Ordem Publica, sr. A. P. J. Fourie, ficou com a pasta do Commercio e Industrias.

O sr. F. C. Sturrock, membro do Parlamento, foi offerecido o posto de ministro sem pasta.

O feminismo contra a guerra

Vae a Buenos Aires uma delegação americana

Washington, 27 (Havas) — Sob a direcção de madame Carolina Day partiu para Buenos Aires do avião uma delegação de 9 mulheres, portadoras de "mandatos dos povos contra a guerra". A delegação representa 84 organizações pela paz e apresentará á Conferencia de Buenos Aires, em 4 de dezembro, uma petição assignada por mais de um milhão de americanos dos Estados Unidos e da America do Sul. A delegação seguirá o itinerario Barranquilla (Colombia), Christobal (Panamá), Guayaquil, (Equador) Arequipa, (Perú), e Santiago do Chile, devendo ser, á sua passagem por cada uma dessas cidades, homenageada pelos respectivos governos.

Buenos Aires, 27 (Havas) — A Associação Christã Feminina prestou homenagem á delegada official norte-americana, sra. Elise Musser, senadora pelo Estado de Utah, que fez um discurso declarando que milhões de mulheres norte-americanas assignaram uma petição que será apresentada á Conferencia Inter-Americana de Paz. Accrescentou que todas as mulheres do mundo terão os olhos fixos nessa Conferencia, da qual esperam que no continente americano se crystallize o grito universal de paz.

"Temos a firme certeza — disse a oradora — de que desta Conferencia sairão as bases de uma paz perpetua não só nas nações deste lado do Atlantico como nos outros paizes do mundo".

Buenos Aires, 27 (Havas) — As delegadas á Conferencia Popular da Paz na America e ao Congresso Feminista Pacifista realizaram uma sessão conjunta durante a qual ficou resolvido organizar uma Conferencia Continental Feminina Pró-Paz com a participação de representantes do Chile, Perú, Estados Unidos, Uruguay, Argentina, Mexico e Paraguay.

O PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO DO CAFE' EM SANTOS

O sr. Piza Sobrinho regressou hoje

Santos, 27 (Havas) — Chegou de manhã a esta capital o sr. Luiz Piza Sobrinho, que teve concorrido desembarque.

Encontravam-se na estação, o secretario da Justiça, o presidente do Instituto de Café, o presidente da Camara Estadual, deputados, amigos e correligionarios do sr. Piza Sobrinho.

Falando ligeiramente á imprensa, o sr. Piza Sobrinho, que ainda não tivera conhecimento do desastre occorrido na estrada de rodagem Limeira a Campinas, declarou que, dentro de poucas horas, seguiria para Piracicaba, afim de paranymphar o acto de formatura dos novos agronomos da Escola Luiz de Queiroz.

Mais tarde, o presidente do Departamento Nacional do Café adiou a partida, devendo seguir amanhã.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE PIANO DE MARIA HELENA CASTELLO BRANCO

Noite de Arte no Theatro Municipal

Duas festas de méra philantropia em que os reparos da analyse nada têm que fazer. E' máo vezo dos nossos artistas enviarem convite para espectaculos que se destinam a fins caritativos e que, portanto, não estão, nem pódem estar sujeitos aos rigores da apreciação critica.

Só mesmo contra todos os preceitos da ethica profissional poderiam ser julgados nos seus meritos os virtuoses que se offerecem magnanimamente para auxiliar qualquer obra de caridade.

Ao prestarem o seu concurso a esse genero de manifestações artisticas, os virtuoses adquirirem immunidades especiaes, entre as quaes figuram, em primeiro logar, as de se tornarem invulneraveis contra as observações e a analyse dos escriptores profissionaes.

Seria, de certo, o cumulo do contra senso e da ingratidão que forse alguem dizer verdades amargas áquelles que estão simplesmente praticando o bem em beneficio alheio...

Duas festas desta especie se realizaram ante-hontem, ambas no Theatro Municipal. A primeira, á tarde, em beneficio da Clinica Oscar Clarck, tomando nella parte exclusiva a pianista Maria Helena Castello Branco. A segunda, á noite, em favor dos serviços de assistencia da Casa do Estudante do Brasil, e da qual participaram o academico José G. de Araujo Jorge; a declamadora Zita Coelho Netto; as cantoras Duque Estrada Costa, Joanita Monte Marques e Carmen Bertucci; o flautista Moacyr Liserra; o violinista Isaac Feldmann; os cantores Ermando Cluffo e Marco Carneiro, com o côro da Lyrica Experimental e a pianista Yolanda Vilhena Ferreira, sendo os acompanhamentos feitos pela senhorita Gilda Cavalcanti Oliveira e pelo professor A. Barros de Figueiredo.

Festa bem variada e attraente.

Diremos em relação á primeira que a senhorita Maria Helena Castello Branco, que ainda recentissimamente obteve um primeiro premio num concurso de piano organizado e custeado pela professora Celina Roxo Eschmann, teve occasião de mais uma vez patentear qualidades invulgares em obras de Beethoven, Chopin, Villa Lobos, Ravel e Balakireff.

Do segundo só podemos salientar verdadeiramente tres artistas já notaveis do nosso meio: Moacyr Liserra, Isaac Feldmann e Yolanda Vilhena Ferreira, especialmente esta ultima, pela edição deslumbrante e quasi inedita que nos deu do "Preludio" opus 23, nº 5, de Rachmaninoff e da "Grande Fantasia sobre o Hymno Nacional Brasileiro", de Gottschalk. Isto não quer dizer que os outros não tivessem merecido tambem os applausos enthusiasticos do publico...

Paremos aqui, porque já estamos resvalando para terreno prohibido, e não só prohibido como condemnado.

As festas de caridade, bôas ou más (e estas duas foram excellentes) devem estar blindadas contra qualquer especie de aggressão, isto é, de critica ou de apreciação menos benevolentes.

Todos os artistas que se exhibem em tertulias philantropicas são grandes, ou pelo menos bem intencionados. Em todo caso, na imaginação delles, são sempre grandes e, ainda mais, benemeritos. Dispõem sempre com liberalidade dos dinheiros alheios. Se se pudessem transformar em Mecenas, seriam "mecenissimos".

Que bellissimos corações! — *JIC.*

A FUTURA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

A noticia que hontem démos sobre a prorogação do contrato com a Empresa Artistica Theatral do Municipal para a futura temporada do nosso primeiro theatro ecôou de maneira muito sympathica nos nossos meios artisticos. Nas condições em que nos encontramos, ou melhor dito, nas condições da Prefeitura, não havia outro caminho a seguir. A experiencia, a pratica, os conhecimentos theatraes, estão todos do lado da Empresa que vem occupando, aliás com tanto brilho, ha varios annos, aquella casa de espectaculos. Do lado do governo do municipio havia apenas ignorancia do assumpto, incertezas e perspectivas terriveis com a intervenção provavel dos pistolões que tudo subvertem...

A renovação do contrato com o maestro Sylvio Piergili, uma autoridade authentica na materia, veiu salvar a situação que ameaçava tornar-se desastrosa.

Não é empresario ou director de theatro quem quer; mas quem sabe e possue os conhecimentos technicos necessarios para o cargo.

Assim, pois, estão de parabens os assignantes do Municipal... para mais uma temporada.

Pena que seja só uma. — *JIC.*

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um attraente concerto desta aggremiação. Conforme já hontem noticiamos nelle tomam parte os seguintes artistas: violinistas Aidil Lopes Côrtes, cantora Adjaldina Pereira Fontenelle e pianista Mario Neves.

Fará os acompanhamentos ao piano o professor Arnaldo Estrella.

De Minas

(Da nossa Succursal em Bello Horizonte)

UMA ESTATISTICA IMPRESSIONANTE — O DESAPPARECIMENTO DAS FLORESTAS MINEIRAS

O sabio dinamarquez dr. Lund viveu cerca de quarenta annos á beira da Lagôa Santa, estudando a fauna e a flora paleontogolicas e a natureza geologica de Minas.

A maior parte dos frutos de seus estudos foram enriquecer o museu da capital de seu paiz natal. Outros, porém, e sobretudo aquelles que se referem ao nosso meio physico, ficaram por ahi esparsos, á espera de que os seus posteros lhes dêm unidade e ordem, numa divulgação systematizada.

Entre os estudos e observações de Lund ha um ensaio sobre o futuro das bacias do Rio das Velhas e do São Francisco, que merecem a meditação dos nossos homens de governo, principalmente dos homens de governo aos quaes cabe a responsabilidade de velar pelos interesses da communhão.

O espirito observador do Solitario da Lagôa Santa predisse, com detalhes, a formação futura de um deserto naquellas duas bacias hydrographicas: deserto com todos os caracteristicos, desde a extincção da vida vegetal até no desapparecimento total das fontes e das aguas.

E, predizendo o phenomeno geophysico, assignalou o papel importante que o côrte das florestas iria representar em accelerar a obra da natureza.

Lund previa, já em seu tempo, o que a nossa imprevidencia iria realizar, talvez mais depressa do que elle suppunha.

O desapparecimento gradativo do Rio das Velhas attestam-no quantos o têm conhecido de longa data.

Ha mais ou menos cincoenta annos elle era navegado, da foz á cidade de Sabará.

Hoje, nos mezes de estiagem, é alli atravessado por qualquer creança. São os bancos de areia que substituiram as aguas, já desapparecidas.

A diminuição do volume do São Francisco é infelizmente uma constatação que todos os annos se evidencia, pelas difficuldades crescentes da navegação, quasi impossibilitada, de julho a outubro ou novembro, segundo o inicio das chuvas, e no trecho de Pirapora a Joazeiros. Esse phenomeno, senão inteiramente produzido, é sem duvida, em parte, occasionado pela systematica devastação das florestas, já pelo fogo, já pelo machado.

Temos presentes os elementos estatisticos levantados pelo Estado, relativos ás industrias extractivas em 1935.

Delles se evidencia que o côrte das florestas foi, naquelle anno, o que forneceu maior contingente, quanto ao valor da producção.

Maior do que a propria mineração do ouro e do ferro, considerando a mais importante industria extractiva do Estado.

Eis o quadro comparativo, referente aos productos extraidos em 1935:

Producto	Valor
Minerio de ferro, 40.000 toneladas	8.000:000$
Ferro em barras, 67.200 toneladas	16.334:000$
Ouro, 4.130 kilogrammas	96.872:000$
Lenha e mad.ª, 9.649.000 toneladas	118.000:000$

Considere-se bem: — *quasi dez milhões de toneladas* de arvores abatidas em um anno!

Se tomamos por base 1.000 toneladas por alqueire de terra (o que é exaggerado), ainda assim teremos que, em Minas, são annualmente devastados, no minimo, 9.649 *alqueires, ou sejam cerca de 48.000 hectares de mattas!*

A tudo isto devemos ainda accrescentar as madeiras correspondentes a 88.000 toneladas de carvão vegetal e 19.100 toneladas de cascas.

E' bem claro que com estes commentarios não iremos concluir advogando o fetichismo da floresta.

Constitue uma riqueza em potencial, que deve ser utilizada, para ser riqueza, economicamente.

O que, porém, não é admissivel é essa destruição desordenada e impressionante, sem o contrapeso do reflorestamento.

E' contra essa semisecular desidia do poder publico, alheio á desordem da industria extractiva da madeira, sob seus multiplos aspectos, é contra essa indifferença que é preciso reagir, antes que cheguemos, nos varios sectores do Estado, á acabrunhadora e desolante situação que nos apresentam já as immensas charnecas do planalto mineiro.

Nos paizes scandinavos, a industria extractiva da madeira constitue, como é sabido, uma das fontes de riqueza de maior vulto.

Mas o poder publico intervem interessantemente, obrigando ao particular que sempre substitúa uma arvore abatida por duas arvores plantadas.

Foi este motivo a Scandinavia refeita no tocante ao tempo, a região nordica dos grandes e espessos pinheiraes.

Ahi está o exemplo a ser imitado.

Ha um Codigo Florestal, que ainda por ahi não existe [illegible] nos Estados e das Camaras municipaes. Só falta uma coisa: — fazel-o executar.

Que essa medida não seja mais protelada. Que se attente bem para o impressionante quadro que a Estatistica Geral acaba de revelar-nos.

O DEPUTADO JOÃO HENRIQUE ESCREVE A' SUCCURSAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

A proposito dos commentarios aqui publicados sobre a nova lei dos desempates municipaes, o deputado João Henrique, chefe de um dos partidos politicos de Uberaba, dirigiu á Succursal do "Correio da Manhã" a seguinte carta: — "Acho, até certo ponto, justos os commentarios expendidos pela Succursal do "Correio da Manhã", contrarios ao criterio da ancianeidade para o desempate, no caso de eleição dos prefeitos mineiros.

O criterio de optar-se pelo mais velho é adoptado aliás, em varios Estados da Republica, inclusive São Paulo, de gloriosas tradições juridicas.

Claro que esse criterio não é de maneira nenhuma o da senilidade. O mais velho seria sempre escolhido, desde que a sua edade não fosse uma razão de incapacidade e onde não se applicaria o aphorismo romano: — "senectus est morbus".

Tudo quanto, no caso se tem dito sobre a ancianeidade é só para deixar a verdadeira argumentação e a justa censura. Não é novidade para quem acompanhou os trabalhos da Assembléa Mineira que ali, em relação á lei do desempate, os que a combateram não invocavam, nem propugnavam pelo criterio do mais idoso.

Como se sabe, foram apresentados, contrarios á lei 173, apenas dois projectos, um do deputado Olavo Bilac, e outro do deputado Clovis Pinto: o primeiro, mandando que se procedesse a eleição para mais um vereador; o segundo dispondo que a eleição do prefeito se fizesse pelo suffragio directo. Infelizmente a Assembléa não tomou em consideração esses projectos, para votar uma lei inconstitucional, facciosa, retroactiva, personalissima, obrigando os prejudicados a recorrer para o poder judiciario. Quer dizer que praticamente a lei 173 não terá nenhum resultado para a solução dos diversos empates, pois, declarada inconstitucional pelo judiciario, cessarão todos os seus effeitos e voltaremos á situação anterior."

CARTEIRA DO FAZENDEIRO

Se v. s. tem fabrica de manteiga ou de queijos em sua fazenda, utilize racionalmente os seus sub-productos, na alimentação do seu rebanho suino, por serem innumeras as suas vantagens.

Os sub-productos de lacticinios, pela sua grande digestibilidade e optima composição em materias azotadas e saes mineraes, proporcionarão ao rebanho de v. s., principalmente aos leitões, um rapido e sensivel desenvolvimento;

As porcas criadeiras, alimentadas com leite desnatado, em mistura com farellos de cereaes, raspa de mandioca ou quaesquer outros alimentos, que a elle possam ser associados, criarão leitões fortes, desenvolvidos e sadios;

Da alimentação rica e sadia dependem a saude e o desenvolvimento precoce dos leitões;

A associação do leite desnatado com os farellos de cereaes, póde ser feita na proporção de 3 por 1, isto é, 3 litros de leite desnatado para 1 kilo de farello;

Para que o grande valor nutritivo desses sub-productos, seja bem aproveitado, elles devem ser administrados aos porcos em estado fresco, para evitar fermentações.

SERVIÇO DE BENEFICENCIA DA A. B. I.

Novo offerecimento aos socios

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa vem de receber do dr. Rubem Silva, com consultorio á rua Sete de Setembro, 94, 3.º andar, uma carta, na qual esse illustre clinico offerece os seus serviços profissionaes para curar de 3 a 5 socios da A. B. I., portadores de hernia ou hydrocele. O dr. Rubem Silva já procedeu a uma demonstração pratica do seu methodo de cura em 1934, perante uma commissão de illustres medicos, constituida dos drs. professores Abreu Fialho Filho, Motta Rezende, Henrique Carpenter, Gerson Lins, Arnaud Nery Helmes, Gentil Basilio Alves e José de Mello.

Os socios interessados deverão apresentar-se ao dr. Rubem Silva, com uma recommendação da A. B. I. e um diagnostico firmado por um profissional. O dr. Rubem Silva offereceu-se, ainda, para installar um consultorio na Casa do Jornalista, a inaugurar-se, em breve, na Esplanada do Castello, prestando aos associados esses seus serviços clinicos.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Nós mostramos como o protecionismo do cimento encareceu o producto. A Companhia Parahyba de Cimento Portland S. A., entretanto, escreve-nos esta carta:

"Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1936 — Prezado sr. redactor: — Na edição de 21 do corrente desse conceituado jornal, deparámos com um "topico" sob o titulo "Cimento", sobre o qual desejamos lhe trazer uma pequena informação:

[illegible]

"Sr. redactor: — Se Deus, segundo [illegible]

EM HOMENAGEM AOS QUE SE SACRIFICARAM PELAS INSTITUIÇÕES

As cerimonias de hontem nos templos e nos cemiterios

Foram hontem rezadas varias missas em suffragio da alma dos que se sacrificaram na defesa das instituições, no combate aos communistas no levante de 27 de novembro passado.

Na Candelaria o officio religioso que a 1ª região militar mandou celebrar teve grande assistencia, na qual se viam o representante do ministro da Guerra e dos commandos de todos os corpos da guarnição desta capital, bem como innumeras familias e elementos de todas as classes sociaes.

A missa foi rezada pelo padre Leonardo Carrecci, tendo duas bandas militares tocado marchas funebres e o Hymno Nacional, por occasião do levantamento da hostia.

O coronel Affonso Ferreira, ex-commandante do extincto 3º regimento de infanteria mandou celebrar duas missas na egreja de São Francisco de Paula por alma do tenente-coronel Misael de Mendonça, major Souza Mello e demais sacrificados no levante daquelle regimento.

Na assistencia viam-se as familias das victimas, e delegações militares e representantes de varias autoridades.

NOS CEMITERIOS

Tanto no cemiterio São Francisco Xavier como no de São João Baptista houve visitação aos tumulos dos mortos no levante do anno passado.

No cemiterio São João Baptista a romaria se verificou pela manhã a ella comparecendo parentes e amigos dos mortos ali sepultados. O sr. Carlos Cavaco pronunciou então um discurso de homenagem aos defensores de nossa instituições, sendo os seus tumulos cobertos de flores.

A HOMENAGEM DO PREFEITO

O conego Olympio de Mello mandou depositar hontem duas palmas de flores nos tumulos dos officiaes e soldados que, ha um anno, nesta data, se sacrificaram em defesa das instituições.

Hoje, ás 2 horas da tarde, acompanhado dos seus secretarios e directores de serviço, irá o prefeito pessoalmente ao cemiterio de São João Baptista prestar uma homenagem á memoria daquelles bravos.

FALLIU UMA EMPRESA MARANHENSE

São Luiz, 27 (Havas) — Foi requerida a fallencia da Companhia Fabril Maranhense.

O DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA NA CONFERENCIA DA PAZ

Serão irradiadas para o mundo, de Buenos Aires, as sessões da grande reunião pan-ame-ricana

Ha alguns mezes, quando se iniciaram as combinações para a realização da conferencia Pan-Americana da Paz, o Departamento de Propaganda do Brasil entrou em contacto com a Associação Argentina de Broadcasting e varias outras emissoras da Europa e dos Estados Unidos sobre as transmissões radiophonicas da grande reunião continental.

Ficou, então, decidido que o Departamento de Propaganda organizasse em Buenos Aires, transmissões diarias, durante a conferencia, para serem retransmittidas para o mundo inteiro pelos Estados Unidos, Allemanha, Italia, Brasil e outros paizes que desejarem. As irradiações terão a duração de 15 minutos, diariamente, e serão feitas em portuguez, inglez, francez e hespanhol.

Para levar a effeito essa irradiação diaria em Buenos Aires, o director do Departamento de Propaganda designou o Chefe da Secção de Radio, um redactor e um "speaker".

Esse tres funccionarios seguiram hontem para a capital argentina pelo "Alcantara".

Esse serviço será de grande interesse para a propaganda internacional do Brasil.

Um credito para encargos geraes da União

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito de 15.000:000$, supplementar a diversas sub-consignações das verbas I, III e IV do titulo I — Encargos geraes da União.

Para compellir o general João Francisco a devolver processos de requisições

O ministro da Guerra dirigiu um aviso ao da Justiça solicitando providencia no sentido de ser compellido o general João Francisco a devolver á Commissão Central de Requisições, os 44 processos que lhe foram encaminhados, para esclarecimento, pelo presidente da referida commissão, como commandante, que foi, de tropa em 1932.

Assembléa Legislativa do Estado do Rio

Será eleita hoje a commissão permanente

A Assembléa Legislativa do Estado do Rio, não se reuniu por falta de numero.

Hoje, porém, deverá haver "quorum" para a votação da materia constante da ordem do dia, na qual figuram 31 projectos, uma vez que na proxima segunda-feira será encerrada, nos termos da Constituição, a primeira sessão ordinaria da presente legislatura.

Na reunião de hoje será procedida a eleição da commissão permanente, constituida de nove deputados, incluidos o presidente e o 1º secretario, que são membros natos da alludida commissão.

São Paulo tem mais um viaducto

São Paulo, 27 (Havas) — Ficou hoje terminada a construcção do novo viaducto construido pela Prefeitura desta capital sobre a rua Florencio de Abreu. O custo da obra foi de 350 contos de réis.

ACÇÃO EXECUTIVA

Foi julgada subsistente a penhora

Na 1ª vara federal, o Departamento Nacional do Trabalho moveu acção executiva contra Neves & Brauner, para cobrança da quantia de 513$000, a que foi condemnada pela Junta de Conciliação, em face da reclamação feita por Monteiro Giuseppe.

O juiz julgou improcedentes os embargos e subsistente a penhora.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Fazenda, da Marinha e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Nomeando: o 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal João de Albuquerque Maranhão, em commissão, para o cargo de delegado fiscal do Thesouro no Amazonas; o 1º escripturario da Alfandega de Fortaleza, Ceará, Aristides Henriques, interinamente, chefe de secção da mesma Alfandega, durante o impedimento do serventuario effectivo; o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, Raymundo de Campos Proença, interinamente, contador da mesma Delegacia, durante o impedimento de serventuario effectivo; Aldemar Pereira Rego para fiscal de clubs de mercadorias mediante sorteio, em Ilhéos no Estado da Bahia; e na Delegacia Fiscal na Bahia, e ajudante do thesoureiro Heitor Pires Drummond, interinamente, thesoureiro da mesma repartição; e o 1º escripturario Oscar Torres, interinamente, contador, ambos no impedimento dos serventuarios effectivos.

Na pasta da Marinha

Transferindo para a reserva de 1ª classe o vice-almirante Damião Pinto da Silva, no mesmo posto e com os respectivos vencimentos integraes, e exonerando-o das funcções de vice-presidente do Conselho do Almirantado; e nomeando para exercer essas funcções e vice-almirante Trancredo de Gomensoro que fica exonerado de director geral do Ensino Naval.

Transferindo para reserva de 1ª classe, o capitão de corveta patrão-mór Ricardo Mario dos Santos, a seu pedido, no mesmo posto e com o soldo de capitão de fragata.

Exonerando Luiz Seraphim da Silva de remador do quadro civil da Patromoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Reformando compulsoriamente no posto de segundo tenente, os sub-officiaes mestres João Pereira do Nascimento, Lourenço Soares da Silva, José Maria Pereira e José Anastacio Rodrigues, praticos de primeira classe do corpo de praticos dos rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay; o 1º sargento André Gomes Camacho, no mesmo posto e soldo de segundo tenente; e o marinheiro cabo José Marianno da Costa, no posto e com o soldo de terceiro sargento.

Concedendo a medalha da victoria ao capitão de mar e guerra Haroldo Cardoso de Carvalho Rocha; ao 2º sargento Dario Martins dos Santos; e ao primeiro piloto da Marinha Mercante Ignacio de Freitas e ao ex-enfermeiro da mesma Marinha Balbino de Araujo; e a cruz de campanha, tambem, ao primeiro piloto da Marinha Mercante Ignacio de Freitas.

Concedendo melhoria de reforma ao 2º tenente reformado conductor de machinas Orlando da Silva Reis; e melhoria de transferencia para a reserva ao capitão tenente machinista da reserva Palmerio Augusto Coelho e ao capitão de fragata contador naval da reserva Ernesto Adolpho Fest.

Na pasta da Guerra

Transferindo para a reserva de 1ª classe o coronel intendente de guerra Emygdio José Ribeiro, o coronel de cavallaria Francisco de Castro Pinheiro Bittencourt, o tenente-coronel de artilheria Lopes Cardoso, o major de cavallaria Pelopidas Couto de Araujo.

Mandando reverter ao serviço activo, o major de infanteria José Antonio de Sant'Anna Medeiros, visto ter cessado o motivo de sua aggregação, e o 1º tenente de infanteria Waldemiro Fernandes Bouças, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava.

Licenciando o 2º tenente da reserva convocado Alpheu Gonçalves Gloria, visto ter attingido a edade maxima para o serviço activo.

Nomeando 2º tenente da segunda classe da reserva de 1ª linha para servir na 1ª região militar, na arma de artilheria, o aspirante a official Edgard de Oliveira Fonseca.

Transferindo na infanteria, o coronel Octavio Feliz Ferreira da Silva e os tenentes-coroneis Luso Alves Garrido, João Isidro Caldas e Alcebiades de Oliveira Brasil do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificados, respectivamente, no 27º batalhão de caçadores, 25º, 14º e 20º de caçadores; e o major Orlando Werney Campello, do quadro ordinario para o supplementar; e classificando, na mesma arma, o major José Antonio de Sant'Anna Medeiros no 20º de caçadores.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

O Tribunal Supremo de Justiça Eleitoral esteve, hontem, reunido, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, julgados alguns recursos eleitoraes e processos, que encerravam consultas.

A firma foi condemnada

Na 3ª vara federal, o Departamento Nacional do Trabalho propoz acção executiva contra Augusto Loureiro Pinto, para cobrança da quantia de réis ...... 355$900 proveniente de indemnização, em face de reclamação de Braulio Barbosa.

O juiz desprezou os embargos e subsistente a penhora.

A acção foi julgada improcedente

A Sociedade Anonyma Norte Americana Sapolin Cy. Inc. estabelecida em Nova York, propoz na 3ª vara federal uma acção de nullidade de marca, contra a Companhia Industrial Ltd., para annullar a marca n. 9.465, em face da confusão existente entre "Sapolin" e "Neolin".

O juiz, por sentença de hontem, julgou improcedente a acção.

Comparecimento de official a Juizo

O commandante da 5ª Região Militar foi autorizado a attender á requisição do juizo de Direito da Comarca de Porto Feliz, no Estado de São Paulo, no sentido de fazer apresentar áquelle juizo, para depôr como testemunha em um plenario que se realizará no dia 8 de dezembro proximo, o 1º ten. Miguel Vieira de Assis, do 5º grupo de Artilheria de Dorso.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111-4º, salas 402/405.

Telephones da directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directoria — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Oscar Ferreira Mano.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretario geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 ½ ás 11 ½ e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

— Além do director da semana, compareceu mais, o sr. Raul Leal de Miranda.

— Carta da "A Exposição", agradecendo os cumprimentos pelo premio obtido, no Concurso de Vitrines, no "Mez do Commercio Carioca", por aquelle estabelecimento. "Archive-se".

— Carta da firma Emilio Neves & Cia., agradecendo a representação do syndicato na incorporação do seu estabelecimento. "Archive-se".

— O presidente endereçou uma carta ao vereador João Augusto Alves, representante do commercio, na Camara Municipal, agradecendo a emenda daquelle vereador ao projecto Heitor Beltrão, emenda essa que estendeu a todas as associações e syndicatos do commercio, a faculdade de indicarem os membros do Conselho dos Contribuintes.

O dia policial

AINDA DESTA VEZ NÃO LEVOU VANTAGEM

Aggredido, a tempos a bofetada, foi agora, ferido a navalha

Eram amigos, davam-se intimamente, faziam-se confidencias, riam e brincavam juntos. Mas, um dia... um dia brigaram. Descompuzeram-se muito e um delles esbofeteou o outro.

— Hei de me vingar! — disse o aggredido.

— Quando quizer...

E os dois se separaram, promettendo-se mutuamente, no primeiro encontro, um desforço bem violento.

Chamam-se esses rapazes Wilson Martins e José Nogueira de Barros, morando, este, á rua Aristides Lobo n.° 83 e aquelle, á rua da Gamboa n.° 25. O aggredido foi o ultimo, que nunca mais poude esconder a offensa. Pensava, sempre, no momento da "revanche".

Quando um delles entrou, á noite, num restaurant chinez da rua Visconde de Itauna, já ali viu o outro. Não gostou, mas sentou-se a uma das mezas. Inimigos que eram agora, não se podiam, portanto, ver com bons olhos. Olharam-se, assim de alto a baixo, de modo rancoroso.

— Nunca me viu?! — indagou, colerico, um delles.

— Estou vendo-o e senhor cumpre a promessa de um ajuste de contas...

Os insultos trocados foram, então, formidaveis. Um dos dois inimigos acabou se levantando e marchando para a meza do outro. Atracaram-se. Wilson Martins, mais ligeiro, tirou do bolso uma navalha e, com ella, feriu o adversario. Parecia disposto a desferir mais golpes, além do que vibrou no braço direito de José Nogueira de Barros. Mas chegou, nesse momento, o soldado n.° 111, da 4.ª companhia do 4.° batalhão da Policia Militar e que prendeu o aggressor, levando-o para a delegacia do 13.° districto, cujo commissario de dia fel-o autuar.

O ferido, depois de medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se para o seu domicilio.

Não teve tempo para lutar contra a adversidade

O pobre operario, desesperado, suicidou-se ingerindo formicida

A luta pela vida era grande, ha muito. Ultimamente Waldemar Pereira Friedmann, casado com a sra. Joaquina Corrêa de Freitas Friedmann, em cuja companhia residia á rua Bomfim nº 182, em São Christovão, homem de 35 annos de edade e operario de uma fabrica de vidros do bairro, adoeceu gravemente, victima de um derrame cerebral. Teve de ser internado.

Tendo alta do estabelecimento hospitalar em que se achava, Friedmann, voltou, com difficuldade, ao lar. Encontrou a esposa tambem enferma, mal, de cama. Tudo estava em pessimas condições em sua casa. A menina Zilmira, de nove annos de edade e filha do casal, necessitava de tudo. Faltou-lhe o animo para lutar contra a adversidade.

O pobre operario considerou no futuro de miserias e necessidades que aguardava a familia. Não teve coragem para lutar e resolveu, por isso desertar da vida.

No proprio leito em que a esposa se achava enferma e elle tambem não estava bom, ingeriu uma porção de formicida.

A Assistencia chegou a ser chamada, mas, quando o medico de serviço chegou ao local, já Friedmann havia exhalado o ultimo suspiro.

Com guia da policia do 16° districto, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Victima de desastrosa quéda o menor teve uma das pernas fracturada

O menor Alfredo, de 13 annos, filho do José Barroso, morador á rua Araujo Leitão n. 153, hontem, pela manhã, quando brincava em sua residencia, soffreu desastrosa quéda, fracturando a perna esquerda.

Conduzido ao posto de Assistencia do Meyer, a victima recebeu ali os primeiros curativos, sendo, logo depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Violento choque de autos, na Quinta da Bôa Vista

Ficaram feridas uma moça e um cavalheiro, este em estado grave

O medico da senhorita Eugenia Alves Carneiro, disse ao sr. Estevão Alves Carneiro, homem de 53 annos e pae da moça, que residia em sua companhia, á rua Newton Prado nº 49, casa B, que ella precisava ser operada immediatamente, pois o seu appendice estava bem compromettido.

Chamando o taxi nº 11.002, dirigido pelo chauffeur Floriano de tal, o sr. Estevão Carneiro nelle entrou com a filha e com a senhorita Alda Gonçalves, moradora na casa B e amiga da senhorita Eugenia, e mandou que tocasse para o Hospital Evangelico.

O carro rodou, indo fazer o trajecto pela Quinta da Bôa Vista. Quando corria por uma das alamedas, surgiu, em sentido contrario, o auto nº 6.460. Os dois se chocaram.

Assustando-se, a senhorita Alda Gonçalves atirou-se de cima do carro ao sólo, recebendo, por isso, contusões e escoriações pelo corpo. Nada succedeu á senhorita Eugenia Carneiro.

O pae desta é que foi menos feliz, pois soffreu fractura do craneo, além de contusões e escoriações pelo corpo.

As victimas foram medicadas pela Assistencia Municipal, retirando-se a senhorita Alda Gonçalves e sendo o sr. Estevão Carneiro internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur Floriano, abandonando o auto no local do desastre, desappareceu. O mesmo fez o chauffeur do auto nº 6.460, que fugiu com o carro.

A policia do 16º districto, que tomou conhecimento do facto, apurou que o chauffeur do auto nº 6.460 é Miguel de tal.

Os peritos da D. G. I. foram ao local.

Houve uma explosão de alcool e os Bombeiros correram

Nos laboratorios da rua Marechal Floriano n. 1 houve hontem explosão num vaso contendo alcool, causando panico entre os operarios.

Os bombeiros, chamados, compareceram sem que tivessem trabalho, porque as chammas foram extinctas a baldes dagua.

A policia local registrou o facto.

O auto official atropelou o vendedor ambulante

Hontem á noite o auto official do secretario do Interior e Justiça, dirigido pelo motorista João Celano, quando regressava da residencia do director do gabinete, ao passar pela rua Paula Cesar, esquina de 24 de Outubro, atropelou o vendedor ambulante Francisco Antonio de Souza, domiciliado no municipio fluminense de São Pedro d'Aldeia.

Devido a um golpe rapido de direcção, o automovel precipitou-se contra a parede de um armazem ali existente, derrubando parte de uma parede.

A victima, apresentando ferida contusa no hemi-thorax esquerdo, foi medicado no Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy.

O motorista foi preso e autuado em flagrante, na Delegacia da Capital, sendo posto em liberdade mediante fiança.

Fatal consequencia de um acto reprovavel

A mocinha suicidou-se ingerindo grande dóse de formicida

Vae para um mez que a sra. Maria Gomes Bastos, residente na casa de apartamentos á rua dos Romeiros nº 4, tomou para sua empregada a jovem Wanda de tal, de 25 annos de edade e poucos tempos antes chegada do Estado do Rio, onde tem sua familia.

Era uma boa empregada, que procurava cumprir seus deveres. Na noite de ante-hontem, ella saiu da casa da patrôa cerca de 8 horas da noite. Só hontem, ás 6 horas da manhã, voltou.

Entrando em casa, Wanda se dirigiu para seu quarto, onde ficou, em silencio. Momentos depois a sra. Maria Bastos ouviu gemidos que vinham do aposento da empregada. Foi verificar a causa. Encontrou-a a se contorcer em dôres, em estado pré-agonico. Ella havia ingerido grande quantidade de formicida.

A Assistencia foi chamada, comparecendo, immediatamente, o medico de serviço no posto da Penha. Nada mais póde fazer, pois a infeliz não resistiu e veiu a fallecer.

A policia do 21° districto, avisada do facto, foi ao local, apprehendendo uma carta deixada por Wanda, em que ella conta ter retirado 2:000$000 de sua patrôa, sendo, porém, furtada.

Informada aquella senhora da carta, deu uma busca nos seus moveis, verificando então, faltarem dois contos e uma caderneta da Caixa Enomica, accusando um deposito de seiscentos mil réis.

O corpo da tresloucada moça foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Eis a carta deixada por Wanda:

"Madrinha. Adeus! Vou embora do mundo. O dinheiro que eu tirei da senhora era para ir para São Paulo, mas quando cheguei na Central não o encontrei mais na carteira. Me perdôe e mostre este aos seus. Vou com dôr no coração, pois só botei fóra os seus 2:000$000. Me perdôe, por Deus. Elle bem sabe que não posso mais viver. — Wanda."

PEQUENOS FACTOS

Foi colhida por um auto, hontem, em frente á sua residencia, que é á rua Haddock Lobo n. 115, a viuva Benta de Almeida. Recebeu a victima fractura da perna direita, sendo medicada pela Assistencia Municipal e internada, depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

— Na rua Nabuco de Freitas, foi Antonia Garcia, moradora á rua Carlos Gomes n. 37, colhida, hontem, por um auto, soffrendo, em consequencia, fractura de costellas e do pé direito. Depois de medicada pela Assistencia Municipal, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

— Compareceu, hontem, ao Posto Central de Assistencia, afim de ser soccorrida pelo medico de serviço, Annita de Souza, que apresentava symptomas de intoxicação. Contou ella, ali, que tentára contra a existencia, ingerindo um pouco de iodo, por ter brigado com sua patrôa, na casa n. 45 da rua da Conceição, onde reside e para onde, depois, se retirou.

A claraboia desabou

Seis pessoas feridas, contando-se, entre as victimas dois marujos do "Chester"

Uma leiteria situada no n. 111 da avenida Passos vem procedendo reparos em uma claroboia collocada precisamente no centro do salão em que se acham as mesas.

Os trabalhos estão confiados a dois operarios. Hontem, á tarde, ali se verificou um accidente. Quando os dois homens se viam entregues ás suas occupações, a claraboia, cedendo, pôl-os por terra. Além de ferimentos produzidos nos dois referidos trabalhadores, coincidiu serem colhidos por estilhaços de vidro e pelas astes de ferro que os sustinham algumas pessoas que, áquellas horas, faziam ligeiras refeições na casa. Por cumulo do azar coincidiu que, entre os freguezes, se achasse dois marujos do "Chester", uma das unidades norte americanas que se encontravam no porto, por motivo da chegada do presidente Franklin Roosevelt ao Rio. O "Chester" acompanha o "Indianopolis", o vaso de guerra que trouxe até á Guanabara, o chefe do executivo americano.

Os dois marujos soffreram, felizmente, ligeiros ferimentos. Pensados na Assistencia, retiraram-se para bordo da unidade a que pertencem. São elles os marinheiros Kenneth Richardman e Roberto Muzzi.

As outras victimas tambem pensadas na Assistencia foram: João Evangelista da Costa, residente á rua Barão de São Felix, 218 e Milton Figueiredo, domiciliado á rua Julio Ribeiro, 22. Estes foram victimas de quéda por isso que, estando a trabalhar, como dissemos, nos concertos por que passava a claraboia, vieram com ella abaixo.

A armação de ferro da referida claraboia colheu, ainda, d. Rosa Pires, residente á avenida Salvador de Sá, 35, e sua filha, a joven Edith Pires, que a acompanhava. Ambas faziam um lunch quando se verificou o accidente.

As victimas soffreram contusões e escoriações, retirando-se, com excepção do Milton Figueiredo, que foi internado no H.P.S.

INGERIU CREOLINA

Jacyntho Santos, domiciliado á rua São Pedro nº 180, apezar dos seus 45 annos de edade, hontem por desgostos intimos, ingeriu uma porção de creolina, com o proposito de dar cabo da existencia.

Removido para o posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy Jacyntho foi medicado, ficando fóra de perigo.

Fogo num monte de serragem

Hontem, cerca da meia-noite, os bombeiros foram chamados para a rua Saccadura Cabral nº 55, onde funcciona uma carpintaria.

E' que lavrara fogo num monte de serragem, nos fundos do predio. As chammas foram immediatamente extinctas a baldes dagua.

Aggredida pelo marinheiro

A Assistencia prestou soccorros a Alina de Oliveira, residente á rua Theotonio Regadas n. 24. A victima, que apresentava forte contusão na bôca e perda de dois dentes, declarou ter sido aggredida por um marinheiro. O commissario Pinto Amando, do 5º districto, a quem o aggressor fôra apresentado, fel-o remover para a 2ª delegacia auxiliar.

A victima, após nos curativos, retirou-se.

NOTICIAS DA GUERRA

Será reformado, a seu pedido, o sargento do 24º B. C., Raymundo Freire de Andrade.

— O ministro da Guerra deferiu o requerimento de d. Thereza Eremita de Noronha, viuva do sargento Leonidas Nivaque de Noronha, sollicitando pagamento de ajuda de custo a que faz jus seu fallecido marido.

— Foi julgado precisar de tres mezes de licença o tenente-coronel Faustino Candido Gomes.

— Estão estagiando no Departamento da Producção Mineral do Ministerio da Agricultura, os majores Armando Dubois Ferreira e Herculano Gomes e o capitão Hugo Affonso de Carvalho, que terminaram o curso da Escola Technica do Exercito.

— Baixou ao Hospital Central com transferencia da enfermaria regimental do 25º B. C., o capitão Francisco Cornelio Santabaya Nogueira.

— Passou em julgamento a sentença que absolveu o 1º tenente de administração Raphael Tobias de Menna Barreto.

— Foi transferido do 5º para o 1º R. C. I., o 1º tenente Nelson Rodrigues de Souza Ribeiro.

— Obteve 30 dias de dispensa do serviço, para desconto nas férias a que tiver direito, o major Cleisthenis Barbosa.

Jardim Zoologico

Festival em beneficio do Asylo do Bom Pastor

Amanhã, domingo, o Jardim Zoologico apanhará uma enchente a cunha, tantos são os attractivos do festival que ali se realizará, em beneficio do Asylo do Bom Pastor.

O resurgimento da "Cabra céga", distribuidora de brindes, entre as diversões attrairá grande numero de gurys; as corridas pedestres, tambem, darão grande animação local.

A celebre *quina*, simiesca, composta da chimpanzé, "Catharina", do Commendador, da Linda, da Chiquinha e do "Ghandi", o incomparavel Ateles amazonense, lá estará a postos. Ghandi, o maior assombro de todos os tempos, está cada vez melhor.

Tocará durante o festival, que durará de 1 ás 6 horas da tarde, a excellente banda musical do Centro 17 de Julho.

Amanhã não vigorarão os ingressos de favor, nem os ingressos permanentes.

Os menores de 11 annos, portadores do annuncio que publicamos em outro local, terão ingresso gratis no Zoologico.

Depois de dez annos são equiparados aos funccionarios publicos

Recife, 27 (Havas) — Foi sanccionada uma lei em virtude da qual os sargentos da Brigada Militar de Pernambuco serão equiparados, depois de dez annos de serviço, aos funccionarios publicos, para todos os effeitos, com direito ás garantias e beneficios constitucionaes, sem prejuizo das excepções constantes da legislação militar.

CONSELHOS DA SAUDE PUBLICA

Para evitar a ophtalmia nos recemnascidos

O methodo empregado é o do grande bemfeitor da humanidade, Credé, instituido em 1892. Este processo foi denominado "credeinização". E' tão facil que poderá ser executado por qualquer pessoa.

Regra — Depois de lavar os olhos da creança com agua fervida, utilizando-se um pouco de algodão, abre-se com o indicador e o pollegar da mão esquerda as palpebras de cada um dos olhos e instilla-se nos mesmos uma gotta de solução de nitrato de prata a 1 %. Isto deve ser feito, systematicamente, em todas as creanças recemnascidas. Deste modo evita-se a ophtalmia e, portanto, a cegueira. A Saude Publica fornece, gratis, um dispositivo de cera em forma de ampola contendo 2 gottas da solução, devendo ser furada com alfinete, na occasião de usa-la.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 7 de dezembro proximo, á travessa do Rosario, 13.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do segundo dia util: Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Fiscalização de Clubs, Loterias e Sociedades de Economia Collectiva e aposentados da Fazenda.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Assistencia a Psychopathas, Instituto Nacional de Musica, Instituto Oswaldo Cruz, Museu Nacional, Escola Nacional de Chimica, Instituto Benjamin Constant.

Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Ministerio da Agricultura — Instituto de Chimica Agricola, Departamento Nacional de Producção Vegetal.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional de Propriedade Industrial e Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Ministerio da Justiça — Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, na 1 e 2ª secções, as folhas de atrazados, até á 1 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Com vistas á Justiça Federal

TERMINARÁ A SCROQUERIE DE LUIZ SICA E DO AFAMADO PROFESSOR OSCAR DA CUNHA E DEMAIS COMPARSAS?

Ha annos que Luiz Sica dizendo-se possuidor da patente de invenção n. 13.960, obteve de um supplente, no Juizo Federal de São Paulo, um mandado de segurança que, não obstante tenha sido cassado, por decisão unanime da nossa Egregia Côrte Suprema, de 14 de novembro de 1934, está até hoje em pleno vigor, tão sómente por não ter sido feita ainda a Juizo "a quo" a comunicação de que tratam não só o art. 34 do Regimento Interno daquella Côrte, como tambem o art. 11 do decreto n. 191 de 10 de janeiro do corrente anno, que regulamenta o mandado de segurança.

O primeiro dos citados dispositivos diz que o presidente da Côrte communicará sempre ao juiz da inferior instancia o que fôr por ella decidido nos julgamentos e o segundo — diz que, cassado em grão de recurso far-se-á, "desde logo", a necessaria communicação, para os effeitos de direito.

E', por isso, de extranhar não tenha sido feito ainda áquelle Juizo a communicação da cassação daquelle mandado. Trata-se, no caso, de manobras por meio de certidões capciosas obtidas na Secretaria da nossa Egregia Côrte.

Luiz Sica, que é habil "scroc" por demais conhecido, tem conseguido, não só as taes certidões, mas tambem enganar a Justiça, ora se apresentando como possuidor de coisas que não tem, ora sendo dado como vendedor da citada coisa que não possue, firmando contratos como aconteceu, com o signatario destas linhas.

Assim é que, o espolio de Bianco Carlo, representado por seu inventariante Affonso Saraiva, interveiu nos autos daquelle mandado, apresentando um "alvará" regularmente expedido pelo Juizo da 5ª Vara de Orphãos de São Paulo para defender em qualquer Juizo, Instancia ou Tribunal, Ministerio, Secretaria ou Repartição, de accordo com a herdeira unica d. Thereza Bianco, os direitos conferidos na citada patente emquanto não fôr ella adjudicada, pedindo fossem feitas as communicações devidas ás autoridades daquelle Estado, afim de fazer sanar aquella indebita exploração da patente.

Assim intervindo, offereceu o espolio documentos comprobatorios de que:

1º — O inventariante Affonso Saraiva está no pleno exercicio do cargo;

2º — Luiz Sica vendeu, ainda em vida de Bianco Carlo, legitimo concessionario da patente numero 13.960, todos os direitos nella conferidos;

3º — Que a escriptura de venda da patente feita por um inescrupuloso procurador de d. Thereza já destituido, está sendo annullada no Juizo da 3ª Vara Civel daquelle Estado;

4º — O espolio de Bianco Carlo, já por duas vezes e mesmo sem a referida communicação do que cuidamos acima, conseguiu o fechamento do estabelecimento de Luiz Sica;

5º — Logo depois, por meio de taes "certidões capciosas" e das suas manobras tanto no Juizo Federal como na Egregia Côrte, conseguiu Luiz Sica a reabertura do mesmo;

6º — Tendo Luiz Sica vendido a patente, que lhe não pertencia, a José Floriano Pereira resultou o prejuizo para o espolio de ser annotada a transferencia da mesma para o nome do citado comprador, como se vê do "Diario Official" de 20 de maio ultimo;

7º — Mesmo com a cassação do mandado, ha dois annos estão a Secretaria da Côrte Suprema e o Juizo Federal de São Paulo, garantindo, a Luiz Sica, o franco funccionamento do citado estabelecimento.

Ao que estamos informados o ministro relator, dr. Eduardo Espinola, ordenou já, em substancioso despacho, que se faça a communicação pedida pelo espolio de Bianco Carlo. Outra coisa não se poderia esperar de S. Ex., que muito tem zelado até hoje pela integridade da justiça.

De maneira que, dentro de algumas horas terá a Policia do Estado de São Paulo, por seu delegado de Jogos, fechado o estabelecimento em cumprimento ás ordens da Egregia Suprema Côrte.

O advogado que aqui defende os direitos do espolio de Bianco Carlo nos informou tambem a respeito de um caso mais ou menos semelhante a este. E' que o espolio, em 1934, requereu e obteve contra Ananias Ribeiro de Almeida no Juizo da 2ª Vara Criminal um mandado de busca e apprehensão de apparelho que constituia contrafacção da patente de que se cuida. Luiz Sica, tendo disso conhecimento não trepidou em firmar com o contrafactor Ananias um contrato ante-datado para requerer contra o citado espolio, a entrega do apparelho apprehendido que dizia lhe pertencer, fundando o seu pedido no artigo 191 do Codigo do Processo Penal; o que foi indeferido pelo M. M. juiz.

Essa providencia tomada agora pelo espolio de Bianco Carlo, vem nos mostrar que muito bem poderia ficar sem o seu advogado, aqui, o Estado de São Paulo, porque até hoje não tomou elle, nos autos respectivos, no interesse daquelle Estado, como seu representante que é uma só attitude, para reprimir a bem da moralidade a pratica delictuosa de Luiz Sica e seus comparsas.

Tão inescrupulosamente agiu Luiz Sica nesse dia, que não mais se lembrou que no Juizo da 7ª Vara Criminal havia ficado a prova de uma busca por elle requerida com fundamento na mesma patente, contra o mesmo contrafactor pouco antes da que cuidamos acima.

Ficará, dest'arte, terminada a exploração daquella patente, bem como acabada a enorme patifaria que vinha reinando para garantia daquelle mandado.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1936. — *Salim Alexandre*.

(Firma reconhecida pelo tabellião Paia e Costa).

(Transcripto do "O Jornal", de 27-11-36.)
(51323)

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Stenka Rasin", programma Serrador, com Hans Adalbert V. Schlettow e Vera Engels.
BROADWAY — "Papae e mamãe se casaram", film da Columbia, com Mary Astor e Melvyn Douglas.
GLORIA — "Ultimo amor", film da Internacional, com Michiko Meinl e Hans Jaray.
IMPERIO — "Uma noite de amor", film da Columbia, com Grace Moore e Tullio Carminatti.
METRO — "Ziegfeld, o creador de estrellas", film da Metro Goldwyn, com William Powell, Myrna Loy e Luise Rainer.
ODEON — "[illegible] de moças", film da Fox, com Simone Simon, Herbert Marshall e Ruth Chatterton.
PALACIO THEATRO — "Bonequinha de seda" film nacional, com Gilda de Abreu.
PARISIENSE — "Balas ou votos", film da Warner Bross, "Princeza de Brooklin" e "Flash Gordon".
PATHÉ PALACIO — "Entre indios e piratas" com Dick Foran, Paula Stone e Craig Reynolds.
PLAZA — "Tirando o pé da lama", film da Warner Bross, com Joe E. Brown (Bocca Larga).
REX — "O grito da Mocidade" com Raul Roulien e Conchita Montenegro.
RIO — "A aldeia esquecida", film da Paramount, com Virginia Weidler.
PARIS — "Amor e odio", "Canta e serás feliz" e "Flash Gordon".
S. JOSÉ — "Sonho de valsa" film da Ufa, com Martha Eggerth.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Sombra do peccado", "Ouro flamejante" e "Flash Gordon".
IPANEMA — "Pobre menina rica", com Shirley Temple.
MASCOTTE — "Balas ou votos", "Ouro flamejante" e "Flash Gordon".
NACIONAL — "O soldado mercenario" e "Innocente peccadora".
PIRAJÁ — "Ave Maria", com Gigli e Kath von Nagy.
POPULAR — "O morto ambulante", "13 horas no ar", "O segredo de Charlie Chan" e "Flash Gordon".
PRIMOR — "Princeza de Brooklin", "Agente secreto" e "Flash Gordon".
VARIETÉ — "Ultimos dias de Pompeia", "Viuva do Monte Carlo" e "Flash Gordon".

William Powell, em "Irene, a Teimosa"

"IRENE, A TEIMOSA" E' UMA FINA E ALEGRE COMEDIA — Com um alegre e despreoccupado tom de comedia, "Irene, a teimosa", o film da Nova Universal, que o Plaza apresentará na proxima segunda-feira, foi dirigido com acerto por Gregory La Cava.

Esse film foi extrahido de uma novella, cujo texto é cheio de situações comicas e sentimentaes, que foram a base de uma nova creação em espectaculo cinematographico proprio destes tempos e seguindo uma linha que parte dos films de fino "humor", creados e impostos por Frank Capra.

"Irene, a teimosa" é, em realidade, uma historia cuja importancia frisa o trabalho do realizador, que, conhecedor dos trucs necessarios para formar uma attracção completa, procurou Carole Lombard e William Powell, interessantes e habeis animadores e mais um regimento de competentes technicos que são os photographos, os dialoguistas e os scenaristas.

O film é, em resumo, a historia de uma "Bôa Samaritana" que se impoz á tarefa de fazer bem e de conquistar o mordomo de sua residencia. Agilissimo e de continuo rytmo cinematographico, o film nos vae mostrando as peripecias pelas quaes passam os protagonistas, até o momento final da conquista.

Carole Lombard volta a obter neste film a merecida qualificação de actriz de comedia efficaz e dona de um sentido comico fino e de brilhantes rasgos, ao lado do habilissimo William Powell.

"ZIEGFELD, O CREADOR DE ESTRELLAS" — Desde hontem, o horario de "Ziegfeld, o creador de estrellas" é o seguinte: 1,30 e 3,15 da tarde e 7 e 9,15 da noite, sendo que nesta sessão "Ziegfeld, o creador de estrellas", tem inicio precisamente ás 10 da noite.

Film pomposo, cheio de melodias, de scenas de quasi incrivel encenação, com William Powell, Myrna Loy e Luise Rainer, é "Ziegfeld, o creador de estrellas", um dos mais sensacionaes espectaculos de [illegible] da Metro Goldwyn Mayer nestes ultimos annos.

—□—

"O PIRATA DANSARINO", A PRIMEIRA COLORIDA DA R.K.O. — Já depois de amanhã será exhibido no Palacio, a rapsodia colorida da RKO Radio, que vem sendo aguardada ansiosamente. "O pirata dansarino", [illegible]

ses desgraçados que passeiam pela vida, sem receber o beijo da felicidade e sem realizar um sonho. Mesquitinha anima, personifica esse symbolo, fazendo-o de maneira a nos surprehender, a nós todos [illegible]

Déa Selva

[illegible]

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, O PATHE' PALACIO EXHIBIRÁ FILMS DA METRO — "Jogo perigoso" será, [illegible] o primeiro film da Metro Goldwyn Mayer que será levado a projecção.

E' um film detentor das peripecias mais sensacionaes.

Foi encenado com grande capricho, e [illegible] Franchot Tone, Madge Evans, Stuart Erwin, Joseph Calleia.

[illegible]

—□—

O QUE E' O "CHARM" — Do que elle vale, dá idéa perfeita Raoul Walsh, o director de "Juventude dourada", quando diz que em mil pessoas só uma possue esse precioso attributo.

Tem-n'o Clark Gable, Charles Boyer, Gary Cooper e Robert Taylor. Tem-no tambem Henry Fonda, o sympathico actor que é o protagonista daquella esplendida comedia romantica que o Gloria nos fará ver na proxima semana.

Esses artistas, na opinião de Walsh, só chegaram a ser grandes figuras do écran graças á personalidade que possuem. Outro tanto é forçoso dizer de Fonda, e dahi a sua instantanea popularidade.

Mas na personalidade de Fonda ha um traço que ainda a torna mais valiosa. Ella é por igual sympathica aos homens e ás mulheres, o que não se passa com

Henry Fonda e Gary Brian dois dos interpretes de "Juventude dourada", o film que o Gloria apresentará segunda-feira

tantos outros astros masculinos que gozam da preferencia feminina, mas por norma antipathicos á parte masculina das platéas.

No caso de Henry Fonda, nenhuma reacção desse genero, pois se as mulheres de um lado, respiram mais forte quando elle apparece na téla, os homens se alinham desde logo, vendo nelle um individuo de quem seria agradavel ser amigo ou pelo menos camarada.

—□—

"O DESCONHECIDO" EXPLORA DIFFICEIS TERRENOS DA PSYCHOLOGIA HUMANA — O cinema tem explorado themas difficilimos, que estuda o homem devassando-lhe os sentimentos mais intimos, mais secretos. Agora, em "O desconhecido", vamos diversas personagens através de lentes anatomicas que lhes revelam os mais intimos cantos de suas almas, umas bôas, disfarçadas, porém com mascaras hypocritas de sociabilidade e outras más, que tudo fazem para parecer bôas.

Jerome K. Jerome escreveu esse enredo, faz alguns annos e deu-lhe vida com os seus personagens, fidedignamente humanos. A Gaumont British filmou-o, com Conrad Veidt incarnando o papel titulo — o de um homem que ninguem conhecia, e que, graças á sua benefica influencia, conseguiu fazer voltar o sorriso a rostos que havia muito só tinham lagrimas de desillusão. Elle é grande, magnifico nesse papel, mas Renée Ray, uma pequena que muitos nem de nome conhecem, tem magnificente performance como uma humilde creadinha, um lyrio do lodo que na vida só conhecera fingimento

Conrad Veidt, o genial interprete de "O desconhecido"

e deslealdade. O Broadway exhibirá o "Desconhecido", que é um film da Gaumont British, distribuido no Brasil pelo Broadway Programmas, sendo que a sua direcção mereceu especial cuidado do sr. que é Berthold Viertel, que tem sob as suas ordens um grupo de excellentes artistas, em que, além de Conrad e Renée, ainda se destacam Frank Cellier e Anna Lee, a mais linda loura do cinema inglez.

"CORREIO" ESPIRITA

DOR E DORES

LUIZ AUTUORI

O som e o ruido são produzidos pelo baque ou attricto dos corpos. Ha, todavia, sons que fogem a essa regra acanhada, como os sons da natureza: o gemido do vento, o sussurro da agua, o gorgeio dos passaros, a palavra... Assim é a dôr.

Muitas vezes, para ser observada, não prescinde do instrumento sonoro, que é o corpo destinado a ampliar ou repercutir uma fisgada moral, um tormento ou um desgosto que nos corta a alma.

Este é o som, ou melhor, a harmonia estabelecida entre o abalo moral e a caixa consoante, que se resente das mais pequenas vibrações e que nós chamamos, vulgarmente, a dôr physica, quando ella não passa de um simples reflexo.

Quando obstinadamente ou por ignorancia, asseveramos que uma gastralgia ou meningite são males estrictamente physicos e que, somente, os orgãos physicos estão interessados, é que não nos lembramos ou desconhecemos que a esse corpo está ligado para fins de aperfeiçoamento, **um espirito em prova.**

Esse é o ruido, isto é, o som bruto, sem vibrações, que não dispensa a theoria primitiva das sciencias physicas e que, para se produzir, exige o baque dum corpo.

Não falta ahi senão um pouco de analyse, porque os soffrimentos physicos não podem encontrar na propria materia uma causa determinante do mal, e muito principalmente áquelles que se embrenham num campo mais profundo, qual o da espiritualidade.

Se o corpo nada é, porque se desfaz em pó, emquanto que o espirito é tudo dentro da propria vida, qualquer disturbio physico, desde a simples indisposição, á chaga virulenta, é no espirito unicamente que cabe toda a responsabilidade, é só nelle que poderá residir a causa da dôr.

Felizmente, taes distincções não são mais uma novidade em nosso meio; e entre ruido e som, dôr physica e dôr moral, concebe-se perfeitamente que esta é a verdadeira dôr que não aquella.

Os sons da natureza, essencialmente harmoniosos, aquelles que se produzem por vibrações subtis, são como que mais espiritualizados.

Nessa comparação comprehendemos a dôr toda intima, aquella que não provoca pranto nem desespero, mas que fere dolorosamente, porque vae supprimir uma aresta dissonante do nosso espirito, como um brilhante bruto nas mãos do burilador.

Essa é a dôr concentrada, intima, real, porque, como o gemido do vento, o sussurro da agua, o gorgeio das aves, a harmonia da palavra, possue um encantamento deslumbrante, que vem de Deus e que nos leva, indefinidamente, á perfeição.

CENTRO DE COMMUNHÃO DOS MEDIUMS

Avenida passos n. 28-30

O departamento de propaganda pratico do E'lo reunir-se-á logo á noite, ás 8 horas, sob a presidencia de Fred. Figner, director effectivo do C. C. M. Será orador inscripto o espirita Almerindo de Castro, que dissertará sobre: "Os mediums e o lar". A directoria do E'lo convida a todos os espiritas desta capital indistinctamente.

PRO'-HOSPITAL ESPIRITA

Proseguem animados os preparativos para a Festa dos Corações, cuja iniciativa coube á Cabana Antonio de Aquino. A essa feliz idéa, associou-se tambem Fred. Figner, que generosamente offereceu uma Royal novissima, afim de ser sorteada. Para esta linda festa de fraternidade christã foi escolhido o parque das Aguas Santa Cruz, e a commissão attende a todos os interessados, na séde da Cabana, á rua S. Francisco Xavier n. 654.

"CORREIO ESPIRITA"

Communicam-nos da redacção, á avenida Passos n. 28, que começará a circular esse novel jornal doutrinario, nos primeiros dias de dezembro proximo.

LIVROS RECEBIDOS

Sedra Infantil, de F. Flores, As enfermidades e os espiritos e Allan Kardec e o espiritismo, de Epaminondas de Souza e Chrisanto de Britto, edições da Editora Espirita Ltda., O problema do ser do destino e da dôr, de Leon Denis e Spiritus Maleditus, de José de Suranach, editados estes dois ultimos pela Livraria da Federação. Gratos pela offerta.

NOS THEATROS

PRIMEIRAS

O novo programma de Jararaca, no Olympia

No Olympia, da Empresa Paschoal Segreto, Jararaca deu hontem ao seu publico numeroso um programma novo, preenchido pela "pochade" "Jararaca perdeu a fala", de Nelson de Abreu, autor muito versado nos assumptos que são do gosto das platéas populares. O proposito exclusivo da producção do sr. Nelson de Abreu, tantas vezes justamente applaudido em comedias e revistas, é arrancar o riso do espectador. E se o autor escreveu com esse objectivo, Jararaca foi para scena disposto a não permittir que soffresse desepções o escriptor. O personagem principal é o proprio actor popular.

Durante duas horas riu a bom rir a platéa do Olympia e isso attesta que houve acerto em afixar nos cartazes a peça do sr. Nelson de Abreu.

—:—

A bonequinha de Catumby, no Phenix

No Phenix, que se encontrava vago, com a ida da Casa de Caboclo para a Argentina, estreou hontem uma companhia de pretenções modestas e de poucas exigencias no custo das entradas. A' frente do conjunto encontra-se a actriz Luiza Fonseca, que tem feito parte, sempre com actuação relevante, de companhias de revistas. E' uma artista graciosa e que dá ás scenas animação e vivacidade.

Outra figura essencialmente popular é o primeiro actor do elenco, o sr. J. Figueiredo. A peça representada gira em torno de certa pequena bonita de um dos bairros populares da cidade. Quem foi ao Phenix não se arrependeu do tempo gasto. E como a empreza se fundou para dar espectaculos que agradem áquelles que os vêm, a finalidade foi conseguida.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

Propaganda original

Rassow, director do theatro Dagmar, de Copenhague, adoptou recentemente, um systema de propaganda verdadeiramente original. Por meio de enormes cartazes faz saber aos espectadores que a direcção do theatro devolverá a importancia dos bilhetes áquelles que não se sentirem satisfeitos com o espectaculo.

A primeira comedia que offereceu com estas condições intitulava-se "O amor não basta". Na noite da *premiére* esgotou-se a lotação do theatro. Na segunda dois jovens que occupavam logares de preços baixos reclamaram e obtiveram a restituição de quanto haviam pago. Só uma vez a cifra subiu um pouco chegando a quarenta espectadores descontentes. E porque a sala do Dagmar fica sempre cheia não ha prejuizo para o empresario, tanto mais que em Copenhague não se adopta o habito de dar entradas de graça...

ESPECTACULOS DE HOJE

RIVAL — Prosegue o successo da interessante comedia "A dictadora" do operoso e popular escriptor Paulo de Magalhães, com Delorges, Elza Gomes, Cazarré e todos os excellentes elementos do conjunto.

—:—

JOÃO CAETANO — "O mano de Minas", opereta de Brandão Sobrinho, musicada por Verdi de Carvalho, com Vicente Celestino, Maria Amorim, Victoria Regia, Lindomar Lima e outros. A companhia promette para a proxima semana a linda opereta de Viriato Corrêa "Jurity" fazendo pela primeira vez nesta capital o papel da moça sertaneja a actriz Maria Amorim.

—:—

OLYMPIA — "Jararaca perdeu a fala", de Nelson de Abreu, pelo conjunto que tem por principal elemento o actor Jararaca.

—:—

PHENIX — "A bonequinha de Catumby".

De Southampton chegou o "Alcantara"

Viajou para o Rio um jornalista allemão

Ao amanhecer de hontem, o "Alcantara" fundeou na Guanabara, vindo de Southampton e escalas.

Logo que as autoridades portuarias lhe deram livre pratica, foi atracar ao cáes.

O transatlantico da Mala Real Ingleza transportou muitos passageiros para o Rio e tambem muitos conduz em transito, sendo a maioria para Buenos Aires.

Entre os que aqui desembarcaram figura o jornalista allemão Herbert Ralph Tausk.

Viajam no transatlantico inglez o diplomata argentino Adolfo Floresf Piran e o consul inglez Gerard Teague.

Descarrilou o "S S 5" da Central do Brasil

Na estação de Deodoro, quando transpunha a chave superior, por descuido do cabineiro José Fernandes Campos, na manhã, de hontem, o trem expresso do prefixo SSS, procedente de Pedro II para Santa Cruz, teve descarrilados tres carros, havendo o accidente interrompido as linha 1 e 2.

Não houve, felizmente, accidente pessoal. O soccorro seguiu de São Diogo, com o pessoal da Via Permanente, que desobstruiu as linhas depois de duas horas de atrazo.

VARIAS NOTAS

NOS DOIS HOMENS ESTAVA A SUA FELICIDADE... — Historia alegre e divertida, é esta que Leigh Jason dirigiu e que a RKO-Radio apresentará a partir de segunda-feira no cinema Odeon. Contando com elementos de grande valor, como Barbara Stanwyck, Gene Raymond, Robert Young, Helen Broderick e Ned Sparks, o romance desenvolve-se repleto de lances comicos e no mesmo tempo de grande alcance para os sentimentos da época, fazendo prevalecer, apezar do scepticismo de muitos, o verdadeiro amor, ao amor-interesse. Barbara Stanwyck é a pequena que encontrará a felicidade, porém, dividida em duas partes... De um lado o amor sincero do "platinum-blonde" e de outro o conforto e bem estar que lhe poderia offerecer Robert Young. Barbara deixa-se tentar

Barbara Stanwyck e Gene Raymond, em "Casar é melhor"

pelo luxo que lhe offerecia Robert, e, só quando viu que ia perder Gene é que conseguiu avaliar que nem sempre o dinheiro é a felicidade almejada, preferindo morar com o ultimo em um apartamento pequeno e modesto, onde porém não lhe faltavam as caricias do maridinho adorado! "Casar é melhor" é, por todas as razões, um film que agradará a todos, e que já segunda-feira estará no cartaz do Odeon.

ros", cujas vestes de côres alegres constituem um verdadeiro prazer para os nossos olhos. A velha California de 1820, é reconstituida fielmente, com toda a sua bizarria, dando margem á expansão de todo o humor que possue Frank Morgan, que interpreta no film o alcaide da villa, onde os mais interessantes acontecimentos se desenrolam. Charles Collins, o novo "astro" dansarino que a RKO apresenta pela primeira vez na téla, é, além de um grande bailarino, um optimo artista, dono de uma figura bastante sympathica. Steffi Duna, a "estrella" que melhor se adapta ao colorido, tem uma esplendida "performance", dansando e cantando com grande maestria. Jack La Rue, Victor Varconi e Luis Alberni, muito contribuem para o exito completo do film.

—□—

O IMPERIO PASSA A COBRAR APENAS 2$000 A POLTRONA — O publico ha de ser o primeiro a concordar comnosco que ha muitos films que, embora interessantes, embora attrahentes, não estão á altura de producções que se tornaram caras pela montagem, ou pelos artistas que nelles tomam parte — e, sendo assim, deverão ser mostrados a preço mais accessivel. Pois tambem pensou assim a empresa que controla o cinema Imperio e dahi uma nova politica adoptada e cuja execução terá inicio segunda-feira: o Imperio passará a cobrar apenas 2$000 a poltrona, e 1$500 para estudantes e creanças. Por esse preço, entretanto, não se supponha que vá offerecer o que na gyria cinematographica se chama de "abacaxi" Nada disso! Ali, no pequeno mas elegante cinema da Cinelandia, teremos films escolhidos, é o que affirma a empresa. Serão, quasi sempre e mesmo em sua quasi totalidade, films inéditos, das nossas melhores marcas e artistas queridos. Se houver opportunidade serão offerecidos ali, a seguir a um ou outro grande successo de outra casa da Companhia, films que o fan terá occasião de ver pagando menos...

Para iniciar a nova politica de bom e barato, o Imperio começará a exhibir amanhã o trabalho de Glenda Farrell e de Brian Donlevy na pellicula da 20th. Century-Fox Film, "O optimista".

—□—

MESQUITINHA NUMA SURPREHENDENTE MODALIDADE DE INTERPRETE! — No panorama do cinema brasileiro, ha que fixar essa outra producção que vem ahi, "João Ninguem", que se vae apresentar ao julgamento severo do publico, sem grande alarde. "João Ninguem" não se veste dos esplendores da imaginação fertil de ninguem; apresenta-se apenas como elle é. Analysando esse celluloide da "Waldow Film" que encerra a revelação de Mesquitinha como director, ha que admirar, acima de tudo, a delicadeza do seu enredo. E' realmente, um enredo suggestivo, trabalhado com carinho e que encerra uma amalgama das emoções mais desencontradas. Tragi-comedia bem caracterizada, conta-nos o drama de um "João Ninguem": de um des-

UMA HISTORIA QUE CAUSA SENSAÇÃO! UM FILM DIGNO DE ESTREAR A METRO GOLDWYN MAYER

— NO —

Informações de Ultima Hora

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

Foram desastrosos os effeitos do bombardeio de Carthagena

TRES NAVIOS GOVERNISTAS PARCIALMENTE DESTRUIDOS E O PORTO GRANDEMENTE DAMNIFICADO

Paris, 27 (Havas) — "L'Intransigeant" publica o seguinte telegramma de Gibraltar:

"Dez aviões de bombardeio e tres vasos de guerra nacionalistas atacaram hoje, em acção conjunta, o porto de Carthagena. As ultimas noticias annunciam que tres navios de guerra legalistas foram parcialmente destruidos, o deposito de munições explodira e o porto estava grandemente damnificado. Os aviões que executaram o bombardeio eram trimotores que desenvolvem velocidade superior a 300 kilometros por hora. Alguns desses apparelhos sairam em procura de quatro navios governamentaes que conseguiram abandonar o porto durante o bombardeio rumando para o alto mar."

Lisboa, 27 (U. P.) — A Union Radio Sevilha informou que o bombardeio levado a effeito hontem pela aviação nacionalista contra o porto de Carthagena durou cinco horas. Além do mais foram seriamente avariados tres navios surtos naquelle porto, dois dos quaes naufragaram porque as respectivas tripulações foram impotentes para accionar as bombas destinadas a esgotar a agua que penetrava pelos innumeros rombos resultantes das explosões dos petardos. Os arsenaes ficaram quasi completamente destruidos. Os depositos de gazolina e carvão foram presa das chammas que se propagaram aos edificios contiguos, que ficaram reduzidos a escombros fumegantes.

Soube-se por meio de um radio captado em Sevilha e expedido de Carthagena para Valencia, que o bombardeio occasionou a morte de dezoito milicianos e ferimentos em quarenta e tres outros, que patrulhavam o porto.

O dia de hontem transcorreu em relativa calma no sector de Talavera de la Reina. O general Varela, que se fez acompanhar dos commandantes das columnas que operam na frente de Madrid, visitou demoradamente todas as posições, constatando o espirito de abnegação que acompanha os nacionalistas desde o inicio do movimento salvador.

A Phalange Hespanhola dirigiu um appello ao Ayuntamiento de Cordoba no sentido de que sejam dados os nomes Italia e Allemanha ás duas melhores arterias daquella cidade, com o fim de corresponder a gratidão dos cordoveses pela attitude digna daquelles dois paizes, ao reconhecerem o governo nacionalista com séde em Burgos.

Por informes recebidos de Avila, sabe-se que chegou a Madrid, procedente de Alicante, uma brigada internacional communista integrada por tres mil e duzentos homens, a qual vem reforçar as milicias que defendem a capital. Chegaram tambem diversas baterias de artilheria e grande numero de metralhadoras russas.

Segundo se diz, um avião de caça e outro de bombardeio, das forças aereas rebeldes foram abatidos á granada.

A aviação rebelde iniciou immediatamente o bombardeio ás baterias governistas, deixando cair — segundo os informes officiaes — quinhentas bombas.

Um jornal de Madrid sustenta que metade da cidade de Talavera foi incendiada em consequencia do canhoneio.

Os aviões rebeldes bombardearam Carthagena ás seis horas da tarde de ante-hontem. Embora os canhões anti-aereos tivessem disparado successivas descargas, os apparelhos atacantes lograram despejar numerosas bombas que provocaram incendios em varios edificios que foram destruidos. Um petardo attingiu um hospital que abrigava muitos enfermos, alguns dos quaes foram feridos pelos balins dos shrapnells, ao passo que o edificio recebeu grandes avarias. Os bombeiros de Murcia seguiram para Carthagena afim de cooperar com os desta cidade.

Em consequencia das contrariedades feitas, a retirada das mulheres, creanças e anciões, será iniciada immediatamente. O raid aereo levou o terror áquella cidade. Os rebeldes procuraram bombardear o aerodromos de Alcazares e Ribera depois do bombardeio de Carthagena, mas as baterias anti-aereas os impediram de realizar o seu intento. O numero de victimas de Carthagena não foi ainda determinado.

O commissario da guerra em Santander annunciou que os aviões deixaram cair na quarta-feira ultima cem bombas sobre as linhas e cidades governistas, destruindo tres predios e matando tres mulheres e creanças. Os aviões governistas realizaram um vôo de reconhecimento sobre Oviedo, bombardeando tambem aquella cidade. As baterias governistas visaram os reductos rebeldes em Oviedo, especialmente a estação norte, e convento das "Adoratrices" e os quarteis de Pelayo. A artilheria rebelde atacou as linhas governistas das Asturias. Uma granada attingiu o predio onde se encontra estabelecido o commando do sector, ferindo ligeiramente Eladio Reco, alcaide de Luarca. As operações no sector de Aragon acham-se paralysadas por motivo do máo tempo.

A retirada da população não-combatente de Madrid está sendo feita de um modo lento mas continuado. O conselheiro dos serviços publicos da Catalunha annunciou que caravanas de approximadamente duzentos taxis e caminhões serão organizadas e enviadas a Madrid afim de auxiliarem a retirada de seus habitantes. As alludidas caravanas transportarão na viagem de ida toda a sorte de viveres, e na de volta, carga humana.

O ataque á legação allemã, em Madrid

Berlim, 27 (Havas) — A "Deutsche Nachricht Buero" annuncia que no momento em que era evacuada a embaixada allemã em Madrid, onde se encontravam, refugiados, 100 allemães e 65 hespanhoes, uma multidão numerosa e ameaçadora de vermelhos assaltou a embaixada e se apoderou dos refugiados. Devido aos esforços dos membros do corpo diplomatico de Madrid, que haviam comparecido á embaixada afim de offerecer asylo ás pessoas que se encontravam sob a protecção da Allemanha, puderam ser salvos, nos proprios automoveis dos ministros estrangeiros, 29 asylados, entre os quaes os 10 allemães. Quanto aos demais foram levados pela multidão. Desde então não tiveram mais as autoridades allemãs noticia dessas pessoas.

A Irlanda não reconhece o governo de Burgos

Dublin, 27 (U. P.) — O Parlamento (Dail Eireann) rejeitou a moção apresentada pelo deputado Cosgrave no sentido de ser reconhecido pelo Estado Livre o governo nacionalista hespanhol do generalissimo Franco com séde em Burgos.

O sr. De Valera, presidente do Conselho Executivo, oppoz-se ao reconhecimento "Até que exista uma bôa esperança de estabilidade na Hespanha". A moção foi rejeitada por 63 contra 41 votos.

Fuzilado um filho do sr. Largo Caballero

Londres, 27 (U. P.) — A embaixada da Hespanha annunciou que o filho do sr. Largo Caballero, Francisco, foi executado pelos nacionalistas em Segovia.

Porque não reconhece o estado de belligerancia

Paris, 27 (Havas) — A commissão de negocios estrangeiros ouviu, á tarde, o sr. Yvon Delbos. Durante a reunião, seguida de debates, o ministro dos Negocios Estrangeiros procurou sobretudo demonstrar os motivos pelos quaes a França, em intima collaboração com a Grã Bretanha, não reconheceu o estado de belligerancia.

O sr. Yvon Delbos expoz, egualmente, de modo pormenorizado as razões que levavam á França a permanecer fiel á politica de não intervenção.

O ministro observou, todavia, que o governo francez estava decidido a fazer respeitar o pavilhão francez no Mediterraneo e que sua intenção é que fossem respeitadas as unidades francezas nesse mar.

Por fim, com relação ao pacto germano-nipponico o sr. Yvon Delbos frisou que o accordo correspondia a uma tendencia ideologica, mas nada justificada pelas razões que os Estados signatarios achavam justos aos referidos paizes.

EM MADRID, A LUTA PROSEGUE EM TORNO DO PALACIO NACIONAL

O edificio da embaixada italiana foi saqueado pelos marxistas

Lisboa, 27 (Havas) — Segundo refere um communicado recebido pelo radio, as tropas nacionalistas progrediram e rectificaram as suas linhas em Paseo de Rosales e Quatro Caminos.

O edificio da embaixada da Italia em Madrid foi saqueado pelos marxistas.

O recrudescimento da chuva não permittem desenvolver as operações.

Em Madrid a luta prosegue em torno do palacio Nacional.

O general Queipo de Llano declarou que os nacionalistas jámais reconheceriam a independencia da Catalunha que as tropas do general Franco marchariam sobre Barcelona depois da tomada de Madrid.

Madrid, 27 (Havas) — Communicado official do Ministerio da Guerra, das 22 horas e 15: "No fronte do centro, completa calma. As tropas facciosas demonstram cada vez mais a sua impotencia para continuar a pressão sobre as nossas linhas. Nossa artilharia continuou a bombardear as concentrações inimigas. Em Guadarrama e Somosierra houve ligeiras escaramuças. Na frente de Madrid houve ligeira offensiva dos nossos postos avançados, apoiados pela artilheria".

O THEATRO DA LUTA NAS ULTIMAS 48 HORAS

Talavera e Carthagena

Madrid, 27 (Por Lester Ziffren, correspondente da U. P.) — A imprensa madrilena dá hoje grande importancia ao communicado do governo relativo ao ataque desfechado contra o quartel-general dos rebeldes estabelecido em Talavera de la Reina e ao Talavera do Tejo, como é chamada pelos governistas anti-monarchistas.

A versão official do arranco contra Talavera affirma que tres columnas governistas commandadas pelos coroneis Murillo, Uribarri e Castro, fizeram rapidas marchas nocturnas e penetraram na zona rebelde, caminhando através de Nava Hermosa, Navalmorales, San Bartolome de las Abiertas, chegando á vista de Talavera, pela manhã.

Os governistas collocaram em posição as suas baterias a mil e quinhentos metros de Talavera dando inicio ao canhoneio. Segundo se affirma, os rebeldes foram apanhados desprevenidos, e fizeram ir pelos ares a ponte do Tejo que se encontra na rodovia que conduz á localidade vizinha.

REUNIU-SE A SUB-COMMISSÃO DE NÃO-INTERVENÇÃO

Os pontos de vista dos governos interessados no controle

Londres, 27 (Por Frederick Kuh, correspondente da United Press) — Na sessão hoje realizada, do sub-comité de não intervenção na Hespanha, a qual durou duas horas e meia, os delegados da Allemanha, Italia e Portugal conseguiram bloquear a combinação anglo-franco-russa no sentido de apresentar immediatamente aos governos de Madrid e Burgos o projecto do comité, creando uma organização de terra e mar para controlar a observancia do pacto de não-intervenção.

Os srs. Ernest Woermann, Dino Grandi e Francisco Calheiros declararam ao sub-comité que ainda não haviam recebido instrucções, respectivamente de Berlim, Roma e Lisboa, a respeito do trecho do projecto que se destina a impedir a entrada de força aerea estrangeira na Hespanha. Esta declaração, evidentemente, suscitou impaciencia e desapontamento nos demais, e o plano de controle do sr. Corbin, delegado francez, foi provisoriamente posto de lado, devendo o comité remetter para os srs. Largo Caballero e general Franco a parte restante do plano de controle em terra e mar.

Os srs. Plymouth, Maiski e o delegado da Tchecco-slovaquia, senhor Massaryk, apoiaram o embaixador Corbin. Os delegados da Allemanha, Italia e Portugal, entretanto, mantiveram-se no seu ponto de vista. O sr. Maiski, então, foi mais longe e requereu que, uma vez que o comité principal já havia approvado, em principio, o projecto de controle, poderia o mesmo ser enviado ás duas partes combatentes da Hespanha, independentemente de outra sessão plenaria do comité.

O sr. Plymouth, todavia, opinou que tal procedimento poderia ser encarado como anti-democratico e propoz uma reunião plenaria do comité para quarta-feira proxima, pela manhã, com o objectivo de ser, finalmente, adoptado o plano de controle, afim de poder o mesmo ser remettido aos "einders" dos dois lados hespanhoes. O sub-comité acceitou esta suggestão.

O presidente Plymouth solicitou, então, aos representantes de todos os paizes que fizessem o possivel para obter de seus governos os respectivos pontos de vista, relativamente ao projecto de controle, antes de quarta-feira, para que assim o comité pudesse tratar da questão em sua reunião plenaria.

O sub-comité recommendou, por fim, que o governo inglez assuma o papel de intermediario para a transmissão do plano anti-intervencionista aos governo de Burgos e Madrid, approvando ainda a redacção de uma carta, assignada pelo presidente, solicitando ao sr. Anthony Eden os seus bons officios nesse sentido.

Espera-se que o comité approve, em sua sessão plenaria, o teôr da referida carta, a qual será, então, entregue ao sr. Anthony Eden, juntamente com o texto do projecto a ser remettido para a Hespanha.

Acredita-se na possibilidade de acaloradas disputas, na proxima quarta-feira, si os representantes de Allemanha, Italia e Portugal resolverem continuar com a sua campanha de opposição contra a remessa do projecto aos srs. Largo Caballero e general Franco, sem o plano de controle aereo.

Observadores á margem acreditam que, como a resistencia legalista aos rebeldes se esteja firmando, é certo que algumas potencias talvez prefiram o adiamento da remessa do projecto, afim de facilitar a expedição de material de guerra.

A opinião do general Franco, sobre uma discussão em Genebra

Paris, 27 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — O governo francez limitou-se hoje a declarar que o Quay D'Orsay está estudando a solicitação do governo hespanhol no sentido de ser convocado o Conselho da Liga das Nações, sem indicar, entretanto, qual será a resposta da França.

Os representantes diplomaticos do general Franco em Hendaya declararam á United Press que o chefe nacionalista não pretende se oppôr ao pedido do sr. Largo Caballero, exprimindo a opinião de que uma discussão em Genebra, a respeito da não-intervenção na Hespanha, traria o beneficio de demonstrar que a Russia e outros paizes prestam assistencia ao chefe do governo legalista.

Um porta-voz do general Franco, do lado francez da fronteira, affirmou: "O general Franco, actualmente, não se interessa pela attitude da Liga. Estamos preoccupados inteiramente com a tomada de Madrid, onde o bombardeio aereo e outras operações estão presentemente suspensas em virtude das chuvas. Sabemos que a columna internacional, sob o commando do russo-allemão, general Emilio Kleber, recebeu sérios reforços, inclusive dois mil communistas e anarchistas francezes; porém, logo que o tempo o permitta retomaremos o nosso ataque systematico. O general Franco não fez declarações a respeito do que a sua politica externa tenciona em seguida á captura de Madrid; mas, positivamente, não ha razão de disputar o cadeira da Hespanha na Liga, porquanto esse Instituto, desde a retirada da Allemanha e do Japão e da attitude incerta da Italia, não mais representou papel de relevancia nas questões da Europa ou do mundo. O general Franco não declarou que cooperaria com a Liga, como tambem não disse que acompanharia a Allemanha e a Italia, conservando-se fóra de Genebra. O que é certo é que agora concentramos toda a nossa attenção em ganhar a guerra. O facto de terem duzentas mil pessoas abandonado a capital, demonstra que o inimigo se está enfraquecendo moralmente."

Nos circulos diplomaticos internacionaes de Paris predomina a opinião de que o Secretariado Geral da Liga contornará o pedido do governo hespanhol, e não convocará o Conselho com o fim especial de examinar si constitue uma ameaça á paz do mundo a allegada assistencia allemã aos rebeldes nacionalistas.

O GOVERNO DE MADRID APPELLA PARA A SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Protestando contra a Italia e a Allemanha

Genebra, 27 (UTB) — Invocando em seu favor o paragrapho 2º do art. XI do Pacto da Sociedade das Nações, o governo da Hespanha pediu a convocação do Conselho da S. D. N. para, em sessão extraordinaria, considerar a intervenção que allega estarem tendo a Italia e a Allemanha em assumptos da vida interna do paiz.

A nota, procedente de Valencia e assignada pelo sr. Alvarez del Vayo, ministro dos Negocios Estrangeiros da Hespanha, accrescenta que aquelle governo tem elementos bastantes para provar que aquellas duas potencias, por sua acção no Mediterraneo, estão creando um estado de "ameaça de guerra".

A Secretaria Geral da Sociedade das Nações, logo depois do recebimento dessa nota, passou a providenciar conforme a praxe, para uma possivel convocação extraordinaria do Conselho, em meados da semana proxima.

Paris, 27 (Havas) — A embaixada da Hespanha communicou que o texto do telegramma dirigido pelo governo hespanhol ao secretario geral da Sociedade das Nações, é o seguinte: "O governo da Hespanha denunciou em suas diversas notas ás potencias signatarias do pacto de não-intervenção, na carta que dirigiu ao secretario da Sociedade das Nações e no discurso do seu representante junto áquella Sociedade, a intervenção armada da Allemanha e da Italia, na guerra civil, em favor dos rebeldes. Essa intervenção que por si só constitue a mais flagrante violação da lei internacional, acaba de ser completada como o reconhecimento dos chefes rebeldes, como "governo", por parte das potencias referidas. Essa attitude constitue um acto de aggressão contra a Republica hespanhola. A declaração dos rebeldes de que pretendem impedir pela força o livre commercio e os serviços de transportes controlados pelo governo, constitue um elemento capaz de crear difficuldades de ordem internacional, o que aliás o general Franco confessou ser sua intenção, desde o inicio das hostilidades. As difficuldades se accentuam pelo facto dos rebeldes terem sido reconhecidos pela Italia e pela Allemanha que, segundo informações que o governo possue, estão dispostas a collaborar no mar, da mesma forma porque já o fizeram no terreno militar e aereo. Esse facto constitue para o governo da Hespanha, precisamente devido á sua simultaneidade, uma circumstancia de natureza a perturbar as bôas relações internacionaes. Dessa fórma, o governo hespanhol, no interesse supremo da paz e em virtude do que dispõe o artigo 11 do pacto da Sociedade das Nações, roga a vossa excellencia que haja por bem tomar as necessarias medidas para que o conselho possa proceder no mais curto prazo, no exame da situação acima referida. — Julio Alvarez del Vayo."

A actividade dos nacionalistas no norte

Burgos, 27 (Havas) — As tropas nacionalistas que operam na frente de Biscaya têm desenvolvido nestes ultimos dias grande actividade, principalmente no sector de Marguina onde a artilheria tem bombardeado sem cessar as posições inimigas.

A povoação de Elyota tambem foi bombardeada pela aviação nacionalista.

Nos outros sectores nada de importante.

Refugiados de Barcelona, em Marselha

Marselha, 27 (Havas) — O paquete "Imerethie-2" chegou de Barcelona, trazendo 448 refugiados de diversas nacionalidades. Por sua vez o contra-torpedeiro inglez "Le Garland" trouxe mais uma centena.

Os italianos de Barcelona acautelados pela Argentina

Buenos Aires, 27 (U. P.) — O governo argentino encarregou-se, dos interesses particulares italianos em Barcelona.

NÃO SERÁ REDUZIDO O TEMPO DE SERVIÇO MILITAR

O ministro Daladier faz uma declaração categorica

Paris, 27 (Havas) — Em exposição feita perante a Commissão de Finanças da Defesa Nacional, o sr. Edouard Daladier declarou que não acceitará nenhuma nova reducção do tempo actual do serviço militar obrigatorio.

O ministro da Defesa accrescentou que não via, de outra parte, a necessidade de augmentar para tres annos a duração do serviço, afim de preencher as lacunas das classes deficitarias, em vista do accrescimo no recrutamento militar de carreira.

Em terceiro logar o sr. Daladier accentuou que o orçamento da Guerra apresenta actualmente o excesso de quatro bilhões de francos relativamente ao anno precedente, e que o orçamento poderia ser elevado desde que augmentasse a capacidade das usinas que trabalham para a defesa nacional.

A esse proposito o ministro da Defesa queixou-se do rythmo de producção das usinas de armamentos e declarou que se o rythmo actual da fabricação viesse a baixar, saberia tomar as suas responsabilidades pessoaes.

Estas palavras foram interpretadas como indicação do proposito do ministro de requisitar as usinas desde que se verifique novo atrazo nas entregas de material.

Meio milhão de pesos

Buenos Aires, 27 (Havas) — O governo enviou á Camara uma mensagem solicitando o credito de 500.000 pesos para as despesas de recepção do presidente Roosevelt e da Conferencia Inter-Americana da Paz.

DESAPPARECE O "REI DOS ARMAMENTOS"

Basil Zaharoff morreu repentinamente em Monte Carlo

Paris, 27 (UTB) — Falleceu em Monte Carlo o conhecido banqueiro e homem de negocios Sir Basil Zaharoff, que contava actualmente oitenta e seis annos de edade.

Nota da UTB — Qualificando, embora como banqueiro e homem de negocios, Sir Basil Zaharoff era conhecido em todo o mundo como o "rei do armamentismo".

De facto, a sua actuação junto a todas as côrtes e a todos os governos, na Europa, principalmente, foi sempre norteada por interesses de grandes grupos de fabricantes de armamentos, que elle proprio financiava, ou de que era o grande "brasseur". Estranhamente, entretanto, e á semelhança de outros semeadores da morte, quiz Sir Basil deixar seu nome ligado a numerosas instituições em favor da paz e da cultura. Nobel, o inventor da dynamite, deixou grande parte de sua fortuna para a distribuição de premios destinados a incentivar todas as grandes obras em favor da humanidade e da paz. Sir Basil Zaharoff, por sua vez, fundou, custeou ou auxiliou, mesmo em vida, innumeras instituições destinadas ao progresso das sciencias, ou ás applicações scientificas mais uteis ao bem estar humano.

Nascido na Grecia, em dezembro de 1849, estudou em Constantinopla, em Londres e em Paris, dedicando-se desde cedo aos negocios. Dentro em breve conseguia entrar em relações com altos estadistas europeus e, por intermedio destes, chegou até á intimidade das côrtes mais rigorosas. Já então encaminhara sua actividade para a venda de armamentos, campo vastissimo em que nunca deixou de encontrar larga clientela. Em todas as guerras deste seculo XX — e ellas foram tantas, até a maior de todas — Sir Basil Zaharoff teve a sua parte, ganhando seus pingues quinhões.

Em 1924, quando já contava, portanto, 74 annos de edade, casou-se com a duqueza de Villafranca de los Caballeros, a qual veiu a fallecer dois annos depois.

Sua residencia habitual era em Paris, á Avenida Hoche, mas a sua condição de cosmopolita e a sua fabulosa riqueza permittiam-lhe ter uma residencia propria em cada uma das grandes capitaes européas, nas cidades da Riviera, nas provincias de França, em castellos junto a logarejos da Europa Central ou dos Balkans, e em todos os grandes centros de intensa vida do Velho Mundo.

Creou e custeou cadeiras de aviação nas Universidades de Paris e de Petrograd e em 1918, doou ao governo britannico a somma de 25.000 libras para a creação de um curso technico de aviação. Isso lhe valeu a Grã Cruz da Ordem do Ip. Britannico (G.B.E.) e mais tarde em 1921, a Grã Cruz da Ordem do Banho (G.C.B.) Creou, sob a egide do nome do marechal Foch, uma cadeira de literatura franceza na Universidade de Oxford, que, em recompensa, lhe conferiu o grão de Doutor Honorario em Leis Civis. Pouco depois, invertia o gesto, creando na Universidade de Paris, sob o titulo do Marechal Haig, uma cadeira de literatura ingleza, o que lhe valeu a Grã Cruz da Legião de Honra.

Ruidosa manifestação, em Sofia, contra o tratado de Neuilly

Sofia, 27 (Havas) — Varias centenas de estudantes realizaram no centro da cidade ruidosa manifestação contra o Tratado de Paz de Neuilly.

Foram distribuidos numerosos boletins em que era reclamada a devolução á Bulgaria de territorios annexados a outros paizes, e um escoadouro no Mar Negro.

A policia montada, que foi obrigada a dar varias cargas, effectuou a prisão de grande numero de manifestantes.

O convenio brasileiro-boliviano

La Paz, 27 (Havas) — Os circulos officiosos commentam favoravelmente a noticia do convenio celebrado com o Brasil, que vae dar oopportunidade ao desenvolvimento da exportação do petroleo.

Está projectada a construcção de um oleoducto de Camiri a Corumbá.

O novo secretario commercial do Brasil em Londres

Londres, 27 (Havas) — Procedente de Vienna chegará a Londres no dia 30 do corrente o sr. Decio Coimbra, novo secretario commercial da embaixada do Brasil.

O sr. Decio Coimbra vem substituir o sr. Barbosa Carneiro, recentemente nomeado chefe dos serviços commerciaes do Itamaraty.

ATACADA, A TIROS, A LEGAÇÃO JAPONEZA NO MEXICO

Acredita-se que sejam extremistas os autores do attentado

Cidade do Mexico, 27 (Havas) — Pela madrugada um grupo de pessoas atacou a tiros de revolver a séde da legação japoneza nesta capital. Varias balas attingiram as janellas, partindo as vidraças. Estabeleceu-se um certo panico entre o pessoal da legação que, percebendo que os atacante queriam invadir a legação, apagou as luzes e pediu, pelo telephone, as providencias da policia. Esta não se fez esperar, conseguindo ainda prender dois dos assaltantes, ambos de nacionalidade mexicana. Acredita-se que se trata de extremistas que quizeram, com esse acto, significar o seu protesto contra o tratado teuto-japonez.

Lembra-se que ainda recentemente tentara melles incendiar a legação da Republica do Salvador e da Guatemala, em virtude de terem esses paizes reconhecido o governo do general Franco. Na ausencia do ministro do Japão, o encarregado de Negocios notificou o ministro do Estrangeiros do occorrido e pediu providencias no sentido de ser assegurada a protecção da legação.

AS CINZAS DOS INCONFIDENTES

A acta de entrega

Lisboa, 27 (U. P.) — A procura e o recolhimento dos ossos e das cinzas dos Inconfidentes Mineiros, que deverão seguir para o Brasil no proximo domingo, á bordo do "Raul Soares", custaram grandes e difficultosos trabalhos, especialmente em Loanda, de onde vieram cinco esqueletos.

A commissão especial encarregada do recolhimento dos restos mortaes dos antigos revolucionarios brasileiros desempenhou carinhosamente a sua incumbencia, e depois de trabalhos laboriosos conseguiu terminar sua tarefa, entregando finalmente as urnas ao governador de Loanda.

Por essa occasião foi redigida a seguinte acta:

"Aos trinta dias de outubro do anno de mil novecentos e trinta e seis, em São Paulo de Loanda, capital da colonia de Angola, e no edificio do archivo historico de Angola, procedeu a commissão constituida pelos excellentissimos senhores Manuel Pereira Figueira, director dos serviços da administração civil, Manoel Alves Cunha, vigario geral do bispado, e Alberto Lemos, chefe dos serviços de estatistica e director do Archivo Historico, ao encerramento dos ossos e das cinzas dos Conspiradores da Inconfidencia Mineira, do anno de mil setecentos e oitenta e nove que vieram desterrados para Angola em mil setecentos e noventa e dois e os quaes foram ultimamente retirados de seus envoltorios provisorios, vindos, um de um dos antigos presidios do interior de Loanda e outro desta cidade, exhumado da antiga Cathedral de Nossa Senhora da Conceição. Eram elles, José Alvares Maciel, Ignacio José de Alvarenga Peixoto, Luiz Vaz Toledo Piza e o tenente-coronel Francisco de Paula Freire de Andrade, e os seus ossos e cinzas foram encontrados por investigações escrupulosas.

"Foram essas cinzas e esses ossos collocados em pequenas caixas fabricadas nesta colonia e etiquetadas com os respectivos nomes, envoltas em faixas de côres nacionaes e devidamente lacradas e selladas com o sello e armas da administração civil, que tem os seguintes dizeres: "Secretaria Geral do governo de Angola-Loanda". A commissão especial entregou cinco dessas caixas ao governo geral de Angola, para serem remettidas ao Ministerio das Colonias, de conformidade com as instrucções recebidas.

"Para constar, celebrou-se a presente acta, com tres copias, e que está assignada por membros da commissão e pessoas presentes.

"Assignada e rubricada por Manoel Pereira Figueira, Manoel Alves Cunha, Alberto Lemos, Pedro Miranda, Antonio Serra Coelho, Alberto Lemos Junior, Ezcorcio Quental, Ruy Pires e Rodrigo Marinho Chaves."

Terminada a leitura do presente auto, o encarregado do governo agradeceu á commissão pelos trabalhos realizados, affirmando que em vista do exito das investigações, não só o ministro das Colonias de Portugal, mas o governo do Brasil ficariam satisfeitos.

As urnas foram executadas em Loanda com madeira local e foram enviadas ao Ministerio das Colonias. Aqui ellas foram por este entregues ao delegado do Brasil, escriptor Lima Junior.

A CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 27 (Havas) — A Camara dos Deputado resolveu solicitar ao governo que fosse incluida no programma da recepção ao presidente Roosevelt uma sessão da Assembléa Legislativa em homenagem ao illustre hospede.

A sessão realizar-se-ia minutos antes da inauguração da Conferencia Inter-Americana da Paz.

Está definitivamente resolvido que o presidente Roosevelt desembarque em Buenos Aires e não em Mar del Plata.

COMO NA ARGENTINA E NO URUGUAY SE DÁ ASSISTENCIA Á CREANÇA

IMPRESSÕES DO JUIZ DE MENORES DR. SABOIA LIMA

Depois de pequena ausencia do Rio, regressou ha dias da Argentina e do Uruguay o juiz de menores dr. Saboia Lima.

Hontem tivemos ensejo de conversar com esse illustre magistrado, que assim nos deu suas impressões de viagem:

"Aproveitando minhas férias forenses, fui á Republica do Prata para estudar as organizações da assistencia social á infancia, assumpto que actualmente absorve a minha actividade de juiz de menores.

A minha missão foi extraordinariamente facilitada não só porque o sr. ministro da Justiça teve a gentileza de escrever aos nossos embaixadores em Buenos Aires e em Montevidéo apresentando-me aos ministros da Justiça da Argentina e do Uruguay, como tambem porque fui incorporado á excursão medica promovida pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Tive opportunidade de verificar a obra de intercambio cultural entre o Brasil, a Argentina e o Uruguay. Foi verdadeiramente notavel a actuação da caravana medica, presidida pelo dr. Helion Povoa e composta de professores e scientistas notaveis, bastando citar o nome do professor Annes Dias. Em numerosas conferencias e communicados, os nossos medicos demonstraram a segurança de sua cultura e o acerto de suas investigações scientificas.

O presidente da delegação, o dr. Helion Povoa, com a sua intelligencia, cultura e eloquencia, foi bem o representante da intellectualidade brasileira.

Todos nós somos captivos e gratos ás innumeras gentilezas dos argentinos e uruguayos.

Na Argentina apreciamos as magnificas installações materiaes de suas escolas, hospitaes e asylos, dirigidos por homens verdadeiramente notaveis e com alto senso de patriotismo.

Os nove dias que estive em Buenos Aires foram insufficientes para visitar todos os estabelecimentos de protecção á infancia.

No terreno da assistencia publica, dá a Republica Argentina licções a qualquer das mais progressivas nações do mundo. As creanças, os desvalidos, os loucos, os criminosos são objecto de uma profunda sympathia activa, não só verbal, que se traduz por uma organização em muitos casos modelar. Ha um seculo que foi creado pelo patriota Rivadavia a Sociedade de Beneficencia que dirige a casa dos expostos, créches, maternidades, asylos, hospitaes para tuberculosos, sanatorios para creanças, hospicios, etc. A dotação orçamentaria é actualmente de cerca de setenta milhões de pesos (350.000:000$000), fóra o que provem da philantropia particular. Esta Sociedade de Beneficencia é dirigida por senhoras e a presidente é eleita por um anno.

A mulher, pela maior ternura do seu coração, no qual se agitam as fibras maternaes, está apta a compadecer-se de infortunios e angustias que escapam á sensibilidade menos penetrante do homem e na direcção dos serviços de beneficencia da capital tem as senhoras completa autonomia na gestão das sommas que o orçamento attribue por aquelles serviços.

Não é de certo a Sociedade de Beneficencia a unica instituição argentina a desenvolver tão benefica actividade. Para realce e honra da civilização nacional, varias são as associações que, mesmo sem o apoio official, concorrem para o bem estar do povo.

Nota-se porém certa falta de coordenação nos serviços, pois algumas das instituições de protecção á Infancia são orientadas pelo Ministerio do Interior ou pelo da Justiça e Instrucção Publica e outras pelo Ministerio do Exterior e Cultos.

O Patronato de Infancia dirige, entre outros estabelecimentos, o Internato Manoel Aguirre, para creanças de um a seis annos, contando actualmente trezentos e setenta menores, e tem a mesma orientação da nossa Casa Maternal Mello Mattos; o Internato Luiz Ortiz Basualdo, tem trezentos meninos, de sete a dez annos, e finalmente a Escuela de Madres, tem semelhança com a nossa Casa das Mãezinhas.

Os estabelecimentos que visitei demoradamente foram principalmente os mantidos pelo Patronato Nacional de Menores e pela Associação Tutelar de Menores. Em todas as visitas tive a companhia do illustre pediatra e scientista dr. Aleixo de Vasconcellos, que fez parte da delegação medica e que apresentou trabalhos scientificos de alto valor muito apreciados.

O Patronato Nacional de Menores tem como presidente um grande amigo do Brasil, o dr. Jorge Eduardo Coel, professor de direito Penal da Faculdade de Direito e ex-desembargador do Tribunal de Buenos Aires. E' uma personalidade eminente pela cultura, pela intelligencia, pelo enthusiasmo e pela dedicação com que dirige os estabelecimentos dependentes daquelle Patronato. São em numero de cinco: a Colonia hogar "Ricardo Gutierres", a "Escola de Artistas Almafuerte", o "Estabelecimento Carlos Pellegrini" e o "Instituto de Meninas Cayetanos Zibecchi".

A Colonia Gutierres nada tem que possa ser comparada em qualquer parte do mundo. E' uma cidade de menores, situada a uma hora de automovel de Buenos Aires, com seiscentos menores, que têm uma vida de familia, distribuidos trinta menores por casa dirigida por um casal, onde recebem instrucção. Ha campos de sport, officinas, escolas, etc. formando homens fortes e cidadãos uteis. De tudo o que disseram os professores Afranio Peixoto e Leonidio Ribeiro verifiquei a exactidão, durante o dia inteiro que passei visitando os novecentos e trinta hectares da Colonia. Uma das maiores surpresas que tive foi quando visitando o luxuoso predio onde está installado a Escola, constatei que uma das salas de aula tem o nome de "Mello Mattos", homenagem ao Brasil na pessoa do saudoso magistrado!

E' um nome conhecido e admirado na Argentina. O Codigo de Menores, de sua autoria, é considerado pelos juristas argentinos um dos maiores monumentos legislativos, como obra modelar. Actualmente ha um projecto de legislação de menores, onde são aproveitadas as idéas do nosso primeiro juiz de menores.

Os menores internados na Colonia Gutierrez, que pelas suas condições de indisciplina, tendencia á fuga não se adaptam ao regimen da vida familiar das Casas Lares são recolhidos ao "Retiro", edificado a dois kilometros da Colonia, e seguem o regimen penitenciario, no systema cellular, com duas alas de cellulas. No momento da minha visita estavam internados cincoenta e seis.

Aquelles que revelam excepcionaes condições de moralidade e capacidade intellectual, que não passam de 5 %, são enviados ao Instituto Carlos Pellegrini, onde recebem ensino technico superior, dividuo em tres cursos — industrial, commercial e agronomico.

A Associação Tutelar de Menores é particular, recebendo, porém, dotação orçamentaria para manter os quatro institutos dependentes daquella associação sendo que o principal é a Escola Industrial General Victorica, situada á margem do Tigre. O dr. Aleixo de Vasconcellos e eu fomos recebidos ao som do nosso hymno nacional, muito bem executado pela banda dos menores.

O presidente da Associação Tutelar de Menores é o dr. Carlos Arenaza, autor do mais notavel trabalho até hoje publicado sobre a infancia, onde em tres grandes volumes estuda toda a legislação e instituição para menores abandonados e deliquentes existentes na Europa e na America do Norte e Central. Este anno publicará o quarto volume, dedicado á America do Sul. Difficilmente haverá maior exemplo de apostolado social do que o que realiza o dr. Carlos Arenaza, medico que dedicou toda a sua vida em pról da infancia desvalida.

A Colonia General Victorica tem capacidade para cento e cincoenta menores distribuidos em seis casas a cargo de casaes. As officinas industriaes são completas, salientando-se a de carpintaria, impressão mecanica, sapataria, de moveis, fornecendo objectos para as repartições publicas. E' um modelo digno de ser tentado entre nós, principalmente pelo Patronato de Menores.

E' uma organização em ponto menor da Colonia Gutierrez.

Na cidade de Buenos Aires quiz tambem visitar outros estabelecimentos, principalmente aquelles existentes em varios bairros que recebem pela manhã as creanças cujos paes trabalham nas fabricas ou outros empregos, e que ali permanecem até ás 5 ou 7 horas. Estes menores têm instrucção e recebem alimentação. Deviamos propagar estes estabelecimentos entre nós, porque impediria o internamento de numerosos menores, cujos paes não os podem ter comsigo durante o dia.

Quiz conhecer o asylo provisorio para os menores abandonados e visitei a Alcaidia de Menores. Está situada num predio velho, limpo, mas que não preenche as condições hygienicas, por falta de pateos para recreios e serem os dormitorios acanhados, dormindo os menores em camas uma em cima das outras. Os menores que para ali são encaminhados por lei só devem permanecer quinze dias mas na realidade demoram mais, pois encontrei alguns que se achavam ali ha mais de dois annos. Estavam internados cento e cincoenta menores.

O nosso Instituto 7 de Setembro, que é tambem um asylo provisorio, apresenta condições superiores ao congenere argentino.

O juiz de menores de Buenos Aires tem attribuições sómente criminaes, pois os casos de abandono de menores são da competencia de quatro defensores de menores, que são os nossos curadores. Estes é que providenciam sobre o destino e internação. Além disto, o presidente do Patronato Nacional de Menores exerce muitas das attribuições que aqui pertencem ao juiz de menores.

No Uruguay, em companhia do dr. Roberto Berro, ex-ministro e actual presidente del Consejo del Niño, visitei a Colonia Educacional de Varones, em Luares, tendo magnifica impressão, pois segue a orientação da casa-lar, adoptada na Colonia Gutierrez. O Uruguay, com o "Codigo del Niño", promulgado em 1934, possue uma das mais adeantadas legislações.

— Que pensa o dr. de nossas organizações?

— A minha viagem á Argentina e ao Uruguay foi proveitosa. Verifiquei que a nossa organização não é inferior. O criterio dominante que o governo não deve dirigir directamente os estabelecimentos, pois a machina burocratica sempre funcciona mal, é tambem acceita entre nós. O Patronato de Menores, mantendo varios estabelecimentos officiaes, como a casa de Preservação de Therezopolis, em Juparanã, na Tijuca, e a Associação Tutelar de Menores, creada por Mello Mattos, mantendo a Casa Maternal, o Abrigo A. Bernardes e a Casa das Mãezinhas, preenchem as mesmas funcções das instituições identicas e do mesmo nome que possue a Argentina. O que precisamos é de desenvolver os nossos estabelecimentos. Dotar a Escola 15 de Novembro de novos pavilhões, onde possa ser experimentado o systema do lar. Precisamos dotar as officinas de materia prima e de bons mestres para que o ensino industrial seja uma realidade. Ensinar a trabalhar, dar um officio e diversões aos menores é uma necessidade.

Precisamos adoptar as bases tão lucidamente expostas pelo dr. Jorge Coll, quando declara que a protecção da infancia desvalida não é uma questão de puro sentimentalismo, mas obra intelligente de defesa social; imperativo moral e de justiça que traduz uma aspiração de maior cultura.

Não devem ser feitas separações fundadas em delictos commettidos por menores, isto é, considerar uma classificação para os delinquentes e outra para os simplesmente abandonados. O delicto póde ser ou não um symptoma de sua personalidade moral e portanto a unica classificação a fazer deve ser fundada nas tendencias e caracteristicas psychologicas dos menores.

Menor delinquente é unicamente aquelle que por suas tendencias, caracteristicas de sua personalidade, demonstra sua inclinação para o delicto. A maioria dos menores são normaes, basta a educação para despertar sua affectividade e orientar sua conducta. Para isto é necessario que os directores dos estabelecimentos e o pessoal da administração tenham conhecimento intimo de cada menor.

Dahia a adopção do systema de "Lares", unico que os argentinos entendem que deve ser admittido, pois o de grandes pavilhões, systema do internato, falha pela base.

A educação physica não tem o unico fim de robustecer o menor mas tambem de formar o caracter, creando estimulos e divertimentos ao espirito do menor, privado do lar e sem carinho da familia.

Quanto á instrucção, sómente devemos procurar formar operarios competentes. Si alguns demonstram capacidade excepcional a elles sómente deve ser dada instrucção superior, quer industrial, quer commercial. Na Argentina sómente 5 % estão nestas condições.

Deve-se procurar o maior rendimento economico de estabelecimento, mas esta não é a sua finalidade, mas sim preparar futuros operarios que possam viver do seu officio. Devem ser coordenadas as diversas actividades dos varios estabelecimentos, ouvindo-se os directores. Toda a materia de menores deve ser dirigida por uma commissão com autonomia legal, economica e administrativa e é por isto que, sob o ponto de vista geral, deve merecer approvação o projecto Levi Carneiro, com as suggestões da illustre deputada dra. Carlota de Queiroz.

Devo salientar que são poucos os estabelecimentos officiaes para meninos. A organização argentina é identica á do Brasil. O Patronato de Menores contrata com instituições privadas a internação de meninos, pagando mensalmente por menor 30 a 50 pesos. Entre nós tambem foi adoptado este systema, por iniciativa do meu illustre antecessor, desembargador Burle de Figueiredo, que tem dado bom resultado.

Finalmente, devemos fixar que a tutela e a protecção de menores abandonados não devem ser uma funcção exclusivamente official, pois só póde ser efficaz e duradoura com a valiosa cooperação do publico.

Nesse sentido são numerosas as doações legadas na Argentina. Só o Jockey Club muito tem contribuido com a doação de officinas, creação de escolas, etc.

E' o appello que faço aos nossos homens de fortuna e de coração para que amparem as nossas instituições que protegem á infancia desvalida.

JAPÃO—ITALIA

Importante accordo em perspectiva

Roma, 27 (Havas) — Annuncia-se que está imminente o reconhecimento do Imperio Italiano da Ethiopia pelo Japão o que a Italia reconhecerá egualmente a soberania japoneza no Mandchukuo. Segundo se affirma, um accordo já foi em principio elaborado porém nada foi ainda noticiado officialmente.

Por considerar incompativel com a disciplina

La Paz, 27 (Havas) — O governo prohibiu a syndicalização dos funccionarios das organizações militares visto consideral-a incompativel com a disciplina.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Sobrevivo levantou a prova principal do programma

Com concorrencia regular, realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro, a 76ª reunião da temporada. A principal prova do programma, denominada Cannes, reservada aos productos nacionaes de tres annos já victoriosos e corrida em 1.500 metros, foi levantada por Sobrevivo, que cobriu a distancia de ponta a ponta, seguido mais de perto, a principio, de Miroró, e no final, de Barnabé, que formou a dupla, a tres corpos. Pourquoi? classificou-se em terceiro, a um corpo do segundo, precedendo Miroró e Veronica, nesta ordem. Ganharam as provas restantes, Le Roi Noir, Muxaxa, Pelotense, Soissons e Zirtaeb, que mantida na espectativa durante a maior parte do percurso, arrebatou o triumpho a Mireille, nos derradeiros momentos. Ponta Negra collocou-se em terceiro logar, a corpo e meio da filha de Milenko, occupando os postos immediatos Pendenciero e a parelha da Coudelaria Paula Machado, na frente de Sonador e Niobe.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Olú — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Le Roi Noir, 7 annos, Uruguay, por Beware e Reussite, do sr. Agnello de Souza, entraineur L. Santos, 56 kilos, O. Ullôa.
2º — Beef, 55, J. Mesquita.
3º — Lilac Time, 54, P. Vaz.
4º — Volcanica, 49, W. Cunha.
5º — Lorraine, 57, H. Herrera.
Tempo, 106 3/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 17$400; dupla, 49$200. Placés, réis 18$200 e 21$000. Apostas, 11:230$.

Premio Cannes — 1.500 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos.

1º — Sobrevivo, 3 annos, Pernambuco, por Sunderland e Mikyra, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 53 kilos, J. Mesquita.
2º — Barnabé, 53, I. Souza.
3º — Pourquoi?, 55, S. Batista.
4º — Miroró, 53, H. Herrera.
5º — Veronica, 53, H. Herrera.
Tempo, 99 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 25$600; dupla, 49$800. Placés, réis 13$50 e 13$800. Apostas, 17:530$.

Premio Leader — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz.

1º — Muxaxa, 3 annos, S. Paulo, por Despatch Rider e Bala, do entraineur Trajano de Carvalho, 55 kilos, S. Batista.
2º — Sassanga, 55, J. Mesquita.
3º — Agerola, 55, R. Sepulveda.
4º — Segura, 55, P. Vaz.
5º — Tendy, 55, W. Cunha.
6º — Estoica, 55, W. Andrade.
7º — Uricana, 55, C. Pereira.
Não correu Inhapa. Tempo, 96 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 16$700; dupla, 34$500. Placés, 10$900 e 11$500. Apostas, 21:700$000.

Premio Mireille — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Pelotense, 4 annos, Inglaterra, por Plantago e Lecture, dos srs. C. Aranha & R. Maciel, entraineur J. Lourenço, 54 kilos, J. Mesquita.
2º — Estrategia, 48, J. Fernandes.
3º — Toby, 49, O. Serra.
4º — Martillero, 54, W. Cunha.
5º — Arquero, 55, I. Souza.
6º — Deliciosa, 55, C. Pereira.
Tempo, 93 4/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 32$400; dupla, 22$000. Placés, 10$200 e 10$100. Apostas, 24:210$000.

Premio Quatióba — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Soissons, 4 annos, S. Paulo, por Gloria Victis e La Mer Egée, do sr. Accacio A. Pereira, entraineur E. Oliveira, 55 kilos, O. Ullôa.
2º — Enio, 56, R. Sepulveda.
3º — Cannes, 54, S. Batista.
4º — Olú, 50, W. Cunha.
5º — Salvador, 54, J. Mesquita.
6º — Salvarsan, 51, O. Serra.
Tempo, 100 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a varios corpos. Poule do ganhador, 74$600; dupla, 57$700. Placés, réis 24$100 e 12$900. Apostas, 34:540$.

Premio Belgrano — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Zirtaeb, 6 annos, Inglaterra, por Hurstwood e Lilling Green, do sr. Agnello de Souza, entraineur L. Santos, 54 kilos, S. Batista.
2º — Mireille, 53, H. Herrera.
3º — Ponta Negra, 55, P. Vaz.
4º — Pendenciero, 56, J. Mesquita.
5º — Zumbaia, 50, W. Cunha.
6º — Xenon, 53, O. Ullôa.
7º — Sonador, 55, W. Cunha.
8º — Niobe, 53, I. Souza.
Tempo, 107 3/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, 32$700; dupla, 116$. Placés, 17$200 e 62$700. Apostas, 37:940$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 147:150$000, sendo com os concursos, 173:770$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O entraineur Domingo Suarez recebeu mais um pensionista

O potro Gatilho, castanho, nascido em 4 de novembro de 1934, no Haras das Garças, filho de Ministro, por The Panther em Rosse, por St. Wolf, e de Condessa, por Algate em La Baronne, por Dieudonné, de criação dos srs. Antonio Luiz & Alvaro Werneck, acaba de ser adquirido pelo sr. Edgard Carvalho, que já possue Niobe e Braúna. O futuro defensor da jaqueta azul e rosa em listas verticaes, foi entregue aos cuidados do entraineur Domingo Suarez.

Inutilizado para corridas um cavallo paranaense

Por occasião do exercicio matinal de hontem, no hippodromo da Gavea, o cavallo Coelho foi victima de grave accidente, que o inutilizou para corridas. O filho de Ronden, em desastrada quéda, fracturou um dos membros anteriores, cuspindo da sella o piloto que nada soffreu além do susto.

Pretendidos dois cavallos do turf paulista

Com a incumbencia de examinar dois cavallos que actuam no hippodromo da Moóca, offerecidos a uma coudelaria desta capital, embarcou hontem, para S. Paulo, o jockey Braulio Cruz. Caso esses animaes agradem e estejam em boas condições, serão remettidos na proxima semana para o nosso turf, onde continuarão a campanha, aos cuidados daquelle profissional.

Encerrou a campanha nas pistas um cavallo que actuou na Gavea

Em vista das más performances produzidas ultimamente, foram retirados definitivamente do entrainement os animaes Dewar e Brumosa, do turf uruguayo. O primeiro, ganhador de cinco corridas e 12.000 pesos em premios, será enviado para a estancia de seu proprietario, e a segunda, ganhadora de tres, e 4.350 pesos, ingressará no Haras Las Acacias.

Morreu na Argentina um irmão proprio de Medicis

Nas cocheiras do entraineur Alberto Irusta, morreu na ultima quarta-feira o potro Menelao, filho de Congréve e Medée, irmão germano de Medicis e meio irmão de Manduca, e pensionista da Coudelaria Flores da Cunha, aos cuidados de Gabino Rodriguez. Menelao, havia sido arrematado pelo Stud El Bosque nos leilões deste anno em Buenos Aires, pela quantia de 20.000 pesos, tendo sido victima de uma infecção intestinal contra a qual resultaram inuteis os esforços dos veterinarios chamados para attendel-o.

Imprensa turfista

Recebemos os semanarios Vida Turfista, Turf-Jornal e Crack, especializados em assumptos do sport hippico.

Basketball

UMA PEIXADA AOS DEFENSORES DO MUSICAL CARIOCA

A directoria desse gremio do Jardim Botanico, offerecerá amanhã, a uma hora da tarde, na séde, uma magnifica peixada aos seus basketballers pelo destaque que tiveram no Torneio Complementar da L. C. B.

Para o agape foram convidados os rapazes da imprensa.

*

OS PROXIMOS JOGOS DA L. C. B.

No Campeonato Carioca

Para a semana estão marcados os seguintes encontros officiaes:

Terça-feira 1.

FLUMINENSE F. C. x VILLA ISABEL F. C.

No Gymnasio da rua Alvaro Chaves. — Arbitro, Alvaro Affonso; fiscal, Sylvio Pinto; chronometrista Carlos Girardin; apontador, Oswaldo Lemos Coelho; delegado, Eduardo de Souza Loureiro.

TIJUCA T. C. x S. C. MACKENZIE

No gymnasio da Rua Conde de Bomfim — Arbitro, Aladino Astuto; fiscal, Paulo da Silva; chronometrista Octavio Moraes; apontador, George Gerard; delegado Waldemar Rocha.

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO x C. R. FLAMENGO

No rink da Esplanada do Castello — Arbitro, Harold Ost; fiscal, Edson Mitrano; chronometrista, Kleber de Carvalho; apontador, Carlos Arêas; delegado, Alfredo Teixeira Novaes.

Sexta-feira 4

RIACHUELO T. C. x FLUMINENSE F. C.

No gymnasio da rua Alvaro Chaves. — Arbitro, Harold Ost; fiscal Sylvio Pinto; chronometrista, Marun Curi; apontador, Fernando Zurli; delegado, Luiz Neves.

TIJUCA T. C. x C. R. BOTAFOGO

No gymnasio da Rua Conde de Bomfim. — Arbitro, Alvaro Affonso; fiscal, Edson Mitrano; chronometrista, Kleber de Carvalho; apontador, Sylvio Vasconcellos; delegado, José Pereira de Miranda.

S. C. MACKENZIE x VILLA ISABEL F. C.

No rink da rua Aristides Caire — Arbitro, Aladino Astuto; fiscal, Iellio Waldemar Seraphim; chronometrista, Octavio Moraes; apontador, Alberto Alves Nogueira; delegado, Antonio Lopes dos Santos Junior.

*

OS JOGOS DE AMANHÃ NO CAMPEONATO JUVENIL

Eis os officiaes, campo e horario para os jogos desse certamen para amanhã, domingo, escalados pela L. C. Basketball:

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO x S. C. MACKENZIE

No rink da Esplanada do Castello. — Arbitro, Jorge Carmelitano; fiscal, Carlos Areas; chronometrista, Gastão Ladeira; apontador, José Moreira Filho; delegado, Wladimir Montenegro Duarte.

VILLA ISABEL F. C. x TIJUCA TENNIS CLUB

No rink da Avenida 28 de Setembro. — Arbitro, Edson Mitrano; fiscal, Iellio Seraphim; chronometrista, Walter S. Almeida; apontador, Albino Pinheiro; delegado, Walter Jotta.

FLUMINENSE F. C. x SANTA HELOISA F. C.

No gymnasio da rua Alvaro Chaves. — Arbitro, Camillo Mendes da Costa; fiscal, Gastão Teixeira; chronometrista Beatty Teixeira Salla; apontador, Mario de Oliveira; delegado, Eugenio Barbosa Paixão.

C. R. FLAMENGO x RIACHUELO T. C.

No rink da rua Alvaro Chaves. Arbitro, Sylvio Pinto; fiscal, Paulo da Silva; chronometrista, Sylvio Guimarães; apontador, Dems Rupert Hartway; delegado, Eugenio Barbosa Paixão.

Os jogos terão inicio ás 9 horas da manhã, com excepção do jogo Flamengo x Riachuelo que terá inicio ás 10 horas.

Football

*

OS PENULTIMOS ENCONTROS DE PROFISSIONAES DA L. C. F.

Para amanhã, estão marcados apenas dois encontros da divisão maxima da Liga Carioca, que serão precedidos pelos juvenis.

O embate principal será travado no campo americano entre rubro-negros e lusos, emprestando-se-lhe uma grande espectativa, pois a Portugueza empatou ha pouco com os tricolores e os rubros.

O quadro rubro-negro apezar da sua collocação em 2º logar, com o Fluminense, não tem o seu ataque á altura da defesa, o que tem lhe proporcionado actuações diversas nos matches em que tem participado.

Se os lusos esperam repetir o seu feito frente aquelles clubs, os rubro-negros têm esperança de ser o seu vencedor, quebrando assim a "escripta".

O outro jogo, que será realizado no stadium, será o mais concorrido, pois os tricolores estão a postos, animando os ilhéos a desbancar o America, da leaderança.

Mas os rubros, que formam o melhor conjunto da L. C. F. não os temem apezar de saber que os mesmos têm feito boa figura nos ultimos encontros.

Os officiaes, campos e horarios, estão distribuidos nesta ordem:

Juvenis.

America F. C. x Jequiá F. C. ás 2 horas da tarde — Campo do Fluminense F. C. — Juiz, Carlos Silva Santos; — chronometrista, Nicoláo Di Tomaso; juizes de linha: Milton Schmidt, Alvaro Affonso, José Evangelista e Othelo G. Maia; representante, Oscar Carregal.

Profissionaes.

America F. C. x Jequiá F. C. Campo do Fluminense F. C., ás 3,45 da tarde. — Juiz, Guilherme Gomes. As demais autoridades são as mesmas que actuarão no jogo de juvenis.

C. R. Flamengo x A. A. Portugueza — Campo do America F. Club ás 2 horas da tarde (juvenis). — Juiz, Antonio Siqueira; chronometrista, Baldomero Carqueja; juizes de linha: Antenor Corrêa, José S. Vianna, Floravante D'Angelo, Manoel Barreto; representante, Antonio Pinto de Azevedo.

Profissionaes:

C. R. Flamengo x A. A. Portugueza — Campo do America F. C., ás 3.45 da tarde. — Juiz, Roberto Porto. As demais autoridades são as mesmas que actuarão no jogo de juvenis.

*

O UNICO JOGO DE HOJE ENTRE AMADORES

Para a tarde de hoje, devido o Flamengo já ter enfrentado a Portugueza, em segundo turno, sómente um jogo está marcado pela tabella de amadores da L. C. F. que levará a campo os teams do America F. C. e do Jequiá F. Club justamente os collocados nos postos oppostos da tabella.

Eis a nota da entidade dirigente:

America F. C. x Jequiá F. C. Campo do Fluminense F. Club, ás 4 horas da tarde. — Juiz, Carlos Millisteins; — chronometrista, Kleber de Carvalho; juizes de linha: Antonio S. Junior, Raul Rocha, Luiz Pelluclo e Othon E. Menezes; representante, Aloysio Affonseca.

*

COMO O S. CHRISTOVÃO LEVANTOU O CAMPEONATO JUVENIL

O club da rua Figueira de Mello acaba de levantar de maneira brilhante o Torneio Juvenil de Football na Federação Metropolitana, como já o havia feito no Torneio Juvenil de Basketball, da mesma entidade.

Foi merecido o titulo que o team que Joaquim Alves vem desde 1934 treinando com carinho e dedicação. A campanha cumprida pelos alvos foi de maneira a não deixar duvidas quanto a sua collocação final, pois no primeiro turno levou de vencida seus adversarios, o que já não succedeu no segundo, onde soffreu o seu unico revez, frente ao Botafogo, por 3x2, e empataram de 1x1 com o Vasco da Gama, quando, porém, já não mais perigava o titulo por se achar com 4 pontos de vantagem sobre o primeiro.

Foram estes os resultados dos jogos do S. Christovão: venceu o Madureira por 4x3 e 6x2; o Andarahy por 5x0 e 5x3; venceu o Vasco por 2x0 e empatou 1x1 e venceu o Botafogo por 5x1 e perdeu para o mesmo por 3x2.

Os juvenis sanchristovenses marcaram 30 goals contra 13 dos seus quatro adversarios. Juca, 10; Cantuaria, 6; Tarcisio, 4; Alcides, 3; Joaquim, 3; Edyr, 3; e Augusto e Alberto 1 cada. Participaram dos jogos os seguintes players: Newton, Matto Grosso, Wilson, Puding, Juca e Tarcisio 8 vezes cada um; Alcides, Alberto e Cantuaria, 7 vezes; Edyr 6; Lones e Joaquim, 5; Augusto, 4; Aloysio 3; Almir, Walter e Adelino, 2; Hello e Venicio, 1.

*

O PROGRAMMA DE FESTAS DO FLAMENGO PARA DEZEMBRO

A direcção social do Club de Regatas do Flamengo continua empenhada em proporcionar aos seus innumeros associados, o maior numero possivel de occasiões para a reunião da familia flamenga.

Assim é que, ainda no mez de dezembro, o mez por excellencia das festas, o Flamengo realizará um numero regular de reuniões e bailes para que todos os rubro-negros possam se divertir em franca camaradagem.

Damos em seguida o resumo dessas festas:

Dia 6 — Domingo, das 8 ás 11 horas da noite — Juntar-dansante.

Dia 12 — Sabbado, das 5 ás 9 horas da noite — Chá-dansante com numeros variados, promovido pela commissão de senhoras, com o concurso da Embaixada dos Piranhas.

Dia 13 — Domingo, das 8 ás 11 horas da noite - Juntar-dansante.

Dia 16 — Quarta-feira, das 9 horas da noite em deante — Noite regional.

Dia 20 — Domingo, das 8 ás 11 horas da noite - Jantar-dansante.

Dia 24 — Quinta-feira, das 11 ás 4 horas da manhã — Noite da Familia Flamenga, grande baile com distribuição de brindes.

Dia 25 — Sexta-feira (Natal) — das 4 ás 8 horas da noite — Matinée infantil, com brindes para a petizada rubro-negra.

Dia 27 — Domingo, das 8 ás 11 horas da noite - Jantar-dansante.

Dia 31 — Quinta-feira, das 11 ás 4 horas da manhã, grande reveillon.

A directoria do Flamengo solicita a cooperação dos seus associados na campanha dos 10.000 socios, aproveitando o ensejo de achar-se suspensa a joia de admissão para os socios contribuintes, pagando os mesmos apenas duas mensalidades adeantadas e a carteira social.

As matriculas na E. I. M. 382 continuam abertas e a amnistia continua em vigor até o dia 30 do novembro.

*

INAUGURA-SE A SÉDE DA A. A. CAIXA ECONOMICA

Este gremio composto dos funccionarios do estabelecimento que lhe empresta o nome, dando expansão ao surto de progresso que empolga seus actuaes dirigentes, inaugurará hoje, ás 4 horas da tarde, á sua São José n. 38, sobrado, a sua nova e confortavel séde social. Desejando dar uma demonstração aquelles que todo apoio deram á realização de seu objectivo, prestará significativa homenagem aos seus patronos dr. Ricardo X. da Silveira, Iberê Goulart e Jeronymo Castilho.

A A. A. C. C. espera fazer jús ao comparecimento de todos associados, para maior brilhantismo do acto inaugural.

*

CARDEAL NÃO VIRÁ' PARA O SUL-AMERICANO

E Luiz Luz parece que o imitará

De um orgão portalegrense, de ante-hontem, extrahimos as seguintes notas, sobre a annunciada vinda dos players gauchos Cardeal e Luiz Luz, que foram requisitados pela C. B. D. afim de trenar para a organização do scratch brasileiro que deverá intervir no Campeonato Sul-Americano:

"Hontem, á tarde, procuramos ouvir o presidente da LAP sobre a requisição pela C. B. D. do consagrado centro-avante pelotense Cardeal. Recebidos cordialmente por s.e., perguntamos se o grande fintador do regimento iria tomar parte no seleccionado brasileiro de football, que estava sendo organizado pela Confederação, para participar no Campeonato Sul-Americano de Football.

Respondeu-nos o presidente da entidade local que, sobre o assumpto, apenas recebeu um pequeno telegramma da FRGD, communicando que a CDB solicitava o concurso de Cardeal para integrar o seleccionado brasileiro.

O presidente nos declarou que, de antemão, está autorizado a garantir que Cardeal não poderá participar do combinado da Confederação por motivos que sómente amanhã o Gremio Athletico Regimento communicará á LPAD.

Com a affirmação categorica do presidente da entidade local perde o seleccionado brasileiro um dos seus melhores elementos, a não ser que o Regimento volte atrás de sua decisão, ou que seja solucionado o impasse porventura existente naquelle club em torno do caso."

Mais adeante, as declarações do back Luiz Luz:

"Os boatos que a imprensa vehiculava sobre a minha participação nos trenos para a formação do combinado brasileiro, me preveniram, de modo que não tive grande surpresa ao saber do officio recebido pela FRGD da CBD, convite que me honra sobremaneira. Ainda não recebi nenhuma communicação official do Gremio. Entretanto, por emquanto, não poderei dar nenhuma resposta definitiva."

A seguir, Luiz Luz fala da sua situação de funccionario publico, das seguidas ausencias a que foi obrigado, em virtude do recente Campeonato Brasileiro e dos trenos que, anteriormente, fazia o combinado riograndense. Fala, tambem, do seu estado de saude, que o tem impedido de actuar nestes ultimos dias, da sua ausencia do lar e de muitas outras coisas.

"Assim, acho muito problematica a minha ida ao Rio de Janeiro. Nada, porém, ainda ha resolvido definitivamente. Antes, devo entrar em entendimentos com o presidente do Gremio e com o sr. Alexandre Martins da Rosa, presidente da FRGD."

O impedimento da vinda de Cardeal, pelo que se deprehende das palavras do presidente da entidade pelotense, deve-se ao justo receio que os sulinos têm que, uma vez que o festejado center appareça por aqui, difficilmente o deixarão voltar á sua terra, pois aqui não lhe faltará dinheiro nem "pistolões" para garantir a sua transferencia para a guarnição desta capital.

*

A EXCURSÃO DO PALESTRA DEU "DEFICIT" AOS GAUCHOS

A ida do Palestra Italia ao Rio Grande do Sul, deixou na AMGEA um "deficit" de 2:933$000, que, de accordo com o que fôra estabelecido anteriormente, terá que ser coberto em parcellas de 419$000 por club filiado.

Quer dizer que o team palestrino foi o unico que lucrou, pela elevada taxa que exigiu.

*

TUPAN E GRADIM JA' TEM PASSE

O Santos pagou quatro contos de indemnização

Porto Alegre, 27 (Do correspondente) — O Gremio Força e Luz attendeu hontem o pedido do Santos F. C. da cidade paulista desse nome, abrindo mão das inscripções dos seus ex-players Ernani dos Santos (Tupan) e Adhemar de Oliveira (Gradim), que ha varios mezes vinham sendo solicitados pelo campeão bandeirante.

O gremio do sul recebeu a importancia de 4:000$000 por essa desistencia.

Os documentos que legalizarão a situação dos dois ex-players gauchos, já seguiram para o Santos, por intermedio de um portador.

*

FINALIZARA' AMANHA A PARTE PREPARATORIA DO CAMPEONATO DA CIDADE

A F. M. D. fará disputar amanhã, á tarde, os seus dois ultimos encontros do Campeonato da Cidade, levando a campo os teams de amadores e profissionaes, do Bangú, Madureira, Olaria e Botafogo, que foram transferidos na data anterior.

Do match entre primeiros deverá resultar o vencedor do 2º turno, sendo o Madureira o laureado, para ter logar a "melhor de tres" entre os vencedores dos dois turnos para a conquista do titulo de campeão de 1936.

Bangú x Madureira — No campo da rua Ferrer, em Bangú. Apenas os primeiros quadros.

Jogo transferido em virtude de um incendio irrompido nas archibancadas.

Equipes provaveis:

Bangú — Euclydes, Mario e Camarão; Perigo, Paulista e Vadinho; Edno, Guella, Joaquim, Moacyr e China.

Madureira — Pintado, Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Baptista.

Olaria x Botafogo — No campo da rua Candido Silva, em Olaria. Primeiros e segundos quadros.

Equipes provaveis:

Olaria — Adolpho, Enéas e Joaquim; Aristoteles, Nunes e Herculano; Ary, Nobre, Gato, Cebinho e Motta.

Botafogo — Aymoré, Nariz e Octacilio; Affonso, Zezé e Canali; Alvaro, Otto, C. Leite, Russinho e Patesko.

*

OS JOGOS DE AMANHÃ NA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Proseguindo sua temporada, a novel entidade dos sports nos suburbios, tem marcados os seguintes jogos para amanhã:

Modesto x Magno — Campo da rua João Pinheiro.

Central x Abolição — Campo da rua Adriano.

Argentino x Opposição — Campo da Avenida Suburbana.

Mavillis x River — Campo da rua Carlos Seidl.

Engenho de Dentro x Mackenzie — Campo da Avenida João Ribeiro.

*

O CAMPEONATO UNIVERSITARIO SERA' INICIADO HOJE

A Federação Athletica de Estudantes dará inicio hoje, ao Campeonato Universitario de Football, fazendo realizar os seguintes jogos:

1º jogo, ás 2 horas da tarde — Medicina e Cirurgia x Faculdade Fluminense de Medicina.

2º jogo, ás 4 horas — Faculdade de Direito de Nictheroy x Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Ambos serão realizados no campo do Botafogo F. C.

*

O FRACASSO DO SCRATCH EM MINAS

O que esperam os brasileiros no Prata?

O sport carioca recebeu um choque ao saber o resultado do jogo de ante-hontem em Bello Horizonte. Tivesse o team carioca derrotado, sómente as credenciaes de selecção carioca, não haveria apprehensões sobre a feia derrota que elle soffreu nas Alterosas. Mas infelizmente tratase do scratch brasileiro que vae participar do proximo Campeonato Sul-Americano. E não se diga que o team que vae a Buenos Aires é muito mais forte do que o que foi derrotado por 4x1, porque já se sabe que os dois famosos "craks" gauchos, Cardeal e Luiz Luz, não virão emprestar ao team o seu formidavel cabedal de technica...

Assim, só resta ao sport nacional aguardar mais uma "rata" da sua representação frente ao estrangeiro, porque o que anda por ahi se aprompotando para ir ao Sul-Americano, está tão longe do representar a efficiencia do football brasileiro, como estamos nós, dos nossos irmãos habitantes de Marte.

Apezar do football não ter logica, quem perde por 4 x 1 para um combinado de dois clubs mineiros, nem com "pimenta" póde vencer os argentinos.

*

OS JUIZES PARA OS JOGOS DA F. M. D.

O Departamento de Football, dessa entidade, de accordo com o respectivo regulamento, escalou, para funccionarem nos jogos a realizarem-se amanhã, as seguintes autoridades:

DIVISÃO PRINCIPAL

Bangú x Madureira

Primeiros quadros — A's 3,15 horas; representante, Cesar Augusto Martha: Juiz, Edmundo Gomes; chronometrista, A. Botelho; juizes de linha, M. Christiano e W. Noronha.

Campo do Bangú A. C.

Olaria x Botafogo

Primeiros quadros — A's 3,15 horas; representante, Milton Oliveira; chronometrista, F. Nascimento; juiz, será sorteado hoje; juizes de linha, A. Neves e A. Cataldi.

Segundos quadros — A' 1,30 hora; juiz, João Aguiar. Campo do Olaria A. C.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Vallim x São José

Primeiros quadros — A's 3.15 horas; juiz, Euclydes T. Nascimento.

Segundos quadros — A' 1,30 hora; juiz, Francisco Costa; representante, do Sporting Club do Brasil.

Brasil Portugal x Sporting

Primeiros quadros — A's 3,14 horas; juiz, José Pereira Peixoto.

Segundos quadros — A' 1,30 hora; juiz, Manoel Costa; representante, do S. B. Bemfica.

Campo do S. C. Bemfica.

*

O SCRATCH BRASILEIRO VAE TRENAR EM SANTOS

A C. B. D. está tomando as providencias necessarias para realizar terça-feira, em Santos, um treno dos teams "A" e "B", do qual deve ser escolhido o onze official para o Campeonato Sul-Americano.

Nesse treno que será effectuado na Villa Belmiro, participarão os jogadores dos clubs bandeirantes e cariocas, devendo estes partir desta capital, segunda-feira ás 8 horas da noite, pela Central.

POLO

PROMETTE SER DISPUTADISSIMO O CAMPEONATO BRASILEIRO — DE POLO —

Chegam hoje as delegações representativas do Rio Grande do Sul

Está por breves dias o inicio da disputa dos Campeonatos Brasileiros de Cavallo D'Armas e Polo, que, sob o patrocinio official, terá logar no excellente campo do Gavea Golf Country Club, que este anno não concorrerá, com o concurso de varias representações estaduaes.

O referido certamen que é dirigido pelo Ministerio da Guerra, dado os seus beneficos fins em prol de uma das mais apreciadas armas, além do concurso de algumas guarnições militares do paiz, conta tambem com a presença de sociedades civis, destacando-se, entre estas com a Sociedade Hippica de S. Gabriel, do Estado do Rio Grande do Sul.

A 3ª Região Militar, que pertence a esse Estado, juntamente com a Sociedade Hippica, chegará hoje á nossa capital, em trem especial, via S. Paulo, trazendo cerca de 22 animaes.

A equipe militar da 3ª Região Militar vem assim constituida: 1º — capitão Walter Dutra da Silveira, da equipe Osorio, de Jaguarão; 2º — capitão Oswaldo Menna Barreto; 3º — tenente Mario Goulart e 4º — tenente Henrique Herzer, os tres ultimos campeões regionaes de polo do corrente anno. Como capitão da equipe e chefe da delegação, vem o capitão Oswaldo Menna Barreto. As reservas da equipe de polo são as seguintes: tenentes Dario Azambuja e Anaurelino Avilla, da equipe Rio Branco, de D. Pedrito, e tenente Alvaro Adami, da equipe Charrua, de Uruguayana.

A representação da 3ª Região Militar ao Campeonato Nacional de Cavallo D'Armas, está assim constituida: 1º tenente Antonio Leal de Albuquerque, do 6º regimento de cavallaria independente; 2º tenente Ricardo Toaldo, do IV-3º regimento de cavallaria divisionario; 2º tenente Alarico Baroni, do 6º regimento de cavallaria independente; 1º tenente Oriovaldo Pereira Lima, do 3º regimento de cavallaria divisionario; e 2º tenente Carlos Alberto de Abreu Rocha, do 7º regimento de cavallaria independente, sendo que este ultimo official substituirá o capitão Mario Neves Galvão do 6º regimento de cavallaria independente, o qual por motivos imperiosos não participará do certamen.

A equipe da Sociedade Hippica de São Gabriel está assim constituida: 1º — Pery Silveira; 2º — Ricor Silveira; 3º — José de Deus Lopes e 4º — Gaspar de Oliveira. Como chefe está o sr. Roni Lopes de Almeida, que juntou-se á delegação em S. Paulo.

A 2ª Região Militar (S. Paulo) terá como representante a equipe vencedora do Campeonato Regional, e uma representação civil, constituida por elementos da Sociedade Hippica Paulista.

Os cariocas terão como seus representantes dois fortes scratches formados por elementos das nossas guarnições militares.

Minas Geraes mandará á nossa capital, a equipe militar que levantou, ha pouco, o Campeonato Estadual, sendo ainda esperados outros concorrentes.

Todas as providencias foram tomadas de fórma que o referido certamen brasileiro alcance um grande exito.

Escotismo

OS ESCOTEIROS DE N. S. PIEDADE FESTEJAM AMANHÃ O SEU ANNIVERSARIO

Com um excellente programma, a Associação dos Escoteiros Catholicos de N. S. da Piedade, vão festejar amanhã, em sua optima caverna que fica ao lado dessa egreja, a passagem do seu 12º anniversario de fundação.

Modesta, mas com valiosos serviços prestados á causa escoteira, é justo o enthusiasmo de todos que se abrigam sob a sua bandeira, e por esse motivo não serão poucas as felicitações que irá receber amanhã.

O programma que será desdobrado com o concurso de tropas irmãs, é o seguinte:

A's 7,30 horas — Missa com communhão geral dos escoteiros, paes e madrinhas. 9 horas — Café, pão e manteiga. 10 horas — Hasteamento da bandeira.

2ª PARTE

1,30 hora — Concentração das tropas no largo do Encantado. 2,30 horas — Abertura solenne sobre a presidencia do rmº padre Lourenço (director e fundador da associação; a) — Desfile e apresentação; Canção do Escoteiro; posse do Corpo de Madrinha; o que nós temos feito; discurso por um chefe; benção e entrega dos lenços ao noviço; renovação de compromisso; entrega de estrellas e distinctivos escoteiros; distribuição de medalhas de merito e palestra do chefe José F. Teixeira.

3ª PARTE

1ª prova — Signalização (2 esc) Em homenagem á Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil.

2ª prova — Demonstração de feridos (2 esc.)

3ª prova — Corrida das tartarugas (6 lob.) Homenagem ás madrinhas.

4ª prova — Corrida de sapo (1 lob.) Homenagem a Federação dos Bandeirantes do Brasil.

5ª prova — Corridas das pedras (1 lob.).

6ª prova — Jogo da vela (1 esc.) Homenagem ás Associações Religiosas.

7ª prova — Quebra do pote (1 esc.) Homenagem aos Escoteiros do Mar.

8ª prova — Luta indiana (1 esc.) Homenagem ao chefe José Teixeira.

9ª prova — Cabo de guerra (8 rovers) Homenagem ao padre Lourenço (director da tropa).

Final — Agradecimento do director e entregas dos premios aos vencedores, arriamento a bandeira, Hymno Nacional e desfile final.

Natação

O GUANABARA NO PROXIMO CONCURSO DA F.A.R.J

A numerosa turma de nadadores do campeão carioca

Para o proximo Concurso Aquatico, organizado pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro, o C. R. Guanabara, dando uma prova de sua marcha progressiva no mais salutar dos sports, inscreveu a maior turma de concorrentes que um club brasileiro já reuniu num certamen dessa natureza.

Esse concurso, marcado para domingos 6 e 13 de dezembro, terá como defensores do pavilhão azul-turqueza, os seguintes nadadores, assim distribuidos pelas provas:

1ª parte, em 6 de dezembro:

15,00 — 1º pareo — Homens, novissimos — 100 metros, nado livre — Theobaldo Kopp Edward John Gopp, Athenar Guimarães Queiroz e Antonio Oliveira Patriota (R).

15,05 — 2º pareo — Homens seniors, 200 metros, nado livre — José Godoy Tavares, Decio Amaral Filho, Aldo Vieira da Rosa e Oscar Gomes (R).

15,15 — 3º pareo — Moças principiantes — 100 metros nado de costas — Lucinda Monteiro e Eneida Pinheiro Menezes.

15,20 — 4º pareo — Moças principiantes — 100 metros, nado livre — Therezinha Mendes Araujo e Lygia Wagner.

15,25 — 5º pareo — Homens, principiantes — 400 metros, nado livre — Mario Esperança, Domingos Cezar Camara, Mauricio Parreiras Horta e Theobaldo Kopp (R).

15,40 — 6º pareo — Meninos de 2ª categoria — 100 metros, nado livre — Hello Godoy Tavares, Alvaro Augusto dos Santos e Gustavo Luiz de Freitas Castro.

15,45 — 7º pareo — Meninos mosquitos — 50 metros, nado livre — Francisco Arypema Feitosa, Raymundo Arynana Feitosa e Hamilcar Lopes de Carvalho.

15,50 — 8º pareo — Meninos de 1ª categoria — 50 metros, nado de costas — Nicolino Trisciuzzi Samuel Pinheiro Coutinho, Hugo Linm e Nero Camera (R).

15,55 — 9º pareo — Meninas — 50 metros — nado de peito — Maria Feitosa e Helena de Jesus.

16,00 — 10º pareo — Homens novissimos — 3x100 metros — em 3 estylos:

Turma A — Alberto Novo Caballero, Luiz Octavio da Silva e Athenar Guimarães Queiroz.

Turma B — Germano Lessa Waldeck, Jabory de Oliveira e Antonio Oliveira Patriota.

16,10 — Homens seniors — 800 metros, nado livre — José Godoy Tavares, Aldo Vieira da Rosa, Carlos Osorio de Almeida e Benedicto Britto (R).

16,20 — 12º pareo — Moças seniors — 400 metros, nado livre — Piedade Azeredo Coutinho, Edméa Silva, Maria Innes Rinaldi e Isa Alves da Silva (R).

13º pareo — 16,45 — Moças seniors — 100 metros, nado de peito — Anadyr M. Niemeyer, Margarida Drecemer, Rosa Hilda Paissano e Maria Guilhermina Niemeyer (R).

14º pareo, 16,50 — Moças novissimas, 100 metros, nado de costas — Maria Mercedes Peixoto Braga, Lucinda Monteiro e Eneida Pinheiro Menezes.

15º pareo, 16,55 — Meninos de 2ª categoria — 100 metros, nado de peito — Marco Aurelio Lessa Waldeck, Armando Caetano e Paulo Penido Amaral.

2ª parte (em 13 de dezembro).

1º pareo, 15,00 — Homens, seniors — 100 metros, nado de costas — Alberto Novo Caballero, Germano Lessa Waldeck, Telemaco Belém e Theodoro Trisciuzzi (R).

2º pareo, 15,05 — Homens seniors — 100 metros, nado livre — Decio Amaral Filho, Athanar Guimarães Queiroz Oscar Gomes e Antonio Oliveira Patriota (R).

3º pareo, 15,15 — Homens seniors — 200 metros, nado de peito — Luiz Octavio da Silva, Jabory de Oliveira, Ernest Victor Haselmann e Roberto Dias (R).

4º pareo, 15,20 — Homens — principiantes — 100 metros, nado livre — Theobaldo Kopp, Edward John Copp, Antonio Oliveira Patriota e Mauricio Parreiras Horta (R).

5º pareo — 15,25 — Moças seniors — 100 metros, nado de costas — Isa Alves da Silva, Edméa Silva, Maria Ines Rinaldi e Maria Mercedes Peixoto Braga (R).

6º pareo — 15,30 — Moças seniors 100 metros, nado livre — Piedade Azeredo Coutinho, Edméa Silva, Maria Innes Rinaldi e Lygia Wagner. (R).

7º pareo — 15,35 — Meninos 2ª categoria — 100 metros, nado de costas — Hello Godoy Tavares, Alvaro Augusto dos Santos, Nicolino Trisciuzzi e Samuel Pinheiro Coutinho (R).

8º pareo, 15,40 — Meninos de 1ª categoria, 50 metros, nado livre — Lourival Menezes, Armando Caetano, Ary Soares e Helio Fontes (R).

9º pareo — 15,45 — Meninas — 50 metros, nado livre — Maria Feitosa e Carmen Rodrigues da Costa.

10º pareo — 15,50 — Homens juniors, 1.500 metros, nado livre — Aldo Vieira da Rosa, Carlos Osorio de Almeida, Benedicto Britto e José Godoy Tavares (R).

11º pareo — 16,20 — Homens juniors — 100 metros, nado de costas — Alberto Novo Caballero, Germano Lessa Waldeck, Telemaco Belém e Theodoro Trisciuzzi (R).

12º pareo — 16,25 — Homens juniors — 200 metros, nado livre — José Godoy Tavares, Decio Amaral Filho, Mario Esperança e Theobaldo Kopp (R).

13º pareo — 16,35 — Moças novissimas — 200 metros, nado de peito — Margarida Drecomer, Rosa Hilda Paisano, Maria Guilhermina Niemeyer e Elsa Hamelmann (R).

14º pareo, 16,45 — Moças novissimas — 200 metros, nado livre — Maria Marcondes Peixoto Braga, Therezinha Mendes Araujo, Lygia Wagner e Lucinda Monteiro (R).

15º pareo, 16,50 — Meninos mosquitos — 50 metros, nado de peito — Paulo Penido Amaral, Nero Camera e Paulo Moraes Alberto.

16º pareo, 17,10 — Homens, juniors — 100 metros, nado de peito — Luiz Octavio da Silva, Jabory de Oliveira, Ernest Victor Hamelmann e Alfredo Hello de Andrade (R).

17º pareo, 17,05 — Homens principiantes — 100 metros, nado de costas — Lourenço Trisciuzzi Sylvio Marques, Edward John Gopp e Harlet Felix da Silva — (R).

18º pareo, 17,10 — Homens principiantes — 100 metros, nado de peito — Roberto Dias, Carlos Augusto de Queiroz, Fausto de Freitas Castro e Alfredo Mello de Andrade.

*

O TERCEIRO CONCURSO DA PRIMAVERA PROMOVIDO PELA LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO

A equipe do Tijuca T. Club

A Liga Carioca de Natação fará realizar, em 8 e 11 de dezembro, o 3º Concurso da Primavera, que terá o patrocinio do Club de Regatas do Flamengo.

A proporção que se approxima a data marcada para a realização do sensacional certamen em que estreará o sympathico "az" da natação chilena, Eduardo Panteja, do victorioso gremio rubro-negro, crescem no nosso meio sportivo, os commentarios em torno do desenrolar do programma respectivo.

O 3º Concurso da Primavera terá o concurso das homogeneas representações dos clubs: Botafogo, Flamengo, Fluminense, Gragoatá e Tijuca. Isto só bastaria para justificar a anciedade com que vêm sendo aguardadas as duas competições que serão realizadas na piscina do Club da estrella solitaria e ambas com inicio marcado para as 9 horas da noite.

O gremio "cajuti" intervirá no interessante prelio de natação com a seguinte equipe:

200 metros — Novissimos — nado livre — Marvio Ludolf, Darcy de Lemos Camargo, Vicente Nonato Pires de Carvalho e Ismar Amaral da Cunha (R).

100 metros — Moças — Seniors — nado livre — Lygia Cordovil e Dahyl Muniz Bastos (R).

100 metros — Novissimos — nado de peito — Paulo Gilberto Marcondes, Milero Portilho Bentes, Virgilio Pires de Sá e Bayard Demaria Boiteaux (R).

200 metros — Novissimos sem victoria — nado livre — Joaquim Padua Soares, Lauro Pires de Sá, Mauro Carneiro da Cunha e Edward Faria Pereira (R).

200 metros — Moças-seniors — nado de peito — Ayréa de Magalhães Bastos.

100 metros — Moças-novissimas — nado de costas — Dulce Carolina Bevilaqua.

400 metros — Seniors — nado livre — João W. de Carvalho.

200 metros — Seniors — nado de peito — Virgilio Pires de Sá e Paulo Gilberto Marcondes (R).

100 metros — Novissimos sem victoria — nado de costas — Raphael Morales Ribeiro.

200 metros — Seniors — nado de costas — Renato Linhares da Fonseca e Daniel Punaro Baratta (R).

3x100 metros — Novissimos — tres nados — Daniel Punaro Baratta, Virgilio Pires de Sá e Joaquim Padua Soares.

100 metros — Novissimos — nado livre — Irsag Amaral da Cunha, Marvio Ludolf, Darcy de Lemos Camargo e Pauro Pires de Sá (R).

100 metros — Moças seniors — nado de costas — Clara Helena Padua Soares, Dulce Carolina Bevilaqua e Neuza Cordovil.

200 metros — Juniors — nado de peito — Virgilio Pires de Sá.

100 metros — Moças novissimas — nado de peito — Ayréa de Magalhães Bastos.

200 metros — Moças — Novissimas — nado livre — Dahyl Muniz Bastos.

100 metros — Novissimos — nado de costas — Renato Linhares da Fonseca, Daniel Punaro Baratta e Raphael Morales Ribeiro.

100 metros — Novissimos sem victoria — nado de peito — Paulo Gilberto Marcondes, Bayard Demaria Boiteux e Milenio Portilho Bentes.

400 metros — Juniors — nado livre — Irsag Amaral da Cunha, Joaquim Padua Soares e Marvio Ludolf (R).

100 metros — Seniors — nado livre — João W. de Carvalho e Lauro Pires de Sá.

400 metros — Moças seniors — nado livre — Lygia Cordovil e Mary O. e Silva.

200 metros — Juniors — nado de costas — Juanito R. Lopes e Raphael M. Ribeiro (R).

3x100 metros — Moças — Novissimas — tres nados — Dulce Carolina Bevilaqua, Ayréa de Magalhães Bastos e Dahyl Muniz Bastos.

*

NOTAS DO C. R. GUANABARA

Reunião dansante — Domingo 13, esse club offerecerá aos seus associados e familias, mais uma reunião dansante.

A festa será iniciada ás 9 horas da noite, prolongando-se até uma hora da madrugada.

Os socios ingressarão mediante a apresentação do titulo do mez.

Tiro de Guerra — Continuam abertas as inscripções até o fim do mez corrente, devendo os candidatos procurarem o sargento instructor, das 8 ás 10 horas da noite, ás segunda, quartas e sextas feiras.

Water-polo — Já tiveram inicio os trenos individuaes desse sport. Hoje, terá logar o primeiro ensaio em conjunto das equipes que representarão o club na proxima temporada.

TENNIS

Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro

Os jogos finaes marcados para hoje e amanhã

Nas tardes de hoje e de amanhã, serão effectuados os ultimos jogos finaes, dos Campeonatos Individuaes da Cidade, que com successo vêm promovendo nessa temporada a Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Nesses matches, annunciados para o encerramento do principal certamen da Federação, competirão elementos de destacado valor, como sejam, Marcelle Hardy, Dulce Rego, Hercillo Soares, Ruy Ribeiro, Mario Pires, Augusto Couto e L. Rovere.

As provas de hoje e de amanhã serão realizadas nas seguintes quadras:

SIMPLES DE SENHORAS

Hoje — A's 3½ da tarde — Quadras do Rio de Janeiro A. A. — Marcelle Hardy x Dulce Rego. Juiz — Sr. Julio de Abreu.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Quadras do Tijuca Tennis Club — Ruy Ribeiro e L. Rovere x Mario Pires e Augusto Couto. Juiz — Sr. Luiz de Aguiar.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Amanhã — A's 3½ da tarde — Quadras do Tijuca Tennis Club — Hercillo Soares x Ruy Ribeiro.

Juiz — Dr. Antonio Moreira.

*

CAMPEONATO METROPOLITANO

Os jogos de hoje e de amanhã

O máo tempo impediu, novamente, que o Campeonato Metropolitano, ora em realização com bastante animação, nas quadras do Fluminense F. Club, tivesse proseguimento na tarde de hontem.

Todos os jogos annunciados para hontem, serão realizados na tarde de hoje, conforme o programma que damos a seguir:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 4 horas da tarde — Victor Lage x Adhemar Faria.

H. Mesquita x Vencedor do jogo (O. Borgerth x J. Guimarães).

SIMPLES DE SENHORAS

Laura Moraes x Stella Joppert. Carmen Saraiva x Elza Corrêa. Elza Borgerth x Ruth Mesquita.

DUPLAS MIXTAS

A's 5 horas da tarde — J. Sodré e Ricardo Pernambuco x H. Leal e J. Isnard.

SIMPLES DE SENHORAS

Sarah Borgerth x Minnie Montenth.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 5½ da tarde — Humberto Costa x Ruy Ribeiro.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Herbert Mesquita e Cezarino Rangel x Luiz Aguiar e Antonio Moreira.

Herberto Figueiras e Sylvio Pedrosa x Guilherme Prechel e C. Palhares.

AS PARTIDAS DE AMANHÃ

DUPLAS DE CAVALHEIROS

A's 4 horas da tarde — H. Leal e Stella Joppert x Odette Monteiro e Juracy Sodré.

Maria C. Lago e Carmen Saraiva x Dulce Rego e Maria A. Taveira.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 5 horas da tarde — José de Verda x Julio Isnard.

Vencedor de R. Pernambuco x M. Almeida x Vencedor de Victor Lage x A. Faria.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

I. Nogueira e J. Araujo x H. Costa e H. Artens.

DUPLAS MIXTAS

A's 6 horas da tarde — O. Monteiro e Victor Lage x S. Leal e G. Prechel.

M. Taveira e C. Braga x S. Joppert e H. Costa.

*

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DO CARIOCA S. CLUB

Os jogos de hoje e de amanhã

Nas quadras da rua Jardim Botanico, serão realizados hoje e amanhã, em proseguimento ao torneio interno do Carioca Sport Club, mais os seguintes jogos:

Hoje — A's 3 horas da tarde — Roldão x Lydio.
Silva x Benno.
Areas x Margarida.
Talania x Roldão.

Amanhã — A's 8½ da manhã — Roldão x Mattos.
Margarida x Alonso.
Zuercher x Ruy.
Thomé x Walter.
Mattos x Lydio.
Macedo x Talania.
Germano x Areas.
Torneio Feminino de Classificação — Margarida x Talania.

*

A COMPETIÇÃO AMISTOSA ICARAHY P. CLUB X CANTO DO RIO F. C.

Está marcada para hoje á noite, nas quadras do Icarahy Praia Club, a realização de mais uma competição amistosa, promovida pelo club do dr. Simas de Magalhães e dedicada ao Canto do Rio F. Club.

Tomarão parte nas tres provas dessa noite, que são de simples e duplas de cavalheiros e de duplas mixtas, os principaes tennistas do Icarahy P. Club e do Canto do Rio F. Club.

Os jogos estão marcados para as 8½ da noite.

EURICO TEIXEIRA PARTIU

Pelo avião da carreira, que deixou o aeroporto ás 6 horas da manhã de hontem, partiu para o Chile, o tennista Eurico T. de Freitas.

Em Porto Alegre, os dois gaúchos completarão a equipe brasileira.

Gymnastica

AS AULAS DE GYMNASTICA NO FLAMENGO

O director do Departamento de Gymnastica do Club de Regatas do Flamengo, por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todos os alumnos da sua secção na séde do rubro-negro na proxima segunda-feira, dia 30, ás 8,30 horas, afim de serem iniciados os exercicios preparatorios para o campeonato de gymnastica que se realizará brevemente.

As aulas de gymnastica continuam funccionando normalmente, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8,30 horas, em deante, sob a competente direcção do instructor Vico Taddei, sendo gratuitas para os associados do Flamengo.

Tiro

AS MATRICULAS NA LINHA DE TIRO DO FLAMENGO

Continuam abertas na secretaria do Club de Regatas do Flamengo as matriculas para a Escola de Instrucção Militar n. 382 annexa ao mesmo.

Os interessados obterão na praia do Flamengo ns. 66/68, 2º andar, das 9 ás 5 horas, dias uteis, e ás terças e quintas-feiras, das 8 ás 10 horas, todas as informações necessarias á inscripção na E. I. M. 382.

O documento principal para a matricula consiste na certidão de nascimento, podendo se inscrever qualquer rapaz que já tenha completado 16 annos de edade em 31 de outubro ultimo.

A policia gaúcha prendeu uma quadrilha de larapios

Porto Alegre, 27 (Havas) — A policia prendeu uma quadrilha de larapios especializada em roubo de tampões de esgoto.

Chefiava a quadrilha um judeu. Os prejuizos da Prefeitura sóbem a 20:000$000.

Ainda o caso da fabrica de moedas falsas de Bento Gonçalves

Porto Alegre, 27 (Havas) — A policia apurou que o collector estadual de Bento Gonçalves sr. Renato Giovanini foi quem adquiriu a prensa utilizada pelo falsario Agostinho Vieira, na sua fabrica de moedas falsas daquella cidade.

SEMANA AGRICOLA DE CAMPO BELLO

O sentido da economia agricola mineira — A conferencia do sr. André Braga — Proseguem os trabalhos

Campo Bello, 25 (Do nosso enviado especial) — A pequena cidade de Campo Bello está vivendo horas de grande animação com o transcurso da Semana Agricola que, sob a direcção do Ministerio da Agricultura, vem tendo grande successo.

As caravanas de agricultores que estão na cidade e o grande numero de technicos agricolas dão-lhe aspecto desusado de festa, fazendo com que o povo tambem se associe ás commemorações.

A nota destacada de hoje, foi a conferencia do dr. André Duarte Braga, official de gabinete do ministro da Agricultura. Com esta conferencia attingiu a Semana Ruralista o seu ponto importante que é a face economica do problema rural. O thema da conferencia, "O sentido da economia agricola em Minas, na quadra actual" tem grande significação nos resultados a que pretendem chegar os organizadores da semana.

No theatro local, onde se realizou a conferencia viam-se os membros da commissão organizadora da Semana, technicos, representante do ministro da Agricultura, o prefeito local, e demais autoridades e figuras representativas da sociedade, além de fazendeiros e lavradores visitantes.

O dr. André Duarte Braga começa agradecendo o convite e dizendo do assumpto da conferencia:

"Acceitando o convite com que me honrou a commissão organizadora desta "Semana Ruralista" para desenvolver um thema dentro do seu elevado objectivo, aqui estou, com satisfação, dando cumprimento á incumbencia que, prazeirosamente, assumi. Agradeço, antes, á commissão, a gentileza e a deferencia que tanto me sensibilizaram e o venturoso ensejo que me proporciona de, pela primeira vez, em reuniões desse cunho, falar aos meus concidadãos. Faço-o, no entanto, de modo especial, a vós, coestaduanos, pela significação do thema que vos trouxe: o sentido da economia agricola em Minas, na quadra actual. Espero que a vossa bondosa acolhida seja para mim um incentivo aos propositos que me prendem no exame da nossa situação agricola em face dos principios modernos de economia politica.

E' facto indiscutivel hoje, meus senhores, que na historia economica dos povos encontramos as nuances de sua historia politica. As revoluções sociaes que assistimos, em todo o mundo, são resultantes das tentativas de mudança nas doutrinas economicas, antes existentes.

Dahi, o proposito de alguns governos *dirigirem* as forças vivas de sua producção, quer industrial, quer agricola, com o objectivo de manter, tanto quanto possivel, a estabilidade politica para os seus systemas."

Justifica, então, o aproveitamento dos resultados colhidos nos paizes que cita — Allemanha, Italia, Russia — com a adopção dos systemas verificados proveitosos, resalvando, é claro, que tal aproveitamento se refere a idéas applicaveis ao nosso meio e ao regimen democratico em que vivemos.

Expõe a *orientação* e o *amparo* que o governo quer dar, assim:

"E' claro que não vos concito a entregar aquella direcção ao Estado. Mas, se a actividade economica se desenvolve visando o bem publico, é natural que a economia e, no nosso caso, a agricola — que attende as necessidades da grande população ruralista e concorre de maneira altamente significativa para a nossa riqueza — tenha do governo, não a *direcção effectiva* como naquelles paizes, ha pouco mencionados, mas a *orientação* e *amparo* effectivos que lhe são imprescindiveis no momento.

A actuação do governo é estimulante de energias e traz comsigo a segurança — condição de successo ás nossas realizações."

Expõe então a situação e modo de agir do povo mineiro:

"Não nos devemos esquecer de que o mineiro, com a sua formação estelada na *prudencia*, ás vezes excessiva, raramente se arrisca em grandes emprezas cujo successo lhe parece, á primeira vista, duvidoso. Prefere não ser o primeiro nas iniciativas a ter que recuar com prejuizos deprimentes. De um modo geral, a sua norma tem sido a de secundar os seus patricios depois que as esperiencias por elles effectuadas deram resultados positivos. E assim foi com o café, a canna de assucar, o algodão, e agora se processa com as frutas. Se por um lado essa prudencia evita-lhe as desillusões de um fracasso, por outro, o põe á margem dos fartos lucros que enriquecem os emprehendedores aventureiros. E assim tem sido: só fomentamos o desenvolvimento de uma cultura quando os nossos vizinhos já a possuem em franca producção, e é quando o *limite* estabelecido pelo consumo bate-nos á porta fechando atrás della mais um arrependimento de nos haver retardado na arrancada."

E dá a seguir dois exemplos concretos:

"Dois exemplos resaltam aos nossos olhos: o do Departamento Nacional do Café e o do Instituto do Assucar e do Alcool. Pelo primeiro, ficamos prohibidos de novas plantações de café quando as nossas colheitas attingiram a cifra de 4.000.000 de saccas; pelo segundo, fomos tambem prohibidos de novas plantações de canna, forçados por um *limite* que teve como base o senso realizado logo após o arrazamento de nossas lavouras pelo mosaico. Esse prejuizo concorreu para beneficiar os outros centros productores cujos homens foram mais atilados do que nós: as usinas do Estado ficaram collocadas em 7° logar, com a producção de 394.395 saccas, representando apenas 3,34 % de toda a producção nacional, emquanto que os seus engenhos banguês registrados, em numero de 9.944, produzem em média 2.200.000 saccas de assucar baixo, ou 30,27 % da producção total.

O que eu faço neste momento, senhores, não é mais do que nos mostrarmos a nós mesmos, para justificar a minha asserção de que se tornam indispensaveis á nossa "frente" economica a vigilancia e o concurso das forças estataes.

A iniciativa particular, na quadra que atravessamos, não pode continuar entregue á sua propria sorte: primeiro, porque além de visar mais a situação individual do que a da collectividade, são escassos os recursos com que conta para produzir em condições economicas capazes de vencer na luta pelos mercados; segundo, porque o productor, como simples passageiro que é dessa grande nave, não pode sentir, como o sentem os commandantes e immediatos, os imperiosos motivos de acção prompta a que os obrigam as correntes maritimas produzidas pelas forças dos interesses communs nas ondas da economia moderna."

O dr. André Braga faz então o estudo comparativo dos diversos cereaes, de primeira necessidade, que cultivamos comparando a nossa situação com a de outros paizes onde o terreno é mais caro, devido á pequena extensão territorial. Mesmo assim, esses paizes conseguem fazer dos productos agricolas notaveis fontes de riqueza como acontece com o milho na Argentina. Sobre este producto diz o conferencista, referindo-se a Minas:

"Ao commentar essas resaltantes provas da posição inferior do Brasil quanto ao milho, é de justiça salientar que Minas apparece, nas estatisticas, em primeiro logar, com 25.000.000 de saccas de 60 kilos, numa média de 3,6 % da producção nacional. Dada a fertilidade das nossas terras e gosto dos nossos lavradores por esta cultura, porque não duplicar essa producção?"

Exposta em cores vivas a situação da lavoura, o conferencista justifica a sua premissa, quanto á intervenção do Estado:

"Trago essas apreciações aos que se interessam pela economia agraria de Minas e para mostrar que a interferencia do governo se faz indispensavel e inadiavel. Urge que elle intervenha para modificar os rudimentares processos de exploração agraria, fomentando a producção e levando ao productor o auxilio pecuniario de que se fazem exigentes as novas actividades ruraes.

A época presente não permitte tolerar que a marcha lenta de transformação do nosso ambiente rural empurre a economia moderna. A mudança operada na estructura economica do mundo antecipa o Estado nesse mister. Ao intercambio dos paizes não satisfazem as quebras dos padrões ouro e os contratos de compensações nas trocas dos productos exportaveis; hoje, outros accordos estão sendo realizados entre as nações quando estas têm interesses communs a defenderem. Assim foi o recente accordo de Bogotá entre os productores de café, no qual ficou firmado um limite de producção ao lado de um preço minimo para esse producto. E antes que outros accordos, desse genero, voltem a limitar a producção de artigos de real importancia para Minas, façamos a nossa campanha de productividade pela technica e pelo *credito*. Pela technica, fornecendo ao lavrador meios de produzir *o melhor*, em terras apropriadas, com o maior rendimento unitario; pelo credito, os meios de produzir *mais* e de fórma economica.

Aborda, então, o problema do credito ao lavrador, enumerando as tres condições que vêm difficultando o credito rural: a *garantia*, por lhe ser restricta; os *prazos longos* e os *juros baixos*, porque são anti-economicos para os Bancos que preferem o emprego do capital na industria, que lhe proporciona maior lucro com maior garantia.

O mesmo acontece com os particulares que empregam o seu capital nos grandes centros em busca de renda urbana. E cita a iniciativa do governador Valladares transferindo para Bello Horizonte a séde do Banco Mineiro do Café, com o proposito de tornar mais efficiente a contribuição do Estado aos agricultores.

A União tambem irá collaborar com a recente creação da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil a qual no emtanto não fixou ainda os juros a serem cobrados que, no emtanto não podem exceder a 7 por cento.

"Assim, parece-me que para Minas seria tanto mais conveniente quanto mais pratico que a distribuição do credito á lavoura ficasse a seu cargo e que, o auxilio da União se effectuasse com o credito inicial de 20 mil contos na Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, para attender aos redescontos do Banco Mineiro por intermedio de suas agencias em Minas. O limite a ser estabelecido dependeria das necessidades da lavoura e os recursos de que viesse dispor aquella Carteira. Julgo esse o melhor modo, isto é, o da cooperação entre a União e o Estado para o fim a que se propõe."

Faz um retrospecto dos diversos passos que o governo de Minas tem dado desde 1905, no sentido de facilitar o credito para a agricultura.

E voltando a falar, para finalizar a conferencia, no Instituto de Credito Agricola, lembra:

"Permitto-me, ainda outra lembrança: destinando-se o Banco a operações agricolas deve restringir as operações na carteira commercial, attendendo apenas os descontos dessa natureza que se relacionem com as exigencias do agricultor no mercado. No balancete do Banco Mineiro do Café, de junho de 1936, encontramos o valor do emprestimo da Carteira Agricola montando a .... 16.780:740$000, emquanto que o da Carteira Commercial se eleva a 22.334:365$000, sendo que os emprestimos por conta de financiamento de conhecimento de café são apenas de 893:689$000 demonstrando o plano secundario para a primeira, situação esta que deveria ser inversa.

Não deve, porém, ficar ainda sobrecarregado o nosso Instituto de credito agricola com as attribuições de estabilizar os preços dos productos. Possuimos já para isso uma outra instituição officiosa, no Rio — a Companhia Cafeeira de Minas Geraes, que dispõe de uma reserva apreciavel para negocios, como exportadora, commissaria e compradora mesmo. Uma reforma nos seus estatutos habilital-a-ia a uma funcção commercial mais ampla de descontos de conhecimentos e warrants de productos agricolas e de industrias agricolas, operações de cambio por conta propria ou alheia."

E perora:

"Eis, meus senhores, as razões que arrogo para justificar a necessidade de entregar ao Estado a orientação e amparo directos da nossa producção, por intermedio de seus organismos officiaes ou semi-officiaes. Eis como justifico o novo sentido da economia agricola em Minas, na quadra actual."

PROSEGUEM OS TRABALHOS DA SEMANA

Com a animação de sempre, proseguem as actividades da Semana Ruralista, com a realização de novas conferencias e aulas praticas aos lavradores.

INSTALLA-SE A SEMANA

Campo Bello, Minas, 26 de novembro (Do nosso enviado especial) — Installaram-se solennemente os trabalhos da semana agricola de Campo Bello, perante numerosos agricultores, pequenos lavradores, technicos do Ministerio da Agricultura, elementos da sociedade local.

Achando-se repleto o recinto da cerimonia, foi constituida a mesa, presidindo-a o dr. Gilberto Porto, representante do ministro da Agricultura, ladeando-o os drs. Oscar Botelho e Dirceu Duarte Braga, este idealizador e organizador do certamen, prefeito do municipio. Participaram ainda da mesa directora os drs. Hello Gomes, vice-presidente da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres; André Duarte, official de gabinete do ministro Odilon Braga; o dr. Franklin Salles, representante do secretario da Agricultura de Minas; o magistrado Nicolão Lembi; o dr. Mello e Souza, juiz municipal, representantes da imprensa de Minas e do Districto Federal.

Manifestando o pensamento do ministro Odilon Braga, em saudação ás autoridades e ao povo de Campo Bello, falou em primeiro logar o dr. Gilberto Porto. Disse, de inicio, o orador o que representava, para os que se dedicavam ás actividades do campo, o certamen que se inaugurava. Referiu-se em seguida á organização, elogiando o espirito emprehendedor do director do Serviço Technico do Café, dr. Dirceu Duarte Braga, que por sua vez tivera a cooperação decisiva da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e do prefeito Oscar Botelho. Este ultimo, em longo discurso, poz em historico a vida do municipio que administrava.

Falou em seguida o dr. Dirceu Duarte Braga em incisivo e eloquente improviso, sendo interrompida a sua oração a cada momento por acclamações enthusiasticas das pessoas presentes. Assignalou os propositos que o orientaram na idealização e organização da semana de Campo Bello, cujo objectivo principal é de notavel importancia para as actividades ruraes. Ressalta no deslocamento de uma verdadeira escola de technicos no campo, objectivo que para cuja consecução não tinha poupado esforços, e cujo exito, aliás, já se podia antever, pelo numero e pela animação dos participantes do certamen. Longamente applaudido, não concluiu o dr. Dirceu Duarte Braga a sua oração sem que dirigisse ainda ás autoridades e aos habitantes do municipio uma saudação.

Orou em seguida o dr. Hello Gomes, que em nome da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres manifestou a satisfação que se achavam possuidos todos os "torreanos", pela realização da Semana de Campo Bello.

Por ultimo, encerrando, seu discurso, ouvindo-se prolongadas e demoradas palmas, o dr. André Braga. Referiu-se, de inicio, á acolhida e á hospitalidade que lhes dispensaram os membros da caravana de technicos, ás autoridades e habitantes do formoso municipio de Campo Bello. Passando depois a assignalar o devotamento á causa da agricultura nacional e de Minas em particular, que [illegible] ministro Odilon Braga, prestigiando movimentos como os que ora se realizava, [illegible] dictados de intenções patrioticas, num esforço sublime de educação rural. E affirmou então:

"O ministro da Agricultura sente-se estimulado na sua actuação quando conhece directa ou indirectamente [illegible] se cunho em que se propõe renovar os conhecimentos dos agricultores, com o concurso dos ensinamentos modernos. Desde que s. ex. assumiu a direcção da pasta da Agricultura, suas preoccupações administrativas figuram as necessidades de uma organização de assistencia technica mais ampla ao agricultor e a unificação dos serviços federaes e estaduaes, cujas finalidades, sendo as mesmas, ás vezes se chocarem, correndo parallelas."

Citou, um trecho de uma entrevista que o ministro Odilon Braga concedera á imprensa, em que declarou que ponto fundamental da suggestão a articulação dos serviços do Ministerio com os correspondentes dos Estados.

Deve dar-se aos serviços financeiros e technicos um emprego mais racional, [illegible] afim de se lhes tirar o maior rendimento possivel. E diz:

"Amigos, lêmos no mappa do Brasil os pontos de execução dos serviços similares nos Estados e do Ministerio da Agricultura e vê-se que nem sempre estamos arranhando o terreno que deve estar sendo lavrado."

O dr. André Braga, proseguindo, affirma que para a realização do grande emprehendimento, unificado entre funccionarios da União e dos Estados, que se caracteriza por um sentimento patriotico e uma espontanea dedicação [illegible] bravos patricios, [illegible] rigida e attitude [illegible] orador, entre [illegible] congratula-se, em nome do ministro da Agricultura, com os organizadores e membros da Semana de Campo Bello, endereçando-lhes os melhores votos pelo exito dos trabalhos e uma saudação aos lavradores mineiros.

O dr. Gilberto Porto, levantando-se, então, proferiu algumas palavras, para declarar installados os trabalhos da Semana Agricola de Campo Bello.

Para apurar contas de linhas a cargo da Mogyana

Attendendo ao que solicitou a Inspectoria Federal das Estradas, o director geral da Fazenda autorizou a Delegacia Fiscal em São Paulo a designar um funccionario para acompanhar os trabalhos da junta apuradora das contas do 1º semestre deste anno, das linhas de Uberaba (Jaguara a Araguary), Igarapava a Uberaba e Tuyuty a Passos e Guaxupé a Biguatinga, a cargo da Companhia Mogyana.

O governador catharinense se vae a Joinville

Florianopolis, 27 (Havas) — Noticia-se que o governador do Estado visitará brevemente Joinville, assistindo á inauguração da grande exposição de trabalhos manuaes e artes domesticas.

O dr. Ivo Aquino, secretario da Viação, no momento, percorrendo o oéste catharinense tem sido muito homenageado.

NOTAS RELIGIOSAS

O ROSARIO, SALVAÇÃO DO EXERCITO BRASILEIRO

Na noite de 3 de janeiro de 1817, acampava ás margens do Catalão, o exercito do Rio Pardo, chefiado pelo bravo tenente-general, Xavier Curado. O capellão-mór, padre Feliciano Prates, depois bispo de São Pedro do Rio Grande do Sul, entoara a **Salve Rainha**, sendo acompanhado por toda a tropa, em tradicional toada. Era a prece que encorajava os nossos na campanha de 1816-1820 contra Artigas, no Rio da Prata. Dado o toque de silencio, a tropa foi descançar.

Antes dos primeiros clarões do dia 4 de janeiro, os soldados foram despertados por um tiro e brados de alarme, partidos de fóra das linhas; todos correram a postos e rechassaram o primeiro ataque, iniciando a luta, que se desenvolveu com tenacidade de ambas as partes até á tarde.

Venceram os nossos, auxiliados pela chegada do barão de Cerro Largo.

O tiro de alarme salvára os nossos soldados de serem surprehendidos de madrugada. Não fôra os artiguenses serem descobertos a tempo, teriam elles surprehendido os nossos.

Soube-se, então, quem, fóra das linhas, descobrira os inimigos e, arriscando a propria vida, déra os tiros e os brados de alarme: o capitão de milicias de Santa Catharina, Manoel Borges. Antes da alvorada, segundo seu costume, em logar retirado, fôra rezar o **Terço do Rosario**.

Terminada a piedosa oração, olhando para o alto, divisou os inimigos. Deu logo os tiros e os brados de alarme, despertando os nossos. Expondo a propria vida, o piedoso militar, pae do general Osorio, avisou os nossos, livrando-os da derrota. O Rosario salvára o Exercito brasileiro.

A ALLEMANHA NAZISTA IMPEDE A PUBLICIDADE DO CONGRESSO DE MUNICH

A junta de publicidade do XXXIII Congresso Eucharistico Internacional, que se realizará de 3 a 7 de fevereiro de 1937, informa que a censura nazista impediu na Allemanha a circulação de qualquer publicidade acerca do Congresso.

De vez em quando, a junta manda circulares, folhetos e outras materias de publicidade aos jornaes e organizações catholicas allemãs. Tudo foi retido pelas agencias postaes allemãs.

Apesar de tudo, a junta do Congresso espera que não falte a participação allemã no Congresso. Casualmente, o presidente da junta executiva do Congresso, s. ex. d. Guilherme Finnemann, bispo titular de Manila, ainda que naturalizado cidadão das Philippinas, é nativo da Allemanha. Ha tambem nas Philippinas muitos alemães da Congregação do Verbo Divino. Um dos melhores collegios de meninas, o do Espirito Santo, é dirigido pelas religiosas allemãs. Manilla tem uma colonia allemã muito importante.

MISSIONARIO CATHOLICO MORTO EM BURMA

O padre Boulanger, das Missões Estrangeiras de Paris, vigario da Missão de Pegu', morreu apunhalado na cama, por um desconhecido.

O assassino entrou na casa parochial, partindo uma parede de madeira e fugiu antes que os gritos do sacerdote pudessem conseguir soccorro. Acredita-se que o motivo foi o roubo, visto que o padre Boulanger era estimado por todos em Pegu' e nos logares vizinhos.

O missionario morto tinha sessenta e tres annos de edade e era Superior da Missão de Burma Meridional. Estava para festejar o cincoentenario de sua ordenação sacerdotal no fim do mez de setembro. Poucos dias antes de sua morte, teve a satisfação de receber o vigario apostolico de Burma, que foi a Pegu' para abençoar o novo Convento das Pobres Clarissas.

A ACTIVIDADE DA SAGRADA CONGREGAÇÃO DOS RITOS

Em sua reunião de 17 do corrente a Sagrada Congregação dos Ritos estudou o processo de beatificação e canonização do padre jesuita Adolpho Petit. A congregação estudou a questão da revisão do processo de canonização de Eleonora Ramirez de Montalvo.

O SOCIALISMO

E' tão grande a ignorancia em certos assumptos que ha catholicos que se dizem socialistas.

Prestemos, pois, a devida attenção á palavra do pontifice romano, condemnando o socialismo. Aponta Leão XIII duas caracteristicas marcantes da nefasta doutrina: a abolição da propriedade privada e a luta de classes.

E' uma doutrina que prega "o odio invejoso contra os que possuem". Da idéa á acção, do odio á violencia, a sequencia é logica.

Ha injustiças, ha abusos, ha escandalo na presente concentração de grandes riquezas em poucas mãos, emquanto a multidão nada possue. Porém a abolição da propriedade privada sobre ser uma injustiça intoleravel, nada remedeia. Seria peior para o proprio operario, que se veria privado do fruto legitimo de seu trabalho.

O direito ao salario, ao salario justo com que possa o operario prover á sua sustentação e ás necessidades da vida, o direito do operario usar do salario como entender, estão claramente defendidos pelo grande pontifice.

A theoria socialista, retirando ao operario a livre disposição do seu salario, rouba-lhe por isso mesmo "toda a esperança e toda a possibilidade de engrandecer o seu patrimonio e melhorar a sua situação".

O socialismo é uma doutrina de oppressão, que tudo tira ao operario, até mesmo a sua personalidade humana.

PALAVRAS DE ROOSEVELT

Roosevelt, o presidente da republica norte-americana, falando da desoccupação que deixa tantos milhões de seres humanos sem o trabalho remunerador para o sustento da vida, disse:

"Penso que a chaga de desemprego é devida, em parte, á crise e, em parte, ao egoismo dos homens. A propria crise não poderá, no fundo, reduzir-se ao justo castigo de Deus pelo desvario e orgulho e pela desmedida ansia de lucros do industrialismo sem escrupulo?"

Roosevelt não é catholico; mas tem razão e muita razão de ver as coisas por este prisma.

Houvesse no mundo mais justiça e caridade, houvesse o genuino amor ao proximo que em cada ente humano vê um irmão, e a situação seria outra, sem essa miseria que por ahi asphixia os povos.

VELHO CHINEZ QUE BAPTISOU MAIS DE MIL CREANÇAS

Falleceu na aldeia de Tienzexan um velho christão, conhecido por sua piedade. Pouco depois do enterro, os parentes recolheram os haveres pessoaes, entre os quaes acharam um livrinho de notas. Com grande surpreza, reconheceram ser um registro diario que o velho tinha dos baptismos por elle administrados a creanças pagãs na hora da morte. Tinha baptizado mais de mil creanças.

O MUNDO QUER A PAZ

Num appello dirigido aos fieis e á Liga das Nações, affirma o Episcopado suisso que é preciso tomar medidas sinceras e efficientes em favor da paz, o que até agora não se fez.

Dizem que agora se fala tanto na defesa das minorias; dever-se-ia olhar tambem para as maiorias religiosas dominadas por minorias hostis á fé.

ESCOLA PADUA SOARES

Essa escola levará amanhã, domingo, na matriz da Tijuca e Andarahy um grupo de alumnos á 1ª communhão. Será officiante o conego Viriato Moreira e estará presente o padre Elder Camara. A cerimonia será simples e bella. Sob a direcção da professora Olga Pohlman serão entoados no côro canticos sagrados pelas srtas. Maria Antonietta Alves, Waldette Toledo, Ilka Fernandes Vianna, Maria José de Carvalho, Yedda Medina, Lenir Pereira Pinto, Lina Filgueiras Dias Ribeiro, Beatriz Oliveira Ferreira, Rosinha, Maria Barbara, Maria Elisa, Clara Helena, Maria Lucia, Vera Padua Soares e sra. Cornelia Padua Soares de Sousa Lemos.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os alumnos que cursam o 5º e 6º annos, o fazem pelo regulamento de 1929, no qual lê-se:

"O aproveitamento na instrucção pratica será julgado em exames finaes no 5º e 6º annos. Estes exames serão praticos-oraes, regidos por programmas consoante o art. 11 e effectuados após a terminação dos relativos a todas as disciplinas do ensino theorico-pratico, perante commissões estranhas ao Collegio". Para que sejam submettidos a este exame, é necessario que os alumnos tenham satisfeito previamente as condições de tiro, de resistencia á marcha e da ficha de educação physica. Como muitos ainda não as satisfizeram, é necessario que o façam o quanto antes. O coronel director do Collegio, solicita aos responsaveis, que providenciem para que seus filhos ou pupilos as satisfaçam, antes do dia 5 do mez vindouro.

a) — do exercicio de tiro, — Ainda não satisfizeram as exigencias: os alumnos ns 185 — 270 — 344 — 351 — 506 — 974 1180 — 1257 — 1182 — 1746, — todos do 6º anno.

5º anno — 3 — 9 — 14 — 26
45 — 52 — 53 — 54 — 79 — 91
99 — 107 — 119 — 124 — 144 —
151 — 166 — 192 — 205 — 207
210 — 213 — 214 — 216 — 218
222 — 223 — 229 — 231 — 232
236 — 237 — 238 — 246 — 265
278 — 280 — 297 — 300 — 314
332 — 342 — 347 — 348 — 353
355 — 361 — 366 — 378 — 380
382 — 383 — 388 — 407 — 424
432 — 433 — 445 — 451 — 467
452 — 471 — 511 — 522 — 540
572 — 573 — 575 — 593 — 594
596 — 612 — 644 — 653 — 690
672 — 674 — 655 — 686 — 703
708 — 724 — 731 — 735 — 736
745 — 780 — 795 — 796 — 804
807 — 849 — 861 — 926 — 933
988 — 1005 — 1014 — 1024 —
1030 — 1032 — 1066 — 1081 —
1086 — 1107 — 1131 — 1146 —
1160 — 1164 — 1167 — 1168 —
1173 — 1174 — 1175 — 1176 —
1182 — 1186 — 1187 — 1190 —
1197 — 1205 — 1207 — 1208 —
1221 — 1224 — 1228 — 1235 —
1244 — 1252 — 1261 — 1264 —
1289 — 1292 — 1309 — 1314 —
1320 — 1339 — 1360 — 1366 —
1372 — 1511 — 1570 — 15579 —
1581 — 1733 e 1741.

b) — Faltam completar a ficha de educação physica, os seguintes alumnos ns.:

5º anno — ns. 14 — 26 — 45
52 — 79 — 91 — 107 — 144 —
166 — 192 — 205 — 210 — 213
216 — 218 — 222 — 223 — 229
231 — 237 — 238 — 246 — 280
297 — 314 — 332 — 342 — 355
361 — 366 — 387 — 380 — 388
433 — 451 — 471 — 511 — 522
572 — 573 — 575 — 579 — 594
596 — 612 — 644 — 653 — 860
666 — 672 — 674 — 685 — 703
686 — 731 — 735 — 733 — 745
780 — 796 — 801 — 807 — 849
861 — 926 — 988 — 1005 — 1014
1030 — 1032 — 1042 — 1081 —
1086 — 1107 — 1146 — 1160 —
1164 — 1168 — 1173 — 1175 —
1176 — 1187 — 1190 — 1197 —
1205 — 1207 — 1208 — 1221 —
1224 — 1228 — 1252 — 1261 —
1289 — 1309 — 1314 — 1320 —
1339 — 1360 — 1366 — 1372 —
1511 — 1570 — 1579 — 1741.

6º anno: ns. 13 — 34 — 36 —
47 — 53 — 59 — 68 — 90 — 98
117 — 120 — 123 — 133 — 137
139 — 140 — 153 — 203 — 227
228 — 244 — 254 — 259 — 269
275 — 279 — 281 — 283 — 285
296 — 302 — 305 — 306 — 312
321 — 323 — 324 — 326 — 340
344 — 346 — 350 — 371 — 385
386 — 389 — 390 — 428 — 429
438 — 457 — 506 — 507 — 508
519 — 521 — 524 — 539 — 545
546 — 559 — 563 — 586 — 587
609 — 616 — 631 — 632 — 641
643 — 651 — 659 — 683 — 690
699 — 701 — 706 — 725 — 730
732 — 740 — 744 — 753 — 778
788 — 791 — 727 — 798 — 811
813 — 829 — 841 — 867 — 873
883 — 886 — 896 — 903 — 909
924 — 928 — 931 — 932 — 938
954 — 958 — 959 — 963 — 976
974 — 978 — 980 — 985 — 987
1004 — 1006 — 1011 — 1015 —
1025 — 1031 — 1035 — 1058 —
1044 — 1050 — 1052 — 1059 —
1061 — 1064 — 1067 — 1069 —
1070 — 1075 — 1077 — 1084 —
1085 — 1088 — 1096 — 1103 —
1112 — 1123 — 1124 — 1128 —
1130 — 1131 — 1138 — 1150 —
1154 — 1159 — 1165 — 1171 —
1179 — 1180 — 1183 — 1189 —
1193 — 1200 — 1201 — 1210 —
1212 — 1218 — 1219 — 1226 —
1243 — 1251 — 1254 — 1256 —
1257 — 1258 — 1286 — 1291 —
1312 — 1317 — 1333 — 1338 —
1358 — 1343 — 1352 — 1363 —
1381 — 1383 — 1606 — 1746.

c) — da marcha de 24 kilometros:

5º anno — 238 — 511 — 522 — 573 — 1146 — 1171 — 1214 — 1733.

6º anno — ns. 185 — 280 — 287 — 346 — 681 — 739 — 928 931 — 974 — 1052 — 1124 — 1150 1183 — 1344 — 1372 — 1381.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Realiza-se no dia 30, ás 12 horas, a segunda prova parcial de perspectiva; e no dia 1 de dezembro, ás 9 horas, a de resistencia dos materiaes.

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

A secretaria solicita, por nosso intermedio, o comparecimento urgente dos alumnos de todas as séries do curso de administração e finanças, á nova séde, sita á rua Araujo Porto Alegre n. 36, 2º andar, horario habitual.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de hoje, 28:

4º anno medico:

Technica operatoria, na Sala das provas escriptas:

A's 8 horas — Os de ns. 1 a 75.

A's 9 1|2 horas — Os de ns. 76 a 150.

A's 11 horas — Os de ns. 151 a 240.

3º anno pharmaceutico:

Chimica industrial — ás 11 horas, no Laboratorio de Histologia — Todos os alumnos matriculados.

Exames — 6º anno medico:

Clinica obstetrica — ás 8 horas, na Maternidade das Laranjeiras — Os alumnos matriculados sob os ns. 6 — 7 — 16 — 23
28 — 32 — 36 — 40 — 47 — 45
49 — 50 — 66 — 67 — 68 — 82
82 — 89 — 90 — 91 — 100 —
119 — 121 — 123 — 124 — 125 —
132 — 136 — 143 — 164 — 169 —

Turma supplementar — 190 —
199 — 202 — 206 — 216 — 229 —
233 — 237 — 245 — 258 — 264 —
281 — 282 — 285 — 288 — 290 —
291 — 304 — 307 — 308 — 309 —
316 — 317 — 318 — 320 — 324 —
325 — 326 — 327 — 330.

— Segunda-feira, 30:

3º anno medico:

Pharmacologia — na sala das provas escriptas:

A' 1 hora, — Os alumnos de ns. 1 a 50.

A's 2 1|2 horas — Os de ns. 51 a 100.

4º anno medico:

Clinica propedeutica medica — 2ª chamada — ás 9 horas, no Hospital S. Francisco — José Alves Paiva da Silva — Carlos Joppert de Carvalho Leite — Gilberto de Freitas — 2ª chamada.

Clinica dermatologica — ás 10 horas, na Santa Casa — Galba de Miranda Chaves.

Anatomia e physiologia pathologicas — 2ª chamada — ás 9 horas, no Instituto Anatomico — Oswaldo de Moura Britto Piragibe.

1º anno pharmaceutico — ás 12 horas, no laboratorio da cadeira — Todos os alumnos matriculados.

Microbiologia — ás 11 horas no laboratorio de histologia — Todos os alumnos matriculados.

EXAME DE HABILITAÇÃO

Clinica de ophtalmologia — ás 10 horas, na séde da clinica ophtalmologica — drs. Luiz Guimarães Dalheim e Renato Westore Waldemar Pucci.

Aviso: — São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia, os seguintes alumnos do 6º anno medico: — ns. 148 — 163 — 201 — 273 — 296 — 309 — 311 — 392 — 426 — 459 — 466 — 472 — 484.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Hoje, 28:

Clinica gynecologica — Prova pratica ás 9 horas, no Hospital Estacio de Sá. — Dr. Waldyr Gonçalves Tostes.

Clinica Psychiatrica — Prova pratica ás 9 horas, na séde da clinica — Drs. Claudio de Araujo Lima — Aluyzio L. Pereira da Camara — Cincinato M. de Freitas.

Histologia — Leitura da prova escripta e julgamento final ás 11 horas, na Praia Vermelha — Dr. Francisco Alpio Bruno Lobo.

Clinica medica — Prova escripta ás 11 horas, no Instituto Anatomico — Drs. Pedro da Silva Nava — Alvaro Eduardo de Bastos — Esmaragado Ramos de Souza — Roberto Segadas Vianna.

— Segunda-feira, 30:

Pharmacognosia — Prova escripta ás 11 horas, no Laboratorio da cadeira.

Clinica Psychiatrica — Sorteio do ponto para a prova oral ás 9 horas, na séde da clinica.

— Terça-feira, 1 de dezembro: Clinica psychiatrica — Prova oral ás 9 horas na sala da Congregação.

COLLEGIO PAULA FREITAS

Os bacharelandos do Paula Freitas iniciaram hontem as solennidades de sua formatura, mandando rezar missa em acção de graças na egreja da Candelaria, ás 10 horas, com sermão do padre J. Lucas, e no côro, a senhora Alegria Albas cantou a "Ave Maria" de Maria Taneto, acompanhada ao violino pelo alumno Carlos Carreiro de Miranda.

A' noite, ás 9 horas, houve entrega de diplomas no "auditorium do Collegio (Haddock Lobo, 345), falando o paranympho, engenheiro Roberto Mósca, orador da turma.

Hoje, ao meio-dia, almoço que o paranympho offerece aos alumnos, no Fluminense F. C. Dia 28, ás 11 horas da noite, baile a rigor, nos salões do Fluminense F. C. Dia 29, ás 4 horas da tarde, romaria ao tumulo do professor Hernani de Barros Camara, falando a srta. Blanca de Abreu e Souza. Dia 30, ás 8 horas da noite, festa de encerramento das aulas do Collegio, com entrega de premios. Dia 2 de dezembro, ás 10 horas, homenagem ao fundador do Collegio, professor Paula Freitas, usando da palavra o alumno Candido Moraes. A' tarde, despedida ao director do Collegio, dr. Raymundo Nonato Rangel.

ESCOLA NORMAL WENCESLAU BRAZ

Resultado obtido pelos alumnos que estavam dependendo de uma materia, relativa ao anno lectivo de 1935:

3º anno — Mathematica — Maria das Dores Sapucaia, 6; Maria Teixeira Mendes, 4; Alvanilla Alves de Souza, 4 e Arsonio de Carvalho, 4.

4º anno — Francez — Lucia Braga de Souza, 7 e Odette Tavares Cancellas, 6.

Desenho do natural — Maria Ignez Ramos de Lima, 5 e Narcisa Fernandes da Silva, 4.

Chapéos — Lucy Carneiro Sucupira, 7.

Os alumnos acima mencionados foram promovidos aos annos superiores, nos quaes estavam matriculados na qualidade de dependentes.

A inauguração do busto do duque de Caxias, no Forte de Itaipús

São Paulo, 27 (Havas) — Será inaugurado domingo em Santos, no Forte de Itaipús o busto do duque de Caxias, offerecido a essa praça de guerra pelo governador de São Paulo. No mesmo dia será feita no campo do Santos F. Club a cerimonia da cremação das antigas bandeiras do forte.

O commandante do forte Itaipús mandou convidar o governador para assistir ás duas solennidades.

Um telegramma do sr. Politis ao governador de São Paulo

São Paulo, 27 (Havas) — O sr. Armando de Salles Oliveira, recebeu o seguinte telegramma do sr. Nicolas Politis.

"De volta de minha visita a São Paulo de onde trago a mais grata impressão da grandiosa obra de civilização que se opera ahi, queira vossencia acceitar com a homenagem da minha profunda admiração a mais viva expressão da minha gratidão pelo carinhoso acolhimento e obsequiosa attenção com que fui distinguido pelas autoridades desse Estado, e especialmente pelo representante do governo paulista."

Está em São Paulo o sr. Crisologo Brotos

O illustre visitante é hospede da Bandeira Paulista de Alphabetização

A deputada Chiquinha Rodrigues enviou-nos o seguinte telegramma:

'*São Paulo*, 27 Especialmente convidado pelo Syndicato dos Agronomos, que realiza neste momento um grande congresso em Piracicaba, acha-se neste Estado o sr. Crisologo Brotos, que, representando o governo do Uruguay, é hospede official da Bandeira Paulista de Alphabetização.

O illustre hospede é inspector geral de agricultura no paiz vizinho e traz credenciaes do seu Ministerio para discutir theses, fazendo estudos pormenorizados das questões agrarias que no Uruguay constitue a preoccupação séria do sr. Cesar Gutierrez, ministro da Ganaderia e Agricultura.

O representante do Uruguay tem recebido grandes homenagens da população paulista."

Tiro de Guerra 7

Tendo em vista o aviso do ministro da Guerra, a matricula para os candidatos á reservista neste Tiro, foi prorogada até o dia 30 do corrente.

SEM FIO

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELECTRIC

Schenectady — N. Y. — U.S.A.

W-2-X-A-D
(Onda de 19,56 ms. — 15.330 kc.)

Programma do dia:

A's 11,55 — Novidades pelo radio. Ao meio-dia — Charlotteers. A's 12,15 — The Vass Family. A's 12,30 — Manhatters. A' 1 hora — Nossos collegios americanos. A '1,15 — Impressões, piano. A' 1,30 — Chefe mysterioso. A' 1,45 — Home Town, sketch. A's 2 — Séries de musicas. A's 2,30 — Programma Farm. A's 3 — Cotações da bolsa. A's 3,15 — Rex Battle's Concert Ensemble. A's 3,30 — Campus Capers. A's 4 — Orchestra, Charles Stenross. A's 4,30 — Orchestra Frank La Marr. A's 5 — Variedades. A's 5,30 — Revista Week-End. A's 5,45 — Despedida.

W-2-X-A-F
(Onda de 31,48 ms. — 9.530 kc.)

Programma da noite:

A's 6 — Revista Week-end. A's 6,30 — Continental. A's 7 — Top Hatters. As' 7,30 — Kalternmeyer's Kindergarten. A's 8 — Orchestra Otto Thurn. A's 8,30 — Novidades em inglez. A's 8,30 — Contralto Sonia Essin. A's 8,45 — Arte de viver. A's 9 — Red Granger, concurso de football pelo radio. A's 9,15 — Hampton Institute Singers. A's 9,30 — Cotações da bolsa. A's 10 — Saturday Ening Party. A's 11 — Snow Village. A's 11,30 — Shell Chateau. A's 24,30 — Irvin S. Cobb e seu Paducah Plantation. A' 1 hora — Sport, Clem Mc Carthy. A' 1,15 — Orchestra Blue Barron. A' 1,30 — Orchestra Russ Morgan. A's 2 — Despedida.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pelo Departamento de Propaganda do Brasil, originado nos studios da PRA-2 Ministerio da Educação:

Recital de piano — Georgette Dora Remy. 1) O dia do Brasil. 2) a) Serenata do Principe Encantado; b) Balada da Bella Adormecida; c) Dansarina automatica — Lorenzo Fernandez. 3) Actualidades. 4) a) La fille aux cheveux de Lin; b) 1º Arabesque; c) 2º Arabesque — C. Debussy. 5) Palestra — Dr. Abelardo de Brito. 6) a) Lenda sertaneja; b) Valsa elegante — Francisco Mignone; c) Moreninha (A boneca de massa) de V. Lobos. 7) Noticiario.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 9,30 — Hora infantil da Radio Escola Municipal (1º turno). Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. A' 1 hora — Hora infantil da Radio Escola Municipal (2º turno. A's 5 — Hora certa, quarto de hora infantil da PRA 2. A's 5,15 — Jornal dos professores. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,45 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 8 — Quarto de hora cultura do "Brasil Feminino". A's 9 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica do concerto do Centro Artistico Musical.

Radio Cajuti
(Onda de 209,50 metros)

Das 8 ás 9 — Programma variado. Das 11 ao meio-dia — Cocktail das 11. Do meio-dia ás 5 horas — Hora da saudade. Das 6 ás 6,45 — Programma de studio. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Programma de studio. Das 8.30 ás 11 — Grande baile.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet commercial e programma variado Das 2 ás 3,30 — Lunch sonoro. Das 3,30 ás 4 — Musica variada Das 6 ás 6,45 — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Transmissão das horas de baile.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 7,30 ás 10 — Programma de studio. A's 9 horas — Chronica. Das 10 ás 11 — Caixinha de musica.

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 6,15 — Hora de gymnastica. A's 8 — Informações. A's 6 horas da tarde — Programma dos garotos. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 em deante — Programma de studio.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A's 10,30 — Informações. A's 10,35 — Supplemento musical. Ao meio-dia — Informações. A's 2 horas — Intervallo. A's 5 — Cocktail musical. A's 6,15 — Hora feminina. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma de studio. A's 10 — Hora odontologica do Brasil.

Radio Ipanema
(Onda de 280 metros)

Das 9 ás 9,30 — Aula de gymnastica infantil. Das 10 ás 11 — A voz de Copacabana. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical do almoço. Das 2 ás 3 — Hora do almoço. Das 5 ás 6 — Hora argentina. Das 6 ás 6,45 — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Supplemento musical do jantar. Das 8 ás 11 horas — Programma de studio. A's 9 horas — Chronica.

Radio Jornal do Brasil
(Onda de 319 metros)

A's 7,30 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma do lar. A's 9,45 — Supplemento musical. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 4,30 — Informações. A's 5 — Notas aricolas. A's 5,30 — Programma do jantar. A's 6,40 — Informações. A's 6*45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,15 — Programma de studio. A's 9,30 — Programma variado.

Directoria de Educação

A's 9,30 e á 1 hora — Hora infantil: Viagens — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 5 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Cultura popular pelo professor Roberto Seidl. Supplemento musical: Puccini "La Boheme".

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e discos. A's 10 — Programma internacional. A's 10,30 — Informações. A's 11 — Almoço musical. Ao meio-dia — Musica variada. A's 2 — Momento luso-brasileiro. A's 3 — Programma variado. A's 4,30 — Hora social. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma do jantar. A's 8 — Programma de studio. A's 9 — Chronica. A's 10,10 — Programma de concerto. A's 10,30 — Grill-room e programma dansante que se prolongará até ás 2 horas da madrugada.

Radio Club Fluminense
(Onda de 227,2 metros)

Das 10 ás 11,30 — Musicas variadas. A's 11,30 ao meio-dia — Musicas seleccionadas. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10 — Musicas variadas. Das 10 ás 11 horas — Musicas seleccionadas.

Um sangrento encontro com um grupo de bandidos de Lampeão

Bahia, 27 (Havas) — Entre Monte Alegre e Bebedouro, no Estado de Sergipe verificou-se um sangrento encontro entre a columna volante dos sargentos Balleiro e José Rodrigues e um grupo do bandido Lampeão.

Foi abatido um bandido ainda não identificado, ficando outros feridos.

A cabeça do morto foi cortada sendo enviada para Geremuabo.

I Congresso Brasileiro de Agronomia reunido em Piracicaba

São Paulo, 27 (Havas) — Proseguiram os trabalhos do primeiro congresso brasileiro de agronomia reunido na cidade de Piracicaba. Foram debatidas e approvadas as theses "Creação de Novas Variedades de Canna de Assucar no Estado de São Paulo", de autoria do sr. Aguirre Julie e da 'Necessidade da assistencia ás plantas medicinaes economicas do Brasil" do sr. Rubens D. de Garcia Paula, representante do Instituto Nacional de Technicologia.

A's 11 horas o sr. Paulo de Lima Correia realizou a sua conferencia sobre "O fomento da producção animal e a nossa agricultura." A's 12 horas teve inicio no local denominado "Mirande" á margem direita do salto do rio Piracicaba o churrasco que o Syndicato Agronomico do Estado de São Paulo offereceu aos congressistas. Os trabalhos proseguiram á noite.

Intensifica-se a Campanha Nacional pela Alimentação da Creança

Agora é a vez do Paraná

Ainda ha poucos dias tivemos opportunidade de noticiar a fundação de varios nucleos da Campanha Nacional pela Alimentação da Creança e já agora noticiamos a inauguração de uma instituição similar, agora no Paraná.

Trata-se do municipio de Fós do Iguassú, onde, sob os auspicios do prefeito local, sr. Joorge Samways, acaba de ser fundada a Associação de Senhoras pela Protecção á Infancia de Fóz do Iguassú. Essa associação cuida, actualmente, de organizar um lactario, para que aquelle prospero municipio paranaense inclua-se no ról dos municipios brasileiros que cuiram, concretamente, de soccorrer ás suas populações infantis.

PARA EVITAR CONFUSÕES COM OS UNIFORMES DA ARMADA

O ministro da Marinha dirige-se aos da Fazenda e Justiça

O ministro da Marinha officiou ao seu collega da Fazenda, solicitando providencias afim de acabar com a confusão gerada pela semelhança dos uniformes dos guardas aduaneiros com os dos officiaes da Armada.

Identico pedido fez o almirante Guilhem ao ministro da Justiça, referente aos uniformes dos inspectores da Policia Maritima, accrescentando que, de accordo com o decreto n. 20.892, de 31 de dezembro de 1931, fica estabelecido o privilegio absoluto da Marinha de Guerra Nacional, quanto aos planos de uniformes adoptados para seu pessoal e, em consequencia, veda a particulares, instituições civis ou corporações militares federaes ou não, o uso de fardamento com os principaes caracteristicos dos uniformes usados na Armada.

Processos julgados pelo Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas julgou em sessão os seguintes processos:

Ordenando o registro das concessões: de melhoria de pensão a Herondina Rodrigues Ribeiro, viuva do 2º tenente do Exercito, Ivo Sampaio Ribeiro; de montepio e meio soldo a Maria Rodrigues Correia Leal, viuva de Macedonio de Moraes Leal, 2º tenente, convocado, do Exercito; de montepio civil a Regina Veiga Vianna e outras, viuva e filhas de Ulysses Machado Pereira Vianna; de aposentadoria, a Arthur de Pinho Neves, operario de 1ª classe, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e a João Paulo de Faria, chefe de turma da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, do extincto Departamento da Saude Publica.

O Tribunal respondeu affirmativamente á consulta sobre a legalidade da abertura do credito especial de 44:039$700, para attender ao pagamento de differença de remuneração do pessoal contratado da extincta Directoria Geral de Educação, no periodo de 1 de maio a 15 de agosto de 1934; converteu em diligencias o julgamento do contrato celebrado com Magalhães Sucupira & Cia., para o fornecimento de lona branca á Central do Brasil, afim de ser requisitada a procuração a que se refere o procurador geral; ordenou o registro do adeantamento de 110:000$000 ao conductor technico da Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos do Departamento de Aeronautica Civil, Fernando Gama Rodrigues, para attender a despesa a seu cargo no 4º trimestre do corrente anno; ordenou o registro de pagamento de 1:885$600 a Bertucio de Oliveira Campos, de gratificação adicional e ordenou o registro da distribuição do credito de 3:320$, á Delegacia Fiscal no Estado de Goyaz, por conta da verba 2ª.

Instituto Medico Cirurgico Beneficente

Realiza-se, hoje, ás 4,30 horas da tarde, a inauguração nesta capital á rua do Rezende, n. 82, do Instituto Medico Cirurgico Beneficente, sob a direcção do dr. Frederico Norat.

Vae se reunir a Congregação do Collegio Pedro II

A Congregação do Collegio Pedro II deverá reunir-se na proxima terça-feira, 1º de dezembro, ás 3 horas.

Da ordem do dia, constarão os seguintes assumptos:

a) — Parecer da commissão sobre a restauração das cadeiras de Historia do Brasil e Instrucção Civica;

b) — Petição dirigida á Congregação pelo dr. Octavio Augusto Inglez de Souza.

lamentcszClcGavHhm m m m

Uma manifestação ao director do Departamento de Portos

O sr. Frederico C. Burlamaqui, director do Departamento de Portos e Navegação, que acaba de regressar de uma inspecção ao norte do paiz, teve, hontem, uma manifestação de apreço. Funccionarios da repartição reuniram-se no seu gabinete de trabalho, e inauguraram-lhe o retrato que passou a figurar na galeria ali existente.

Coube ao engenheiro Belfort Vieira interpretar o pensamento dos presentes, tendo, tambem, usado da palavra o sr. Benjamin Palloti.

O sr. Frederico Burlamaqui agradeceu, dizendo que não podia esconder a emoção deante de tal prova de apreço e carinho.

O cooperativismo e a fundação medico-cirurgica

Está despertando interesse em Copacabana, a conferencia que sobre o thema "O Cooperativismo e a Fundação Medico-Cirurgica" fará na Associação Commercial de Copacabana na proxima quarta-feira, dia 1º de dezembro, ás 9 horas da noite, o dr. Alfredo Pinheiro, director daquella fundação.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios

Na séde do Conselho Nacional do Trabalho, á praça da Republica n. 24, realizar-se-á no proximo dia 30, á 1 hora da tarde, a eleição de um director e um supplente, por tres annos, como representantes dos bancos e casas bancarias na junta administrativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, em virtude da renovação annual do terço.

Presidirá a assembléa dos delegados eleitores, indicados e reconhecidos nos termos do decreto n. 54, de 12 de setembro de 1934, o dr. Francisco Barbosa de Rezende, presidente daquelle Conselho, funccionando como assistentes o sr. Geraldo Augusto Faria Baptista, 1º adjunto do procurador geral e a sra. Beatriz Sophia Mineiro, director da 3ª secção.

Está em Porto Alegre o sr. Simões Lopes

Porto Alegre, 27 (Havas) — Chegou a esta capital o dr. Simões Lopes, director do Banco do Brasil no Rio Grande e que visitará as filiaes do interior.

Declarações

Extravio de conhecimentos ferroviarios

Compareceu hoje nesta estação, Victor Itamar, residente á rua Ledo numero 10, nesta capital, que declarou ser o dono da mercadoria constante do despacho de Trafego Mutuo n.º 176, dia 27-10-1930, de Ficueira para Praia Formosa, constante de 1 caixa mica beneficiada, com 40 kilos, remettido por Roberto Chamusco e consignado á ordem, valor 1:400$, tendo aquelle senhor declarado ter sido extraviado o conhecimento do supra mencionado despacho e por isso póde que lhe seja entregue o mesmo, mediante certificado.

Nessas condições, em observancia no disposto no decreto numero 19.473 de 10-12-1930, modificado pelo decreto numero 19.754 de 18-3-1931 e 21.730, de 7-8-1932, faço publicar este aviso pela imprensa durante tres dias seguidos, para conhecimento de quem interessar possa.

Estação de Praia Formosa, dia 26 de novembro de 1936. — Pela The Leopoldina Railway Comp. Ltd. — *Leonidas Gilles de Menezes*, pelo Agente da Estação de Praia Formosa. (P 15833)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas hoje, 28, DAS 11 A'S 12 HORAS, as seguintes relações de:

"CAUTELAS": — Até n. 358.
"COUPONS" de 9º|º: — Até numero 679.
"COUPONS" de 7º|º: — Até numero 2.371.

RIO, 28|XI|1936.
ARTHUR FELICISSIMO
Superintendente
(P 17270)

ANNUNCIOS

LOJA 4 x 30

Aluga-se da rua da Lapa 43 tratar rua Buenos Aires 143. (P 16552)

RAPAZ OU MOÇA

Precisa-se para attender recados e telephonemas, podendo trabalhar de 9 ás 11 e 13 ás 16 horas. Escriptorio de firma estrangeira — Offertas, indicando referencias e ordenado minimo desejado á KLM nesta redacção á caixa 2. (P 16535)

TIJUCA

Vende-se neste aprazivel bairro uma grande casa para familia de tratamento. Está limpa e em centro de bom terreno.

Informações pelo telephone 25-4439. — Tambem se aluga. (P 16543)

Steno-dactylographa

Precisa-se, em portuguez, com bastante pratica, dando amplas referencias. Cartas a esta redacção para caixa 3. (P 16557)

POSTO 6

Apartamento com jardim aluga-se mobilado. Telephone 27-0308. (P 17283)

Apartamentos mobiliados | LIDO — Copacabana

Alugam-se optimos apartamentos mobilados a curto e longo prazo, á rua COPACABANA n. 195 — Tratar com o gerente no local. Telephone 27-4335. (30651)

Compressores e bombas

Vendem-se 4 compressores para altos fornos com grande volume de ar, 3 lbs de pressão; 3000 RPM e 35 HP.

Bombas de bronze de 6", para agua salgada e elevação até 15 mts. Vendem-se 4 em perfeito estado. Ver á av. Pedro II n. 329 — Usinas Santa Luzia S. A. (P 16562)

APARTAMENTOS Rua dos Invalidos

Alugam-se excellentes apartamentos (primeira locação) á rua dos Invalidos 188, em frente ao Cine Mem de Sá, proximos ao centro commercial, exigindo-se contrato e fiador idoneo.

Poderão ser visitados de 8 ás 11 e de 13 ás 16 horas e para tratar á Praça Floriano ns. 31|39 — 2º andar — ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LTDA. (31310)

CASA — COPACABANA

Vende-se aprimorada com todo conforto á rua Xavier da Silveira n. 108.

Trata-se no Banco Regional á rua 1º de Março 71 — loja. (P 14887)

Casa em Copacabana

Familia de tratamento dando optimo fiador deseja alugar casa com dois ou tres quartos, mas que tenha quintal até 650$000 até o posto 6.

E' favor telephonar para 27-7994. (P 17243)

Concertos de radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac 7 — Tel. 23-5583. (P 16533)

Gavea — Aluga-se

Apartamento n. 3, novo com todo conforto para familia de tratamento.

Rua Regional, n. 3, esquina Marquez S. Vicente. Trata-se no Banco Regional — Rua 1º de Março, 71, loja. (P 14889)

ALUGA-SE IPANEMA Proximo Country Club

Casa em centro terreno, com 4 quartos boas salas, e demais dependencias. Garage e boa varanda. Rua Redemptor 313. Chaves no local informações tel 27-4310. (P 17267)

PETROPOLIS

Aluga-se, de 1º de dezembro em deante, residencia para familia de trato, com todo conforto e mobilada, a menos de um minuto a pé da estação.

Informações no Rio, rua Senador Dantas 7, tel. 22-2832. (P 17265)

LEILÃO — Terreno Esplanada do Senado

Paulo Affonso, venderá, 2ª feira, ás 5 horas, no local, valioso e grande lote de 27 x 21, á rua Tenente Possolo, junto ao n. 24 e proximo á av. Mem de Sá, podendo ser dividido no acto. Informações S. José, 70. Tel. 22-4421. (P 17287)

PULGAS, PERCEVEJOS

Baratas formigas e cupins por 5$. V. S. mata-os e extingue com Infernal peça 1|2 litro pelo tel. 28-2428. (P 16550)

FOR RENT

By married couple, fine Furnished apartment for single gentlemen, consisting of 2 rooms and 3 verandahs with beautiful view. Luxurious bathroom. Coffe in the morning. In Santa Thereza, 5 minutes from the Largo da Carioca. For further information telephone 22-9560. (P 16577)

D. K. W.

VENDE-SE A' RUA COPACABANA Nº 451 (P 16538)

Copacabana — (Posto 6)

Aluga-se por tres mezes a optima casa toda mobilada para pequena familia de tratamento, junto á praia, á rua Francisco Octaviano 16, tel. 27-1707. (P 16408)

TERRENO — Centro

Vende-se com 2 frentes, rua do Senado e Carlos de Carvalho, medindo 6m30 de frente por 73 de fundos. Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março, 71, loja. (P 14890)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão residencia e um enveloppe subscriptado e sellado, para respostas.

Cartas á caixa postal 1916, Rio. (P 16551)

FICHARIO

Novo, mede 67 x 28 x 62 cent., preço occasião, rua Chile, 17 tel. 22-5922. (P 16574)

LIDO

Aluga-se no LIDO novo e moderno apartamento na rua Ministro Viveiros de Castro n. 82, com 8 peças e geladeira electrica. Ver no local. Trata-se pelo telephone 23-3976. (P 15849)

LOJA E SOBRADO

PROCURAMOS. — Ampla loja com grandes aberturas proprias para exposição, e sobrado amplo para escriptorios de importante companhia. Contrato longo. LOWNDES & SONS, LTD. Administradores de bens. Rua da Alfandega 81 A - 4.º andar. — Tel. 23-2772. (P 16559)

MOVEIS

Vende-se a particular, moveis de apartamento por preço de occasião por motivo de viagem. Telephone 26-6495. (P 15826)

Compra-se Piano

Com urgencia para particular, bom autor, mesmo precisando alguns reparos — Tel. 48-0241. (P 14909)

Casamentos Civil e religioso

Registros atrazados — Certidões — Naturalizações, Justificações de edade, etc. Delicadeza, rapidez e seriedade absoluta — Tratar com FONSECA LIMA á rua da Carioca 10 1º andar sala 4. Tel. 22-8139. Preços sem competidores. (P 16560)

AVENIDA ATLANTICA

Alugam-se grandes e luxuosos apartamentos, acabados de construir no melhor ponto da Avenida Atlantica n.º 554. Ver no local e tratar á rua Alfandega 134. Preços 550$000 a 650$000. (P 17278)

CASA

Aluga-se a da rua Francisco Octaviano 52 — esquina de Raul Pompeia — Copacabana. (P 14900)

CASA NA URCA

Aluga-se uma confortavel com 6 quartos, e uma dependencia nos fundos com 3 quartos em cima e garage em baixo, á avenida Pasteur n. 459 — Trata-se á av. Pasteur n. 453. (P 14885)

PETROPOLIS

Aluga-se casa grande, centro de terreno, com todo o conforto moderno (garage, etc., á avenida General Osorio 91 bondes e omnibus á porta e a 5 minutos da Estação.

Trata-se á rua do Carmo 49, 3º andar — sala 33, ás 11 horas ou das 17 ás 18 horas, diariamente — Rio. (P 16573)

AUXILIAR PARA ESCRIPTORIO

Precisa-se: dedicado, esforçado e com firmes conhecimentos de contabilidade, expediente e dactylographia. Brasileiro. Deve ter o curso secundario completo e diploma de contador. Prefere-se sabendo inglez. Carta de proprio punho, para a Caixa 57, desta folha, com referencias e pretenções. (P 15812).

BRINQUEDOS

E ARTIGOS PARA PRESENTES

Vende-se muito barato, grande stock para terminação do artigo, na casa de electricidade e lampadas da rua de S. José. 44. (P 15860)

OPTIMO TERRENO

Vendemos um á rua Voluntarios da Patria, entre os numeros 471 e 477, medindo 8,50 x 40,00 — Preço de occasião 55:000$000 — Sem intermediarios. Tratar á avenida Rio Branco, 111 — 6º sala 610 — Companhia Immobiliaria Itajubá Carioca S|A. (P 15861)

COPACABANA

Casa ampla em acabamento com linda vista 2 carandas 2 salas 4 quartos 2 lindos banheiros garage, copa, cosinha quartos para empregados com demais dependencias aluga-se á rua Otto Simon 180. Trata-se na rua Otto Simon 105. Telephone 27-3081. (P 14876)

BUNGALOW

Aluga-se por contrato o da rua Montenegro 111, Ipanema, de 2 pavimentos com todo conforto moderno, inclusive garage, trata-se na avenida Rio Branco 91 — 5º andar, sala 2, tel. 23-2268. (P 15882)

ENGLISH

Lessons for beginners and advanced pupils. Evening classes for business pupils. Highly qualified english lady teacher Kindly tel. 26-4355. (P 15834)

VISPORA

Vende-se uma parte, optimamente installada dando lucros formidaveis e facilita-se o pagamento. Cartas neste jornal para a caixa 58. (P 15854)

CASA NA TIJUCA

Em centro de terreno, mobilada grandes accommodações, com garage, aluga-se por tres mezes. Telephone 22-8377. (P 15855)

CASA

Na Tijuca, Botafogo, Ipanema, Copacabana ou Leme, compra-se uma de 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, com ou sem garage, mas com entrada para automovel, que seja moderna, gygienica, e não precise de reparos ou concertos, de 1 ou 2 pavimentos. Offertas com as necessarias informações e minimo preço ao dr. N. Ribeiro nesta redacção. (P 14920)

TERRENO

Compra-se um, para pequena construcção, no Leme, Copacabana, Ipanema, Botafogo ou Tijuca. Offertas com todas as indicações e minimo preço ao dr. Luiz Octaviano nesta redacção — Urgente. (P 14921)

RENDAS DO NORTE

São as preferidas não somente pela sua durabilidade como pela diversidade de seus desenhos. "O Centro das Rendas" recebe directamente e vende a varejo pelo preço do atacado. Av. Passos 69. (P 17228)

PETROPOLIS

Aluga-se o predio mobilado para familia de tratamento á rua Henrique Dias n. 209 (Retiro) pode ser visto a qualquer hora tratar avenida 15 de Novembro 1085 e aos domingos á rua Barão de Teffé n. 9, apartamento 1. (P 17116)

Radioplayer Philips

Vende-se por preço de occasião um de das valvulas, 30 dias de uso, ondas curtas e longas, olho magico etc. — por motivo de viagem. Tel. 26-6495. (P 15825)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um, Crapeau, com muito pouco uso, pela melhor offerta. Ver e tratar á rua General Roca n. 201. (P 15824)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma moderna, quasi nova, com 14 peças, pela metade do preço. Ver e traatr á rua General Roca 201. (15824)

PHARMACIA EM NICTHEROY

Vende-se uma, com bom movimento, proxima do centro. Facilita-se parte do pagamento.

Tratar com A. Silva. Rua Miguel Lemos 38. Ponta d'Areia. (P 17109)

FREI FABIANO e FREI ROGERIO

Agradeço mais uma grande graça alcançada — A. P. S. (P 16373)

S. GONÇALO

Vende-se uma boa criação de gado e aluga-se os pastos. Tratar á rua Dr. Nilo Peçanha n. 183, das 10 ás 12 horas no mesmo logar. (P 15759)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobilados, *com agua corrente preços modicos.*

Joaquim Silva, 69. — (Lapa). (P 13645)

AMPLIAÇÕES PHOTOGRAPHICAS

Precisa-se de um profissional que trabalhe de noite em casa particular para fazer ampliações de Leica — Escrever a Caixa postal 1369. (P 17175)

Casino Hotel Balneario

Aluga-se majestoso edificio, no Jardim Guanabara, em centro de lindo parque e em frente a optima praia de banho, proprio para Casino, Balneario ou Hotel.

Informações com o gerente á Av. Rio Branco, 138-1º andar.

(30576)

OS MAIS LINDOS TERRENOS DO RIO

Lotes, com 12 x 45, proximos de magnificas praias de banho, com todos os melhoramentos, desde 6 contos de réis, a longo praso, sem juros!

Prestações desde 80$000 por mez!!

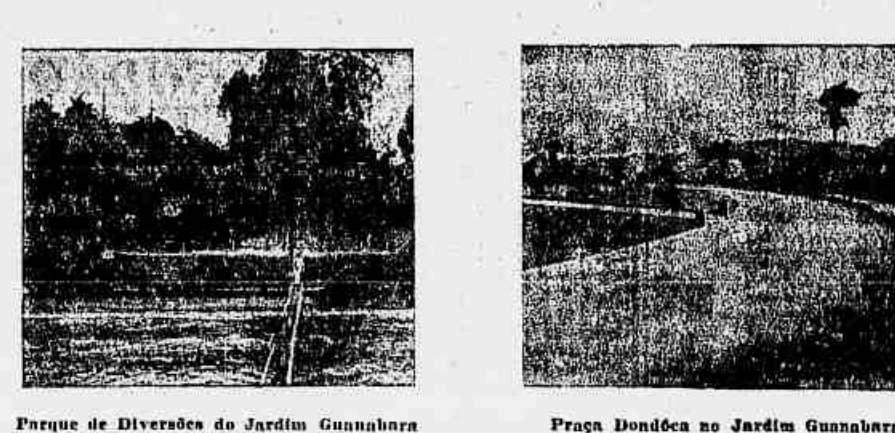
Praça principal do Jardim Guanabara

Lindos parques, bosques e jardins e a 35 minutos da Avenida Rio Branco

Panorama deslumbrante

Jardim Guanabara ILHA DO GOVERNADOR

Parque de Diversões do Jardim Guanabara

Praça Dondóca no Jardim Guanabara

ESCOLHA, SEM DEMORA, O SEU TERRENO
LIBERTE-SE DO ALUGUEL DE CASA — SEJA INDEPENDENTE

INFORMAÇÕES:

Companhia Santa Cruz

Avenida Rio Branco, 138-1.º andar — Phone 22-6752 — RIO DE JANEIRO

(30928)

Casa Santa Thereza

Vende-se magnifico predio de solida construcção, em centro de terreno, com 2 salas, 5 quartos, etc. garage e demais installações á rua Almirante Alexandrino, 768. Chave por favor na mesma rua n. 778.

Trata-se no Banco Regional, rua Primeiro de Março — 71 — loja. (P 14888)

PREDIO — GAVEA

Vende-se inteiramente novo, construcção solida, centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais installações, garage á rua Regional 56. Praça Santos Dumont

Trata-se no Banco Regional á rua Primeiro de Março 71, loja. (P 14891)

PREDIO PEDRA-ROSA

Vende-se luxuoso, novo, obra eterna. Facilita-se o pagamento. Avenida Visconde Albuquerque n.º 058 (P 16540)

ALUGA-SE

A boa casa toda reformada, com loja e moradia, á rua Engenho Novo, 5. Tratar á rua do Ouvidor, 59, loja. (31327)

PIANO BECHSTEIN 1|4 de cauda

Vende-se um novo chegado da Allemanha av. Rio Branco 25. (P 17295)

Palacete Mon Rêve

Aluga-se um grande quarto com linda terrasse e quarto para cavalheiro, cozinha estrangeira — Gustavo Sampaio, 208. (P 17180)

Enxertos seleccionados

Vendo até 20 mil enxertos seleccionados de laranja pêra, cavallo, lima da persia etc., com certificado do M. A. Procurar Eurico, Carioca 53. 42-2876. (P 17272)

ACTOS RELIGIOSOS

Paulo Araujo de Mattos

ALUMNO DO COLLEGIO PEDRO II (INTERNATO)

✝ José Francisco de Mattos e familia, Tenente Wallenstein Mendonça e senhora, Dr. Tito Barbosa de Araujo e familia, Arlinda Araujo Baptista de Paula e filhos Zaira Araujo Menezes e filhos, Pedro Ennes Salgueiro e Maria Eugenia Salgueiro, agradecem as homenagens prestadas por occasião do fallecimento do seu idolatrado filho, irmão, cunhado, sobrinho, primo e afilhado, PAULO ARAUJO DE MATTOS e convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada na egreja da Candelaria, altar-mór, segunda-feira, dia 30, ás 9 e 1|2 horas, confessando-se gratos aos que comparecerem a esse acto. (P 17246)

Olindina Cleto Moreira

(DINA')

✝ Euclydes Cleto Moreira, irmã e filha, Lydia Rothier Corrêa Pinto e filhos, convidam aos demais parentes e amigos a assistirem a missa de 30 dia que mandam resar pelo descanço de sua idolatrada esposa, mãe pelo coração, cunhada, filha e irmã DINA', amanhã, domingo, dia 29 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Ilha de Paquetá e por esse acto, desde já agradecem. (P 16563)

Eurydice Machado da Silva Aché Pillar

✝ Ayrton Aché Pillar Samuel Machado da Silva, filhos e nóra, Alice von Sydow Gomes e filho e a viuva Manuel Antonio da Silva Pillar, filhos, nóra e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, em suffragio da alma de sua muito querida EURYDICE, mandam resar no dia 30 do corrente, segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente agradecidos. (P 17298)

Commandante Luiz Caballero

(EX-ADDIDO NAVAL DA EMBAIXADA DO CHILE)

✝ ELISA LARENAS CANELLA e FRANCISCO CANELLA, sogros do defunto, assim como a filha, ADRIANA CABALLERO, presentes, fazem resar uma missa, pelo eterno descanço do querido genro e pae, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas da proxima terça-feira, dia 1º de Dezembro, primeiro anniversario do seu fallecimento. (P 16537)

Eulalia Bica de Almeida

✝ Manoel Bica de Almeida e senhora e Viuva Marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por alma de D. EULALIA BICA DE ALMEIDA, mãe, sogra, irmã e tia, mandam celebrar, na terça-feira, 1 de dezembro, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na egreja S. Francisco de Paula. (51475)

GUARANÁ Maués

Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral: Rua do Ouvidor n. 120 — Tel. N. 22-9104.

CASA GUARANÁ (59334)

DANSAS MODERNAS

De salão, ensinos rapidos e particulares, D. Emilia a unica, preços baratos. Tel. 26-2800, rua Fernandes Guimarães, 4 Botafogo. Preços 10$000 a hora; 6 horas 50$000. (P 17248)

EDIFICIO AMERICA

Rua Viveiros de Castro 110, Lido — Copacabana. Aluga-se um luxuoso apartamento com 2 salas e 3 quartos por 700$000 e taxas. (P 16547)

Confeitaria, Sorveteria e Bar

Vendem-se as installações da confeitaria Palace á rua S. José 114 (em frente á Galeria Cruzeiro). (P 17222)

CASA

Aluga-se a da rua Conde de Bomfim, 533 para familia de tratamento. As chaves no n. 679 e tratar no n. 536 da mesma rua. (P 17293)

APARTAMENTO "Edificio Urca"

Aluga-se optimo apartamento, caprichosamente acabado, com elevadores, garage e linda vista excellente local para creanças, tem muita agua, e banho de mar em frente. A' rua Marechal Cantuaria 386. Omnibus E. F. Balneario da Urca e Escola Naval. Fortaleza de São João. (P 17219)

BILHAR

Vende-se em perfeito estado bilhar Tujague com 2 jogos de bolas marfim, motivo mudança. Ver rua Paysandu n. 171. (P 15887)

EDIFICIO CELESTE Barata Ribeiro 23 Leme

Alugam-se confortaveis apartamentos proximo ao Lido, em edificio recentemente construido. Trata-se no local — Tel. 27-7008. (P 14906)

GRANDE LOJA

Em edificio novo, aluga-se na nova Cinelandia, para bar, restaurante, etc., ou "stand" para automoveis. Avenida Augusto Severo 74, praça Paris. Trata-se no 10º andar, no escriptorio do edificio. (P 15816)

PETROPOLIS Vende-se

Confortavel casa, em centro de jardim, com agua nascente, para grande familia, no melhor ponto a dois passos do Palace Hotel. Preço 150 contos. Para visitar telephone 2526. (P 14907)

Predio em Copacabana

Aluga-se ou vende-se um optimo predio á rua Bulhões Carvalho n. 173, pode ser visto a qualquer hora. (P 15867)

SRS. CAÇADORES Bóte de lona

Vende-se um portatil, desmontavel. Supporta 400 kilos. Ver e tratar rua 1º de Março, 117. (P 14838)

GRAVIDEZ

Meio infallivel. Nada de injecções que prejudicam a saude. Escreva com sello para resposta. Caixa postal 1777. (P 17186)

VENDE-SE

Uma casa totalmente mobilada com agua corrente nos quartos, tendo 1 sala de visita, de jantar, espera, 4 quartos, banheiro completo, chuveiro de agua quente e fria. Luz electrica em todo logar. Amplo terreno com arvores de frutas videiras horta gallinheiro e puleiros cimentados e cercados de arame. Completo sortimento de ferramentas. Fóra quarto com luz para criado.

No bello e saudavel bairro da cidade de Vassouras, Estado do Rio, 8 minutos da Estação. 4 trens por dia para o Rio, nos sabbados 6.

Pode ser visto a qualquer hora e qualquer dia.

21 rua Visconde de Araxá, Cidade de Vassouras. (P 14878)

SÃO LOURENÇO

HOTEL UNIVERSAL
(Proximo ás Fontes)

A familia Trani participa a todos os seus amigos e distinctos hospedes que ampliou o seu hotel, dando novas accommodações, optimos apartamentos, agua corrente em todos os quartos, cozinha de 1ª ordem. Informações no Rio, Armando Trani, á rua Estacio de Sá n. 153. Tel. 23-3004. Casa Trani. (P 16471)

Palacete na Tijuca

Vende-se á rua S. Francisco Xavier 40 (proximo á rua Conde de Bomfim) proprio para familia de alto tratamento. Está aberto das 11 ás 5 horas. (P 17173)

ESTOFADOR

Reformam-se estofos e faz-se novo Telephone 43-2454. (P 16475)

Vende-se filhotes de cachorra dinamarqueza

De puro sangue. Informações pelo telephone 27-1020. (P 15754)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º — Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda, 47 — Tel.: 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS — Compra e vende immoveis. — Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º. — Salas 715/717 — Tel.: 42-0462.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 197 — Tel: 22-0761 — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: Lemosario.

DR. PAULO M. DE LACERDA — Rio: 26-3828 — São Paulo: Rex Hotel.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú, 36 - 1º andar, das 2 ás 5 horas. — Tel.: 42-2510. — Consultas gratis.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. rua Carmo, 40, s. 32. Tel. 26-3920

DR. HAROLDO FIGUEIREDO — Fôro Civel e Commercial. Ouvidor, 160 - 4.º andar, s. 7.

Dr. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas. *Marcas e Patentes*. R. S. José, 22 — T. 42-1204.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 44 - 3º andar.

DR. MOACYR PEREIRA — 1º de Março, 6-4º and., s. 2. T. 43-3600.

LAURO FONTOURA E FRANCISCO SABINO Jr. — ADVOGADOS — Civel e Crime. Procuratorios. Cobranças de titulos com desconto prévio — Ouvidor, 139-2º, s. 3 — Tel.: 23-6944

Dr. Petrarcha Maranhão — Ypiranga, 105, c. VII. T. 25-5123

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor 71 - 3 andar. — Tel.: 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 157 - 1º. — Tel.: 22-4932

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel.: 23-5733.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL — R. Ouvidor, 56 — Phone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5. — Tel.: 42-0600.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A - Tel: 22-5828.

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca, 5. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgio de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel.: 22-4093. — Das 14 em deante.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0608.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS — Tubagem duodenal. Nutrição. Ap. digestivo e ondas curtas. — R. Buenos Aires, 70 - 5º. — Tel.: 23-6254 — Res.: 27-3135

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da S. Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4º, Esplanada do Castello. Ts. 27-2405—42-3671

HYDROCELE — Sem operação e sem dôr — S. José, 83, ás 2 hs. — *Dr. J. Pacifico* — Frei Caneca, 273 — Cons. gratis, das 8 ás 9.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 65-7º. Edif. Fontes.

Dr. Joaquim Brito — (Doc. da Faculdade de Medicina). Operações, Molestias das Senhoras: Estomago, Duodeno, Utero, Ovarios, Rins, Prostata, Tumores, ossos, pescoço e mama, etc. Cons: R. Chile, 13, ás 3 hs. Clinica privada Sanatorio S. Geraldo. Rua Marquez de Abrantes, 192.

PROF. EURICO VILLELA — B. Aires, 70-5º. Ts. 23-6254/26-1957.

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — **ASMA** BRONCHITE — COMPLICAÇÕES — CURAS com attestados comprovados. Assembléa, 88. Elev. de 1 ás 6. T. 22-6049. Entrada: Optica Brasil.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas. 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6 hs. — Praça Floriano, 55.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 horas.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fcº. Assis — Cirurgia. V. Urinarias. Ginecologia. Molestias anorectaes. Quitanda, 83 (4º). — 23-4840.

DR. A. OROFINO LA PORTA — Cirurgia geral, molestias de senhoras. Diathermia. Das 5 ás 7, 2ªs, 4ªs e 6ªs. R. Republica do Perú (Assembléa), 98, s. 87. — T 22-7403 — Res.: R. Copacabana, 464. — Tel.: 37-3380.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras - Edf. Rex, 13º and. - S. 1.309 - 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel. 43-2432. A's 4 hs.

"CLINICA GUYON" — Vias urinarias — Cirurgia geral e molestias de senhoras. Diariamente das 14 ás 18 hs. Director: DR. ARNALDO CAVALCANTI. Auxiliar: Hypolito A. Bergallo. L. José Clemente, 10-3º andar (antigo L. da Sé). T. 22-6664.

DR. CARLOS GAMA Fº. — Operações em geral — Doenças do apparelho genito-urinario. Edificio Rex, 10º, S. 1.017 — 3ªs, 5ªs e sab., 2 ás 4 hs.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES. R. S. José, 83 — T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina. — RAIOS X—Radiognostico, Radiotherapia profunda. — Av. R. Branco, 257-3º — T. 23-0443.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93-2º, das 4 ás 6 horas.

DR. MANOEL ROITER — Doenças Internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 2º. — Tel: 42-1851. 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Res: T. 25-1323.

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex. 12º and. Salas 1.205 e 1.206, diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res: 25-4648. Cons: Tel: 42-3438.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. Uruguayana n. 107. (Sob.). — Tel.: 23-2274.

Clinica de vias urinarias

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta, rua Uruguayana, 12-6º andar. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 18. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1000.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra — Corrimento no homem e na mulher

Dr. Ackermann — Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-5º T. 22-2447.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diatermia e Raios Ultra-violeta. — Rua Chile n. 35.

DR. V. DOS SANTOS RIBEIRO — Tumores cutaneos. Dermatose. Tratamento physiotherapico. Alvaro Alvim, 24-9º. T. 22-2963.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluiso da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). — Tel.: 48-5429.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 148. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO SÃO VICENTE — Nervosos, calmos, curas de repouso, desintoxicação. — Directores: Genival Londres e Aluizio Marques — Marquez S. Vicente, 316. — Tel.: 27-4036.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155. — Telephone: 26-0807.

FUNDAÇÃO MEDICO CIRURGICA — DR. ALFREDO PINHEIRO — Director — Rua Alcindo Guanabara, 21 — Cinelandia. Edificio Regina — T. 42-0474 — Com 62 medicos especialistas — 14 dentistas. Raios X. Laboratorios, etc. Tudo a preço de cooperativa e á moda norte-americana.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanaasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Dr. Carlos Jorge — Clinica geral. Doenças de creanças. Cons.: Edif. do Parc Royal, sala 211, das 4 ás 6 hs. T. 22-2618.

DR. R. HARGREAVES — (Homœopathia) Rua 7 de Setembro, 172, sob. Telephone: 22-7198.

DR. DUVAL ERNANI — Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homœopathica. Ramalho Ortigão, 38 - 3º, s. 34. Diariamente das 9 ½ ás 11 ½.

Doenças mentaes e nervosas

DR. ALUIZIO MARQUES — Nervosos e glandulas endocrinas. Assembléa, 98-7º, Tel.: 22-9796.

DR. W. SCHILLER — R. Marques de Olinda, 1/3 — Tel: 26-20040.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4as e 6ªs; 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º, 3ªs, 5ªs e sabb. Tel. 22-5328. Res: 27-7598.

Prof. Dr. Henrique Roxo — De volta da sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 8. Tel. 22-6860. Res.: Avenida Pasteur, 336. T. 26-0824.

Dr. I. Costa Rodrigues — Docente da Fac. Medicina do Rio de Janeiro. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 2º andar, 3ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 ás 18 hs.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4750.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27 - 3º and. — Tels: 22-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José, 85—2 ás 6—Tel. 22-6377.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85—1 ás 3—Tel. 22-6377.

DR. JOÃO PIRES — Rodrigo Silva, 34-A, 6º — 3 ás 6 horas, diariamente — T. 22-8473.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES. — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 115-2º and., s. 18. T. 22-6358.

Clinica de creanças

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 6, 1. T. 22-8669, 2ªs, 4ªs, 6ªs, 16 ás 18 hs.

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim — End. Rex. — Sala 101 5 — Res.: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819.

DR. ALVARO AGUIAR — Da Policlinica de Botafogo. — Cons.: S. José n. 85, sala 203. — Tel.: 43-0638 — Ultra-violeta. Res. e cons.: Salvador Corrêa, 44 — Tel.: 27-6893.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca 6 (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Telephone: 22-0857. Res: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-3161.

Dr. Agenor Mafra — (Pratica hosp. Berlim e Paris). Chef Serv. Pediatria Cruz Verm. R. Rodrigo Silva, 34-A, 2º — Res: Praia Botafogo, 290. T. 26-47-66.

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons: Av. Rio Branco, 175/177 — De 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs e sabbados. — Tel: 23-0449 — Res: R. Conde Bomfim, 962. T. 28-4557.

DR. ARY CANTINHO — Da Polyclinica de Botafogo. Ed. Rex. S. 1218, 12º. Phone: 42-1263. — 3ªs, 5ªs e sabbados, das 2 ás 4 horas.

CRIANÇAS — Especialistas. Dr. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno — Assembléa, 63. Ts. 22-7019, 27-7499 e 27-4929. Das 3 ás 6. horas.

Palmões — Tuberculose

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Edificio Nilomex, s. 416, entrada pela rua S. José. 85. 3ªs, 5ªs e sabbados — Res.: Rua Hilario de Gouvêa, 17.

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—10 ás 18 hs.

DR. EMILIO SA' — Pratica Hosp. Europ. V. Urinarias, Anorectaes. Hemorrhoidas, Fistulas. Quitanda, 17-4º. 22-7308 e C. Bomfim, 481. 48-2624.

DR. MANOEL BISCAIA — Tratamento da Gonorrhéa e suas complicações, prostatites, orchites, cytites, estreitamentos da ureira, etc. Ourives 7.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º. — 22-7113. Rs: Laranjeiras, 143 — 25-0880.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabetes. Obesidade. Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. Das 10 ás 12 hs., e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda. — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DR. SALVIO MENDONÇA — Doc. da Fac. Esp. em Berlim e Vienna. Estomago, Intestinos, Figado, Pancréas, Gl. endocrinas, Diabetes, Gotta, Obesidade, Magreza (cra. do emmag. e engorda. Lab. de pesq. e pr. func. Ed. Odeon, 8º, s. 816, 22-64-98, 3 ás 6.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel.: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — 23-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel: 22-6024.

CLINICA DE SENHORAS — Vias urinarias — **DR. ALCIDES SENRA** — Edificio Carioca, sala 318. T. 22-1088. Das 10 ás 12 e 2 ás 5. Horas reservadas.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Da Policlinica Geral. Molestias de Senhoras, Diathermia. Assembléa, 98, 8º. S. 88. Ed. Kanitz, 13, ás 17. T 22-0813.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Mol. de Senhoras—Vias urinarias — Edif. Rex — S. 910. Tel.: 42-0815 — de 1 ás 5 horas.

Prof. Arnaldo de Moraes — Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14-5º — Res.: R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Assis. Faculd. e da Pol. Botaf. Ondas curtas. Ed. Nilomex (esp. Castello), 9º, s. 913, 3 hs. Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 2ªs, 5ªs e sabbados.

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assis. da Fac. — Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs.).

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-3º. — Res.: T. 26-0603 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 127 - 1º — 2 ás 6 hs.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3332. — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA — Rua 7 de Setembro, 58-2º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 42-1065. — Res.: Tel.: 27-0830.

Dr. Gastão Guimarães — Cons: R. Rep. Perú, 98-6º e Casa Saúde Pedro Ernesto

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca)| Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DR. CARNEIRO DE SOUZA — Ouvidos, nariz e garganta. A's 2 hs. R. S. José, 85-4º. T. 22-6547.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento das pelle e cabellos. P. Floriano, 55-6º, — T. 22-0425.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — De volta da Europa, reassumiu exames clinicos e Raios X dos fócos dentarios; trata pela Electrotherapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes. Para casos indicados com assistencia medica. Inst. de Estomatologia completo. — Ouvidor, 162 - 2º.

DR. OCTAVIO C. CONÇALVES — Cura da Pyorrhéa — Cirurgia dos Maxilares. Rua 7 de Setembro n. 145.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Ainda hontem, esse mercado regulou do inicio ao encerramento dos trabalhos, quasi paralysado.

Os bancos estrangeiros declararam sacar sobre Londres de 82$900 a 83$000, sobre Nova York de 16$930 a 16$950, e sobre Paris a $789.

As letras de cobertura, em libra, foram cotadas a 82$200 e em dollar a 16$500.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista		
Libras	82$800 a	83$000
Dollar	16$920 a	16$980
Marcos (registermark)	—	3$700
Marcos (verrechnungsmark)	—	5$300
Marcos (Reichsmark)	6$800 a	6$820
Franco francez	$780 a	$792
Franco suisso	3$895 a	3$900
Lira	$930 a	$950
Peso uruguayo	—	9$200
Peso argentino	4$720 a	4$730
Pesetas	2$300 a	2$305
Lei	—	—
Zloty	—	3$230
Yen (Japão)	—	4$885
Shilling austriaco	3$180 a	3$190
Corôas slovaquias	$600 a	$602
Escudos	$756 a	$779
Corôa dinamarqueza	—	3$720
Corôas suecas	4$275 a	4$300
Belgica (ouro)	2$870 a	2$880
Belgica (ouro)	2$865 a	2$880
Florins	9$170 a	9$200
Peso chileno	—	—
CABO		
Libras	82$900 a	83$100
Dollar	16$900 a	17$010
Francos	$782 a	$795
A 90 d/v		
Libras	82$700 a	82$900
Dollar	16$900 a	16$950
Francos	$786 a	$789

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d/v	A' vista
Londres	—	—
S/Londres	—	83$050
" Nova York	—	16$960
" Paris	—	$705
" Hollanda	—	9$210
" Allemanha	—	5$300
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	$755
" Italia	—	—
" Suissa	—	3$905
" Belgica	—	2$870
" Buenos Aires	—	4$730
" Montevidéo	—	9$180
CABO		
S/Londres	—	—
" Nova York	—	—
" Buenos Aires	—	4$710

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

	90 d/v	
Londres	—	55$450
Nova York	—	11$330
A' vista		
Londres	—	55$550
Nova York	—	11$350
Paris	—	$525
Italia	—	—
Hollanda	—	—
Hespanha	—	—
Portugal	—	$500
Allemanha	—	3$570
Suissa	—	2$605
Buenos Aires	—	3$150
Montevidéo	—	6$120
Belgica	—	1$915
CABO		
Londres	—	55$600
Nova York	—	11$360

O Banco do Brasil, para vendas no mercado official, não affixou tabella

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1 000 por 1 000 o preço de 18$600, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ... a quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	1.447,305
De 1 a 26	481.381,010
Até o dia 27	482.828,315

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	1$300	1$000
Escudos	$780	$740
Peso uruguayo	9$200	8$800
Liras	$900	$800
Franco francez	$795	$770
Franco suisso	3$900	3$700
Franco belga	$500	$540
Guldens (Hollanda)	9$000	8$800
Kroners (Noruega)	4$000	3$700
Kroners (Suecia)	4$300	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$700	3$200
Dollar americano	17$000	16$700
Dollar canadense	16$500	16$000
Yen (Japão)	5$200	5$000
Marcos	4$500	4$000
Shilling austriaco	3$200	2$800
Corôa Tcheco Slovaquia	$650	$600
Lei (Rumania)	$120	$080
Dinar (Servia)	$400	$350
Marcos (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	3$100	2$900
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	4$780	4$700
Libras (Perú)	40$000	38$000
Libras (Inglaterra)	83$000	82$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 26

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	56$418	82$897
Paris	$525	$790
Italia	—	$921
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reichsmark)	—	3$656
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$590	5$300
Allemanha (Unteresmark)	—	3$050
Portugal	—	$765
Belgica (ouro)	—	2$870
Belgica (papel)	—	—
Suissa	—	3$897
Hespanha	—	2$300
Tcheco Slovaquia	—	$600
Nova York	—	16$925
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	3$730
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$722
Hollanda	—	9$180
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$633
Canadá	—	—
Austria	—	3$186
Polonia	—	—
Chile	—	—
Yugo Slavia	—	—

MOEDAS

Dia 26

Dollar americano	16$929
Libra esterlina	82$912
Franco franceza	$791
Escudos	$773
Peso argentino	4$745
Pesetas	1$300
Lira	$872
Zloty	2$500
Franco belga	$570
Shilling austriaco	3$000

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 27.

A's 11 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$550 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 27.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.89.62	$ 4.89.62
" Genova á vista por £	L. 93.00	L. 93.00
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlim á vista por £	M. 12.18	M. 12.18
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.03	Fl. 9.03
" Berna á vista por £	F. 21.31	F. 21.31
" Bruxellas á vista por £	B. 28.98	B. 28.96

LONDRES, 27.

Fechamento

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.89.62	$ 4.89.62
" Genova á vista por £	L. 93.00	L. 93.00
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.18	M. 12.18
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.03	Fl. 9.03
" Berna á vista por £	F. 21.31	F. 21.31
" Bruxellas á vista por £	B. 28.98	B. 28.96

LONDRES, 27.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo, á vista por £	Kr 19.40	Kr 19.40
" Oslo á vista por £	Kr 19.90	Kr 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 27.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.89 13/16	$ 4.89 11/16
" Paris, tel., por F	c 4.65 3/4	c 4.65 3/4
" Genova, tel., por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.23	c 54.23
" Berna, tel., por F	c 22.98	c 22.99 1/2
" Bruxellas, tel., por F	c 16.91	c 16.92
" Berlim, tel., por M	c 40.23	c 40.21

PARIS, 27.

	Hoje	Anterior
Paris s/Nova York, á vista, por $	F. 21.46	F. 21.46
Paris s/Londres, por £	F. 105.15	F. 105.15
Paris s/Italia por 100 L	F. 113.00	F. 113.00

BUENOS AIRES, 27.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	16.88 s.m.	
T/venda	P 17.00	P. 17.00
T/compra	P 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	0 37 4/16	0 37 4/16
T/compra	0 39 9/16	0 39 9/16

Telegramma financial

LONDRES, 27.

Fechamento:

TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes: T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Bruxellas — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 28.05	F. 28.26
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 93.00	L. 93.00
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fes.	L. 88.30	L. 88.30
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (T/compra), por £	Esc. 110.20	Esc 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (T/venda), por £	Esc. 110.00	Esc 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 26. COMPRADORES

Titulos Brasileiros	Hoje 4 p.m.	Anterior 4 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	93.15.0	93.10.0
Novo Funding, 1914	73.0.0	72.5.0
Funding, 1931, 5 %	62.15.0	62.0.0
Conversão, 1910, 4 %	18.15.0	18.5.0
Emprestimo de 1913, 5 % (40 annos B)	22.10.0	21.15.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	26.0.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.10.0	20.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	8.0.0	8.0.0
Titulos Diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	5.17.6	5.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. ($)	17.62	17.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	6.5.0	6.5.0
Royal Mail Steam Packet Cos. Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2.2.10 1/2	2.2.4 1/2
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, Term. Deb., 1955	44.0.0	44.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.4.10 1/2	3.4.10 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.15.0	0.15.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18.6	1.18.6
São Paulo Railway Co. Ltd.	83.0.0	82.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	105.0.0	105.0.0
Titulos Estrangeiros		
Emprest. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	106.5.0	106.2.6
Consols., 2 1/2 %	85.0.0	84.15.10

SERVICO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

NOVEMBRO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Fortaleza	29	Panair	—	
Buenos Aires	29	Pan American Airways	30	Estados Unidos
Estados Unidos	30	Panair	—	
Porto Alegre	28	Condor	—	
	—	Condor	28	Belém
Europa	29	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	29	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	29	Chile
	—	Condor	30	Porto Alegre

CAFÉ

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1936.

Movimento do dia 26:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Rio	790	
De Minas	3.216	3.906
Pela Maritima:		
De Minas	1.700	
De Rio	101	
De São Paulo	1.576	3.377
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	1.749	
Regulador Estado Minas	—	
Regulador Espirito Santo	952	2.701
Total		9.984
Idem o anno passado		12.320
Desde 1 do mez		187.479
Média		7.210
Desde 1 de julho		1.049.101
Média		6.947
Desde 1 de julho do anno passado		1.411.110
Café revertido no stock desde 1 de julho		13.672

EMBARQUES

America do Norte	6.630	
Europa	753	
Asia	4.300	
America do Sul	—	
Cabotagem	—	
Asia	—	
Total	11.683	
Idem o anno passado		3.222
Desde 1 do mez		142.636
Desde 1 de julho		792.119
Idem o anno passado		1.360.155
Stock em 25 do corrente		682.754
Consumo do dia 26 do corrente		500
Café entregue como bonificação		—
Café dando		—
Café retirado do mercado pelo D. N. C.		—
Existencia		682.252
Idem o anno passado		648.843
Pauta (dos dias 23 a 29 de novembro corrente)		1$930

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em identicas condições ás dos dias anteriores, isto é, sustentado, com procura destituida de interesse e sem modificação nas cotações.

Nas primeiras horas foram registrados negocios de 946 saccas e á tarde de 862 ditas, ao preço de 19$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	21$500
Typo 4	21$000
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	19$500
Typo 8	19$000

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

1. Bolsa	Por 10 kilos V.	C.	Diff. de cotação anterior
Dezembro	19$900	19$700	
Janeiro	19$600	19$325	+ $150
Fevereiro	19$200	19$150	+ $050
Março	19$000	18$750	+ $100
Abril	18$800	18$650	+ $125
Maio	18$650	18$650	+ $200

Estado do mercado, firme.

Segunda Bolsa:

Não funccionou.

(Para liquidação)

1. Bolsa	Por 10 kilos V.	C.	Diff. de cotação anterior
Dezembro	20$000	19$900	
Janeiro		N/c.	
Fevereiro		N/c	

Vendas, não houve.

Segunda Bolsa:

Não funccionou.

NOVA YORK, 27.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.64	6.52
Café para entrega em março	6.56	6.48
Café para entrega em maio	6.65	6.56
Café para entrega em julho	6.74	6.65

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 12 pontos.

NOVA YORK, 27.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.66	6.52
Café para entrega em março	6.61	6.48
Café para entrega em maio	6.68	6.56
Café para entrega em julho	6.76	6.65

Vendas do dia	10.000	10.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 14 pontos.

HAVRE, 27.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	195 ½	195
Café para entrega em março	199 ½	199 ¼
Café para entrega em maio	204	203 ½
Café para entrega em julho	208	207
Vendas do dia	25.000	42.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1 franco.

HAVRE, 27.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	199	195
Café para entrega em março	203 ¼	199 ½
Café para entrega em maio	207	203 ½
Café para entrega em julho	211	207
Vendas do dia	47.500	42.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 3/4 a 4 francos.

LONDRES, 27.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	44/3	41/3
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/6	39/6

SANTOS, 27.

Contrato "A" — Typo 4, molle

Unica chamada

Para entrega em:	Hoje	Anterior
Novembro	23$800	23$800
Dezembro	23$100	23$400
Janeiro	23$200	23$200
Fevereiro	23$000	22$600
Março	23$000	22$600
Abril	23$000	22$600
Maio	23$000	22$600
Junho	22$300	22$300
Julho	22$225	22$225

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, paralysado.

Vendas: 1.000 saccas.

SANTOS, 27.

Contrato "A" — Typo 4, molle.

Fechamento

Para entrega em:	Hoje	Anterior
Novembro	—	23$800
Dezembro	23$400	23$400
Janeiro	23$200	23$200
Fevereiro	23$000	22$600
Março	23$000	22$000
Abril	23$000	22$600
Maio	23$000	22$000
Junho	22$900	22$300
Julho	22$700	22$225
Agosto	22$700	—

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, paralysado.

Vendas: 1.000 saccas.

SANTOS, 27.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 20$700; anterior, 20$500; mesmo dia no anno passado, 16$100.

Embarques: hoje, 42.098 saccas; anterior, 48.037 saccas; mesmo dia no anno passado, 59.019 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 45.956 saccas; anterior, 18.727 saccas; mesmo dia no anno passado, 32.500 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.169.815 saccas; anterior, 2.166.067 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.184.809 saccas.

Saidas	Saccas
Para a Europa	5.000
Par aos Estados Unidos	48.379
Total	53.379

S. PAULO, 27.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	16.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	44.000	28.000
Total	60.000	44.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 27 DE NOVEMBRO DE 1936

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.720	—	—	—	1.720
E. F. Central do Brasil	—	2.493	—	—	2.493
E. F. Leopoldina	—	3.122	—	—	3.122
Regulador	—	3	—	—	3
Cabotagem	—	250	—	—	250
E. F. Leopoldina	—	—	1.400	—	1.400
Regulador	—	—	1.776	—	1.776
Regulador	—	—	—	985	985
Sommas das entradas	1.720	5.868	3.176	985	11.758
De 1 do mez até o dia 26	15.167	103.628	51.775	16.909	187.479
De 1 do mez até o dia 26	16.896	103.496	51.051	17.891	199.237
Existencia anterior — dia 26					682.252
Entradas de hoje					11.758
					694.010

EMBARQUES			
Europa — Oeste e Norte	1.250		
America do Sul	1.100		
Asia	218		
Somma dos embarques	2.568	2.568	
De 1 do mez até o dia 26	141.656		
Até esta data	144.224		
Retirado do mercado	—	—	
E. F. Central do Brasil	41.500		
Até esta data	41.500		
Consumo local diario	500	300	3.068
Existencia ás 6 horas da tarde			690.942

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição firme, mas, com as cotações inalteradas e sem procura digna de registro.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	25.309

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas:	
De Campos	1.123
Total	1.123
Desde 1 do mez	132.084
Saidas	1.123
Desde 1 do mez	130.406
Stock actual	25.309

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	52$500 a 53$000
Demerara	Não ha
Mascavo	Nominal

LONDRES, 27.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	4/7 ½	4/9
Assucar para entrega em dezembro	4/7 ¾	4/9
Assucar para entrega em maio	4/9	4/9 ¾
Assucar para entrega em junho	4/9 ¾	4/10

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	—	2.85
Assucar para entrega em janeiro	2.75	2.82
Assucar para entrega em março	2.79	2.84
Assucar para entrega em maio	2.83	2.88

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior; baixa de 5 a 7 pontos.

RECIFE, 27.

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 12$000; anterior, 12$000.

Usina de 2ª: hoje, 11$250; anterior, 11$250.

Crystaes: hoje, 10$250; anterior, 10$250.

Demeraras: hoje, 9$000; anterior, 9$000.

Terceira Sorte: hoje, 7$000; anterior, 7$000.

Somenos: hoje, 7$500 a 8$000; anterior, 7$500 a 8$000.

Brutos Seccos: hoje, 6$500 a 7$000; anterior, 6$500 a 7$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	20.500	22.000
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	1.039.100	1.039.600
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para Santos	6.700	—
Para portos do sul do Brasil	9.000	—
Existencia	955.700	950.500

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição firme, com regular procura e sem nova modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	10.288

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas:	
De Santos	65
Total	68
Desde 1 do mez	14.082
Saidas	872
Desde 1 do mez	13.747
Stock actual	9.482

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	54$000 a 54$500
Typo 4	52$500 a 53$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	48$000 a 48$500
Typo 4	44$000 a 44$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 43$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	46$500 a 49$000
Typo 5	46$000 a 46$500

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	11.72	11.70
American Futures, para março	11.68	11.68
American Futures, para maio	11.62	11.63
American Futures, para julho	11.54	11.56

Mercado — Commercio de caracter normal.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa parcial de 4 pontos.

LIVERPOOL, 27.

Abertura	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Pernambuco Fair	6.39	6.40
Maceió Fair	6.39	6.40
São Paulo Fair	6.54	6.55
Am. Fully Middling Universal Stander.	6.72	6.79
American Futures, para janeiro	6.50	6.49
American Futures, para março	6.50	6.49
American Futures, para maio	6.45	6.47
American Futures, para julho	6.44	6.43

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto. Disponivel americano, baixa de 1 ponto. Termo americano, alta de 1 ponto.

LIVERPOOL, 27.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.50	6.49
American Futures, para março	6.50	6.49
American Futures, para maio	6.48	6.47
American Futures, para julho	6.44	6.43

Mercado: Commercio de caracter normal.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

S. PAULO, 27.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em novembro	63$400	—
Algodão para entrega em dezembro	63$000	63$500
Algodão para entrega em janeiro	63$400	64$300
Algodão para entrega em fevereiro	—	—
Algodão para entrega em março	62$700	63$100
Algodão para entrega em abril	61$300	61$800
Algodão para entrega em maio	60$900	61$200
Algodão para entrega em junho	60$500	60$900
Algodão para entrega em julho	60$000	60$000

Vendas: 4.000 arrobas.

Mercado, apenas estavel.

S. PAULO, 27.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em novembro	—	—
Algodão para entrega em dezembro	62$500	63$500
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	—	64$200
Algodão para entrega em março	62$600	63$000
Algodão para entrega em abril	61$300	61$900
Algodão para entrega em maio	60$500	61$200
Algodão para entrega em junho	60$500	60$900
Algodão para entrega em julho	60$000	60$600

Vendas: 1.000 arrobas.

Mercado, estavel.

RECIFE, 27.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	53$000	53$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	1.900	500
Desde 1º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	30.900	87.300
Exportação:	Fardos de 180 kilos Hoje	Anterior
Para Liverpool	1.300	—
Existencia em fardos de 180 kilos	30.900	32.200

A BOLSA

O mercado de valores esteve, hontem, regularmente animado, realizando-se na Bolsa operações ainda de vulto muito apreciavel em diversos titulos, notadamente Obrigações do Thesouro de 1932. As apolices Uniformizadas achavam-se indecisas, mas as diversas emissões nominativas firmes, com as ao portador fracas. Regularam as municipaes estaveis e as de sorteio em boa posição, mantendo-se as Obrigações de Minas Geraes melhoradas. As acções de bancos e companhias regularam em condições de estabilidade, não tendo as debentures despertado maior interesse, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizada de 200$, 1, a	150$000
Ditas de 1:000$, 1, a	790$000
Ditas idem, 40, a	800$000
Ditas idem, 25, 25, a	807$000
Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom., 1, a	150$000
Dita de 500$, 1, a	375$000
Ditas de 1:000$, 4, a	798$000
Ditas idem, 6, 6, 15, 40, 5, a	805$000
Ditas idem, 50, a	807$000
Ditas idem, 1, 4, 50, 75, 93, 128, a	808$000
Ditas port., 2, a	767$000
Ditas idem, 6, a	770$000
Ditas idem, 50, a	772$000
Ditas idem, 3, a	773$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 5 semestres, 1, 5, a	416$000
Ditas de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 4, 739, a	746$000
Ditas c/ juros de 5 semestres 136, 5, 10, a	823$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port. 11, 16, a	1:000$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1917 de 200$ 6 %, port. 3, 37, 50, a	138$000
Ditas de 1931 de 200$, 5 % port., 5, 20, a	166$600
Dita idem, 1, a	170$000
Apolices Estaduaes:	
Rio de 100$000, 4 %, port. (Popular), 5, a	110$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 4, 6, 1, 10, a	96$500
Ditas idem, 1, 200, a	97$500
São Paulo de 200$000, 5 %, port. 3, 23, 200, a	188$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 93, a	934$000
Minas Geraes de 200$, 5 % port. (1934), 3, a	158$500
Ditas idem, 1, a	159$000
Ditas de 500$, 5 %, nom., 2, a	295$000
Ditas de 1:000$, 4, a	626$000
Ditas, 7 %, port. decreto 10.246, 50, a	725$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 9 %, port. 5, a	847$000
Ditas idem, 10, 10, 20, 20, 20, a	848$000
Ditas idem, 2, 10, 43, 50, a	850$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, nom. 5, a	209$000
Manuf. Fluminense, 66, a	215$000
Venda a prazo:	
Obrigações do Thesouro de (1932) de 1:000$, 7 %, port. v/v 30 dias, 2.000, a	1:025$000
Vendas Judiciaes:	
Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, 5 %, nom. 2 a	798$000
Ditas Uniformizadas de réis 1:000$, 5 %, nom. 9, a	790$000
Ditas de 200$, 2, a	140$000
Companhia Progresso Industrial, 16 debentures a	203$000
Companhia America Fabril, 103 acções a	256$000
Companhia Industrial Mineira 100 acções antigas a	2$200
Apolices Diversas Emissões, de 1:000$000, 5 %, port. 175, a	763$000
Companhia Docas da Bahia, 10 debentures da 2ª série a	348$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:005$
Ditas (1930)	1:006$	1:000$
Ditas (1932)	—	1:022$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:000$	—
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	725$000	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	809$000	807$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	—	800$000
Ditas, port.	772$000	768$000
Emprestimo de 1903	—	738$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	—	—
Dito c/ 5 coupons	830$000	828$000
Dito c/ 4 coupons	—	—
Dito c/ 2 coupons	—	718$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	625$000
Ditas port.	615$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	730$000	725$000
Ditas, nom.	725$000	721$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	159$500	158$000
Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 %	849$000	848$000
Rio de 500$, 8 %	430$000	—
Ditas de 6 %	350$000	—
Ditas de 1:000$, 8% port.	845$000	—
Rio (Popular), 4 %	110$000	—
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	800$000	—
Ditas de 1:000$, 6%	—	605$000
Ditas do Paraná de 200$, 5 %	—	139$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	97$000	96$500
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	188$500	185$000
São Paulo, 1:000$. (Unificação)	—	920$000
Bonus Rotativos São Paulo	94 ½ %	—
Munic. £ 20, port.	424$000	417$000
Ditas nom.	405$000	390$000
Ditas de 1914, port.	—	137$000
Ditas de 1906, port.	140$000	138$000
Ditas de 1917, port.	140$000	138$000
Ditas de 1931	166$000	164$000
Ditas (lotes miudos)	170$000	168$000
Ditas de 1926, port.	—	137$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	163$000	160$000
Ditas decreto 1.948	157$000	155$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	150$000	153$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	192$000	191$000
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	—	191$000
Ditas decreto 3.264	160$000	—
Ditas decreto 2.097	160$000	—
Ditas decreto 1.330	—	155$000
Ditas decreto 2.330	—	155$000
Ditas decreto 1.622	154$000	152$500
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	720$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	180$000	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 6 %	—	448$000
Ditas de Porto Alegre, 3 ½ %	51$000	50$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %, port.	845$000	—
Bancos:		
Brasil	365$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	485$000	—
Portuguez do Brasil	100$000	—
Ditas, nom	95$000	—
Commercio	—	212$000
Funccionarios Publicos	52$000	51$000
Boavista	600$000	—
Regional	—	165$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	200$000	185$000
Progresso Industrial	300$000	275$000
Brasil Industrial	351$000	346$000
Manuf. Fluminense	—	212$000
America Fabril	250$000	240$000
Esperança	—	210$000
Nova America	280$000	201$000
Corcovado	70$000	60$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	200$000	155$000
Confiança	560$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	92$000	90$000
Paulista	210$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	225$000	222$000
Ditas, nom.	210$000	—
Brasileira Diamantifera	—	3$500
Mestre Blatgé	205$000	—
Docas da Bahia	—	8$000
Rebello Lourenço	450$000	—
Artefactos de Borracha	75$000	—
Docas da Bahia	10$000	7$000
Federal de Electricidade	—	1:500$
Debentures:		
Docas de Santos	—	195$000
Manuf. Fluminense	212$000	—
Antarctica Paulista	192$000	—
Fluminense F. Club.	74$000	63$000
Santa Helena	140$000	—
Mercado Municipal	—	205$000
Progresso Industrial	—	192$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 28 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento de diversos apparelhos.

Dia 30 — Directoria da Aviação, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 7, 9, 1, 10 e 11.

Dia 30 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de es-tre doce.

Dia 30 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14, 1, 4, 3, 5 e 36.

Dia 30 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de moveis, cortões, guias de inscripção e indicador com projecção em branco.

Dezembro:

Dia 1 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 9, 10 e 13.

Dia 3 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 35, 53 e 54.

Dia 3 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de material necessario ao serviço da Prefeitura.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rosario e escs. "Juazeiro"	28
Penedo e escs. "Miranda"	28
Rio da Prata "Hig. Brigade"	28
Rio da Prata "Pacific"	28
Rio da Prata "Formose"	29
Itajahy e escs. "Tutoya"	30
Rio da Prata "Josephine Charlotte"	30
Hamburgo e escs. "Awaki"	30
Hamburgo e escs., "Vigo"	30
Dezembro:	
Genova e escs. "Augustus"	1
Belem e escs. "Pará"	1
Nova Orleans e escs. "Alegrete"	2
Porto Alegre e escs. "Cte. Ripper"	2
Rio da Prata, "General San Martin"	3
Hamburgo e escs. "Monte Pascoal"	3
Portos do sul "Tambahú"	3
Rio da Prata "American Legion"	3
Nova York "Western World"	4
Manãos e escs. "Baependy"	4
Rio da Prata "Eemland"	5
Marselha e escs. "Florida"	5
Rio da Prata "Atlanta"	5
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Porto Alegre e esc. "Mantiqueira"	5
Rio da Prata "Mendoza"	6
Gdynia e escs. "Pulaski"	7
Rio da Prata "Neptunia"	7
Londres e escs. "Hig. Monarch"	7
Amsterdam e escs. "Montferland"	7
Londres e escs. "Almeda Star"	7
Rio da Prata "Andalucia Star"	7
Bordéos e escs. "Massilia"	8
Hamburgo e escs. "Cap Arcona"	8
Rio da Prata "Alcantara"	8
Paranaguá e escs. "Cuyabá"	8
Havre e escs. "Aurigny"	9
Rio da Prata "General Osorio"	9
Nova York e escs. "Mandú"	9
S. Luiz e escs. "Tres de Outubro"	10
Hamburgo e escs. "Madrid"	10
Rio da Prata "Southern Prince"	10
Nova York "Northern Prince"	11
Rio da Prata "Augustus"	11

VAPORES A SAHIR

Porto Alegre e escs. "Araxá"	28
Parnahyba e escs. "Olinda"	28
Macáo e escs. "Camaragibe"	28
Paranaguá e escs. "Camamú"	28
Bordeaux e esc. "Formose"	28
Laguna e escs. "Aspirante Nascimento"	28
Londres e escs. "Hig. Brigade"	28
Polonia e escs. "Pacific"	28
S. Francisco "Venus"	28
Antonina e escs. "Vesper"	28
Nova York e escs "Santarem"	28
Belém e escs. "Itapé"	29
Paranaguá e escs. "Prudente de Moraes"	29
Cabedello e escs. "Itapura"	29
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	29
Recife e escs. "Cte Capella"	30
Rio da Prata e escs. "Vigo"	30
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte"	30
Antonina e escs. "Assú"	30
Porto Alegre e escs. "Uçá"	30
Dezembro:	
Laguna e escs., "Anna"	1
Rio da Prata, "Augustus"	1
Iguape e escs. "Itaipava"	1
Penedo e escs. "Itassucê"	1
Caravellas e escs. "Araguá"	2
Nova York "American Legion"	3
Rio da Prata "Monte Pascoal"	3
Porto Alegre e escs. "Pará"	3
Hamburgo e escs. "General San Martin"	3
Cabedello e escs. "Itapagé"	3
Rosario e escs. "Alegrete"	4
Rio da Prata "Western World"	4
Belem e escs. "Cte. Ripper"	4
Recife e escs "Tambahú"	4
Maceió e escs. "Pyrineus"	4
Caravellas e escs. "Ipanema"	4
Porto Alegre e escs. "Piauhy"	4
Porto Alegre e escs. "Itaquicê"	4
Cabedello e escs. "Itapagé"	5
Laguna e escs. "Miranda"	5
Porto Alegre e escs. "Tietê"	5
Laguna e escs. "Miranda"	5
S. Francisco e esc. "Laguna"	5
Rio da Prata "Florida"	5
Amsterdam e escs. "Eemland"	5
Finlandia "Atlanta"	5
Porto Alegre e escs. "Itaguassú"	5
S. Francisco e escs. "Tutoya"	6
Genova e escs. "Mendoza"	6
Rio da Prata "Hig. Monarch"	7
Rio da Prata "Montferland"	7
Maceió e escs. "Itapuca"	7
Trieste e escs. "Neptunia"	7
Londres e escs. "Andalucia Star"	7
Rio da Prata "Almeda Star"	7
Tutoya e escs. "Araxá"	7
Belem e escs. "Corcovado"	7
Southampton e escs. "Alcantara"	8
Rio da Prata e escs. "Massilia"	8
Rio da Prata e escs. "Cap Arcona"	8
Rio da Prata e escs. "Baependy"	8
Tutoya e escs. "Araxá"	8
Hamburgo e escs. "General Osorio"	9
Rio da Prata "Aurigny"	9
Laguna e escs. "Carl Hoepcke"	9
Hamburgo e escs. "Cuyabá"	10
Nova York e escs. "Southern Prince"	10
Rio da Prata "Madrid"	10
Genova e escs. "Augustus"	11
Rio da Prata "Northern Prince"	11
Porto Alegre e escs. "Annibal Benevolo"	11

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	787:774$000
Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente	34.106:341$300
Em egual periodo de 1935	27.864:270$800
Differença a mais em 1936	6.242:070$500

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 3 a 26 do corrente	31.186:971$300
Idem em 27 do corrente	1.329:285$800
Total	32.516:157$100
Em egual periodo de 1935	26.516:094$900
Differença para mais em 1936	6.000:062$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 27 de novembro de 1936	316.260:276$400
Em egual periodo de 1935	296.840:802$600
Differença para mais em 1936	19.420:113$800

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 26.

Fechamento — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em novembro	10.45	10.40
Para entrega em dezembro	—	—
Para entrega em fevereiro	—	—
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.90	10.90

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	—	1.17.62
Para entrega em dezembro	—	1.15.62

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas	717$000
Diversas Emissões, miudas	750$000
Uniformizadas de 1:000$	801$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	807$000

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 3 — Vapor inglez "Alcantara" — Descarga.

Armazem 4 — Vapor japonez "Buenos Aires Marú" — Carga geral.

Armazem 5 — Vapor sueco "Uruguay" — Carga.

Armazem 5-6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.

Armazem 6 — Vapor dinamarquez "Anna" — Carga.

Armazem 7 — Vapor inglez "M. Prince" — Carga geral.

Armazem 8 — Vapor hollandez "Zaaland" — Descarga.

Armazem 8-9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Armazem 9 — Vapor nacional "Uça" — Descarga de sal.

Armazem 9 — Chatas nacionaes do "H. Prince" — Descarga.

Armazem 9-10 — Vapor allemão "Monsun" — Carga.

Armazem 10 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem 11 — Vapor nacional "Curityba" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor nacional "Santarem" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itapé" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Araxá" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional Merity" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Vesper" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiato nacional "Waldyr" — Cabotagem.

Armazem 18 — Hiate nacional "Peryna" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Prol. — Vapor italiano "Pollenzo" — Desc. de carvão.

Prol. — Vapor grego "N. Larrinaga" — Descarga de carvão.

Prol. — Vapor francez "Hogland" — Descarga de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escalas, vapor nacional "Camamú".

De Nova York e escalas, paquete inglez "Southern Prince".

De Rosario e escalas, vapor inglez "Sabor".

De Southampton e escalas, paquete inglez "Alcantara".

De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Anna".

De Aracajú e escalas, vapor nacional "Assú".

De Recife e escalas, vapor nacional "Maceió".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapura".

De Cabedello e escalas, paquete nacional "Itatinga".

De Caravellas e escalas, paquete nacional "Commandante Capella".

De São Francisco e escalas, rebocador nacional "Mayrink Veiga", rebocando o pontão nacional "Paraná".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Atlanta".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Camaragibe".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova York e escalas, paquete inglez "Eastern Prince".

Para Belem e escalas, vapor nacional "Cabedello".

Para Buenos Aires e escalas, paquete sueco "Uruguay".

Para Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Salland".

Para São Francisco e escalas, vapor argentino "Norte".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Jupiter".

Para Buenos Aires e escalas, paquete japonez "Buenos Aires Maru".

Para Macáo e escalas, vapor nacional "Merity", rebocando para Areia Branca, o pontão nacional "Araguary".

Para Santos, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Taquary".

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Alcantara".

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A CINEDIA apresenta o film de ODUVALDO VIANNA

BONEQUINHA DE SEDA

a primeira grande realização do cinema brasileiro — com

GILDA DE ABREU

— CONCHITA DE MORAES — DELORGES — DARCY CAZARRE' — DE'A SELVA — APOLLO CORREIA

EM SUA 5.ª e ULTIMA SEMANA

Complemento nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE
2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20

A 20th Century Fox apresenta

SIMONE SIMON

HERBERT MARSHALL
RUTH CHATTERTON

em

Dormitorio de Moças

(Girl's Dormitory)

FOX MOVIETONE NEWS
Complemento Nacional DFB
IDYLLIO MEXICANO - Natural colorido

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20

A Internacional Films apresenta

O ULTIMO AMOR

DA ATRIUM FILM com

MICHIKO MEINL
HANS JARAY

PARAMOUNT NEWS
Complemento Nacional da DFB

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 Horas

A Columbia apresenta

GRACE MOORE

TULIO CARMINATTI
LYLE TALBOT

em

Uma Noite de Amor

(One night of love)

AMOR DE MACACO — Desenho
PARAMOUNT NEWS e
NACIONAL da D. F. B

SÃO JOSÉ

TELEPHONE-42-05-92

HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 e 10 Horas

HOJE — HOJE
"UFA-ART FILMS" apresenta

MARTHA EGGERTH

em

Sonho de Valsa

Complementos:
TEMPESTADE SOBRE A ILHA
short de ART FILMS
e NACIONAL da D. F. B.
FOX MOVIETONE NEWS

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

2ª, 3ª e 4ª Feira - STRADIVARIUS
"Internacional Films"

Horario: 2—4—6—8 e 10 horas
Sómente 3 dias

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

A 20th Century Fox apresentará — HOJE

SHIRLEY TEMPLE

— em —

Pobre menina rica

NACIONAL da D. F. B.

Domingo, só em matinée — AS NOVAS AVENTURAS DE TARZAN — 13º e 14º eps.

SEGUNDA-FEIRA
O Crime do Dr. Forbes
e Extracções ser dôr

PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58

RUA VISCONDE DE PIRAJA' nº 303 — IPANEMA

A Cine Alliança apresenta
HOJE

BENIAMINO GIGLI

KATHE VON NAGY

em

Ave Maria

Complemento nacional

POLTRONAS —E— BALCÕES 2$

O IMPERIO

INICIA ESTA PHASE com o film da — 20th CENTURY — FOX FILM

A PARTIR DA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA — DIA 29 — passará a exhibir sómente Films Escolhidos a preço unico em poltrona a balcões

O OPTIMISTA com Glenda FARRELL e Brian DONLEVY

Estudantes e Creanças 1$500

---

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 7092

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

PENULTIMO DIA

Programma SERRADOR apresenta a super-producção

Stenka Rasin

(WOLGA-WOLGA)

com Hans Adalbet
Direcção: ALEXANDER WOLKOFF
Complementos: Fox Movietone News (novidades mundiaes) —A questão social do Brasil (nacional D. F. B.).

BREVEMENTE: Nova super-producção do Prog Serrador
KOENIGSMARK com ELISSA LANDI e JOHN LODGE

REX

HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 — 10

RAUL ROULIEN

— E —

CONCHITA MONTENEGRO

NA TRIUMPHAL

SEGUNDA SEMANA

O Grito da Mocidade

NO PROGRAMMA

FOX MOVIETONE — NACIONAL

RIO

POLTRONAS

3$

2 -- 3.40 -- 5.20 -- 7 -- 8.40 -- 10.20

A PARAMOUNT APRESENTA

Virginia Weidler

— EM —

"ALDEIA ESQUECIDA"

NO PROGRAMMA
DESENHO
FOX MOVIETONE — NACIONAL

BROADWAY

HOJE TEL. 22-07-88
HORARIO — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

Ella odiava os homens.. Elle desprezava as Mulheres. Mas acabaram casando..

PAPAE E MAMÃE SE CASARAM

COM MARY ASTOR MELVYN DOUGLAS

Complementos:
TAUBATE' — nacional.
"UMA FAMILIA FELIZ Desenho
DIVERSÕES NOCTURNAS camera na da Fox

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas— Domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltronas 2$200 — Meia entrada e estudantes. 1$100

HOJE -

— EM —

BALAS OU VOTOS

Imp. para creanças até 10 annos.
Carole Lombard e Fred Mac Murray em

PRINCEZA DE BROOKLIN

FLASH GORDON, 11° e 12° eps. — NACIONAL

SEGUNDA FEIRA

A FILHA DE DRACULA

IMPROPRIO PARA CREANÇAS

OTTO KRUGER — GLORIA HOLDEN

Patrulha Aerea — Flash Gordon (13° ep., final) — Nacional.

PLAZA

Telephone: 22-10-97

HOJE

Horario -- 1,00 -- 2,50 -- 4,40 -- 6,30 -- 8,20 e 10,15

Joe E. Brown

O "IMPOSSIVEL" "BOCCA LARGA"

JUNE TRAVIS
GUY KIBBEE
CAROL HUGHES

— EM —

"TIRANDO O PÉ DA LAMA"

Criada por um dia "Short". Um Desenho e Nacional.

Domingo — Das 10 ás 12 1/2 horas, continuação das sessões infantis.

FLASH GORDON 13° eps Final — A Volta á Terra — Complementos: Ken Maynard, em "Em Caminho do Oéste"; Buster Keaton, em "Recruta da Marinha"; Os dois Testudos (desenho do Marinheiro). Nacional.

2ª-feira — William Powell e Carole Lombard em "Irene, a Teimosa".

POPULAR — HOJE

Matinée a partir de 10 horas
Boris Karloff em

O MORTO AMBULANTE

Imp. p. creanças até 10 annos
Fred Mac Murray em

13 HORAS NO AR

Warner Oland em

O segredo de Charlie Chan

Flash Gordon — 7.° e 8.° eps.
NACIONAL.

Segunda-feira — SOMBRA DO PECCADO — "CLÔ-CLÔ" — O ACASO DO PODER, improprio para creanças até 10 annos — NACIONAL.

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
Sylvia Sidney em

AMOR E ODIO

Imp. p. creanças até 10 annos
Al Jolson em

CANTA E SERÁS FELIZ

"Flash Gordon", 5° e 6° eps.
— NACIONAL.

2ª-feira — Livre sob Palavra (improprio para creanças até 10 annos) — Ouro Flamejante — Flash Gordon (7° e 8° eps.) — Nacional.

MASCOTE — HOJE

Edward G. Robinson em

BALAS OU VOTOS

Improprio para creanças até 10 annos.
Bill Boyd em
OURO FLAMEJANTE
Flash Gordon (9° e 10° eps).
Nacional.

2ª-feira — Vivendo na Lua — Livre sob Palavra (improprio para creanças até 10 annos) — Nacional.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
Carole Lombard em
PRINCEZA DE BROOKLYN
Robert Young em

AGENTE SECRETO

Imp. para creanças até 10 annos — Flash Gordon (9° e 10° eps.) — Nacional.

2ª-feira — Amor de Calouro — O Destemido Donovan — Flash Gordon (11° e 12° eps.) — Nacional.

VARIETE' — HOJE

Preston Foster em

Ultimos dias de Pompeia

Dolores del Rio em

Viuva de Monte Carlo

Flash Gordon (5° e 6° eps.)
Nacional.

2ª-feira — Canta e serás Feliz — Amantes Inimigos — Nacional.

Haddock Lobo — Hoje

George Brent em

SOMBRA DO PECCADO

Bill Boyd em

OURO FLAMEJANTE

Flash Gordon (7° e 8° eps.)
Nacional.

2ª-feira — Privados do Lar — O Segredo da Criada — Nacional.

CINE TABARIS

RUA PEDRO I.° — 25 —— PRAÇA TIRADENTES

HOJE — Em sessões continuas, o film "Só para adultos"

MERCADO DO PRAZER

Prohibido para menores e senhoritas
2.ª Feira —— SATYRO DO PRAZER.

THEATRO OLYMPIA

Rua Visconde Rio Branco, 53 - Phone 22-7490

Hoje — Ás 4 hs : Matinée — Polt. 2$ e ás 8 e 10 hs. — Hoje A engraçadissima peça

Jararaca perdeu a falla...

de NELSON ABREU

Um dos maiores successos do artista typico sertanejo JARARACA

O unico theatro popular do RIO ! — Estréa de novos elementos

Amanhã: — Matinée e á noite, tres sessões — Ás 7, 8.30 e 10 horas — "JARARACA PERDEU A FALA" — Poltrona: 3$000

NACIONAL

R. V. DA PATRIA —— 26-0072.

HOJE — Em matinée e soirée:

O SOLDADO MERCENARIO

pelo formidavel astro Victor Mac Laglen, Freddie Bartholomew e Gloria Stuart.

INNOCENTE PECCADORA

por Rochelle Hudson e Henry Fonda.